Correio da Manhã

Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.533
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIA HAVAS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

O dictador da Grecia deportou para a ilha de Santorin o sr. Condylis, os ex-primeiros ministros Papanastasiou e Cafantaris e vinte militares

Todos os peruanos de Tacna e Arica que forem considerados eleitores serão transportados para a zona plebiscitaria por conta do governo de Lima

Devido á victoria popular nas eleições rumenas a populaça de Bucarest quiz lynchar o prefeito que pertence á facção governista derrotada

A aviação commercial --- em 1925 ---

Avançou-se muito na Europa emquanto os Estados Unidos apenas lentamente progrediram

WASHINGTON, janeiro. (*Communicado especial para o "Correio da Manhã"*) — A aviação commercial estrangeira realizou progressos sem precedentes durante o anno de 1925, emquanto que a America ficou para trás, segundo a revista passada ao movimento commercial aereo pelo Departamento do Commercio.

Auxiliadas pelos governos e pelo extraordinario interesse do povo, as viagens aereas estrangeiras rapidamente se estão expandindo e consolidando-se em verdadeiros systemas continentaes. Essa expansão continúa mesmo em face do funccionamento sem lucro, em alguns casos como experiencias custeadas pelos governos e em outros como uma necessidade para o aproveitamento do material em mão das grandes companhias aereas.

O progresso mais accentuado durante o anno de 1925 foi feito na Allemanha, onde o total das distancias das linhas aereas em todas as que funccionam regularmente foi de 11.067 milhas, contra approximadamente 4.000 milhas em fins de 1924.

O extraordinario crescimento da aviação commercial no estrangeiro é attribuido aqui principalmente á cooperação dada ás linhas projectadas e estabelecidas pelos respectivos governos.

Varios governos europeus estimulam a aviação commercial por meio de subsidios directos ou do equivalente em abastecimentos. Outros a apoiam preparando campos de aterrissagem e installando serviços radiotelegraphicos e de informações meteorologicas.

Em consequencia disto, as linhas aereas não apenas estão offerecendo concorrencia séria ás estradas de ferro e ás linhas de vapores, como até á outras linhas aereas. Procurando chegar a um ponto lucrativo, a maioria das linhas estrangeiras de aviação está augmentando as taxas de cargas e passageiros. Espera-se que dentro em breve todas as linhas de aviação commercial estarão funccionando sem os prejuizos actuaes, se não com lucro.

Segundo noticias recolhidas de todos os pontos do globo pelo Departamento do Commercio daqui, essa expansão geral no emprego commercial da navegação dos ares está sendo conduzida mais no sentido do desenvolvimento da segurança e do desenvolvimento e conservação das linhas existentes, do que na evolução das mudanças radicaes nos typos existentes de aeroplanos ou nos methodos.

A despeito das sérias limitações de capacidade e da disposição imposta pelo Tratado de Versalhes, a Allemanha está na deanteira desse desenvolvimento, assim como do crescimento do trafego. As linhas allemãs são consideradas as mais seguras e as mais efficientes dentre todas ora em funccionamento. O "record" de segurança e de confiança estabelecido pelas companhias allemãs é considerado como um dos mais importantes factores da consecução de notaveis melhoramentos no trafego.

Os Estados Unidos estão andando muito vagarosamente a tal respeito. Uma vista de olhos sobre os resultados da aviação commercial neste paiz, durante o anno de 1924, apresenta um total de 89 accidentes, com 75 mortos e 91 feridos, ou um coefficiente de uma morte para cada 13.500 milhas de vôo. Em contraste, a França, com um systema typico de aviação commercial na Europa, estabeleceu um "record" minimo de 6 mortes para 2.266.649 milhas percorridas. Deveria notar-se que o serviço postal aereo nos Estados Unidos conseguiu um "record" honroso, a tal respeito, com apenas uma morte para 463.000 milhas percorridas.

Está sendo feita certa pressão, durante a presente sessão do Congresso, no sentido de se obter do governo um maior auxilio para a aviação commercial neste paiz e os conhecedores do assumpto confiam em que varios, pelo menos, dos muitos projectos agora sujeitos á decisão de ambas as casas do Congresso serão approvados.

O suicidio do tenente hespanhol Berenguer

Madrid, 20 (A. A.) — Os jornaes de hoje desta capital occupam-se largamente do suicidio, hontem verificado, do tenente-coronel Francisco Garcia Berenguer, que cumpria, na prisão, a pena de 12 annos a que fôra condemnado por haver tentado assassinar a senhora Echevarria, [illegible]

Commentando o facto, os jornaes salientam que o suicida apresentava, ha varios mezes, caracteristicos de desequilibrio mental, e reproduzem a tentativa de assassinato que o levou á prisão.

Contra as chantagens na Hespanha

Madrid, 20 (H.) — O conselho de ministros, na reunião de hontem á noite, approvou os termos do decreto que aggrava as penas contra os delictos de "chantage", especialmente os que, na forma de boatos alarmantes ou de outra especie, sejam praticados por intermedio da imprensa ou das communicações radiotelephonicas.

Mussolini está passando muito bem

Roma, 20 (U. P.) — As noticias de que o primeiro ministro Mussolini estava com a saude abalada receberam aqui o mais formal desmentido com a presença do proprio chefe fascista, passeando a cavallo nos jardins Borghese durante uma hora e offerecendo ás centenas de pessoas que o circumdavam um aspecto sadio e bem disposto.

A conspiração falsaria de Budapest

Paris, 20 (H.) — Noticias de Berlim para os jornaes desta capital dão a entender que das declarações do secretario de Windisch Graetz e do chimico Schultze, implicados no caso das notas falsas na Hungria, deprehende-se que os principaes cumplices do principe Windisch Graetz no escandalo da falsificação foram, ao que parece, os nacionalistas e racistas allemães com o concurso de certas autoridades officiaes bavaras.

O novo embaixador italiano em Berlim

Berlim, 20 (H.) — O governo declarou *persona grata* o conde Aldrovandi Marescotti Diviani, nomeado embaixador da Italia em Berlim.

As relações russo-belgas

Bruxellas, 20 (H.) — A "Derniere Heure" annuncia que o rei Alberto recebeu hontem o ministro de Estrangeiros, sr. Vandervelde, com o qual conferenciou sobre o restabelecimento das relações com a Russia.

O cardeal O'Connell será o legado do Congresso Eucharistico de Chicago

Roma, 20 (U. P.) — O papa resolveu nomear o cardeal O'Connell legado do Congresso Eucharistico de Chicago. Sabe-se de fonte autorizada que esse posto havia sido offerecido ao cardeal Scincero que o recusou, allegando motivos de saude.

Liga das Nações

A questão em torno da cadeira que não querem dar ao Brasil

Paris, 20 (U. P.) — As colonias sul-americanas estão grandemente interessadas na possibilidade do Chile obter um logar no Conselho da Liga. Acredita-se que o Brasil não obterá o logar permanente, mas que o Chile e o Uruguay serão indicados para logares não permanentes.

Londres, 20 (H.) — O "Times" insere hoje uma nota em que se declara que a attitude assumida por outros paizes até agora representados no Conselho da Liga das Nações no sentido da solução de estender a outras nações, além da Allemanha, a entrada para o quadro permanente do Conselho deverá ser tomada por unanimidade de votos.

Londres, 20 (H.) — A proposito de uma nota inserta hoje no "Times", estamos habilitados a declarar que até a presente data o governo britannico nenhuma deliberação tomou sobre a questão do augmento do quadro permanente do Conselho da Liga das Nações. As noticias publicadas sobre esse assumpto na imprensa ingleza, e nas quaes se pretende interpretar mais ou menos o pensamento do governo, devem ser cautelosamente postas de quarentena. Taes informações, segundo ouvimos em circulos officiaes, seriam quando muito a expressão de uma parte da opinião publica da Inglaterra, mas não representam de modo nenhum o pensamento do governo britannico.

Tokio, 20 (H.) — Uma personalidade do Ministerio de Estrangeiros, que reputamos digna de todo o credito, declara que não tem o menor fundamento o boato que correu de que o Japão se oppunha ao augmento do quadro de membros permanentes do Conselho da Liga das Nações. O governo nipponico estava no momento absorvido pelos negocios da politica interna e só opportunamente faria conhecer a sua opinião sobre o caso do Conselho da Liga.

Varsovia, 20 (H.) — Os jornaes, sem distincção de côr politica, continuam a exigir para a Polonia um dos logares de membro permanente do Conselho da Liga das Nações.

O accordo franco-turco

Paris, 20 (H.) — Os jornaes manifestam-se satisfeitos com a conclusão do accordo franco-turco, que veiu estabelecer o regimen de collaboração amistosa entre os dois paizes e rectificar as fronteiras turco-syrias. A esse respeito fazem o elogio do embaixador Sarraut e do actual alto-commissario na Syria, De Jouvenel, a quem se deve a assignatura do accordo.

A impressão geral é que o tratado que acaba de ser firmado em Angora terá rapida e decisiva influencia sobre os rebeldes drusos, desilludindo-os de vez da benevolencia que contavam obter dos circulos officiaes ottomanos.

O "Matin", elogiando embora o espirito do tratado, declara que espera ainda dados precisos para manifestar o seu juizo sobre a convenção de Angorá.

Angorá, 20 (H.) — Na convenção syrio-turca assignada antehontem pelo alto-commissario De Jouvenel e o ministro de Estrangeiros da Turquia, Rouchdy-Bey, foi mantido o contrôle da Syria sobre a estrada de ferro de Bagdad.

Beyruth, 20 (U. P.) — A convenção franco-turca concluida entre o senador De Jouvenel e Rusdi Bey, segundo uma nota publicada nesta cidade, determina:

Primeiro — Instituição de relações amistosas, neutralidade reciproca e compromisso de não violar as respectivas fronteiras.

Segundo. — Adopção do principio do arbitramento. Medidas para evitar os "raids" nas fronteiras.

Um protocollo annexo estipula as questões relacionadas com as alfandegas, serviços sanitarios, de irrigação, extradição e transportes civis e militares.

A assignatura final da convenção terá logar em Beyruth, devendo entrar em vigor a mesma immediatamente depois da ratificação pelos respectivos governos.

A casa Krupp vae fechar outras secções

Colonia, 20 (U. P.) — A Casa Krupp communicou a seus empregados que será obrigada a fechar outras secções de seu estabelecimento, além das que se acham inactivas.

O numero total dos operarios da Casa Krupp que ficarão sem trabalho é de dez mil, ficando outros dez mil empregados com horas reduzidas.

O anno pasado o total dos suspensos total e parcialmente era de quarenta e dois mil.

AS ELEIÇÕES NA RUMANIA

O governo Bratianu foi derrotado e o povo quiz lynchar o prefeito de Bucarest

Berlim, 20 (U. P.) — Noticias de Bucarest dizem que o primeiro ministro Bratianu foi estrondosamente derrotado na capital, nas eleições geraes municipaes, que são importantissimas para a politica futura da Rumania.

As noticias das provincias são identicas.

Bucarest, 20 (U. P.) — Os grupos politicos unidos contra o sr. Bratianu, conseguiram levar ás urnas tres quartos dos votos em Bucarest. Os mesmos grupos foram tambem triumphantes nas Provincias de Galatz, Braila, Constanza, Botoshani e Fagaras.

Vienna, 20 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Bucarest informam que a massa popular tentou lynchar o prefeito da cidade quando deixava o palacio municipal.

A multidão achava-se enfurecida em parte devido á excitação causada pelas eleições e em parte pelo augmento do imposto sobre o pão.

Uma expedição para castigar Wu-Pei-Fu

Pekim, 20 (H.) — O ministro da Guerra, general Chia-The-Jao, assumiu a presidencia do conselho e immediatamente ordenou a partida de uma expedição para castigar o general rebelde Wu-Pei-Fu.

Morreu quando discutia a questão economica allemã

Berlim, 20 (U. P.) — Quando a Commissão de Negocios Economicos do Reichstag discutia hoje as condições economicas da Allemanha, morreu repentinamente, victima de uma apoplexia, o sr. Merz, controlador nacional dos cereaes, que tomava parte nos debates.

O noivado futuro do principe Henrique da Inglaterra

Londres, 20 (U. P.) — Noticia-se que na proxima primavera deverá ser annunciado o noivado do principe Henrique. Ainda não se sabe se será com lady Mary Scott ou com a princeza Astrid, da Suecia.

Mais uma quéda do franco francez

Londres, 20 (U. P.) — O cambio francez desceu ainda hoje, cotando-se o franco a 137 por uma libra esterlina.

Naufragou um navio egypcio, morrendo 50 pessoas

Berlim, 20 (U. P.)—Telegrammas de Bucarest informam que o navio egypcio "Funha" foi a pique quando viajava entre o porto de Galatz e o de Constantinopla, morrendo afogadas cincoenta pessoas.

O consorcio commercial hispano-brasileiro

Madrid, 20 (H.) — Sua majestade o rei Affonso recebeu hoje em conferencia o ministro do Brasil, que apresentou ao soberano o plano do consorcio commercial organizado em Barcelona para incrementar o intercambio de productos entre o Brasil e a Hespanha.

Foram presos oito conspiradores mexicanos

Nova York, 20 (H.) — Telegrapham de Santo Antonio do Texas que foram presos naquella cidade sete dos oito mexicanos que tinham formado um "complot" contra o governo do presidente Calles.

Falleceu um jornalista cubano

Paris, 20 (H.) — Annuncia-se aqui o fallecimento em Monte Carlo do jornalista cubano Raphael Govin, director do "El Mundo", de Havana.

O sultão Ibn-Saud contra as tribus beduinas

Londres, 20 (H.) — O correspondente do "Daily Express" em Jerusalém informa que o sultão Ibn-Saud se empenhou em luta contra as tribus beduinas e occupou varias cidades do dominio do emir Ebdullah, consideradas importantes sob o ponto de vista estrategico. Ibn-Saud já estava ameaçando o territorio do mandato britannico da Transjordania.

A questão religiosa no Mexico

O Vaticano mostra-se satisfeito e esperançado deante da attitude dos Estados Unidos

ROMA, 20. (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — A Santa Sé vê com satisfação os esforços dos Estados Unidos no sentido de fazer cessar as perseguições ao clero no Mexico.

O correspondente do *Correio da Manhã* foi informado de que o Vaticano olha para a influencia preponderante dos Estados Unidos como a de um grande pacificador, fazendo julgamentos equitativos e calmos.

Uma vez que qualquer suggestão de intervenção armada havia de ser desagradavel, ainda que os soffrimentos do clero catholico fossem os mais terriveis, nutre-se a esperança de que seja possivel conseguir uma solução pacifica.

O Vaticano está acompanhando a actividade dos Estados Unidos, que approximam a questão do ponto de vista do direito internacional, sem pretender o papel do leader dos interesses alheios e não dos proprios.

Os circulos do Vaticano, entristecidos com o estado de coisas, não deixarão de chamar a attenção das potencias para as injustiças contra os padres, especialmente no terreno da violação do direito internacional, concomitantemente estabelecendo que a intervenção armada será desnecessaria, pois ninguem procura impôr a religião com a ponta das bayonetas.

Agora, Mussolini voltou-se contra a Austria

Roma, 20 (U. P.) — Annuncia-se que o primeiro ministro Mussolini deu ordens ao ministro italiano em Vienna para pedir explicações sobre o discurso do primeiro ministro austriaco, sr. Ramek, a respeito do Tyrol, "porque esse estadista reabria com elle a questão do Tyrol, após ter recebido todas as seguranças das intenções pacificas da Italia."

Nos meios officiaes diz-se que o incidente causado por esse discurso póde se considerar fechado após a visita do ministro ao sr. Ramek, porque "este certamente não deixará de dar as explicações para evitar qualquer enfraquecimento nas relações dos dois paizes."

A "Eastwood" foi alvejado por um navio americano

Halifax, 20 (U. P.) — A escuna britannica "Eastwood" foi alvejada durante a noite por um cutter fiscal dos Estados Unidos que lhe damnificou os mastaréos e o maçame, attingindo o projectil tambem a cabine do commandante, que não ficou ferido. O pessoal do "Eastwood" diz que os tripulantes do cutter estiveram a bordo do seu navio e, depois que este largou, foi, então, alvejado.

Uma outra versão diz que o "Eastwood" chegou ao raio de acção de um navio que fazia exercicios de tiro ao alvo.

A actividade da Côrte Marcial russa contra os traidores e espiões

Moscou, 20 (U. P.) — Noticias procedentes de Leningrado dizem que treze sovietistas foram condemnados á morte pela Côrte Marcial, sendo outros quarenta e oito accusados de fazer espionagem por conta da Esthonia. O juiz declarou que o serviço de espionagem britannico tambem custeara as despesas dos accusados, com o fim de destruir o aqueducto de Leningrado, fazer voar pontes e obter informações de caracter militar.

Desastre fatal de aviação na Italia

Milão, 20 (U. P.) — O piloto Salaconi Schermenzeiche caiu ao sólo, quando voava, em consequencia de um desarranjo no motor do seu apparelho, morrendo instantaneamente.

O plebiscito do Pacifico

Serão custeados pelo governo de Lima os transportes de eleitores

Washington, 20 (U. P.) — A embaixada peruana nesta capital notificou a todos os consules nos Estados Unidos, dizendo-lhes que os peruanos de Tacna e Arica que se acharem em qualquer parte deverão ser transportados, a expensas do governo, para votar no plebiscito, se forem classificados como eleitores.

Não se conhece o total de pessoas nesse caso.

Santiago do Chile, 20 (U. P.) — O Conselho do Gabinete recusou acceitar a renuncia dos delegados chilenos á Liga das Nações, sr. Eliodoro Yañez e Emilio Bello Codecido.

Em favor da amnistia na Hespanha

Madrid, 20 (A. A.) — Está tomando vulto a campanha a favor da concessão de amnistia aos profugos hespanhoes.

DETROIT ASPIRA, TAMBEM, O TITULO DE CAPITAL DA AVIAÇÃO

Os "leaders" da industria automobilistica pretendem centralizar ali a de aviões

Detroit, janeiro de 1926 (Communicado epistolar da "United Press") — A cidade de Detroit, que já possue o titulo de capital da industria automobilistica, aspira á mesma denominação com relação ao novo mundo da aviação.

O mesmo grupo de *leaders* da industria que conseguiu centralizar aqui os negocios de automoveis está agora tratando de desenvolver nesta cidade a manufactura de aviões. Observa-se uma semelhança extraordinaria entre os actuaes processos da cidade para incrementar a industria de apparelhos para voar, com os methodos empregados nos primeiros annos do crescimento do automobilismo.

Nenhum dos habitantes de Detroit, duvida, nem por um minuto de que a cidade possa conquistar a supremacia na aviação commercial. Assim aconteceu com o dominio conseguido na industria de automoveis por um grupo de homens moços que tambem estaria disposto a repetir a façanha com relação á aviação.

Portanto, Detroit, tem tudo preparado para começar a campanha. Um programma ambicioso será executado afim de que dentro em pouco o mundo possa recorrer á Detroit em procura de aeroplanos, assim como de automoveis.

De uma forma geral, Detroit a conquista pela cidade de Detroit do commercio de aviação teve o seu commercio durante a guerra com a producção dos motores Liberty. As suas fabricas de autos tambem contribuiram largamente para a fabricação da quota americana de aeroplanos.

Após a guerra, a cidade do motor, obteve geral reconhecimento como centro de producção de aviões com o desenvolvimento que adquiriu a Stout All-Metal Airplane Company, manufactureira de monoplanos. A companhia foi adquirida pela Ford Motor Company e no fim de 1925 fez a sua primeira entrega de quatro aeroplanos á Florida Airways Corporation para a inauguração da primeira linha americana aerea de passageiros e carga.

Entrementes a Packard Motor Company, aperfeiçoou o motor de agua fria para a navegação aerea e a Ford Motor Company annunciou o aperfeiçoamento virtual de um motor do mesmo systema. A Rickenbacker Motor Company tambem havia communicado a terminação de outro motor de ar frio. Esses dois ultimos motores devem manufacturar-se nesta cidade em grande escala.

Recentemente a Buhl Verville Airplane Company, annunciou o aperfeiçoamento de um modelo especial de biplano com azas que não permittem que o apparelho vire. Outra companhia chefiada por Eddie Stindon, um aviador de quinze annos de experiencia annunciou egualmente que se estavam fazendo as experiencias de um novo modelo de aeroplano para passageiros. Numerosos esforços estão sendo feitos pelos amadores tendentes a resolver o problema da aviação dentro da cidade dos motores.

A divida italiana aos Estados Unidos

Washington, 20 (H.) — Annuncia-se que o presidente Coolidge presta todo o apoio ao secretario Mellon na actividade que este está desenvolvendo junto ao Senado Federal para que ratifique rapidamente o accordo sobre a consolidação da divida italiana.

Melhorou o presidente Coolidge

Washington, 20 (H.) — Melhorou consideravelmente de hontem para hoje o estado de saude do presidente Coolidge.

Um "caso" diplomatico em Washington

Desperta commentarios diversos a chamada a Madrid do embaixador hespanhol

WASHINGTON, 20. — (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — A partida do embaixador hespanhol para Madrid, marcada para amanhã, está despertando muitos commentarios nos meios diplomaticos.

Foi noticiado officialmente que a sua chamada á capital hespanhola fôra em consequencia da politica do governo de conferenciar, de tempos em tempos, com os embaixadores. Mas os diplomatas europeus dizem que tal habito não é commum, a menos que se trate de casos de emergencia. E outros declaram que o sr. Riano chegou ao limite maximo da edade, na "carrière", pretendendo, então, retirar-se da actividade.

Salienta-se tambem que desde que se acha no seu posto em Washington, onde chegou em 1914, nunca mais visitou a Hespanha, carecendo agora de rever a patria.

Por outro lado, diz-se que as negociações do tratado commercial entre a Hespanha e os Estados Unidos chegaram á uma phase delicada, de modo que é de crêr o governo hespanhol deseje conferenciar com o embaixador, para consultal-o sobre as difficuldades existentes a tal respeito.

A embaixada, entretanto, affirma que o embaixador Riano estará de regresso a Washington dentro de cinco semanas.

POLITICA FRANCEZA

Reune-se o grupo da esquerda da Camara

Paris, 20 (H.) — O grupo da esquerda da Camara esteve hontem reunido. Os esquerdistas resolveram estudar diversas emendas creando recursos novos para a thesouraria.

Paris, 20 (H.) — O Conselho de Gabinete resolveu formar duas commissões para estudarem a tabella dos vencimentos do funccionalismo publico. Destas commissões uma se occupará especialmente dos funccionarios postaes que se manifestam satisfeitos com a decisão do governo.

São apresentados ao rei Affonso XIII os membros do consorcio hispano-brasileiro

Madrid, 20 (U. P.) — O ministro do Brasil, dr. Hippolito de Araujo, agradeceu ao rei Affonso XIII a concessão da Cruz de Isabel a Catholica e apresentou á sua majestade os membros de um consorcio organizado em Barcelona sob a presidencia do sr. Saturnino Ruiz Senen, para fomentar o intercambio commercial hispano-brasileiro.

O consorcio praticará operações de importação e exportação de accordo com o convenio em vigor entre o Brasil e a Hespanha, aproveitando-se o porto franco de Barcelona para o estabelecimento de grandes depositos de café, sendo desse porto distribuido a todos os pontos do sul da Europa.

Mediante esse plano, elevar-se-á o prestigio da moeda hespanhola.

O Congresso dos Mutilados de Guerra da Italia

Roma, 20 (A. A.) — Annuncia-se que no dia 27 de julho proximo, o sr. Benito Mussolini, primeiro ministro, partirá para Bolzano, onde inaugurará o Congresso dos Mutilados na Guerra e assistirá ao lançamento da primeira pedra do monumento a Cesare Battisti.

Falleceu em Buenos Aires um sabio francez

Buenos Aires, 20 (A. A.) — Communicam de Altagarcia, Venezuela, que falleceu, com a edade de 78 annos, o sabio francez Adolpho Beering, vindo de Paris para a Argentina em 1873, a chamado do ex-presidente Sarmiento.

O "Formose" na Guanabara

De regresso da Europa fala ao Correio da Manhã o bispo de Crato

Fundeou, no porto, ás primeiras horas da manhã de hoje, o paquete francez "Formose", cujo estado sanitario foi verificado bom pelo medico do porto. O referido paquete, trouxe poucos passageiros para esta capital e conduz em transito regular numero que se destinam á Montevidéo e Buenos Aires.

O bispo de Crato

Dentre os passageiros desembarcados no Rio, destaca-se d. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, bispo de Crato e seu secretario particular padre Miguel Campos.

Falámos por alguns instantes com o bispo Crato, que nos recebeu amavelmente, e, e como lhe perguntassemos o fim de sua viagem ao velho mundo, falou-nos:

— Parti de Crato a 10 de novembro de 1925 e embarquei a 20 no Recife com destino á Roma. A minha missão á Europa foi tomar parte na peregrinação do Anno Santo.

Em Roma fui recebido em audiencia particular pelo Summo Pontifice em 1 de janeiro e a 10 do mesmo mez em audiencia publica, juntamente com muitos brasileiros entre elles o dr. Altino Arantes e familia e os alumnos brasileiros do Collegio Latino Pio Americano.

Demorando-me 30 dias na cidade de Roma, tive occasião de assistir ao fechamento da Porta Santa, ceremonia esta que se revestiu de grande imponencia e na qual tomaram parte altas autoridades do paiz e membros diplomaticos diversos.

Visitei Napoles, onde me hospedei no Hotel Savoia, situado num ponto magnifico bem defronte ao golfo de Napoles; fui ver o Vesuvio poucos dias antes da sua erupção, que já se fazia annunciar ameaçadoramente.

Estive na lendaria cidade de Pompeia, que se acha parte reconstruida e parte em ruinas.

Os thesouros descobertos nas recentes escavações muito enriquecem os museus e engrandecem as paginas da historia do mundo, porque vem fazer luz em pontos ainda obscuros.

Como tivesse que tomar o vapor a 29 em Marselha, segui para a França por caminho de ferro e visitei ainda as cidades de Lourdes e Lisieux.

— Demora-se muito tempo aqui na capital, — perguntamos.

— Partirei para o Ceará daqui a quinze dias, e seguirei logo para o Crato.

O desembarque de d. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva foi muito concorrido, notando-se entre as pessoas presentes o sr. Perylio Gomes, representando o ministro do Exterior, e os drs. A. Frota e Xavier Oliveira; padre Campos; reverendo Macedo, vigario de Copacabana e muitas outras pessoas gradas.

Os decretos hontem assignados

Na Pasta da Justiça — Nomeando: ajudante do procurador da Republica em Bom Jardim, no Estado do Rio, Armando Jorge Pereira; substituto do juiz federal no Estado da Parahyba, o bacharel Francisco de Gouvea Nobrega, e ajudantes do procurador da Republica, na secção do Espirito Santo, José da Silva Mello, no municipio de Pau Gigante e Antonio Pires Sobrinho, no de Anchieta;

Nomeando supplentes do substituto do juiz federal: na secção do Rio de Janeiro, Luiz Frotte Rocha e Emilio Caetano, 2º e 3º em Bom Jardim; na secção de Minas Geraes, Horacio Soares e Fernando Baptista Coelho, 1º e 2º em Guannaes; José Cerqueira, Lincoln Byrro da Trindade e Rodrigo Patricio de Lacerda, 1º, 2º e 3º em Santa Maria do Suassuahy; Ataliba de Abreu e Berillo Pacheco de Castro, 2º e 3º em Bicas; na secção da Parahyba, Benito Olympio Torres e Antonio Gomes de Almeida, 1º e 2º em Esperança; na secção do Espirito Santo, Alpheu Vieira Machado, João Barboza da Silva Queiroz e Manuel Derito da Conceição, 1º, 2º e 3º em Vianna, Euclydes Medice, Americo Carlos Lessa e Angelo Pagani, 1º, 2º e 3º em Santa Thereza; Patrocinio Rodrigues Ramos, Francisco Pereira Pinto de Barcellos e Manuel Pereira Barcellos Filho, 1º, 2º e 3º em Serra; Manuel Francisco Leu, Manuel Ventura Barboza e Antonio da Rocha Monjardim, 1º, 2º e 3º em Santa Cruz; Theodorico dos Santos Leal, Manuel Guilherme de Souza Mattos e Luiz Guilherme de Souza, 1º, 2º e 3º em Riacho; Amphilophio Alves da Motta, Henrique Pereira e Deoclecio Pereira do Rosario, 1º, 2º e 3º em Pau Grande; Antonio Rocha Netto, Ary Vieira da Cunha e Joaquim do Carmo, 1º, 2º e 3º em Espirito Santo do Rio Pardo; Carlos Eward, Sylvestre Ferreira e João Pereira, 1º, 2º e 3º em Santa Leopoldina; Francisco José Gonçalves, Eurico Quinteiro e José Ribeiro Muquy, 1º, 2º e 3º em Anchieta; Ernesto de Vargas Fernandes, Adriano Francisco Cardoso e Pedro Vieira de Oliveira, 1º, 2º e 3º em Affonso Claudio; Antonio Evangelista da Costa, 3º em Itaguassú; Antonio Alves Ferreira, 2º em São João do Muquy, e Joaquim Machado Soares, 3º em Alegre.

Na Pasta da Guerra — Nomeando 2º tenente pharmaceutico da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha para servirem na 4ª região militar, os civis Orlando Schubert Halfeld e Antonio Ferreira Mello;

Nomeando addido militar á Legação do Brasil na Republica do Paraguay, o capitão de artilharia, Alcides de Mendonça Lima Filho;

Graduando no posto de general de brigada o coronel de engenheiros Samuel Augusto de Oliveira;

Promovendo, na 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha ao posto de 1º tenente o 2º Ulysses Bellem;

Concedendo reforma com o soldo por inteiro, ao 3º sargento José Ferreira da Silva, da 1ª companhia de Administração;

Concedendo aposentadoria a José Jorge Marques, remador da Intendencia da Guerra, e a João Theophilo Cardoso, operario de 1ª classe da Officina de Construcções do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro;

Transferindo: o coronel Ataliba Osorio do 7º para 9º regimento de infantaria; os majores, Innocencio Rosa de Queiroz, do II grupo do 5º regimento de artilharia montada para o II do 7º regimento; José Xavier de Castro Brasil do I batalhão do 12º regimento para o II do 3º regimento; Francisco de Vasconcellos do II batalhão do 10º regimento de infantaria para o I batalhão do 12º; os capitães Ramiro de Noronha de ajudante do 2º grupo de artilharia de costa para identico logar no 4º regimento de artilharia montada; Leonidas Hermes da Fonseca de ajudante para o 1º esquadrão e Lincoln da Rocha Marinho deste esquadrão para aquelle logar, ambos no 4º regimento de cavallaria divisionaria;

Classificando: os majores Grimaldo Teixeira Favilla no 6º batalhão de caçadores; Heitor Augusto Borges no 3º de caçadores, e João Ferreira Jonhson no 6º regimento de cavallaria independente; os capitães, João Bonifacio da Silva Tavares no 1º esquadrão do 6º de cavallaria independente; Alvaro Furtado Bradão no 3º esquadrão do 1º de cavallaria independente; Leopoldo de Barros Bittencourt no quadro supplementar; Ignacio Corseuill no logar de ajudante do 1º batalhão do 10º regimento de infantaria; Raul da Cunha Pinto na companhia de metralhadoras mixta do 20º de caçadores e Paulo Pinto da Silva Valle na 1ª companhia do 28º de caçadores;

Declarando sem effeito o decreto de 8 de abril de 1922 na parte em que, reformou compulsoriamente, o então capitão de infantaria Laudelino Ramos, que reverterá ao serviço activo do Exercito, e promovel-o ao posto de major, por antiguidade, que será contada de 7 de setembro de 1922;

Concedendo licenças: de um anno a Ismar de Andrade e Souza, aprendiz de 4ª classe do Arsenal de Guerra desta capital; e de 2 mezes a Octacilio Umbelino de Souza, auxiliar de 3ª classe da Fabrica de Cartuchos e Artefacto de Guerra;

Nomeando 2º tenente de art. da 1ª classe da reserva do Exercito de 2ª linha para servirem na 4ª região militar os sargentos ajudantes Julio da Costa Teixeira e José Sylvestre de Faria;

Transferindo para o quadro da arma de infantaria do Exercito de 2ª linha, devendo servir na 1ª região militar o coronel da antiga G. N. João Antonio de Menezes.

Varios anarchistas italianos presos em Paris

Paris, 20 (H.) — Foi preso nesta capital um numeroso bando de anarchistas italianos accusados de diversos assaltos á propriedade privada.

Vida economica

PEQUENOS MUSEUS NAS ESCOLAS DO ESTADO DE MINAS

Com a preoccupação de tornar cada vez mais intuitivo e mais pratico o ensino, escreve o "Minas Geraes", mandou o governo do Estado organizar, nas escolas, museus e collecções de materiaes diversos, encerrando variados especimens dos nossos recursos. Já estão promptas collecções mineraes, que vão ser distribuidas pelos grupos escolares. Para a realização desse objectivo, adquiriu o governo magnificas collecções de mineraes e obteve, graças á gentileza da directoria da Escola de Minas, duas outras, nas mesmas condições. Reuniu, assim, uma grande quantidade de amostras das principaes especies da nossa riqueza mineral, de que se puderam formar innumeras collecções, completas quanto ao numero de peças, reduzindo-se apenas, com o devido cuidado, o tamanho de cada exemplar, tarefa essa que foi confiada ao engenheiro de minas, Joaquim Gomes Michaell, e que tem sido cabalmente desempenhada. Os especimens de cada collecção, collocados em caixinhas apropriadas, são devidamente classificados, com indicação tambem da sua procedencia, offerecendo, assim, [illegible] uma miniatura do que temos de mais notavel no reino mineral. Além dessas collecções de mineraes, outras estão sendo organizadas no reino vegetal. Para isso, commissionou o governo um funccionario seu, especialmente encarregado de preparar amostras de madeiras, entre as especies mais interessantes e mais uteis da nossa flora, visitando diversos pontos do Estado e fazendo uma colheita judiciosa do material necessario.

Após esse trabalho, é pensamento do governo preparar tambem collecções de animaes e de productos animaes.

Possuem actualmente as escolas do Estado de Minas, quadros muraes, em que se encontram representados animaes, vegetaes e mineraes, alguns dos quaes com amostras diversas de materias relativas aos tres reinos da natureza. Pela primeira vez, porém, se vão fazer directamente no nosso meio, no territorio mineiro, os elementos para o preparo de taes collecções [illegible]

[illegible]

PERPETUANDO A MEMORIA DOS BRAVOS DE PASSO DO ROSARIO

Uma solennidade expressiva no 1º regimento de cavallaria

Realizou-se, hontem, como estava annunciado, a inauguração do monumento que o 1º regimento de cavallaria mandou erigir para perpetuar a memoria dos que tombaram na batalha do Passo do Rosario.

Assistiram ao acto representantes do mundo official e commissões especiaes dos diversos corpos desta guarnição, além de muitos officiaes e familias.

O major Pessoa, commandante interino do 1º regimento de cavallaria, na ausencia do general Tasso Fragoso, que deveria pronunciar o discurso official, exaltou o heroismo dos soldados e officiaes que tombaram no Passo do Rosario em defesa da Patria e terminou fazendo a entrega do monumento ao povo do Rio de Janeiro, na pessoa do sr. prefeito, ali presente.

Respondeu o dr. Alaor Prata, que disse que a capital da Republica se sentia ufana e orgulhosa em possuir um monumento que recordava [illegible] a bravura e o desprendimento do soldado brasileiro.

Descoberto o monumento, uma banda de musica executou o Hymno Nacional.

Em seguida, um esquadrão, a pé, do regimento, desfilou em continencia aos bravos, cuja memoria o bronze perpetua.

Finda a solennidade, foi offerecido em um dos salões do quartel um chá á officialidade e exmas. familias.

A avenida Thomé de Souza vae ser alargada

O prefeito assignou, hontem, o decreto approvando o plano de alargamento organizado pela Directoria Geral de Obras Municipaes, da Avenida Thomé de Souza (antiga rua do Nuncio) entre as ruas Visconde do Rio Branco e Marechal Floriano, e do seu prolongamento até á rua Senador Pompeu, e desapropriando os predios e terrenos necessarios á execução desse plano.

Quanto rendeu, hontem, a Prefeitura

A Recebedoria Municipal arrecadou hontem a quantia de ... 334:251$725.

Promoções na Directoria de Fazenda Municipal

Foram promovidos, na Directoria de Fazenda, os seguintes funccionarios: a 1º escripturario, o 2º [illegible]; a 2º, o 3º Manoel Bernardino [illegible] Rocha Bastos, por antiguidade, e a 3º, por merecimento, o praticante Oswaldo Cirne de Almeida. A vaga de praticante foi preenchida pela senhorita Amelia Ulhôa Cintra.

CURSO OFFICIAL DE ENFERMEIRAGEM

Na Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, annexa ao Hospital Nacional, está aberta a matricula para o respectivo curso do anno corrente.

Essa escola ministra o ensino technico e pratico, official e gratuito. São admittidos alumnos, de ambos os sexos, como externos ou pensionistas, estes com direito a residencia, alimentação, vestuario para o trabalho, gratificação mensal e [illegible] hospitalares.

Os alumnos approvados nos dous annos do curso recebem diploma conferindo direito ao exercicio legal da profissão de enfermeiro [illegible] governo.

Os candidatos á matricula obterão informações completas no Hospital Nacional, na Avenida Pasteur, [illegible] das 11,30 ás 13,30.

Associação dos Escoteiros Catholicos de N. S. do Amparo (Cascadura)

Em assembléa geral ordinaria realizada ultimamente na Associação dos Escoteiros de N. S. do Amparo, em Cascadura, foi eleita unanimemente a seguinte directoria: Padre [illegible], presidente; Antonio Mayrinck, vice-presidente; A. Mattoso, 1º vice-presidente; José Monteiro Barbosa, 1º secretario; Alvaro Pacheco, 2º secretario; José Fernandes Marques, 1º thesoureiro; Edmundo Ribeiro da Silva, 2º thesoureiro; Joaquim Alves Guimarães, procurador; Augusto Monteiro da Motta, director technico.

Conselho administrativo: srs. dr. Antonio Pires Domingues, Manoel Ribeiro da Silva, João Baptista Pereira, José Alves da Silva, Adriano Alves da Silva, [illegible] da Silva Seabra, Alfredo Jorge, tenente Clovis Burlamaqui Monteiro, Carlos A. Fernandes Bragança, Augusto da Costa Guimarães, Arthur Chaves Ferreira e Candido Fernandes de Almeida.

A posse da nova directoria se realizará no segundo domingo.

"Folha da Noite"

Com uma edição extraordinaria, muito variada, e brilhante reportagem, o paulista de Olival Costa, "Folha da Noite", commemorou o seu quinto anniversario. Jornal independente, de feição moderna e producto de um esforço digno de ser destacado, a "Folha", apezar da sua pouca edade, é mãe carinhosa da "Folha da Manhã". Bastava mencionar esse facto, como attestado de sua prosperidade.

Ao director da "Folha da Noite" e aos seus dignos companheiros apresentamos cordeaes felicitações, pelo auspicioso acontecimento.

Acção procedente

O juiz da 4ª vara civel deferiu o pedido constante de uma acção [illegible] proposta por Antonio Rosa de Avellar e sua mulher.

O "Credito Popular" quer elevar a sua taxa de emprestimos

O ministro da Fazenda mandou ouvir a Inspectoria Geral dos Bancos sobre o pedido do "Credito Popular" para elevar [illegible] ao maximo de [illegible] do art. [illegible] do decreto 17:146, de 16 de dezembro de 1925.

Habeas-corpus em favor do tenente Ribeiro Junior

Em favor do tenente Ribeiro Junior foi impetrada ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", allegando-se [illegible] o que importa no cerceamento de sua defesa.

Centro dos Ferroviarios da Leopoldina

Em assembléa geral extraordinaria [illegible]

Um operario despedido sem motivo justo

Veiu communicar-nos o pintor Gastão de Azevedo Costa que [illegible]

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

[illegible]

Escola Normal

Foi encerrado o concurso de admissão, começando amanhã os exames de segunda época

Effectuou-se hontem a ultima prova do concurso [illegible]

Para ler no bonde

O "LEADER" TRABALHISTA

(Fabula de Trilussa)

[illegible]

LUIZ

Alexandre Dumas

Os ditos de espirito de Alexandre Dumas [illegible]

Duarte Felix

O nosso querido companheiro Duarte Felix teve hontem ensejo de verificar quanto é estimado no vasto circulo de suas relações. [illegible]

[illegible]

Um empregado louvado na Limpeza Publica

O superintendente da Limpeza Publica [illegible]

DR. RODOLPHO JOSETTI

[illegible]

CONFERENCIAS QUARESMAES

Na Cathedral Metropolitana

[illegible]

EM TORNO DO PACIFICO

O sr. Augustin Edwards mostra-se optimista quanto aos resultados do plebiscito

Santiago, 20 (Especial para o "Correio da Manhã") — [illegible]

Está completamente extincto o incendio do "Prospera"

[illegible]

FEIRA INTERNACIONAL DE PARIS, EM 1926

[illegible]

O habeas-corpus de Manoel Martinez novamente em diligencia

O "habeas-corpus" impetrado em favor de Manoel Martinez [illegible]

De São Paulo

COOPERATIVAS DE CREDITO RURAL

Commentando a vinda, a São Paulo, onde são brevemente esperados, de dois financistas da Nova Zelandia, com o fim de estudar a organização do credito agricola, o "Correio da Manhã" ponderou que certamente esses investigadores de phenomenos economicos não terão muito o que fazer. E mais uma vez lastimou que, num centro de intensa lavoura, onde a producção está constantemente necessitada de capitaes, não existisse ainda um solido e estavel apparelho bancario especial, destinado a ser um dos mais importantes factores da dynamica agricola. Em verdade ainda agora se engolpha o secretario da Fazenda no estudo de um processo, por meio do qual o Instituto de Defesa do Café, senhor e possuidor, por emprestimo, de dez milhões de libras, fique em condições de realizar emprestimos nos lavradores... Por onde se verifica que o credito agricola, em São Paulo, não existe se o considerarmos uma providencia permanente de caracter official. E não se poderá qualificar assim a medida accidental, que porventura fôr executada pelo governo, por intermedio do Instituto de Defesa do Café. O que se vae fazer, consoante as declarações do sr. Mario Tavares, é a montagem provisoria de um apparelho annexo ao Instituto e encarregado de emprestar dinheiro aos productores mediante o penhor, se bem que indirecto, da mercadoria. Como é possivel chamar-se a isso credito agricola?

A iniciativa particular, porém, tem já conseguido alguma coisa. A proposito das cooperativas de credito, existentes no Estado e cujo movimento anno por anno se accentua, sim, talvez os economistas andarilhos encontrem motivos para particular attenção. Principalmente depois que esteve em São Paulo um banqueiro carioca, tomou certo incremento o trabalho em favor do credito rural. O cooperativismo, ainda no que concerne á fundação de estabelecimentos de credito agricola, veiu demonstrar as excellencias de seus processos praticos, simples e garantidores da indispensavel estabilidade. Apparentemente modestas, as cooperativas de credito agricola virão a resolver, em parte, o velho problema economico da lavoura. O fazendeiro de café tem vivido, até hoje, preso á gaveta do commissario. Não o faz por gosto, mas forçado pela necessidade em que se encontra, na premencia financeira a que não pode fugir e da qual só escapam os lavradores já de pecunia consolidada e independencia indiscutivel.

Multiplicam-se os bancos populares no interior do Estado. Uma commissão de lavradores tomou a seu cargo a propaganda em prol das caixas ruraes, objectivando a fundação, em varias zonas, de limitados mas prestimosos estabelecimentos bancarios, por meio de cooperativas de credito. E' uma tarefa que requer muito esforço, bôa vontade e perseverança, tendo-se em vista o numero dos municipios que devem gozar dos beneficios de tão louvavel iniciativa particular. As caixas ruraes desafogarão economicamente a lavoura, proporcionando-lhe recursos promptos e permanentes e libertarão o lavrador da burra exigente e assim mesmo avara do commissario...

Habeas-corpus a sorteados

O juiz federal substituto da 3ª vara concedeu "habeas-corpus" aos sorteados militares, Leandro de Simas Rocha, Dinarte Silveira, Antonio José Ladislão, João Francisco David e Rubem Pinheiro.

PIERROT QUE MATA

Do advogado dr. Mario Gameiro recebemos a seguinte carta:

"Prezadissimo confrade — Já é por demais conhecido do publico o caso do "pierrot" que matou a mulher no Domingo de Carnaval. Aberto inquerito e após as diligencias do 30º Distrito Policial, foi Manuel Martinez detido *dias depois*, em sua propria residencia, á rua Moraes e Valle, e dahi remettido para a Delegacia do 30º Districto, em Copacabana, onde ficou, alguns dias, encarcerado, *sem qualquer motivo de ordem legal*, até ao momento em que fui incumbido de requerer, em tutella do desventurado, ordem de "habeas-corpus". O prezadissimo confrade, num brilhante "suelto", *estranhou* o requerimento, accrescentando ou, antes, insinuando se tratava de medida temeraria. Perdão, antes de tudo... se o meu nobilissimo collega do *Correio da Manhã*, reler os textos legaes e rever, por um segundo, o principio de direito em que me abroquelo e assim fortalecido compareço perante o magistrado, pedindo-lhe que mande soltar o coagido, verá, então, o illustrado amigo que foi um tanto injusto para com o humilde advogado.

Pedidas informações ao delegado coactor, aliás um moço intelligente e finissimo de educação, mas *homem de policia*... elle respondeu declarando que o paciente não podia comparecer em juizo porque *não se achava preso no districto á disposição da Delegacia*... Fiz ver ao illustre juiz da 1ª Vara Criminal dr. Souza Santos, que a resposta do digno moço representava um subterfugio. Assim comprehendeu o nobre magistrado e, em novo despacho, ordenou fossem pedidas, *immediatamente*, novas informações ao zeloso delegado, esclarecendo-o devidamente sobre *o destino* que tomou ou foi dado ao paciente. Vê, pois, o meu amigo e confrade que o juiz Souza Santos, percebendo, intelligentemente, a delicadeza do caso juridico em apreço, ao envéz de impugnal-o de qualquer forma, ao contrario até, certo de que a razão está com o humilde advogado, não vacillou em prestigiar com o seu despacho as minhas modestas convicções, para, afinal, julgar, com acerto o meu pedido, que é justo e legal, e, deste modo, se ficar apurado que o desditoso "pierrot" está detido *pelo facto de ser o autor, confesso embora, do homicidio de sua mulher, d. Maria da Cunha Martinez*, neste caso, em homenagem á lei, o "habeas-corpus" será concedido.

A um orgão da responsabilidade e das tradicções de alta liberalidade do *Correio da Manhã* devem, por força, ser agradaveis estes preitos á sua independencia e á sua imparcialidade de grande orgão de publicidade.

Rio, 20|2|926. — Mario Gameiro"

A cura da lepra ?!

Em materia de *curas* da Lepra já estamos cansados e um tanto descrentes!

Já nestas mesmas columnas, por duas ou tres vezes, annunciamos coisas que se não realizaram...

Não podemos, entretanto, resistir ao prazer de dar aos que soffrem, esta boa nova.

Havia na India um velho que tinha ganho grande fama de "sarador" de Lepra. Era um velho curandeiro.

Dois medicos europeus, Alexis e Menant, segundo narra uma revista de medicina, em março de 1925, tiveram a curiosidade de verificar o que havia de verdade no caso.

O velho tratava os leprosos dando-lhes a comer os caroços da fruta de uma arvore mui commum em Cambodge. Pisava esses caroços, misturava-os com carvão e os dava a ingerir aos seus doentes, que, milagrosamente se curavam, sem barulho, e sem "reclame" alguma, á americana, por parte do curandeiro.

O doente curado mandava outros doentes ao milagroso velho, que tinha sempre uma enorme clientela!

Os medicos europeus (ao que parece, dois valentes jovens das tropas coloniaes ou da marinha de guerra franceza) estudaram a planta. Segundo a classificação botanica de Pierre, é a "Hydnocarpus anthelmintica". Lá, pelos indigenas, é conhecida pelo nome de KRABAO.

Nas mãos dos europeus, era fatal! O caroço do "Krabao" foi reduzido á injecção!

Medico occidental não sabe fazer nada sem injecção...

Foi assim que elles prepararam um oleo ethylico, com o qual fizeram injecções sub-cutaneas em diversos leprosos, notando effeitos superiores, sem discussão, aos dos productos de chalmoogra, aos dos celebres "Hirtens" de chalmoogra, tão decantados pelos americanos em 1921 e tão depreciados já em 1922! (Conferencia da Lepra — Rio de Janeiro.)

Eis a primeira, pequena estatistica.

Quatro medicos, em pontos differentes, trataram de nove doentes: Seis resultados excellentes! Um muito bom; um fraco, e um nullo.

Depois de dois mezes de tratamento, (com injecções de 2 cc., dia sim, dia não), desappareceu o "mal perfurante" das mãos e dos pés dos leprosos, todas as ulceras cicatrizaram.

E, o que foi melhor de tudo, foi o desapparecimento do rosto dos tuberculos e daquelle conjunto horroroso que faz do leproso um miseravel nojento, a "cara leonina"! Simultaneamente, desappareceram as dôres de cabeça, a insomnia. Voltaram as forças, a elevação moral, a vida, emfim!

Os oleos ethylicos de Krabao, neutros ou com pequena quantidade de acidos graxos (não indo além de 1,70 por 100), devem ser preferidos.

Será a cura definitiva?

Só o tempo o dirá.

Dr. Nicoláu Ciancio

ENCONTRO DE VEHICULOS EM PETROPOLIS

Hontem, em Petropolis, quando regressava para a estação, de volta de um enterro, viajavam de automovel o capitão tenente da Armada Nereu Chalree Corrêa, o cirurgião dentista Andrelino Corrêa, José Ruffe Braga, socio da firma J. R. Braga, Heitor Alves de Macedo, empregado na Western Telegraph, e Luiz Chalrée, empregado da firma Brandão Alves & Comp.. Ao entrar o vehiculo na Avenida 15 de Novembro surgiu ao encontro uma carroça de entrega de leite. O chauffeur não teve tempo de evitar o choque, apezar de procurar fazer uma manobra nesse sentido, com risco quasi de atirar o auto ao rio Piabanha.

A lança da carroça alcançou o automovel, ferindo na testa e no nariz o sr. Andrelino Corrêa, que teve logo grande hemorrhagia devido aos ferimentos.

O ferido foi levado immediatamente á pharmacia Central, sem sentidos, sendo chamado o dr. Arthur Cruz que fez logo os curativos necessarios.

O enfermo regressou logo a esta capital, á residencia de seus paes á rua Pinto Guedes nº 52, não inspirando no entanto cuidados o seu estado de saude.

Os demais passageiros, além do susto, nada soffreram.

FOI HONTEM ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO BRASIL KENNEL CLUB

Como correram os trabalhos

Realizou-se hontem, a assembléa geral ordinaria do Brasil Kennel Club, com séde á rua Assembléa n. 71, para eleição de sua nova directoria, conselho deliberativo e concessão de titulos honorarios, de accordo com os arts. 6, 12 e 33 dos estatutos.

Foram iniciados os trabalhos ás 4 horas da tarde, com a presença de grande numero de socios e quasi toda directoria.

Depois de lida a ultima acta de assembléa geral, que foi approvada, foi apresentada pelo dr. Raul Peixoto a proposta para socio honorario do club, o sr. Luiz Vianna, "pelo relevo de seus serviços e incontestavel esforço em pról das exposições caninas annuaes". Esta proposta teve geral approvação sendo proclamado pela mesa socio-honorario do Brasil Kennel Club, o sr. Luiz Vianna, de accordo com o art. 6º dos estatutos.

Passou-se em seguida ás eleições para os cargos da directoria e conselho deliberativo, conforme publicação feita pelo orgão official.

Concluida a chamada nominal dos socios e verificado o numero legal presente, foi feita a votação em escrutinio secreto, tudo perfeitamente em ordem. Procedeu-se em seguida á apuração, contando o presidente da mesa as chapas e apurando, finalmente, o seguinte resultado:

Dr. Aguinaldo Pinheiro de Barros, reeleito, presidente; dr. Raul Peixoto, vice-presidente; Heitor Mello, reeleito, secretario geral; Luiz Vianna, reeleito, secretario-assistente; Alfredo Ernesto Aldridge, sub-secretario; Domingos Lino Gaspar, reeleito, thesoureiro; Alvaro Canejo, sub-thesoureiro; capitão Geraldo Lage, reeleito procurador; Francisco do Rego Barros Barreto Filho, reeleito bibliothecario; Gil de Magalhães, sub-bibliothecario; dr. Celso Bayma, reeleito director juridico.

Conselho deliberativo: dr. Bernardo José de Castro, reeleito presidente; dr. Horacio Cartier, dr. Alvaro de Paula Guimarães, Manoel Azurém Costa, Ary Santos, dr. Alvaro do Couto, Rodolpho Cordeiro e dr. Manoel Bica de Almeida.

Por fim, o dr. Raul Peixoto pedindo a palavra, disse que aquella solennidade da eleição da nova directoria e conselho deliberativo do Brasil Kennel Club, bem demonstrava uma brilhante affirmação do que continuaria a ser o modestissimo trabalho desta associação, por isso que todos estavam perfeitamente integrados no mesmo ideal que era o progresso cada vez mais crescente da nobre sociedade.

Antes de levantar a sessão, o presidente agradeceu a solidariedade de todos os presentes, e declarou que iniciado o biennio de 1926-27, o Brasil Kennel Club contava com as mesmas dedicações e sympathias, que são o exemplo do passado nobre e digno da associação que, ha tres annos, vem propugnando não só pelo animal que "possue todas as qualidades de intelligencia e de coração", mas em pról de todos os animaes, aos quaes vamos prestando o nosso concurso leal e desinteressado.

E assim terminou entre applausos e louvores a reunião de hontem do Brasil Kennel Club.

Um novo crime mysterioso?

Foi encontrado no matto, o cadaver de um desconhecido

O infeliz estava semi-nú, e com a bocca tinta de sangue!

O Rio é a cidade dos mysterios, como de resto, toda grande cidade. Constantemente surge um crime a dar trabalho insano á policia e a ficar, em geral, sem esclarecimento.

Agora mesmo as autoridades do 9º districto estão ás voltas com um caso, que parece envolver um crime mysterioso.

Trata-se do seguinte:

Passando, hontem, pela travessa Santos Rodrigues, o official de justiça Antonio Barbosa da Silva, do 9º districto, sentiu, nas proximidades da "Pedreira do Vinho", máo cheiro.

Olhou para todos os lados, mas nada viu que o orientasse.

Resolveu então o official de justiça investigar as causas do máo cheiro, já com o presentimento de que algo de grave havia por ali.

Subindo a pedreira, Barbosa da Silva foi deparar, num matto, com o cadaver de um individuo.

O fetido era insupportavel, mas o auxiliar das autoridades do 9º districto, approximando-se mais, verificou que se tratava de um individuo de côr preta.

Estava já muito escuro, e o official de justiça Barbosa da Silva correu á delegacia do 9º districto, avisando do facto o commissario Osorio, ali de dia.

Ao local foi então essa autoridade, que, com o auxilio de uma vela, verificou que o infeliz desconhecido estava apenas de cueca, e camisa de algodão. A bocca estava toda ensanguentada.

Encontrou ainda o commissario uma garrafa. Cheirou-a, verificando que ella contivera aguardente.

Recebendo aviso do facto, o delegado Cobra Olinto ia dar as primeiras providencias para a elucidação do caso, quando verificou a impossibilidade de qualquer acção, pois o cadaver não podia ser tocado antes de photographado e examinado pelos peritos do Instituto Medico Legal.

Ficou então estabelecido que, hoje, ás primeiras horas do dia, compareçam ao local, com as autoridades, um medico do Instituto Medico Legal e um photographo desse estabelecimento, afim de serem feitas as primeiras diligencias.

O cadaver ficou guardado por praças da Policia Militar.

No local ou nas proximidades, ninguem conhecia o infeliz homem, que era de côr preta.

Não obstante, foram iniciadas investigações, afim de ver se se consegue estabelecer a identidade do morto.

Após as pericias do photographo e do medico do Gabinete Medico Legal, o cadaver será removido para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

FOI INAUGURADO NO EDIFICIO DA ALFANDEGA O BUSTO DE PAULA E SILVA

Funccionario de muito merecimento e reconhecida e incontestavel competencia, o homenageado de hontem, o conferente da Alfandega do Rio, João Francisco de Paula e Silva, por diversas vezes desempenhou as funcções de inspector daquella repartição. Pela sua conducta e maneira de proceder, Paula e Silva conquistou a admiração e a estima de todos quantos ali labutam e tão sinceramente que, por varias occasiões, esses sentimentos lhes foram publicamente demonstrados em effusivas manifestações, sendo a mais significativa a que se deu após a sua ultima gestão e que consistiu na inauguração do seu retrato a oleo, no gabinete da inspectoria.

Falleceu Paula e Silva e não satisfeitos com tantos tributos que em vida lhe haviam prestado, quizeram os seus apreciadores render mais um, mais duradouro, á sua memoria e resolveram, unidos os funccionarios aos despachantes aduaneiros, inaugurar o seu busto em bronze, na repartição.

Essa ultima homenagem ao inesquecido chefe, teve logar hontem.

Presentes o actual inspector, sr. Lisboa Serra, o representante do director geral do Thesouro, sr. A. Pinto dos Santos, os membros da familia do extincto e pode-se dizer, todos os funccionarios e despachantes da Alfandega, além de grande numero de pessoas estranhas á repartição, mas que gozaram da amisade do homenageado em vida, foi corrida a bandeira nacional que cobria o busto.

Uma prolongada salva de palmas reboou pela abobada do edificio.

Fez-se silencio, em seguida é o despachante aduaneiro Annibal Medina Coeli, presidente da Associação da classe a que pertence, falou em nome dos seus companheiros.

Pronunciou, depois, um pequeno discurso, em nome dos seus collegas, o conferente Alfredo Seabra e por fim, usou da palavra o dr. Paula e Silva, filho do homenageado, agradecendo.

O busto, que é trabalho do esculptor Mario Liberato, repousa sobre uma columna de inteiriça de marmore, côr sepia, tendo ao centro e fundos, placas de bronze, em que estão gravadas inscripções e datas com referencia ao acto.

A DENUNCIA TINHA FUNDAMENTO

Foi descoberto um matadouro clandestino para suinos

O agente da Prefeitura de Ramos, tendo recebido denuncia de que á estrada do Itararé n. 263, havia um matadouro clandestino para suinos, pediu ao delegado do 22º districto auxilio para uma diligencia no local indicado.

Realizada a diligencia, aquellas autoridades verificaram ter fundamento a denuncia, encontrando David Pinto de Almeida, residente no Caminho do Sacco n. 339, casa III, entregue ao serviço de matança.

Tinham sido já abatidos dois suinos, sendo lavrado flagrante contra o contraventor, a quem foi imposta a multa de 1:000$000.

Apprehenderam ainda as autoridades duas facas, uma balança, duas latas com sangue e os dois animaes abatidos.

Regressou ao Rio o ministro do Brasil na Austria

Procedente de Southampton fundeou no porto hoje, pela manhã, o transatlantico inglez "Almanzora", cujo estado sanitario foi verificado bom pela Saude do Porto.

O "Almanzora" trouxe poucos passageiros para o Rio, destacando-se dentre elles o dr. Felix Cavalcante Lacerda, ministro do Brasil na Austria e sua exma. familia.

Depois de 6 annos de ausencia da sua patria, s. ex. sente-se feliz em tornar a vel-a.

O desembarque do ministro Lacerda foi muito concorrido, havendo a senhora Lacerda recebido innumeros ramos de flores.

O SELLO NOS ATTESTADOS DE VIDA

Nova reclamação

Publicámos ha dias o resultado de uma consulta feita á Recebedoria, pelo tabellião Fonsêca Hermes, sobre o sello a apor nos attestados de vida, respondendo essa entidade que essa especie de atestados não exigia sello.

Succede agora que indo uma viuva pensionista receber a sua mensalidade foi-lhe exigido, para o proximo mez, a apresentação do attestado sellado.

Em que ficamos então?

O Director do Thezouro desconhece decerto este facto para o qual esperamos chamará a attenção dos funccionarios respectivos.

Os lithoanos invadem o territorio polaco

Vienna, 20 (U. P.) — Noticias recebidas de Varsovia, dizem que uma companhia de tropa da Lithuania, invadiu o territorio polaco perto de Poldaj.

Espera-se que os polonezes adoptem medidas de represalia.

A FAÇANHA DOS TRIPULANTES DO "PLUS ULTRA"

O hydro-avião não vae ser offerecido á Argentina

Madrid, 20 (U. P.) — Contrariamente ao que foi annunciado, o governo ainda não resolveu officialmente offerecer o hydro-avião "Plus Ultra" á Republica Argentina, quando terminar o raid de D. Ramon Franco.

A opinião predominante, porém, é que o governo o faça. Diz-se ainda que de um momento para outro, apparecerá o decreto nesse sentido.

Barcelona, 20 (H.) — Os conselheiros municipaes de Barcelona telegrapharam ao chefe do governo, general Primo de Rivera, apresentando officialmente o pedido para que o "Plus Ultra", o glorioso hydroavião de Franco, seja recolhido ao Museu Naval.

Communicam de Teneriffe, nas Canarias, que os jornaes daquella cidade estão publicando interessantes declarações do capitão Ferragur, segundo commandante do "Blas Lezo", em que se descreve a amerrissagem do "Plus Ultra" nas aguas de Fernando de Noronha e as peripecias emocionantes da chegada do major Franco ao primeiro ponto de escala no Brasil.

Madrid, 20 (H.) — O Conselho de Ministros reuniu-se hoje em palacio, tendo sido trocadas idéas sobre o regresso dos aviadores do "Plus Ultra". Nenhuma decisão foi tomada.

Lisboa, 20 (U. P.) — O "Seculo" informa que o deputado Pinto Barriga levantará na Camara, segunda-feira, a questão em torno do facto estranhavel do aviador hespanhol, capitão Ruiz de Alda, companheiro do major Franco, haver recebido o titulo de marquez de Cabo Verde, quando se trata de uma possessão portugueza.

Buenos Aires, 20 (A. A.) — A inspecção e reparos que se estão effectuando no "Plus Ultra", ficarão concluidos amanhã, á tarde. Hoje, falta-lhe sómente a ajustagem geral.

REGRESSARAM DE BUENOS AIRES OS AVIADORES CHILENOS

Buenos Aires, 20 (A. A.) — Inesperadamente, levantaram vôo hontem do Campo de Aviação de Palomar, desta capital, os aviadores chilenos que aqui vieram para saudar o major Franco, dirigindo-se directamente para Santiago, cuja etapa, de 1.300 kilometros, cobriram sem o menor accidente.

Os jornaes de hoje desta capital elogiam a brilhante façanha dos aviadores chilenos.

Santiago, 19 (A. A.) — Os aviadores chilenos que realizaram um raid a Buenos Aires, com o fim de cumprimentar o major Franco e seus companheiros, pelo exito do vôo — Palos-Rio-Buenos Aires, — regressaram a esta capital, tendo aterrado no Bosque, felizmente sem novidades.

O capitão Armando Castro, chefe da esquadrilha aerea, que foi saldar os valentes tripulantes do "Plus Ultra", em declarações feitas á imprensa, mostra-se enthusiasmado com o successo de sua viagem.

Buenos Aires, 20 (A. A.) — O commandante Franco, entrevistado, em Mar del Plata, pelo representante do jornal "La Razon", manifestou o desejo de continuar o seu raid até o Pacifico.

Accrescentou o arrojado piloto do "Plus Ultra" que, no caso de não lhe ser possivel realizar esse novo raid, regressará á Hespanha pela mesma rota.

Buenos Aires, 20 (U. P.) — Communicam de Mar del Plata que entrevistado nessa cidade o aviador Ramon Franco sobre os seus planos futuros, disse que devia permittir-se-lhe regressar a Hespanha pela via aerea, pois essa viagem demonstraria o aspecto pratico de seu emprehendimento. Se a volta não fôr pelo ar poderia suppor-se que o seu vôo não foi senão uma aventura.

Accrescentou que confiava no patriotismo dos homens que governavam a Hespanha e contava que seria autorizado a regressar pelo ar.

Terminou declarando que se não fosse possivel regressar via Pacifico, voltaria pela mesma rota anteriormente seguida.

A GRECIA TAMBEM SOB O REGIMEN DICTATORIAL

Varios politicos e militares deportados

Athenas, 20 (U. P.) — O sr. Condylis, os ex-primeiros ministros Papanastasiou e Cafantaris e mais vinte militares foram deportados para a ilha de Santorin.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Os nacionalistas queriam promover a dictadura

Berlim, 20 (U. P.) — Os membros nacionalistas do Reichstag apresentaram uma moção que corresponde a um pedido do estabelecimento da dictadura pelo gabinete e pelo presidente Hindenburg. Não se acredita que essa moção tenha alguma possibilidade de ser approvada.

Berlim, 20 (U. P.) — Os nacionalistas apresentaram uma moção ao Reichstag propondo a annullação do artigo cincoenta e quatro da Constituição Allemã que determina que o chanceller e o gabinete obtenham um voto de confiança do Reichstag para dirigir os negocios do governo no caso de terem sido derrotados no parlamento.

A attitude dos nacionalistas, tendo ao estabelecimento de uma Camara Alta ou Senado.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos, relativas ao mez de janeiro: escreventes de agencias, guardas municipaes de A a I; Directoria do Abastecimento; Contencioso, Asylo de S. Francisco de Assis; Directoria de Arborisação, Limpeza Publica; operarios da 4ª circumscripção, de viação, não titulados da Carta Cadastral.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 11.

SANTA RITA — Ruas Marechal Floriano n. 154; Camerino n. 3 e Acre n. 38.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35, praça Tiradentes n. 76, ruas dos Ourives n. 7, General Camara, n. 207, dos Andradas n. 70, Gonçalves Dias n. 61 e Vasco da Gama, 13.

S. JOSE' — Ruas do Passeio, 56, e S. José n. 75.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 84 e 343, Avenida Gomes Freire n. 124; rua Visconde de Maranguape n. 28, dos Invalidos n. 51 e Visconde do Rio Branco, 31.

SANTA THEREZA — Ruas do Aqueducto n. 98 e Padre Miguelino n. 11.

GLORIA — Ruas da Lapa n. 35, das Laranjeiras n. 213, Marquez de Abrantes n. 3, Bento Lisbôa n. 91 e do Cattete ns. 91, 102 e 280.

LAGOA — Rua Visconde do Ouro Preto, praia de Botafogo n. 490 e rua S. João Baptista n. 17.

GAVEA — Ruas Humaytá n. 149, Real Grandeza n. 115 e Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Praça Serzedello Corrêa n. 20, ruas Copacabana numero 660 e Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Ruas General Pedra n. 20, Marquez de Pombal n. 49, avenida Francisco Bicalho n. 405, ruas Frei Caneca, 142, de Sant'Anna, 73, Senador Euzebio n. 59 e Marquez de Sapucahy n. 167.

GAMBOA — Ruas Santo Christo n. 245, da Harmonia n. 88, Nabuco de Freitas n. 132 e Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Ruas Itapirú n. 346, Haddock Lobo n. 104, Estacio de Sá n. 9, avenida Salvador de Sá n. 77, ruas S. Christovão n. 205, de Catumby n. 77 e Machado Coelho n. 93.

S. CHRISTOVÃO — Ruas S. Luiz Gonzaga ns. 51 e 152, Bella de São João n. 73, Coronel Figueira de Mello n. 372 e praia do Retiro Saudoso n. 30.

ENGENHO VELHO — Rua Maria e Barros n. 164, rua do Mattoso n. 210 e rua Haddock Lobo n. 461.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433, Visconde de Santa Isabel n. 239, S. Francisco Xavier, 470, Barão de Mesquita ns. 237 e 986, Rufino de Almeida n. 43 e avenida 28 de Setembro n. 439.

TIJUCA — Alto da Boa Vista numero 117, ruas Conde de Bomfim ns. 98, 436 e 654 e S. Francisco Xavier n. 266.

ENGENHO NOVO — Ruas 24 de Maio ns. 26 e 373, Anna Nery, 224 e Conselheiro Mayrink n. 96.

MEYER — Ruas Dias da Cruz ns. 156 e 312, Barão de Bom Retiro n. 131, José Bonifacio n. 157 e Aristides Caire n. 218.

INHAUMA — Rua Elias da Silva n. 5, praça do Encantado n. 2, avenida Suburbana ns. 2028, 2248, 2798 e 3054, ruas José dos Reis n. 182 e Engenho de Dentro n. 26.

MADUREIRA — Pharmacia Madureira, sita á rua Domingos Lopes numero 277.

Deixamos de dar informações dos districtos municipaes das ilhas, Jacarépaguá, Guaratiba, Campo Grande e Santa Cruz, por não terem sido publicadas as respectivas tabellas.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelos seguintes paquetes:

"Infanta Isabel de Bourbon", para Rio da Prata;

"Vestris", para Trindade, Barbados e N. York.

Amanhã, pelo "Itatinga", para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre;

"Itapuhy", para Bahia e mais portos do Norte;

"Zeelandia", para Santos e Rio da Prata.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas varas criminaes estão designados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na primeira, Heitor Vasconcellos e Octacilio Alves; na segunda, Antonio Sarará e dr. Joaquim Guaraná de Sant'Anna; na terceira: Antonio Almeida Valente, Ernesto Cardoso e Manoel de Castro; na quarta: Trajano Rodrigues Quinhões, José Vaz Corrêa e Mirandolino Miranda; na quinta: José Francisco Moreira, Manoel Antonio Damazio Filho, Oswaldo Guanabara e José Francisco Fernandes; na setima: Carlos Victor Boisson e Edgard R. da Silva.

Haverá tambem, os julgamento seguintes na 7ª vara criminal: João Manoel, Charles Saint Clair, Osorio C. de Souza, João Francisco e Justo Jansen.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º.

Official de dia ao quartel-general, 2º tenente Euclydes.

Medico de dia, 1º tenente dr. Saraiva.

Medico de promptidão, capitão Junior Barros.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar.

Interno de dia, academico Toledo.

Ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani e aspirante Gamaliel.

Guarda do quartel-general, 2º tenente Antenor.

Guarda da Moeda, 1º tenente Miguel Dias.

Guarda do Thesouro, 2º tenente Barbarie.

Promptidão no quartel-general, 2º tenente Waldemar e aspirante Camargo.

Promptidão na Cia. de Metralhadoras, 2º tenente Péres.

Prado, 2º tenente Moraes.

Auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cavalcanti.

Enfermeiro de promptidão ao quartel general, cabo Ferreira.

Piquete ao quartel general, dois corneteiros da promptidão permanente.

Ordens á Assistencia de Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Motocyclista de ordens, soldado Waldemiro.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, capitão Coimbra.

No 2º batalhão, 1º tenente Paulo Telles.

No 3º batalhão, capitão Souto.

No 4º batalhão, 2º tenente Verissimo.

No 5º batalhão, 1º tenente Werneck.

No 6º batalhão, capitão Furtado.

No regimento de cavallaria, capitão Saturnino.

No corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Calazans.

Promptidão:

No 1º batalhão, 2º tenente Bueno.

No 2º batalhão, 2º tenente Pimentel.

No 3º batalhão, 2º tenente [illegible]

No 4º batalhão, 1º tenente Carvalho.

No 5º batalhão, 2º tenente Benevides.

No 6º batalhão, 2º tenente Archanjo.

No regimento de cavallaria, [illegible] te Nunes.

Ainda o sangrento drama da rua Camerino

A morte do seu protagonista e as diligencias da policia em torno do doloroso facto

Rosa Nobrega, uma das suas ultimas photographias

Cessou por completo a acção da policia, em torno do tragico drama. O seu protagonista, recolhido em agonia ao hospital de Assistencia, falleceu, alta madrugada, sem prestar declaração alguma sobre o seu crime.

Delle teve o publico informações precisas, na longa noticia que demos hontem.

Loucamente apaixonado por Rosa Nobrega, desde o primeiro dia que a vira, na casa da rua Camerino n. 44, Lucas Vianna começou a assedial-a, insistindo com ella para que abandonasse o amante, jurando-lhe uma vida de casados, cercada de todo conforto que já sua posição no commercio lhe proporcionava. Rosa Nobrega, que a principio tratava o rapaz com certa sympathia, vendo-o educado e estimado mesmo pelos donos da casa em que residia, começou a repellil-o, quando se apercebeu das suas intenções. Fez-lhe sentir isso. Vivia como casada com o commandante José Alves e delle só se separaria pela morte. Longe de desistir Lucas entrou a perseguil-a, entregando-se por fim ao vicio da embriaguez, até que resolveu eliminal-a da tragica maneira que descrevemos.

O caso repercutiu dolorosamente na casa da rua Camerino.

Ninguem mais dormiu, após o sangrento drama. Pessoas conhecidas de Rosa lá appareceram pela manhã, e sabedoras de que o seu corpo já se encontrava no Necroterio, lá foram ter. E assim, ali estiveram entre outras, d. Rosa de Freitas Fernandes, sua cunhada, residente á rua da Gambôa n. 124, e d. Eulalia de Freitas, residente á rua do Livramento n. 190.

As duas senhoras mostravam-se acabrunhadas com o acontecido.

D. Rosa, em conversa com pessoas intimas relatou que a sua infeliz cunhada, seduzida por um compatricio que a abandonara, depois de ter delle dois filhinhos que veiu para o Brasil, indo residir com a sua comadre Eulalia. Dali passou ella para a sua casa, onde residia o commandante José Alves que com ella se uniu, ha uns quatro annos, vivendo como casados. A desgraçada joven fez-lhe sentir um dia a perseguição que lhe movia Lucas, chegando mesmo a declarar que estava disposta a deixar a casa da rua Camerino. Na ausencia do commandante do "Mucury", Rosa Nobrega empregara-se como costureira, tendo trabalhado até tres dias atrás na Casa Colombo. Dali saira por doença. — Pobresinha, moça e tão boa... Que triste destino! — arrematou a referida senhora, enxugando as lagrimas, que lhe enchiam os olhos.

A ACÇÃO DA POLICIA NO CASO

Como acima dissemos errou, por completo, a acção da policia neste doloroso caso. Todavia já ella encetára o inquerito necessario para ellucidal-o nos seus pontos obscuros, tendo para isso, tomado por termo as declarações do sr. Antonio Aguiar, dono da casa da rua Camerino, onde a tragedia occorreu e de sua esposa, d. Francisca, mais conhecida em familia por d. Chiquinha. Reproduziram os mesmos o caso como hontem o relatámos, affirmando que Rosa Nobrega era moça de irreprehensivel conducta e que, com o commandante Alves viviam ambos como casados. Quanto a Lucas affirmaram que este tinha bom comportamento sempre e repellido o infeliz, deu para se embriagar, tornando-se, por fim, o protagonista do tragico drama que tanto os acabrunhava.

Apurou a policia que Lucas Vianna, natural do Maranhão, era empregado da Casa das Linhas, armarinho da avenida Passos 92, de Chucri José Farah, para onde entrára ha uns tres mezes.

O seu patrão, ouvido, declarou ter sido elle um bom empregado, recto no cumprimento dos seus deveres, nunca lhe tendo motivo para o menor desgosto.

O delegado do 2º districto mandou lacrar o quarto de Lucas, remettendo a chave do mesmo ao juiz de ausentes.

OS DOIS CORPOS SÃO AUTOPSIADOS — OS ENTERROS

O corpo de Lucas Vianna, removido do Hospital de Prompto Soccorro para o Necroterio, foi ali depositado numa sala contigua a em que se encontrava o cadaver de Rosa.

Ambos foram autopsiados pelo dr. Rego Barros, que attestou como causa-mortis de Rosa Nobrega hemorrhagia consecutiva a ferimento da arteria, aorta-thoraxica, por projectil de arma de fogo; e de Lucas, ferimento penetrante do craneo, por projectil de arma de fogo.

A' tarde sairam os dois enterros, o de Rosa, feito por d. Rosa Freitas Fernandes, para o cemiterio de São Francisco Xavier, e o de Lucas, feito pelo seu patrão, para o mesmo cemiterio.

AMARRADO E AMORDAÇADO, O CADAVER BOIAVA NAS PROXIMIDADES DO MOCANGUÊ

O mysterio ainda não está completamente desvendado

Já em nossa edição de hontem demos detalhadamente do apparecimento, nas proximidades da ilha do Mocanguê, do cadaver de um homem amarrado e amordaçado, o qual foi identificado como sendo de José Gomes de Araujo, que pelas circumstancias em que foi encontrado, denotava ter sido victima de um barbaro crime, no mar.

O delegado Renato de Araujo procedendo a investigações em torno do mysterioso facto, que tanta impressão produziu [illegible] ... Jrepachy ... sem o ... [illegible]

O dr. Luiz Queiroz, medico legista da policia fluminense, procedeu hontem a autopsia no cadaver, attestando, como "causa-mortis" ... [illegible]

— E os braços atados da victima? ... [illegible] ... foi hoje sepultado no Maruhy.

Foi buscar o dinheiro e recebeu páo...

Domingos José Gonçalves foi, hontem, com forte contusão no ... direito, queixar-se á policia do 5º districto de que ... espancado durante alguma ... á rua Bambina n. 34 ... despedido na vespera. [illegible]

Deixaram o "Sinhô" desarmado!

Levaram-lhe o caro e irresistivel violão

"Sinhô", o rei dos sambas, está desarmado: deixaram-no sem o seu violão, no valor de 850$000! Como poderá elle, agora, cantar os seus sambas jocosos e provocantes, sem as primas e os bordões? Terá de emmudecer? Não; isso não é possivel. Assim pensando, "Sinhô" foi, hontem, ao 4º delegado auxiliar, queixando-se á autoridade do seguinte:

Encarregara um individuo conhecido por "Luiz Saxophonista" de ir em sua casa buscar o seu violão, do valor de 850$000, no qual elle chora as canções e modinhas, que fazem a delicia e o successo do carnaval carioca. Isso, ha dias já. O emissario, porém, nunca lhe appareceu, nem mesmo para entregar-lhe a capa do instrumento, tambem de grande valor.

"Sinhô" tem, assim, de emmudecer. Pelo menos até que a policia descubra e lhe restitua o seu arma. Felizmente, o carnaval já passou, e, quando voltar o reinado de Momo já elle provavelmente estará de posse de seu amigo e irresistivel violão ou, pelo menos, terá um outro...

Assim seja!

NÃO HA MAIS FALTA DAGUA?

Um posto recentemente creado para attender ás reclamações

O problema da agua é um dos que mais justamente preoccupam os cariocas—e com mais razão as

Gastão M. Bandeira de Mello

cariocas, isto é, as donas de casa. E'pocas houve em que a falta desse precioso elemento se tornava verdadeiro flagello para a população desta cidade.

O actual inspector de Aguas, dr. Affonso Monteiro de Barros, num louvavel gesto de solicitude está procurando sanar de vez esse mal, attendendo promptamente ás reclamações dos prejudicados.

Para isso, acaba de ser installado á rua Uruguayana n. 24 (telephone central 5.388), um "Posto de Reclamações", com funccionarios, que trabalham, em duas turmas, das 7 da manhã ás 7 da noite, sob a direcção competente do antigo funccionario daquella repartição sr. Gastão Bandeira de Mello, o que é uma garantia para a efficacia do novo serviço.

O "Posto" attenderá a todas as queixas, e offerece ainda a grande vantagem de ser um ponto central em communicação com todos os districtos, sem difficuldades para os prejudicados em procurar agencias localizadas nos bairros e suburbios distantes.

Recentemente inaugurado, o Posto de Reclamações já vem prestando assignalados serviços, não só no que diz respeito á falta dagua, canos arrebentados, entupimentos, etc., mas ainda em relação á rêde de esgotos.

São tão poucas as medidas que favorecem o publico, que esta merece ser registrada.

Não quiz reparar o mal e vae ser processado

A' policia da 1ª circumscripção em São Gonçalo, queixou-se hontem Hermogenes Nascimento de que sua irmã menor de nome Alzira fôra seduzida pelo seu namorado Domingos Santos, residente á rua Benjamin Constant, em Nictheroy.

O seductor, chamado á delegacia, declarou ali que não tinha intenções de reparar o mal, razão pela qual vae ser regularmente processado.

Ao cortar a arvore, fracturou a tibia

O lavrador Antonio José de Moura, brasileiro, de 36 annos de edade e residente na ilha de Paquetá, hontem, quando, proximo a sua casa, procurava cortar uma arvore, o machado escapando, apanhou, fracturando-lhe a tibia esquerda.

A victima foi trazida para a cidade e depois de medicada no Posto Central de Assistencia, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

NOS CONFINS DA TIJUCA

O assassino já se apresentou e prestou declarações á policia do 17º districto

Pelo dr. Rodrigues Caó, foi autopsiado, hontem, o cadaver de José Joaquim Soares, que, como noticiamos, foi ferido á bala por Octavio Breves, no morro do Anda Duro, na Tijuca, fallecendo no Hospital de Prompto Soccorro.

Foi attestado por aquelle facultativo como "causa-mortis": ferimento penetrante da cavidade thorax-abdominal, com lesão do figado e do intestino, por projectil de arma de fogo.

O assassino apresentou-se hontem ao delegado do 17º districto.

Ouvido pela autoridade, Octavio Breves não negou o crime: antes o confessou promptamente, descrevendo-o com minucias.

As suas declarações foram reduzidas a termo, sendo o assassino, depois, mandado em paz, por não ser mais em flagrante.

PALCOS & TÉLAS

PALCOS

NOTAS & NOTICIAS

A FESTA DO S. JOSÉ EM HOMENAGEM AOS DEMOCRATICOS — Realiza-se depois de amanhã a grande festa que a Empresa Paschoal Segreto offerece, no theatro S. José, ao Club dos Democraticos, revertendo o producto liquido em favor da construcção do novo edificio, onde os bravos legionarios de Mômo se acastellarão definitivamente. O programma é simplesmente encantador, positivamente irresistivel. Além da representação da esfusiante revista "Bahiana, olha p'ra mim", com a cooperação brilhante de Ottilia Amorim, Alfredo Silva, Nair Alves, Celeste Reis e outros, haverá um magnifico acto de variedades, no qual tomarão parte o popularissimo actor Procopio Ferreira, Maria Lina, Aracy Côrtes, Wanda Rooms, os Danillos, Jardel Jercolis, Augusto Annibal e outros.

—:—

A FESTA DE AMANHÃ NO TRIANON — Procopio Ferreira, querendo que o espectaculo de amanhã, no Trianon, seja revestido do maior brilhantismo, em virtude de se festejarem as cincoenta representações da comedia de Paulo Magalhães, "Aluga-se uma mulher", preparou um programma attraente e que deve levar ao Trianon enorme concorrencia. Além da representação da engraçada comedia, serão cantadas por Italo Ferreira, ao violão, novas canções, por Hortencia Santos e Restier Junior uma encantadora canção gaucha; havendo ainda uma hilariante surpresa pelo impagavel Job Sereno, isto é, por Procopio Ferreira. Hoje, na matinée e á noite representa-se a mesma comedia.

ESPECTACULOS DE HOJE:

A' tarde e á noite:

TRIANON — "Aluga-se uma mulher".

S. JOSÉ — "Bahiana, olha p'ra mim".

CARLOS GOMES — "Al. Zizinha".

RECREIO — "Amor sem dinheiro".

GLORIA — "Stá na hora...".

A' noite:

REPUBLICA — "Conde de Monte Christo".

TELAS

OS PROGRAMMAS DO DIA

AVENIDA — "A ultima esperança" e "Jornal da Fox".

—x—

CAPITOLIO — "O primo Posa" e "Brasil Actualidades".

—x—

CENTRAL — "O Homem sem coração" e no palco: variedades.

—x—

IDEAL — "Abaixo o divorcio", e "Vae-Vem da vida".

—x—

IMPERIO — "O lobo dos montes", "Carnaval de 1926" e "Dez minutos para casar".

—x—

ODEON — "A mulher desejada" e "O Carnaval".

—x—

PARIS — "O fruto da discordia" e "Uma noite gloriosa".

—x—

PARISIENSE — "O melhor carnaval do mundo" e "A lenda de Hollywood".

Uma reclamação

Os moradores da rua Barão de Petropolis fazem uma justa reclamação á Prefeitura. Residencia de muitas familias da nossa sociedade, essa rua está tendo o seu calçamento modificado. Logo que o trabalho se iniciou, todos ali ficaram contentes: iam afinal, poder andar de automovel pelo logar em que habitam sem sacudir os intestinos.

Foi, porém, uma illusão; ali estão sendo empregados parallelepipedos velhos e partidos, tornando o calçamento muito defeituoso.

E' contra isso que os moradores reclamam e é justo sejam attendidos.

A policia de S. Gonçalo prendeu um turbulento contumaz

A policia da 1ª circumscripção, em São Gonçalo, effectuou hontem a prisão do individuo vulgarmente conhecido por João Padeiro, desordeiro já sobejamente conhecido naquellas paragens.

João Padeiro é o autor das navalhadas produzidas em José Pereira Vianna, crime esse occorrido no logar denominado Alcantara, no ultimo dia de carnaval.

O turbulento vae ser processado.

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

Pede-se o comparecimento de todos os alumnos do primeiro anno, ás tres horas da tarde de amanhã ás do corrente, no recinto da escola, para tratar de assumpto de maxima importancia.

A fallencia do "shimmy" e "fox-trott"

Bueno Machado fala-nos do furor que o «Charleston» vem fazendo em toda parte

Hontem á tarde, encontramos em passeio, pela Avenida, o festejado dansarino Bueno Machado. Chegara de Buenos Aires, faziam poucos dias. Como bom brasileiro, não quiz estar ausente do Rio durante os folguedos carnavalescos, e aqui estava, "matando saudades", como nos disse.

Minutos depois, o "garçon", da Alvear servia-nos um "cherry" cock-tail:

— Soubemos do triumpho magnifico que o nosso maxixe vem de

Bueno Machado

obter, na capital argentina, graças a você — fomos dizendo.

E o primeiro campeão de dansa-hora:

— Um triumpho absoluto... De resto, o maxixe encontra sempre opportunidade de alcançar triumphos dessa ordem.

— Pode-se considerál-a então o maior exito da actualidade?

— A esse respeito, devo dizer que uma nova dansa vem despertando, em Buenos Aires, depois de sacudir as principaes capitaes europêas e mesmo a norte-americana, um furor que eu chamarei dynamico...

— Mas não ultrapassa a obcesão do seculo pelo "shimmy" e o "fox-trott"...

— Qual! Deante do "Charleston", todas as demais estão em sério perigo de vida.

— Que prodigio é esse, então?

— Já lhe disse! o "Charleston". Não o conhece, ainda?

Conheciamos, sim, através os rumores que nos vinham dos Estados Unidos, de Paris, de todos os centros mundanos, sociaes e bohemios.

— Parece uma epidemia, meu amigo — proseguia Bueno Machado, mal resistindo á tentação de ali mesmo nos dar uma prova mais accentuada. O "Charleston" tem o condão feiticeiro de transformar em instrumento sem vontade propria, quem nelle cair... Deante do "Charleston", não ha appellação: moços e velhos, mesmo os que dependam de experiencias rejuvenescedoras, perdem o rumo domestico, é um Deus nos acuda!

— Você, pelo menos, está enthusiasmado!

— E com razão. O que me surprehende, é vocês não conhecerem ainda a ultima palavra em choreographia.

— Por que não presta você, mais esse serviço ao Rio — você que nos introduziu, com successo absoluto, os campeonatos de dansa-hora?

— Você tirou-me a phrase antes do tempo. Pretendo reabrir muito breve o meu curso de dansa, e então lançarei o "Charleston", convicto que não me arrependerei.

— Mas em que consiste o tão proclamado "Charleston", finalmente?

— Só vendo... E falando, Bueno Machado instinctivamente levantava-se, prendia-nos pelo braço, impellia-nos para a Avenida, dominado por ligeiras trepidações em todo o corpo, que bem diziam do seu "estado de alma".

— No "shimmy", por exemplo, os movimentos rythmicos limitam-se á parte superior do corpo. O "Charleston" faz muito mais: transforma-nos em corrente electrica, inconsciente, da cabeça aos pés. E o busto, são as pernas, os quadris, tudo, tudo, num irrefreado doido, numa deliciosa allucinação...

A esse tempo, palmilhando a calçada da Avenida, Bueno Machado dava-nos a impressão anthentica do proprio "Charleston", personificado, tempestuoso...

Acabavamos de redigir estas linhas, quando nos chegou a grande nova: mais breve do que esperava, terá o Rio occasião de conhecer esse prodigio choreographico, podendo mesmo aprender-lhe o rythmo dos passos e dos gestos.

A partir de 1 de março, terão inicio na tela do Capitolio, as exhibições do sensacional film "Mosca Negra", da Metro-Goldwyn, lançado no Rio pela "Paramount". Nessa producção com que será aberta a temporada cinematographica, é apresentado o "Charleston", com todas as minucias e detalhes, pela sua creadora, Ann Pennington, primeira bailarina do "Sigfried Follies, de Nova York.

Por onde andará o ex-negociante João Tauhy?

Ha dias que desappareceu o João Tauhy, residente á rua Oliveira Botelho n. 56, em Nictheroy e ex-negociante ambulante no E. de S. Paulo.

João Tauhy é alto, usa cabellos ... ao lado, grandes bigodes, e tem o dedo indicador da mão direita decepado ao meio.

Extraviou-se a licença do carro 9.465. Pede-se a quem a tiver em seu poder, o fazel-a entregar ao seu dono á rua da Alfandega 167, sobrado, que se gratifica. (7123)

Ainda o caso do cheque descontado no B. do Brasil

Paulo Coelho de Albuquerque

Não conseguiu ainda a policia ter informações do paradeiro de Paulo Coelho de Albuquerque, accusado de haver falsificado um cheque e retirado do Banco do Brasil a quantia de 100 contos, em nome da Companhia União Industrial, de que era empregado.

Paulo Coelho é brasileiro, tem 32 annos, é filho de portuguez, foi educado em Lisbôa, e aos 20 annos foi para Buenos Aires onde parou algum tempo, vindo em seguida para o Brasil.

Ha 7 annos aqui se encontra, falando correctamente o inglez.

BARULHO NUM CORTIÇO

Deu na encarregada e na interventora

Como hespanhola que é e moça pois conta apenas 22 primaveras, Lucia Fernandez é muito graciosa, tem "salero".

Mas, tambem, quando se zanga, caramba! fujam della. Torna-se de uma "ganas"!...

Ainda hontem assim foi.

Carmen Diaz, hespanhola, tambem mas, menos "rabiosa", encarregada da casa de commodos da rua Sant'Anna n. 214 onde reside Lucia, faz-lhe umas coisas que não lhe agradaram e a "saleirosa" subdita de D. Affonso, não trastejou: enrolou as saias nas pernas e... encheu-a de taponas!

Amiga e patricia das duas, Felicidade dos Passos, resolveu apaziguar a contenda, mettendo-se nella.

Para que o fez!

A Lucia estava a "todo o panno", cega de raiva e largando a Carmen pegou a Felecidade fazendo-a bancar a caipora, pois que a atirou de pernas para o ar no meio do corredor onde se deu a luta.

Depois, voltou-se de novo para a outra e continuou a esbordoal-a, só parando devido a intervenção do soldado 134 da 4ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, que fazendo valer o seu muque de homem, conseguiu, não sem algum esforço subjugal-a.

Levada para a delegacia do 14º districto, a perigosa hespanholita foi autuada em flagrante e posta em custodia.

As suas victimas que ficaram bastante contundidas, principalmente Felicidade, que, por azar, bateu na queda, com a cabeça fortemente no assoalho, foram soccorridas pela Assistencia.

Companhia Nacional de Viação Maritima

Incorporada pelo Syndicato de Credito, deve, muito em breve, iniciar os seus serviços esta nova companhia nacional de navegação.

Fazendo partir diariamente desta Capital para o porto de Santos e vice-versa um de seus luxuosos vapores, a Companhia Nacional de Viação Maritima torna-se credora de um grande melhoramento, prestando serviços não só aos que viajam entre esta Capital e o Estado de S. Paulo, como, muito particularmente ao commercio, pois as mercadorias, além de sujeitas a tarifas elevadas, demoram dias e até mezes para serem entregues.

Sabemos que é pensamento de seus Directores organizar as partidas deste porto ás 9 horas em ponto, com destino ao porto de Santos, onde o vapor deverá chegar ás 6 horas da manhã, havendo um trem especial, para conducção dos passageiros que se destinarem a S. Paulo.

Quasi totalmente subscripto o seu capital teremos muito em breve o inicio dos serviços que tanto beneficio nos vem trazer e que, por isso mesmo, merece o apoio geral de todos que se interessam pelo progresso de nossa vida commercial.

DA'-SE UM AUTOMOVEL

Todas as pessoas desta capital, ou do interior, que comprarem bilhete de loteria, na agencia "AO MONOPOLIO DA FELICIDADE, á rua Sachet 14, receberão um cartão-brinde, o qual dá direito, por meio de sorteio, a um automovel Ford, modelo 1926, o qual se acha exposto na casa João Daré, á rua das Marrecas 19. Sendo estes cartões distribuidos diariamente, as pessoas que comprarem todos os seus bilhetes nesta casa, até ao dia do sorteio, terão em seu poder, tantos cartões, quantos bilhetes tenham comprado. O sorteio terá logar no dia 22 de março, pela Loteria Federal.

Comprar um bilhete por dia, é habilitar-se a tirar a sorte grande e a concorrer com 30 ou 40 cartões no sorteio do magnifico Ford.

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais 700 réis para o porte do Correio, devem ser dirigidos a

L. BRETAS, Rua Sachet 14

Hoje, 100:000$000 por 18$000

LOTERIA FEDERAL. (7079)

A PROSPERIDADE DO PARANÁ

ATRAVEZ A MENSAGEM DO PRESIDENTE MUNHOZ DA ROCHA

A recente mensagem do presidente Munhoz da Rocha vem pôr em evidencia a situação do Paraná, que se vê, finalmente, com as suas finanças organizadas, e atravessando um regimen de saldos. Falando da receita, diz a mensagem que a progressão ascendente das rendas publicas é um facto animador, mas não logra sustar os abalos que, por vezes, experimenta a vida economica do Estado, como succedeu no ultimo periodo financeiro, com o levante de São Paulo. Mas, apezar desses obices, accrescenta a mensagem que a receita de 1924-1925 attingiu ao maximo, como se verifica do confronto do quadriennio: 1921-22, 11.236:769$299; 1922-1923, 13.063:468$534; 1923-1924, 16.181:101$036; e 1924-25, 18.598:918$137.

O periodo financeiro findo fechou a receita com 19.619:525$097, sendo 1.020:606$960, de renda extraordinaria. Para esse augmento de renda concorreu alguma coisa o imposto de exportação do café. A receita extraordinaria proveiu da venda de titulos do emprestimo italiano, e de um auxilio de 200 contos do governo federal, para attender ás despesas com o movimento revolucionario no Estado, e mais do que tudo das operações de cambio. Aproveitando-se do cambio, o governo do Paraná entrou a adquirir cambiaes, com que pudesse produzir recursos para o serviço e resgate da divida externa. Foram adquiridas cambiaes necessarias á remessa de duas annuidades, ficando o Thesouro do Estado em dado momento, com oito milhões de francos á sua disposição. E já havia remettido para Paris duas prestações semestraes, quando se lhe afigurou mais vantajoso dispôr dos francos existentes, tanto mais que sómente um anno depois precisaria o Thesouro lançar mão desse recurso; operação que resultou de effeitos ainda mais aproveitaveis posteriormente, por se haver conseguido uma taxa mais vantajosa que as anteriores, para as cambiaes de novo compradas.

A' despesa geral do Estado elevou-se a 17.219:702$790, sendo de despesa extraordinaria .... 1.497:683$025. Na despesa ordinaria, só com o serviço da divida despendeu-se 4.003:646$765. O Estado do Paraná é ainda uma administração que despende 1.869:176$ com a instrucção, sendo essa a terceira rubrica da despesa, só ficando abaixo das obras publicas que montaram a 2.407:683$286, e da força publica, que consumiu um pouco mais que a instrucção, com o gasto de 1.962:578$000. A justiça é com que ainda se gasta pouco, ali, absorvendo sómente .... 686:057$368. A despesa extraordinaria foi creada principalmente com o movimento de forças, durante o periodo revolucionario, e no valor de 1.271:373$837. E para essa cifra respeitavel, o Estado sómente contou com o auxilio de 200:000$, do governo federal.

Este periodo administrativo-financeiro do Paraná accusa assim um saldo de 2.399:822$307. Entretanto, do balanço de saldos, passa effectivamente para o exercicio de 1925-1926 1.283:607$321.

Emquanto isto, vejamos o patrimonio do Estado. O seu activo é de 143.040:126$234, sendo só ... 75.686:816$231, de activo real, e 56.899:689$218, de activo de compensação. O passivo é assim descriminado: passivo real, ... 55.981:011$567, passivo nominal, 3.104:223$136, e passivo de compensação, 83.954:891$531.

Nestas bases, o presidente Munhoz olha o exercicio de 1925-1926 com muita segurança. Já o movimento de arrecadação do primeiro semestre do exercicio vigente accusa bello augmento, prevendo a mensagem que a receita arrecadada ultrapasse os vinte mil contos neste periodo. Não computando o imposto de fretes e passagens, e bem assim balancetes do ultimo mez do semestre, já a arrecadação accusa a cifra de 11.869:971$906. Emquanto isto, as despesas pagas em todo esse semestre sómente subiram a 8.805:017$105.

E para chegar a esse objectivo, frisa a mensagem que se atacaram dois pontos. Um foi a reducção da despesa, e escreve:

Subia a despesa ordinaria com os serviços da administração a ...... 10.520:730$930, ou sejam ...... 88.282 °|° da receita no exercicio de 1919-1920, quando se iniciou o regimen de restricções.

Reduzida no minimo possivel, 7.715:413$508, no periodo financeiro immediato, isto é, a 62.968 °|° da renda, tratei de realizar a despesa publica nos exercicios subsequentes, de accôrdo com os resultados da arrecadação. E, assim, procurando attender ás exigencias dos serviços administrativos, foi-se elevando gradativa e prudentemente a despesa, de tal sorte que sómente no exercicio de 1923-1924, attingiu a 10.871:152$283, approximadamente a importancia despendida no de 1919-1920, mas, já agora, correspondendo a 67.202 °|° da receita.

O periodo financeiro ultimo, de 1924-1925, teve uma despesa de 11.718:373$ ou 844:220$717 mais que a do exercicio anterior, emquanto a receita ordinaria accusa um excesso de 3.438:424$061, sobre a arrecadação precedente.

Baixou, destarte, a 59.728 °|° a relação entre a despesa e a receita.

O outro ponto foi o fortalecimento da receita. E realizado esse programma, diz o presidente Munhoz da Rocha, que levou o Estado a um regimen de saldos, que se vae accentuando, restando ainda ao seu governo dois annos de trabalho.

A divida do Paraná está assim descriminada: consolidada, ... 53.620:566$082; fluctuante, ... 2.360:445$485. Mas, antes do encerramento do actual exercicio, pensa o governo liquidar o saldo a pagar, no valor de 1.655:000$000, e talvez complete a importancia da primeira prestação a se vencer no futuro quadriennio presidencial, pois, das reservas que já conta, vão ficar disponiveis 700 mil francos. Dessarte, os exercicios financeiros de 1926-1927 e 1927-1928, vão ficar desobrigados dos onus da divida externa. Emquanto isto, a divida fluctuante tambem foi reduzida, tendo o Thesouro recursos para saldal-a normalmente. Demais, o governador declara que vem applicando os saldos em serviços de utilidade publica, sendo de notar o emprego de 9.848:000$000 em obras que se estão realizando nos diversos departamentos da administração, e ainda a manutenção de importantes serviços.

Aliás, frisa a mensagem, que orçada a despesa actual em 17 mil contos, se terá um saldo disponivel de dois mil e quinhentos contos, que permittirá incluir, na lei de meios, sem sacrificio dos demais serviços, a dotação necessaria para a manutenção dos estabelecimentos: Leprosario São Roque, Sanatorio São Sebastião, Asylo São Vicente de Paula e Abrigo dos Menores, com as duas secções, feminina e masculina. (7171)

Para que havia de dar a bebedeira do Ricardo!

Tendo bebido de mais, o nacional Ricardo Alves de Andrade, residente á rua Joaquina n. 10, em Merity, postou-se na estrada da Pavuna, em Anchieta, a provocar todo mundo, com um cacete.

Passando na occasião pelo local, o guarda civil n. 145, Joaquim Dias Ferreira Junior, deu-lhe voz de prisão, o que lhe valeu ser aggredido pelo ebrio, soffrendo fractura dos ossos da mão direita.

Afinal, o páo dagua foi subjugado e levado para a delegacia do 23º districto, sendo o guarda civil soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Rua Teixeira Junior, 48 T. V. 1641.

Encerra-se no dia 25, a inscripção para os exames de admissão e de segunda época.

Estão a esgotar-se as vagas do internato. (7120)

Bebeu potassa e foi para o hospital

A nacional Joanna Alves Soares, casada, de 21 annos de idade e residente á rua Paulo Araujo n. 122, hontem, por que teve uma contrariedade, tentou suicidar-se, ingerindo uma solução de potassa.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, foi ella, depois, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Expediente

ASSIGNATURAS

Brasil	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

As assignaturas de semestre e anno terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro, respectivamente.

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

PUBLICAÇÕES
(Preço por linha)

1ª pagina	1:500$000
2ª pagina	1:200$000
3ª pagina	1:000$000
4ª pagina	1:500$000
5ª pagina	900$000
6ª pagina	800$000
7ª pagina	700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigôr.

TELEPHONES:

Director, 2558 C. Redacção 2608 C. Administração, 37 C.

Endereço telegraphico "Correomanhã"

A serviço desta folha, percorre o interior o sr. Enrico Baeta de Faria e Carlos Rolim.

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp., Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.

Homens de letras

Constituiram-se ha pouco, em Lisboa, duas associações de homens de letras, destinadas, essencialmente, á defesa dos legitimos interesses profissionaes e á mais efficaz affirmação e protecção dos direitos de propriedade intellectual: a Sociedade de Autores Theatraes e a Sociedade de Escriptores Portuguezes. Sei — porque tenho a honra de presidir ás duas collectividades — que as anima a ambas o proposito, hoje, que toda a vida moderna repousa sobre a solidariedade das classes, de trabalhar pela acquisição de regalias justas e de direitos que, em todos os paizes cultos, já são reconhecidos á propriedade do espirito. Não são sociedades de literatos, mais ou menos contemplativos, que se reunem para se admirar; são associações de homens praticos que exercem uma industria e que, possuidos finalmente do sentimento das realidades, se aggremiam para se defender.

Ora este facto não mereceria as honras de um artigo, se não significasse que as condições de vida e a mentalidade do escriptor se têm modificado sensivelmente em Portugal, nos ultimos tempos. Assim é, de facto. Dantes, os homens de letras, no meu paiz, não comprehendiam a necessidade, nem mesmo a possibilidade de se reunir em sociedades organizadas, a não ser para fins academicos e com o deliberado proposito de se ouvirem e de se elogiarem uns aos outros. A tertulia, a arcadia, a sociedade literaria constituida com o exclusivo fim de distribuir diplomas, de exhibir talentos e de offerecer categorias, era em Portugal a unica possivel. Todas as tentativas por varias vezes feitas para a creação de associações de classe e de sociedades commerciaes destinadas á defesa de direitos e á administração de interesses, ou não chegavam a nenhuma solução pratica, ou produziam organismos sociaes precarios, que succumbiam á nascença. Por que? Por que inteiramente falta ao homem de letras portuguez o espirito associativo? E' possivel que assim seja, — ou, pelo menos, que assim fosse. Os homens de talento (partindo do principio amavel de que todos o têm), são naturalmente idealistas, desinteressados das coisas temporaes, pouco propensos a preoccupar-se com os proprios interesses — quanto mais com os interesses de classe! —, e sufficientemente vaidosos para, em todos os momentos da sua vida, julgarem que bastam a si mesmos e que a sua melhor garantia é o seu proprio valor. O excessivo individualismo que os seus habitos mentaes lhes crearam, levam-n'os a isolar-se na sua torre de marfim, e a não admittir, mesmo, que pessoas inferiores em categoria e em meritos possam ter com elles qualquer communidade de interesses ou de preoccupações. Tudo isto é verdade; mas a explicação é outra. Os escriptores não comprehendiam a necessidade de associar-se para a defesa dos interesses da sua profissão, — pela razão simples de que essa profissão não existia. Até ha um certo tempo, em Portugal, só alguns jornalistas conseguiam viver pela sua penna, — e, assim mesmo, poucos, porque a maioria delles accumulava as funcções do jornalismo, ordinariamente exercidas de noite, com occupações commerciaes, e, sobretudo, com empregos publicos. Hoje, porém, as coisas mudaram. Já ha homens de letras que vivem, e outros que poderiam viver exclusivamente do producto do seu trabalho literario. A profissão tende a constituir-se, — e esse facto trouxe, naturalmente, o desenvolvimento do espirito e da capacidade associativa pela consideração de que, continuando isolados, os escriptores não poderiam efficazmente defender os seus interesses legitimos e affirmar os seus direitos profissionaes, — um dos quaes (o mais importante de todos) é o direito de propriedade intellectual, ainda ha pouco tão brilhantemente affirmado na Italia pelo regio-decreto de 17 de novembro, que o sr. Mussolini, com o applauso de D'Annunzio, inspirou e referendou. A profissão tende a crear-se, — e, consequentemente, as sociedades constituiram-se. Uma dellas, mesmo, — a dos Autores Theatraes — tem um caracter accentuadamente commercial; e ambas, porque os autores portuguezes começam a ser representados e editados fóra de Portugal, estão procurando entender-se com as associações congeneres do estrangeiro, firmando contratos de representação mutua, e organizando assim, duma maneira pratica e efficaz, a protecção que em cada paiz o estatuto internacional de Berne confere aos autores dos outros paizes da União. Em resumo: os poetas, em Portugal, deixaram por um momento de sonhar, — e começam a viver.

Eu não sei se no Brasil se está manifestando tambem a mesma tendencia associativa para fins utilitarios e profissionaes. Não ignoro que existe uma Sociedade de Autores Theatraes, porque já tive o prazer de ser na sua séde amavelmente recebido. Mas creio que não se constituiu ainda, como em Portugal, uma sociedade de escriptores especialmente interessada no desenvolvimento do commercio e da industria do livro, e na acquisição de mais effectivas garantias, quer sob o ponto de vista juridico, quer sob o aspecto administrativo, para o direito de propriedade literaria. Se essa sociedade viesse a organizar-se, seria, com a associação já existente de escriptores theatraes, um novo e precioso instrumento de approximação e de entendimento entre os cultores da lingua portugueza d'aquém e d'além Atlantico, assegurando, pela representação que mutuamente se conferissem, a melhor maneira de tornar uteis e efficazes as estipulações do recente convenio literario luso-brasileiro. Bem sei que esse convenio (que pouco mais faz do que repetir a doutrina do pacto de Berne, a que ambas as nações adheriram) dá aos agentes consulares, em cada um dos paizes, a faculdade de promover *ex-officio* quando porventura qualquer violação do direito de propriedade intellectual se verifique no outro paiz contratante. Mas semelhante estipulação é meramente platonica, e a protecção internacional da obra literaria não existe de facto — embora exista de direito — emquanto as sociedades literarias dos dois paizes se não constituirem procuradoras reciprocas, outhorgando-se plenos poderes de representação e de fiscalização. Foi o que a Sociedade de Autores Theatraes Portuguezes já fez, por accordo com a *Sociedad de Autores Españoles* e com as sociedades congeneres de Milão e de Roma, das quaes é, para os devidos effeitos, a representante autorizada em Portugal, realizando todos os actos de administração, fiscalizando todos os contratos e cobrando todos os direitos pertencentes aos autores hespanhoes e italianos. E' o que poderão fazer amanhã, por amigavel entendimento, as duas sociedades portuguezas e as suas congeneres brasileiras, se o espirito associativo dos escriptores se vier a desenvolver no Brasil como se tem desenvolvido agora entre nós. Pela nossa parte, desejamol-o com o mais vivo empenho. E' preciso que nos unamos todos para crear a profissão das letras. E' preciso que nós, escriptores publicos, deixemos de ser os eternos amadores desinteressados e contemplativos a quem toda a gente se julga no direito de pedir versos e artigos de graça, como se os artigos ou os versos não representassem trabalho, e esse trabalho não devesse ser remunerado. E' preciso lutar, cada vez mais, pela defesa dos nossos direitos de propriedade literaria, — porque muitos de nós, em especial os dramaturgos, estariam hoje ricos, se lhes pagassem todo o dinheiro que têm deixado de receber pelas representações e reproducções não autorizadas das suas obras. E' preciso, emfim, que abandonemos, duma vez para sempre, esta triste condição de idealistas eternamente explorados, que vivem de illusões e da lua, — e que reclamemos, com o mesmo direito dos outros, o nosso logar no banquete da vida!

Julio Dantas

(Escripto expressamente para o *Correio da Manhã*).

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas.

Temperatura: em declinio.

Ventos: do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo: entre instavel e ameaçador, com probilidade de trovoadas.

Temperatura: em declinio.

Estados do sul — Tempo: perturbado, com chuvas em S. Paulo e Paraná; melhorará em Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul.

Temperatura: em declinio em São Paulo e estavel nos demais Estados.

Ventos: de sul a léste.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 ½ e 10 horas, do Estado da Bahia e parte dos de Matto Grosso.

Teima o prefeito em vender os terrenos conquistados ao mar na Praia da Gloria. O sr. Alaor Prata não tira sequer dos seus erros as lições que do máo resultado delles emergem.

Quando foi do Codigo de Construcções, a assembléa municipal resistiu e debalde apontou os defeitos contidos no projecto.

A resposta do chefe do executivo era sempre a mesma: tratava-se de trabalho organizado por uma commissão de technicos e não devia ser modificado. E com esse argumento, o sr. Alaor resistiu, fez prender intendentes e arrancou a approvação do Codigo. A pratica poz em relêvo as falhas; o numero de edificações diminuiu; é urgente reformar a lei.

Com os terrenos da avenida Beira-Mar o mesmo occorre. Tambem uma commissão estudou o assumpto e opinou pela venda afim de se erigirem predios de cinco e seis andares. E', positivamente, a decretação do enfeiamento daquelle trecho da cidade; teremos deformada uma das mais encantadoras bellezas do Rio.

Clama-se contra isso, protesta o sentimento esthetico do carioca, mas o prefeito bate o pé. Quer porque quer.

Não se diga que a venda acarrete consideraveis ou compensadores resultados financeiros. Não. O producto de taes vendas não attingirá a tres ou quatro mil contos, positivamente cifra muito pequena para forrar o thesouro municipal das aperturas em que se contorce. No entanto, acha-se fincado nos alludidos terrenos um letreiro annunciando a venda. E' muito desprezo pelo Districto. Tarde sobrevirá o arrependimento; o damno será irreparavel se o sr. Alaor, como parece, porfiar em executar o seu plano infeliz.

Pobre Districto...

Ao concluir a entrevista que concedeu ao *Correio da Manhã*, a proposito do papel representado pela Contadoria Central Ferroviaria, o respectivo inspector, sr. Souza Aguiar, declarou que, na maior parte das reclamações dos interessados contra a majoração das tarifas, o que resalta é a causa efficiente do augmento: o imposto de viação, elevado seis vezes, além do que era cobrado em 1925. De facto, esse imposto, que era de um real, passou a ser de dois réis por kilo. Observava-se ainda, para certas mercadorias, o abatimento de 80 %, reducção que a lei da Receita estabeleceu em 40 %.

Resultado edificante, digno da balburdia e do atropelo que se reflectem em outros muitos dispositivos da obra *meritoria* do legislador: um vagão de 20 toneladas de tijolos que, além do frete, pagava 4$000 de imposto de viação, passou a pagar 24$000! Não importa que o mal venha directamente da majoração arbitraria ou regular das tarifas, para cumprimento do decreto de 25 de junho de 1924, ou da iniquidade com que os relatores do orçamento duplicaram, triplicaram ou multiplicaram o imposto de viação. O que importa saber é o preço do frete, o custo do transporte. As reclamações versam sobre os novos encargos. O transporte encareceu. Que adeanta, como na hypothese acima, que em alguns casos a modificação tarifaria favoreceu o publico, se essa compensação é annullada pela elevação da parcella devida ao fisco e cobrada conjuntamente com o preço do frete, para expedição da mercadoria? E' uma pilheria tão interessante como a daquelle individuo que, pela manhã, emprestava dois mil réis ao vizinho e á tarde lhe pedia emprestados quatro mil réis... O homem ainda lucrava 50 %. Reclama-se contra o preço alto do transporte, exigido nas agencias de despacho das estações ferroviarias. Conclamam as populações sacrificadas contra os fretes quasi prohibitivos, que lhes inutilizam o esforço quotidiano. Revolta-se o consumidor, contra a tabella de preços dos mercados, onde os artigos encarecem em consequencia da aggravação do preço do transporte.

Da exposição feita pelo inspector da Contadoria Central Ferroviaria resulta, finalmente, conhecer-se mais um *enorme beneficio* prestado ao povo pela já famosa lei da Receita, com a elevação consideravel do imposto de viação...

Foi regovado, afinal, o aviso publicado em ordem do dia do Estado-maior da Armada, de 22 de janeiro ultimo, no qual se mandava excluir do quadro de accesso varios officiaes, sob o pretexto de que os mesmos haviam incorrido nos artigos 140 e 45, numeros 5 e 6, do regulamento de promoções, quando a verdade é que elles estavam plenamente amparados em seus direitos pelo artigo 41, paragrapho 2º, que sómente permitte a exclusão do quadro de accesso nas duas seguintes hypotheses:

a — deante de factos novos que lhes prejudiquem o conceito;

b — se novos elementos de comparação convencerem de que outros têm maior merecimento.

Pelo aviso publicado em ordem do dia de 19 do corrente e que hontem inserimos em nossas columnas, o ministro da Marinha mostrou reconhecer a nossa razão quando, em topicos aqui publicados a 5 deste mez, e, anteriormente, a 24 de janeiro ultimo, demonstramos cabalmente o erro da referida resolução de 22 do mez transacto.

O interessante, porém, é que, em o aviso hontem publicado, o ministro procura justificar o seu erro, atirando-o sobre a directoria do Pessoal...

Entretanto, o que é certo, é que ambos os avisos foram assignados pelo titular da pasta. Ora, tratando-se de assumpto de tanta relevancia, não é cabivel que elle fosse assignado sem a devida attenção, escapando ao meticuloso estudo dos jovens auxiliares do gabinete e do sr. Alexandrino.

Sempre valeu a pena o nosso protesto, porque, com a revogação, os que iam ser prejudicados foram reintegrados em seus legitimos direitos.

Accentúa-se promissoramente, em varios pontos do paiz, o movimento do credito agricola por meio do cooperativismo das caixas ruraes. Em Rezende appareceu, ha quatro ou cinco annos apenas, uma dessas caixas. Já a 31 de dezembro, do anno proximo passado, esse apparelho apresentava uma demonstração completa de seus prestimos e de sua crescente prosperidade. Accusava um deposito de mais de 1.600 contos, tendo realizado emprestimos no valor de 938 contos. Os titulos descontados, que foram de 217 contos durante o anno de 1923, passaram a 640 contos em 1925.

Note-se que se trata de uma zona chamada morta, embora em outros tempos centro importante da lavoura cafeeira, mas ultimamente em lamentavel decadencia. A Caixa Rural fez o milagre da resurreição observada agora. A lavoura resurge de suas cinzas, valorizam-se as propriedades, restaura-se o trabalho, e o commercio, tributario da lavoura, offerece outro aspecto, inteiramente animador. Sente-se sangue novo nas veias daquelle corpo, que se acreditava morto. O capital, producto do cooperativismo, transforma Rezende, dando-lhe a vida que ha muito lhe fugira... Se assim se faz numa região malsinada... pela falta de iniciativa e de coragem, facilmente se poderá calcular a que maravilhosos surtos economicos chegarão as terras mais ricas e em condições de se apparelharem para a prosperidade rapida. Estamos informados de que o funccionamento das caixas ruraes, fundadas em varios pontos de S. Paulo por meio de cooperativas de credito, começam a patentear tambem resultados magnificos ou pelo menos já muito compensadores dos esforços de seus iniciadores. Parece que é nisso que está a verdadeira defesa da lavoura... a legitima defesa, porquanto é por si mesma que ella terá de defender seus interesses.

Estamos informados de que chegou ao Rio uma nota de Wilhelmstrasse que esclarece devidamente o ponto de vista allemão no caso debatido do logar permanente que uns querem dar e outros negar ao Brasil no Conselho Executivo da Liga das Nações.

A Allemanha não é contraria, em particular, á entrada definitiva do nosso paiz para a direcção superior do instituto internacional de Genebra. O que o governo do Reich não deseja, não quer, e esforçar-se-á por não consentir, é que a admissão á Liga e ao Conselho á dê concomitantemente com á sua diminuição. O Reich não deseja, não quer e não consentirá que se realize uma manobra franceza, alargando-se o Conselho com os novos membros e abrindo-se as portas do palacio da cidade historica para que nas novas cadeiras se sentem nações que acompanhem o ponto de vista francez.

Para o gabinete de Berlim e para os homens de pensamento da Allemanha, a entrada do Brasil, promovida pela França, para a direcção permanente da sociedade internacional não é nenhuma homenagem ao nosso paiz. E' um golpe em que, de coração, querem os orientadores da nossa politica externa que tomemos parte, e tambem de coração o Reich está disposto a evitar.

Ainda de accôrdo com o ponto de vista de Berlim, mesmo depois da sua admissão á Liga e ao Conselho, a Allemanha não se envolverá no nosso caso, porque não é seu pensamento intervir nas questões da politica sul-americana, sabido qual o ponto de vista argentino, que será o do afastamento completo de Genebra, se ao Brasil couber um logar permanente. E, sendo bôas as suas relações com ambas as republicas sul-americanas, não deseja o Reich contribuir para uma perturbação que desvirtuaria os fins pacificos da instituição.

A attitude allemã assim explicada é justa e é nobre. E para nós ainda ella tem um outro aspecto que não deverá passar em branco: mostra que uma nação bem orientada não deve intervir no que estiver fóra da sua esphera de acção... Berlim foge das complicações sul-americanas: a rua Larga de São Joaquim, que já se metteu com o pé esquerdo (nesse tempo ambos gozavam saude...) nas de Santiago, quer sentir a volupia de resolver sobre as minorias, sobre Mosul, sobre a Syria, sobre o oasis do Jarabub...

Mas foi mesmo pela rua Larga que já passou Rio Branco?...

Ha varios annos, o caricaturista Angelo Agostini, caminhando embora para a decadencia do seu lapis que tanto successo alcançou na campanha abolicionista, imaginou uma *charge* muito expressiva contra a Light.

Poz elle, numa parede, um telephone com o receptor pendurado e, do boccal transmissor da voz, saiam as tradicionaes palavras: — *Que numero, faz favor?* Sobre o chão, estendido, um esqueleto humano, esclarecido por esta legenda: — *E vinte mil annos depois, quando a telephonista attendeu, o desgraçado se desarticulava e se pulverisava...*

Agostini picava a formidavel empresa canadense com mais uma das suas satyras. A Light, está claro, pouco se incommodou e até achou graça no boneco. De então para cá, não só os lapis dos caricaturistas, mas toda a gente protesta indignada contra o serviço telephonico, que vae de mal a peor. Se se fizesse uma estatistica rigorosa, ver-se-ia que o flagello dos telephones é o maior fornecedor para a cifra de malucos que se encontram nos manicomios. Assignaturas caras, carissimas, installações por empenho e um desprezo absoluto, toda vez que um pobre mortal recorre ao apparelho. As telephonistas ou não ligam, ou, quando ligam, mettem-se no meio e criam todas as difficuldades á clareza e entendimento das conversas pelo fio. Dizem que ha até espionagem particular, remunerando a falta de escrupulo dos que se deixam subornar.

Será possivel? O que não ha duvida é que Angelo Agostini ainda foi muito feliz. No seu tempo, apezar de todos os pezares, os telephones não eram a calamidade de hoje...

A advocacia administrativa constitue, no Brasil republicano, uma verdadeira praga, do que, por vezes, os proprios governos se queixam. A sua acção é ampla e complexa. Abrange os mais variados aspectos e manifesta-se sob multiplas fórmas. Não ha, é triste dizel-o, mas é a verdade, quasi nenhum emprehendimento publico em que se não faça sentir a sua interferencia nefasta!...

Ainda agora nos vem de Santa Catharina um exemplo do quanto póde a advocacia administrativa. Por obra e graça do seu prestigio, a construcção da ponte Hercilio Luz, ligando Florianopolis ao Continente, foi confiada a um felizardo. Resultado: o trabalho saiu uma verdadeira bota... E já ameaça vir abaixo!...

Quer dizer: o Estado gastou ali milhares de contos, á custa, só Deus sabe, de sacrificios dos contribuintes! E, quando o povo, o eterno escorchado, pensa que esses sacrificios serão compensados pelo novo melhoramento, verifica, com tristeza, que tudo aquillo redundou em pura perda!... A ponte não passa de uma arapuca, que ainda consumirá novas e vultosas sommas. Tanto assim que, terça-feira proxima, devem seguir para Florianopolis dois engenheiros, indicados pelo senador Frontin, a pedido do governador, para examinar a bota... Em compensação, a obra foi uma mina para certos felizardos...

Como sabem os que ainda se lembram dos fastos gloriosos da nossa historia, o almirante Jaceguay serviu na esquadra brasileira que forçou a passagem de Humaytá, destruindo uma resistencia que Lopez julgava inexpugnavel.

Esse acto de audacia guerreira foi a chave que nos abriu a porta á victoria com a destruição da efficiencia naval paraguaya.

Pois bem. Ante-hontem, á passagem do anniversario desse episodio, que é um padrão de orgulho, ninguem se lembrou delle nem tão pouco daquelles que o realizaram.

Ninguem, não. A viuva do almirante Jaceguay mandou ao Ministerio da Marinha trezentos volumes de uma monographia do seu fallecido esposo sobre a referida façanha, talvez para avivar a memoria dos contemporaneos.

Sem querer a offertante, quanta ironia!...

POMPAS DIPLOMATICAS

O dr. Oliveira Lima, com a independencia do seu espirito, culto e viajado, e a autoridade de diplomata, escreveu ha dois dias uma brilhante collaboração, neste jornal, mostrando a importancia que os nossos representantes no estrangeiro ligam aos recursos materiaes que o Thesouro lhes fornece, para brilho e exito da sua missão. Folgamos muito em encontrar esse conceito na bocca de um velho diplomata, porquanto todas as vezes que fazemos considerações analogas somos acoimados de leigos no assumpto. Os grandes iniciados da representação exterior olham-nos, de cima das suas tamancas inglezas, com um desprezo que quasi nos confrange. Agora, porém, é o sr. Oliveira Lima, que tanto tempo militou na carreira, quem vem em abono da nossa critica.

Ainda a proposito dos ultimos orçamentos, tivemos occasião de mostrar quão desmedida e ridicula é a nossa pretensão, mantendo doze embaixadas, mais do que a Inglaterra e a França. E' um absurdo que a nossa difficil situação financeira e a pouca importancia do Brasil no concerto das nações não justificam de fórma alguma. Essas embaixadas, além de excessivamente numerosas, são mantidas á custa dos maiores sacrificios, e póde-se dizer que o beneficio trazido por ellas ao paiz é nullo.

O sr. Oliveira Lima no seu artigo mostra a disparidade entre a representação do Brasil e a da Argentina em Washington. Emquanto nós, com o cambio aviltado, occupamos um palacio, os nossos vizinhos se contentam com um apartamento de hotel, muito embora dispuzessem tambem de installações autonomas, mas porque acharam que assim, em contacto com a vida americana, serviam melhor os interesses do seu paiz.

Rio Branco, que passou a vida modestamente, entre os seus livros, em Liverpool, onde desempenhava funcções consulares, teve occasião de deslumbrar-se, mais tarde, com a côrte do imperador da Allemanha, de onde trouxe o microbio do fausto. Chamado ao Brasil, para dirigir o Ministerio das Relações Exteriores, que seu deslumbramento pela pompa converteu em "chancellaria", teve o gravissimo defeito de crear em uma democracia de homens rudes e pobres, o delirio da exterioridade e do espavento. O seu fiel escudeiro Pecegueiro do Amaral vivia atordoado com as iniciativas do barão. Dessa febre de exaltação representativa, provieram alguns bens para o patrimonio nacional: o barão comprou tapeçarias Aubusson que, manda a justiça dizel-o, dão ares senhoris ao antigo Itamaraty. Mas cercou-se de muita gente cuja capacidade não ia além do vinco das suas calças... Esses peralvilhos multiplicaram-se e os poucos homens de talento que Rio Branco chamou para o seu aprisco — o barão sabia lêr e comprehendia o valor da intelligencia — foram suffocados por essa praga damninha, como a parasita mata os grandes vegetaes.

Foi a expansão daquillo a que se póde chamar o falso brilho da mediocridade, que culminou nesse exaggero de despesas com a nossa representação no estrangeiro, que de resto, sem essa exterioridade, nada teria por onde lhe pegar. Que seria dos muitos dos nossos figurões internacionaes, se ainda os obrigassemos a ter os bolsos na mesma situação de vacuidade em que a natureza collocou os seus craneos?

Rio Branco contribuiu, como ninguem, para crear esse amor pela ostentação diplomatica que nos levou até ao cumulo de manter uma embaixada junto á Liga das Nações, onde o governo exila confortavelmente as pessoas consideradas indesejaveis quanto proximas do poder... Mas no tempo do barão ainda havia o contrapeso da intelligencia e de certo modo uma acção diplomatica que reclamava trabalho mental. Havia homens como o grande Joaquim Nabuco, tão garbosos no trato da elegancia quanto esmerados na cultura do espirito. Agora só restam as suas roupas...

O fisco no Rio Grande do Sul está feroz. Improvisou-se em Briareu e atirou-se contra o contribuinte com todas as cem cabeças e todos os cem braços que o positivismo regional, isto é, o sr. Borges, lhe deu. Opera a sua arrecadação por processos verdadeiramente alarmantes.

Vejam, por exemplo, este ultimo incidente. Além de cobrar impostos interestaduaes, o que aberra do bom senso e fere a letra constitucional, esse fisco exige mais que as mercadorias a entrar, desembarquem convenientemente selladas com o sello do consumo da terra. Assim, o exportador do Amazonas que tiver de mandar os seus productos para os centros pampeiros, não só se sujeitará ao tributo illegal, como deverá ter lá no extremo-norte, antes de qualquer despacho, os sellos que só no Rio Grande do Sul se adquire.

E depois digam que a idéa separatista do borgismo não está marchando...

Commentámos a noticia, que, ha dias, nos mandaram de S. Paulo, de ter cada uma das Camaras de Caconde — já vimos que se verifica ali duplicata de poderes — creado uma guarda municipal. Pois ainda se trata de coisa melhor, mais original e mais perigosa... Foi distribuido um boletim á população, em nome de um dos vice-presidentes em exercicio, no qual se avisa aos habitantes da cidade que, a contar daquella data, 13 de fevereiro, estava instituida a *policia municipal*.

E para que se evitassem confusões e equivocos, o tal vice-presidente em actividade advertia que essa policia se compunha de vinte soldados e um commandante, ficando a cargo deste a manutenção da ordem e do socego publico, devendo cada soldado trazer uma fita vermelha no braço esquerdo, como distinctivo, e á noite uma carabina Winchester...

Ainda não se sabe que idéa faz o presidente Carlos de Campos dessa republica de Caconde. As informações apenas adeantam que o vice-presidente em funcções mandou officiar ao secretario da Justiça, ao chefe de policia e ao delegado local, communicando-lhes que a policia municipal está agindo... em nome da *soberania* municipal.

O conego Marinho já organizou a serie de conferencias, com que vae fazer a Quaresma este anno, aliás, iniciando-as hoje. Interessante, nos themas escolhidos, é o logar de relêvo que a illustre figura do nosso clero deu á questão social. Em duas ou tres conferencias tratará do delicado problema, que ainda muitos dos nossos homens de governo não souberam apprehender. De uma parte, vae estudar a propriedade e os erros sociaes; de outra, vae encarar o christianismo e o trabalho; e finalmente vae pôr em evidencia o quarto preceito do decálogo, em funcção do salario. Então, abrangerá amplamente a questão social.

Essas conferencias do conego Marinho têm dessarte, este anno, um cunho de originalidade. Ainda na administração passada, o chefe do governo não hesitava em affirmar categoricamente que o Brasil não tinha questão social. Agora, é o caso desse ex-homem de governo completar a sua formação, indo ouvir, na propria egreja, como se impõe a justiça social a quem quer que exerça uma particula sequer de actividade, no mundo do trabalho.

Vejamos se, com a palavra da egreja, os interesses do proletariado passam a ser tão respeitados e acatados, como os interesses dos politicos...

No momento, a noticia fez furor humanitario. Houve uma idéa genial. Ainda no ardor das lutas, veiu a lembrança das primeiras subscripções em favor das mães, viuvas, irmãs e filhas dos que morreram ou se invalidaram nas campanhas.

Naturalmente, esse dinheiro já teve, ou tem tido applicação. Em todo caso, muitas são as queixas, que vamos recebendo, principalmente de Juiz de Fóra, de numerosas pessoas que perderam os seus filhos nessas escaramuças. E as mães e irmãs de soldados mortos ou mutilados, inteiradas das subscripções, nos perguntam porque ainda não foram contempladas com tal esmola de patriotismo. A estas constantes perguntas, não será difficil uma resposta satisfatoria, desde que se improvisou uma commissão distribuidora dos auxilios.

A Europa, para abastecer-se de carne, tem de contar com a America do Sul. Aliás, vendo este futuro da industria de carnes, é que os homens de governo da Argentina fizeram do producto uma riqueza nacional mais solida do que o nosso café. Só para a França, aquella nação vizinha e amiga está exportando o quintuplo do que podemos collocar no mesmo paiz, com a falta do descortino indigena e a deficiencia de technica industrial. Nos onze primeiros mezes de 1925, a Argentina vendeu para a França um total de 55.001 toneladas de carne congelada, emquanto, no mesmo periodo, apezar dos nossos apregoados rebanhos, não collocámos mais de 12.253, menos de metade da exportação do Uruguay, que quasi chegava ás 27 mil toneladas.

Nesse periodo, a França abasteceu-se na America do Sul numa totalidade de 153.403 toneladas de carnes congeladas.

Nesse particular, não poderemos rivalizar, ao menos, com o Uruguay?

Continuamos a ser essencialmente o paiz agricola muito falado nas estopadas da rhetorica...

O caso de uma creança de quatro mezes que engoliu um alfinete de fralda, vindo a fallecer vinte e quatro horas depois no Hospital de Prompto Soccorro, merece um ligeiro commentario. A mãe afflicta, logo que deu por falta do minusculo objecto de ouro que prendia uma medalhinha ás vestes de seu filho, correu á Assistencia.

O exame radiographico revelou desde principio a presença do alfinete no estomago da creança, em posição que não favorecia a eliminação.

Tudo parecia indicar intervenção cirurgica immediata, facil naquelle departamento, hoje custosamente provido de apparelhagem apropriada.

Tantas foram as delongas, ou o descaso pela vida da pobrezinha, que, no dia seguinte, ella era cadaver.

Não é o primeiro insuccesso registrado nessas condições dentro do alludido hospital. Este, longe de se recommendar, vae despertando justas prevenções.

Na segunda-feira de Carnaval, um grupo de mocinhas quiz entrar, entre onze horas e meia-noite, no Fluminense Football Club, afim de ali assistir ao baile realizado. A' porta, exhibiu uma dellas a carteira de socio do sr. Epitacio. Mas, como no caso não havia observancia de exigencias regulamentares, visto que o portador da carteira não era o proprio, nem pessoa que a pudesse representar, a entrada não foi permittida, apprehendendo-se a carteira.

São coisas que acontecem em occasiões sempre desagradaveis...

Ha coisas neste mundo que, talvez, por circumstancias tão originaes, até parecem pilherias.

Imaginem que em Berlim está sendo demolida uma série de casas para dar passagem a um novo trecho de uma linha ferrea subterranea.

Assim, foi começada a demolição dos predios pela parte dos fundos, ficando os respectivos moradores, que ainda se serviam das habitações, privados das ditas...

Que succedeu, então? A Prefeitura resolveu o caso fornecendo cadernetas com bilhetes privativos com os quaes os habitantes dos locaes em demolição poderiam, — duas vezes por dia — dar um passeio ao pittoresco estabelecimento de Hermannplatz.

Aconteceu, porém, que os inquilinos para lá se dirigindo, encontraram, com espanto, um grande cartaz que dizia: "Para as pequenas necessidades, é favor procurar a praça Reuter; para as grandes, o estabelecimento da praça Hohenstaufen."

Agora, imaginem os leitores com que physionomia contrafeita não ficaram os infelizes, numa situação angustiosa, a caminho... do porto de salvação!

Nunca, como agora, tem-se registrado, no Rio de Janeiro, tantos atropelamentos por automoveis. Todos os dias os jornaes registram factos dessa natureza, sendo que muitos delles terminam por tirar a vida á victima. Ainda hontem, proveniente de um atropelamento, veiu a fallecer, no Hospital de Prompto Soccorro, um menor, de nome José Tavares. E' um caso concreto, que não admitte duvidas.

E' incontestavel que as autoridades precisam tomar providencias rigorosas, que sirvam para minorar a situação em que vivemos, no tocante á questão em apreço.

Não é difficil perceber que, no geral, os atropelamentos ou são obra do acaso, ou são devidos á imperícia do chauffeur. E é aqui, precisamente, que o facto desafia um correctivo por parte das autoridades.

A mania da elegancia tem levado muitos mocinhos e certas chauffeuses amadoras a se transformarem em conductores dos seus proprios carros. Se houvesse, para o caso, um exame rigoroso, nada se poderia oppôr á idéa dos ditos elegantes; mas a verdade é que parece haver um pouco de facilidade por parte dos examinadores, que, no final de contas, acabam concedendo carteiras a pessoas que, realmente, nunca deveriam ter pensado sem tal difficio.

O resultado disso é o semi numero de atropelamentos que todos os dias se vêm registrando.

Desastradamente dirigidos, os carros, alguns até officiaes, andam por ahi ás tontas, machucando toda gente, sem que haja uma providencia qualquer, por parte da policia, que dê paradeiro a essa calamidade.

Entretanto, com um pouco de boa vontade, o enorme batalhão de inspectores de vehiculos bem poderia prestar mais attenção ao facto, procurando agarrar, para serem devidamente punidos, todos aquelles que incidissem na sancção penal.

Em falta de outro remedio, esse de repressão immediata poderia servir de consolo ás victimas diarias dos automoveis.

A assistencia hospitalar continúa sendo um problema vagamente armado em equação. A sua solução apresenta-se ainda remota. Comtudo, já que se o não estuda de frente, como seria para desejar, não deixam de agradar as iniciativas isoladas, que, enfrentando este ou aquelle aspecto, vão, pouco a pouco, contribuindo para resolver-se definitivamente a questão.

Está no numero desses emprehendimentos o contrato que vem de ser assignado na Saude Publica, com uma firma empreiteira desta praça, para a construcção de um pavilhão para tuberculosos, no hospital de São Sebastião, com capacidade para 200 leitos. As obras devem estar terminadas dentro de oito mezes e custarão 383:150$300.

E' commum acreditarmos que Attila foi cognominado o "flagello de Deus" devido ás devastações que deixava atrás de si, mas alguns autores dão a essa alcunha origem mais precisa.

Conta-se que, quando Attila se achava nas Gallias, um eremita lhe revelou que Deus puzera nas suas mãos o gladio da justiça para castigar os povos culpados, e que Deus o desarmaria e lhe quebraria esse gladio logo que o castigo fôsse dado. Diz-se tambem que o rei dos Hunos acreditou piamente nas palavras do santo monge, e julgou-se o representante da justiça divina na terra, tendo accrescentado aos seus titulos o de "Flagello de Deus".

De facto, é sabido que, tendo caido sobre a Italia, depois de haver trucidado os habitantes de Aquiléa, saqueado a Lombardia, Verona, Mantova, Cremona, Brescia e Bergamo, apoderando-se de Milão, o vencedor quiz marchar sobre Roma, detendo-se aos rogos do papa Leão I, que foi até o seu acampamento, afim de obstal-o.

Alguns historiadores imaginam, comtudo, que Attila se lembrou da quéda de Alarico, depois da pilhagem de Roma, e cedeu ao medo superesticioso que causava aos barbaros a approximação da Cidade Eterna.

Não ha duvida que, depois da intervenção do summo pontifice, Attila se retirou precipitadamente para além do Danubio — não sem ter conseguido muito ouro — e que, após essa retirada, nada mais ha a accrescentar ao activo daquelle que dizia: "Onde passa o meu cavallo a herva não nasce mais."

NO MUNDO POLITICO

Os candidatos do senador Jeronymo

O senador Jeronymo Monteiro, em manifesto dirigido aos seus amigos politicos do Espirito Santo, recommenda a candidatura dos srs. Washington Luis e Mello Vianna para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica no proximo quadriennio.

Successão presidencial

Realiza-se hoje, ás 4 ½ da tarde, na praça Enéas de Castro, em Nictheroy, um comicio promovido pelo Centro pro-Washington Luis-Mello Vianna.

E' mesmo candidato

O sr. João da Costa Pinto, o qual se disse por ahi ter retirado a sua candidatura a intendente, aborreceu-se com o boato e o está desmentindo. O sr. Pinto continúa a ser candidato...

O successor do sr. Borges de Medeiros

A escolha do successor do sr. Borges de Medeiros no governo do Rio Grande do Sul vem preoccupando não só as rodas gaúchas, como os proprios politicos mineiros, a que não é alheio o sr. Antonio Carlos. Foi commentando essa interferencia dos elementos das Alterosas naquelle torneio sulino, que accentuámos, aliás de accôrdo com o que se murmurava entre os filhos das *coxilhas*, que o futuro hospede do palacio da Liberdade terçava lanças pela candidatura do sr. João Simplicio. Não obstante, se é que o sr. Antonio Carlos se bate mesmo por esse candidato, já agora se reconhece que o seu trabalho resultará inefficaz. E isso por uma coisa muito simples. A Constituição de 14 de julho exige que o presidente do Estado seja riograndense nato e o sr. Simplicio nasceu em Santa Catharina...

O nosso informante, que é pessoa enfronhada na politica sul-riograndense, ainda nos adeantou que tambem o nome do sr. Protasio Alves, que é dado como um dos papaveis, não vingará. O sr. Borges não gosta dos elementos velhos, sobretudo quando estes, de vez em quando, têm o máo habito de pensar fóra do catecismo... Dessa fórma, não será de estranhar que o successor esteja entre os srs. J. Neves da Fontoura, general Paim Filho e Sergio de Oliveira, uma trindade differente, mas, em verdade, pensando por uma só cabeça: a do sr. Borges de Medeiros...

Governo de Minas

O presidente de Minas passará hoje, ás 2 horas da tarde, o governo do Estado ao vice-presidente Olegario Maciel.

Entrando em gozo de ferias, o presidente afastar-se-á de Bello Horizonte.

O futuro senador por Matto-Grosso

Apezar de faltar ainda algum tempo para se proceder á renovação do terço do Senado, póde-se dizer, desde já, que, quanto a Matto Grosso, é certo que o sr. Luiz Adolpho será substituido pelo sr. Pedro Celestino.

Ao que soubemos, é essa uma resolução que o partido dominante naquelle Estado tomou em definitivo e que não soffrerá modificações... a menos que o sr. Pedro Celestino não se comporte bem e queira metter o bedelho na administração do seu parente Mario Corrêa.

Se elle fizer isso, não será mais nada, nem deputado. Foi, pelo menos, o que nos disse um velho matto-grossense.

E o substituto do sr. Washington Luis, quem será?

Eis uma pergunta difficil de ser respondida. Quem será o substituto do sr. Washington Luis no Senado? Se a logica valesse alguma coisa em politica, nós diriamos que o sr. Alvaro de Carvalho seria o nome indicado para essa substituição. Duas vezes já preterido, agora se apresentava a opportunidade para voltar á tona. Aliás, a crença geral é essa mesma, de que o sr. Alvaro de Carvalho voltará em breve para o seu posto no Senado.

A successão pernambucana

Até agora não foi possivel ainda um accôrdo em torno da successão governamental de Pernambuco. Os animos continuam exaltados, á proporção que a data do pleito do qual deverá sair eleito o substituto do sr. Sergio Loreto se approxima. Sabe-se, entretanto, que a tendencia geral é para a pacificação dos espiritos, sobretudo depois que o sr. Loreto perdeu a esperança de fazer o sr. Bianor de Medeiros governador. A eleição é no começo de março, e, portanto, a solução do caso não póde demorar mais tempo. Até o fim deste mez ella tem de vir a furo...

A questão das tarifas

Como a Contadoria Central Ferroviaria explica o facto da elevação dos fretes em quasi todas as estradas de ferro

A elevação das tarifas ferroviarias, em contraste com o desejo manifestado, ultimamente, em todos os documentos officiaes dignos de fé, no sentido de ser attenuado, quanto possivel, o preço do transporte, nos moveu a procurar informações sobre o papel que desempenha, no assumpto, a Contadoria Central Ferroviaria. Foi invocando a autoridade dessa repartição que a Leopoldina majorou, inesperadamente as suas tarifas, aggravando as tabellas de fretes, e recuando apenas na parte que entende com o Estado do Rio, cujo governo compelliu a empresa a desistir da cobrança a que procedia, nas linhas que percorrem o territorio fluminense.

Um nosso companheiro ouviu, a respeito do assumpto, o dr. Souza Aguiar, inspector da Contadoria Central Ferroviaria. Apezar de muito atarefado, dispensou-nos esse funccionario alguns minutos de attenção. Perguntámos se, de facto, o augmento de tarifas, tanto da Leopoldina, como de outras estradas de ferro, resultava de concessões feitas pela Contadoria e confirmadas pelo poder competente.

— De accordo com o decreto n. 16.511, de 25 de junho de 1924 — respondeu-nos o sr. Souza Aguiar — em virtude do qual foi creada a Contadoria Central Ferroviaria, pela mesma lei regulamentada, tornava-se indispensavel que as estradas de ferro a ella filiadas organizassem os seus serviços, na fórma determinada no citado decreto.

Para esse fim, a commissão de tarifas organizou a classificação geral das mercadorias para todas as estradas filiadas, bem como o Regulamento Geral dos Transportes, modificando algumas disposições do projecto de regulamento organizado pelas estradas de ferro de São Paulo, onde ha um regimen de trafego commum entre as estradas e que póde servir de padrão ás demais, sendo estudados e discutidos todos os detalhes de serviços ferroviarios com o maior cuidado e dedicação.

A nova pauta ou classificação geral das mercadorias deu nova nomenclatura ás diversas tabellas, creando quatro para bagagens e encommendas, 15 para mercadorias e sete para animaes.

Ora, tendo sido dada outra classificação ás mercadorias, alterada a quantidade de tabellas e modificada a sua nomenclatura, é obvio que as estradas teriam de organizar novas bases correspondentes ás novas tabellas, sem o que não poderiam adoptar a pauta já approvada para vigorar nas estradas filiadas.

O ministro da Viação, attendendo ás ponderações feitas pelo inspector da Contadoria Central Ferroviaria, no sentido de ser dado inicio ao serviço de trafego mutuo nas condições estabelecidas no decreto acima citado, baixou a portaria de 12 de janeiro ultimo, mandando entrar em vigor, nas estradas filiadas, o regulamento dos transportes, a classificação de mercadorias e as taxas accessorias já em vigor, desde julho de 1925, na Rêde Sul Mineira e constantes do novo Regulamento dos transportes.

Como, porém, com o novo regimen não podiam subsistir as bases de tarifas então em vigor, a mesma portaria mandou adaptal-as ás bases-padrão approvadas por portaria de 31 de março de 1925.

Essa adaptação não podia corresponder precisamente ás bases actuaes, de fórma que o criterio adoptado foi o de escolher, para base-padrão, aquella que em determinado percurso correspondesse ao custo actual.

Sendo, porém, a variação das bases-padrão uniforme e constante, e de 10 o|o sobre a inicial, o que não acontecia anteriormente, por não haver estabelecido um criterio geral, resultou que nos pequenos percursos os fretes se apresentam com algumas majorações e de um modo geral diminuidos para os maiores percursos.

— Donde se conclue que houve, de facto, majoração?

— Devido a adopção da nova pauta, mercadorias existem que soffreram majoração e muitas outras que foram diminuidas.

Para os casos de augmento, a Commissão de Tarifas já tem attendido e continuará a attender a todas as reclamações que lhe têm sido apresentadas, afim de estabelecer a correspondencia dos fretes actuaes, conforme determina a portaria de 12 de janeiro ultimo.

Em seguida o sr. Souza Aguiar nos referiu, documentalmente, alguns casos a que allude, nomeadamente os seguintes:

"Abaixo assignado de marchantes estabelecidos nesta capital solicitando dispensa das taxas de carga e descarga nos despachos de sebo, couros salgados e sal quando em lotação de vagão completo de Matadouro para Marítima e São Diogo e vice versa, quando estas operações forem effectuadas por pessoal pago pelos requerentes.— Deferido de accordo com a petição."

Idem, solicitando que nos despachos de carne verde embarcada na estação de Matadouro a taxa minima por tonelada para o respectivo frete seja cobrada a razão de 2$000 e não a de 5$000.

A Commissão de Tarifas, attendendo a que se trata de um producto de primeira necessidade e embora convencida de que a taxa de 5$000 é justa e equitativa e que nenhum beneficio trará ao publico a sua reducção, resolve propor a reducção para 3$000.

Expoz-nos o inspector da Contadoria Central Ferroviaria outros muitos casos semelhantes e continuou:

— Geralmente, quando se fala em frete, toma-se a tonelada para termo de comparação, esquecendo de que em kilo o frete nada representa e tambem do valor da tonelada da mercadoria.

Foi principalmente tendo em vista essa consideração e attendendo a que nas diversas tabellas existiam mercadorias de valores differentes, e que não seria prudente elevar de momento as bases das tarifas nas proporções necessarias e indispensaveis, que a Commissão de Tarifas, para poder estudar bases razoaveis e equitativas, por intermedio da Contadoria Central Ferroviaria, propoz e o sr. ministro da Viação approvou, a creação da taxa de 1|2 °|° *ad valorem*, para os despachos effectuados nas estradas filiadas.

Essa taxa, sendo modica, não prejudica absolutamente o commercio e beneficia as estradas.

Convem salientar que na maior parte das reclamações surgidas como sendo relativas a augmento de tarifas, tem-se verificado tratar-se de imposto de viação, que foi elevado de seis vezes o que era cobrado no anno proximo passado.

Com effeito, o imposto de viação era de um real por kilo e diversas mercadorias gozavam do abatimento de 80 °|°. Actualmente, pela lei da Receita, o imposto é de dois réis por kilo e o abatimento de 40 °|°, de modo que um vagão de 20 toneladas de tijolos, que pagava 4$000 de imposto de viação, passou a pagar 24$000.

20.000 kilos × 1 real	=	20$000
Abatimento de 80 °|°	=	16$000
Imposto		4$000
20.000 × 2 réis. .	=	40$000
Abatimento de 40 °|°	=	16$000
Imposto		24$000

Taes foram os esclarecimentos que nos prestou o sr. Souza Aguiar, a proposito do assumpto que, como é natural, está sendo muito debatido, por envolver interesses de alta importancia para as populações sacrificadas odiosamente pela majoração das tarifas ferroviarias

Edição de hoje: 24 paginas

Falleceu um pioneiro da cirurgia moderna

Berlim, 20 (U. P.) — Falleceu o professor James Israel, pioneiro da cirurgia moderna.

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Jorge Mitre em Portugal

Lisboa, 20 (A. A.) — O sr. José Maria Cantilo, ministro da Argentina em Portugal, offereceu um chá ao sr. Jorge A. Mitre, director de "La Nacion", de Buenos Aires, actualmente nesta capital.

Lisboa, 20 (A. A.) — O sr. Jorge A. Mitre, director de "La Nacion", de Buenos Aires, que se acha presentemente nesta capital, continúa sendo muito visitado por personalidades da nossa sociedade, notadamente membros da colonia argentina aqui radicada.

S. S. concedeu uma longa entrevista á imprensa desta capital.

Ha falta de juizes em Angola

Lisboa, 20 (H.) — Acaba de chegar a esta capital um telegramma da provincia de Angola em que se annuncia [illegible]

Chegaram a Funchal os deportados de Almada

Lisboa, 20 (U. P.) — O navio de guerra "Pero d'Alenquer" [illegible]

A divida de Portugal á Inglaterra

Londres, 20 (U. P.) — [illegible]

Mataram o actor Mattos Reis

Lisboa, 20 (U. P.) — [illegible]

Francisco Ramalho, e a do indigitado autor do assassinio.

Um banquete ao sr. Vasco Borges

Lisboa, 20 (A. A.) — O ministro da Argentina, nesta capital, sr. José Maria Cantilo, offerecerá hoje um banquete ao sr. Vasco Borges, ministro das Relações Exteriores de Portugal.

Declarações do chefe do governo

Lisboa, 20 (H.) — O presidente do Conselho affirma que é absolutamente desnecessario lançar mão do expediente dos emprestimos para solver os compromissos de caracter mais urgente porque os recursos normaes são sufficientes para fazer face a esses encargos. [illegible]

As taxas postaes luso-brasileiras

Lisboa, 20 (U. P.) — O ministro do commercio sr. Gaspar Lemos communicou hoje aos jornalistas que aguarda a communicação da administração dos Correios do Brasil, [illegible] postaes, [illegible] projecto [illegible] amplo que [illegible] Parlamento [illegible] approvação, [illegible] embaraçando [illegible] constantes [illegible] sobre [illegible] especialmente [illegible] clausulas [illegible] tendentes [illegible] literario.

A Associação B. dos Sargentos do Exercito e os descontos em folha

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito solicita autorização para transigir com seus associados, mediante descontos em folha de pagamento.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Estão abertas as matriculas para o Curso Technico de Mecanica e Electricidade, curso que constitue o melhor elemento para a carreira industrial. R. Haddock Lobo 253. (6736)

CENTRAL DO BRASIL

A directoria da nossa principal via ferrea, conseguiu a organização de [illegible]

[illegible]

"NUMERO"...

Dedicando ainda ao explendido vôo do heroico Ramon Franco, a primeira edição de "Numero"... está como sempre cheia de contos interessantes e de notas quaes se destinam á sociedade feminina. O folhetim "A Rainha Belzebuth" está cada vez mais empolgante, o que muito recommenda o "Numero"...

Uma creança queimada com café fervendo

Pela Assistencia foi soccorrida, hontem, a menor França, de um anno de idade, que apresentava queimaduras de 1º e 2º gráos no thorax e no abdomen produzidas por café fervendo.

A pequerrucha depois de medicada voltou para a casa de seu pae, Roberto Splendes, á rua do Riachuelo nº 136, onde ficou em tratamento.

Victima de uma quéda de trem, falleceu na Santa Casa

Quando, ha dias, descia de um trem na estação D. Pedro II caiu, contundindo-se fortemente o trabalhador Armando Zacharias, de 26 annos de idade.

Recolhido á Santa Casa, aggravou-se o seu estado vindo a fallecer hontem.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio.

Um espertalhão agarrado pela policia

Tantas fez Affonso de Oliveira que se diz relojoeiro e reside á rua Tuyuty 45 que acabou preso pela policia do 19º districto. O caso foi assim: entrou elle no armazem da rua Caluçi n. 50 e depois de effectivar uma compra qualquer aproveitou o descuido do dono da casa, para arrancar em 50$000 que viu na Caixa Registradora. O sr. Joaquim Martins dos Santos, dono do [illegible]

A DESEGUALDADE DA SORTE...

Preso porque furtou uma peça de tricoline!

Mãe carinhosa e prodiga para uns, a sorte para a maioria é madrasta malvada e inexoravel [illegible]

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes, de grande circulação, na capital e no interior de S. Paulo.

Para [illegible] dirigir-se [illegible] n. 13, [illegible] (6024)

Quem saberá por onde anda o Augusto!

Sabbado ultimo, desappareceu da casa de sua mãe, Maria da Piedade Barbosa, á rua [illegible], em Terra Nova, o menor de 14 annos, Augusto Barbosa.

D. Maria [illegible]

Inferiores que vão cursar a Escola de Cavallaria

Foram postos á disposição do chefe do estado-maior do Exercito, afim de effectuarem matricula na Escola Provisoria de Cavallaria, os seguintes sargentos: [illegible]

DECLARAÇÕES

REAL SOCIEDADE CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Nos termos do paragrapho 1º do artigo 16 dos Estatutos sociaes, convido os senhores socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, nos termos do artigo 18, no dia 23 do corrente mez, ás 20 horas, [illegible]

José de Magalhães Pacheco, presidente. (7063)

A' PRAÇA

Communicamos a esta Praça e ás demais do Paiz, que conforme contrato social registrado e archivado na MM. Junta Commercial do Rio de Janeiro, sob o n. 101705, constituimos uma sociedade em commandita, estabelecida á Rua General Camara n. 35, para o commercio de TECIDOS POR ATACADO, sob a razão social de CICERO OLIVEIRA & CIA. [illegible]

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1926.

CICERO OLIVEIRA & CIA. (Y 18722)

RAMON FRANCO

[illegible]

A' PRAÇA

[illegible] (Y 19426)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DO CORPO DE SUB-OFFICIAES DA ARMADA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, em exercicio, convido os srs. associados [illegible]

J. A. de Mello Galvão, director secretario. (Y 18752)

A' PRAÇA

VILLAS BOAS & Cia., communicam á praça e aos demais interessados [illegible]

Rio de Janeiro, 17 de Fevereiro de 1926.

VILLAS BOAS & CIA. (7063)

A' PRAÇA

Cortês, Amarius & Comp., commerciantes estabelecidos á rua da Alfandega 257, com negocio de fazendas e armarinho, declaram a esta praça e ás do interior, para evitar lamentaveis equivocos, que, estando perfeitamente regularizada a situação economica do seu estabelecimento, não pretendem, não tencionam e nem desejam impetrar qualquer providencia judicial ou concordata preventiva, continuando a merecer de todos os seus freguezes a mesma confiança de que até a presente data tiveram a honra de gozar.

Rio, 15 de fevereiro de 1926 — *Cortês, Amarius & Comp.* (Y 18627)

SOCIEDADE BENEFICENTE MEMORIA A SIDONIO PAES

SECRETARIA: RUA DOS ANDRADAS 53

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a comparecerem á 2ª assembléa geral ordinaria, que se realizará segunda-feira, 22 do corrente, ás 19 horas, nesta secretaria, para discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição da administração para o anno de 1926. Uma hora depois da annunciada funccionará com qualquer numero de associados presentes.

Rio, 20 de fevereiro de 1926 — *Antonio de Oliveira*, secretario. (Y 18819)

TERRAS EM JACARÉPAGUÁ

FAZENDA DO ENGENHO DA SERRA

Chamo a attenção dos srs. pretendentes a lotes de terras em Jacarépaguá, para a publicação de um artigo sob a epigraphe acima, nos "A Pedidos" do "Jornal do Commercio" de hoje.

Rio, 21 de fevereiro de 1926 — *Manuel José d'Oliveira*. (Y 18889)

CAIXA AUXILIADORA DOS EMPREGADOS DA ESTATISTICA COMMERCIAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, são convocados todos os srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente, ás 14 horas, na séde da caixa.

Ordem do dia: reforma de estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1926 — *João Pinto de Araujo Corrêa*, secretario. (Y 18912)

SECÇÃO LIVRE

ADHEMAR DE SA' REGO

Cirurgião-dentista

Petropolis — Av. 15 de Novembro 102. Tel. 1233. — Rio, Uruguayana 22, 4º and., (elevador). Terças, quintas e sabbados. Tel. C. 2713. (Y 21098)

COLLEGIOS

GYMNASIO BRASILEIRO

Av. 28 de Setembro n. 168

TELEPHONE VILLA 4568

Director: DR. AGRICOLA BETHLEM

Cursos: primario e secundario.

Os exames de admissão ao curso secundario terão logar no dia 25 DO CORRENTE MEZ, com a presença do fiscal do GOVERNO.

Acham-se abertas as inscripções. O Gymnasio é officializado.

Bondes: Villa Isabel, Lins de Vasconcellos, Aldeia Campista, Jardim Zoologico; omnibus: Andarahy e Villa Isabel. (Y 17935)

CURSO JACOBINA

75, Rua Guanabara

Abertura das aulas 5 de Abril

Fundado ha 22 annos, já tem grande nomeada pelo preparo de suas alumnas diplomadas.

Esse curso emprega os methodos modernos aconselhados pelos psychologos e professores europeus, esforçando-se para adoptar os processos usados nas escolas adeantadas da Suissa.

Desenvolve-se o raciocinio dos alumnos desprezando-se o abuso da memoria e tem-se como intuito a educação moral a par da intellectual.

Seu corpo docente é conhecido pela sua competencia e grande dedicação.

O curso geral compõe-se de Jardim de infancia, cursos primario e secundario, complementar e superior.

Este anno funccionarão o curso commercial e os de trabalhos manuaes e chapéos.

Informações com a Directora, Rua Smith de Vasconcellos, 30. Telephone Beira Mar, 348. (Y 19471)

COLLEGIO SYLVIO LEITE — (Com juntas examinadoras officiaes). — Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato mixto. Rua Mariz e Barros, 258. Telephone Villa 1492. Cursos primario, secundario, commercial, de dactylographia, stenographia e linguas vivas. Acham-se abertas as inscripções para os exames de 2ª época do curso secundario, bem como para os de admissão ao 1º anno do referido curso.

Os exames de 2ª época do curso secundario realizar-se-ão na 1ª quinzena de março e os de admissão na 2ª quinzena do mesmo mez. (6956)

ANNUNCIOS

Quarto independente

Aluga-se quarto independente, bem mobilado, em casa nova de todo o conforto e com liberdade. Rua dos Invalidos, 214, proximo á rua do Riachuelo. (Y 21.114)

BOTAFOGO — TERRENO

Vende-se um proximo da rua Farani. M. Carvalho, Ourives, 51, sob., 10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21155)

ACTOS FUNEBRES

Alfredo Elysiario da Silva

Laura Elysiario da Silva, Carlos de Almeida Castro e sua mulher Adelina Silva de Almeida Castro, Hortencia Elysiario da Silva, Inayá Elysiario da Silva, Ruth Elysiario da Silva, participam o fallecimento de seu irmão, sogro, pae e tio ALFREDO ELYSIARIO DA SILVA e convidam os seus amigo para o enterro, que sahirá hoje, ás 10 horas da manhã de sua residencia á rua das Laranjeiras 524 (Palacete Rio Branco), para o cemiterio de S. João Baptista. (7166)

João Rodrigues Pereira

(TRIGESIMO DIA)

Anna Leonor da Rocha Passos Pereira, Roberto Julião de Baére, senhora e filho, Thereza de Jesus Pereira, filha e netos, Leonor Justiniana de Azevedo Passos, filhos, genros, nora e netos, penhorados a todas as pessoas que se dignaram manifestar seu pezar pelo fallecimento de seu sempre lembrado marido, sogro, avô, filho, irmão, tio, genro e cunhado JOÃO RODRIGUES PEREIRA, de novo convidam para a missa de trigesimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, manifestando a todos, gratidão. (Y 21061)

Jorge Francisco da Silva Junior

Odette Eperon da Silva, Jorge Francisco da Silva, Georgeta Dias Moreira, dr. José Elysio do Couto e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar na egreja N. S. do Carmo, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma de seu adorado esposo, filho, sobrinho, cunhado e tio JORGE FRANCISCO DA SILVA JUNIOR, e desde já agradecem penhorados por este acto de religião. (Y 19378)

Augusto Luiz Wildhagen

As familias Mascarenhas Wildhagen e Wildhagen, impossibilitadas de agradecerem a todos que se associaram ao doloroso transe porque passaram com o fallecimento de seu chefe AUGUSTO LUIZ WILDHAGEN, aqui o fazem, convidando tambem para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na egreja do Rosario e S. Benedicto, ás 9 horas do dia 23 do corrente. (Y 18774)

Balbina de Souza Palmeiro

(BIQUINHA)

Luiz Acylino Palmeiro (ausente), Amancio Machado Palmeiro e Manoel Luiz de Souza Palmeiro, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que por alma de sua extremosa esposa e mãe BALBINA DE SOUZA PALMEIRO, (Biquinha), fallecida em Itaqui, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este acto religioso. (Y 21029)

José Purvis de Oliveira

Umbelina Purvis de Oliveira, Francisco Guilherme de Oliveira e senhora, Maria Emilia de Oliveira e Carlota Guilhermina de Oliveira, viuva, irmão, cunhada e irmãs do fallecido JOSÉ PURVIS DE OLIVEIRA, agradecem a todos que acompanharam seus restos mortaes á ultima morada e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar na proxima terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de S. José, pelo repouso eterno de sua alma, confessando-se desde já agradecidos. (Y 18914)

Heloisa Isvera de Oliveira

O prof. Caetano d'Oliveira e senhora, aspirante Luis Clovis d'Oliveira, almirante Verissimo José da Costa, senhora e filhos, agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe do passamento de sua querida filha, irmã, neta e sobrinha HELOISA ISVERA DE OLIVEIRA, e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, para descanso de sua alma, farão celebrar terça-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na capella de N. S. de Lourdes da egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. (Y 21122)

Venina da Rocha Novaes

(BARRA DO PIRAHY)

(7º DIA)

Genaro Rocha e senhora, Arnaldo Nunes, senhora e filhos, Eliezer Rocha, Antonio Rocha Junior, Heitor Rocha, Oswaldo Rocha e Antonietta Rocha, agradecem ás pessoas que acompanharam até á ultima morada a sua querida irmã, tia e cunhada VENINA DA ROCHA NOVAES, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos. (Y 18769)

Augusto José do Nascimento

Guilhermina Florisbella de Andrade Nascimento, filha e demais parentes do finado AUGUSTO DO NASCIMENTO, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada e de novo convidam a todos a assistir á missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santa Rita. (Y 18927)

Margarida da Conceição Sá

(7º DIA)

Manoel M. R. de Sá, filhos e sogra, convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua esposa, mãe e filha MARGARIDA DA CONCEIÇÃO SÁ, fallecida em Petropolis no dia 15 do corrente, o que desde já agradecem. (Y 18881)

Manoel Cesar Covett

(6º MEZ)

Sua familia manda rezar amanhã, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores da matriz de Santa Rita, a missa de 6º mez do fallecimento de seu pranteado chefe MANOEL CESAR CALVETT. A' mesma hora serão celebradas missas, por alma de RITA, no altar-mór, e por alma de seu genro NARCISO AMARAL, no altar de N. S. da Graça. (Y 21115)

Antonio Dias Ferreira Filho

Julieta de Sá Dias Ferreira e seus filhos, dr. Antonio Dias Ferreira e senhora, Americo Silva e senhora, dr. Domingos Ferreira, Aureo Eurico de Sá e irmãos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, filho, irmão, sobrinho e cunhado, ANTONIO DIAS FERREIRA FILHO, e de novo convidam a seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que em sua intenção fazem celebrar, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Monte do Carmo, terça-feira, 23 do corrente. (Y 18871)

Hermengarda Lagares

José Rodrigues Lagares e senhora, Eurico Rodrigues Lagares, Alfredo da Rocha Vianna, senhora e filhos, tenente Victor de Carvalho e Silva, senhora e filho, Pedro de Moura d'Eça, senhora e filhos, Alberto Agostinho de Moura d'Eça, senhora e filho, José de Moura d'Eça e familia, Hugo Jackson Pinto, senhora e filhos, Adda Lobo e Alvaro Antunes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia de sua inolvidavel mãe, sogra, avó e bisavó, HERMENGARDA LAGARES, que será celebrada terça-feira, 23 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua Primeiro de Março. Desde já antecipam seus agradecimentos. (Y 19423)

Manoel Rodrigues da Silva Chaves

1º OFFICIAL DA CONTABILIDADE DA MARINHA

(APOSENTADO)

A viuva Candida Rodrigues da Silva Chaves, filhos, irmãs, sogra, genro, neto e demais parentes do finado MANOEL RODRIGUES DA SILVA CHAVES, agradecem a todas as pessoas que participaram da sua dôr por occasião do infausto passamento do seu inolvidavel chefe, e de novo as convidam para assistirem ao officio funebre que, em intenção á alma do mesmo, será celebrado terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. José. (Y 19436)

Maria Telles de Miranda

O tenente-coronel José Telles de Miranda e filhos, agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe por que passaram e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada na matriz de S. Joaquim, á rua S. Christovão n. 71, no dia 22 (segunda-feira), ás 8 ½ horas. (Y 19438)

Emmanoel Fernandes Reis

Hebia Cezarina Reis convida os parentes e amigos de seu idolatrado esposo E. MANOEL FERNANDES REIS, fallecido hontem, para acompanhar os restos mortaes, saindo o enterro de sua residencia, ás 4 1|2 horas da tarde, da rua Dr. Dias Ferreira n. 23, (Gavea), para o cemiterio de S. João Baptista, não havendo convites por cartas. Penhorada agradece summamente, a todos aquelles que lhes prestarem as ultimas homenagens. (Y 19478)

Coronel Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering

Rosa Dias Bhering e suas filhas, Maria Franzen Bhering e familia, viuva coronel Francisco Bhering e familia, viuva Lucas Bhering e familia, viuva José Bhering (ausente), coronel Franco Ferreira e familia (ausentes), tenente Paulo Affonso Dias e senhora (ausentes), viuva, filhas, cunhados e sobrinhos communicam o fallecimento de seu querido esposo, pae, tio e cunhado LEOPOLDO BHERING, convidando a todos os seus parentes e amigos para o seu enterro que se realiza hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua do Cattete, 235, para o cemiterio de São João Baptista. (Y 19475)

Antonio Tavares da Costa

D. Fausta Tavares da Costa participa aos seus parentes e amigos que amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, será celebrada a missa de setimo dia, na egreja de S. José, ás 8 1|2 horas da manhã, por alma de seu esposo ANTONIO TAVARES DA COSTA. (Y 18937)

Anna Gomes da Costa Ferreira

(NENÊ)

O engenheiro civil João Feliciano Pedroso da Costa Ferreira, Maria de Lourdes Costa Ferreira, João Feliciano da Costa Ferreira Filho e senhora, Arthur Armando da Costa Ferreira, senhora e filhos, Armando Arthur da Costa Ferreira, senhora e filha, Morart Bacellar, senhora e filhos, Myriam e Stella Ferreira Enout, agradecem sensibilizados as demonstrações de amizade que receberam pelo fallecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó ANNA GOMES DA COSTA FERREIRA e convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que em intenção á sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (Y 21141)

Ilka Borges de Mattos

Bernardina Campos de Mattos e filhos, Joaquim Borges Mattos e familia (ausentes), Carolino Augusto de Mesquita e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar por alma de sua saudosa filha, irmã, sobrinha e prima ILKA BORGES DE MATTOS, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já penhorados agradecem. (Y 18950)

Francisco Sampaio Vieira

Francisco Sampaio Vieira Sobrinho e sua esposa convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar na egreja do Sanatorio em Cascadura, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 horas, por alma do seu saudoso tio FRANCISCO SAMPAIO VIEIRA, fallecido em Portugal. (Y 21075)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

A magnifica casa nova da rua Borda do Matto n. 36 (Andarahy), com grande pomar, jardim, varanda ao lado e optimas accommodações; está aberta hoje até uma hora. (Y 21.117)

SAPATARIA

VAREJO E MANUFACTURA

Vende-se uma livre e desembaraçada fundada ha mais de 50 annos, muito afreguezada. Motivo urgente. Trata-se á ladeira da Gloria, 115, das 8 ás 9 horas. (Y 18924)

Piano de concerto

Allemão, inteiramente novo, vende-se por causa de viagem. Cruz Lima 37. (Y 19234)

Aposento mobilado

Aluga-se a senhor de alto tratamento, em casa de senhora só e de todo o respeito, proximo á Praça José de Alencar. Cartas neste jornal a C. F. C. (Y 19328)

GYMNASIO PIO AMERICANO

Rua Teixeira Junior, 48 — Tel. V. 1041. Estão funccionando regularmente todas as aulas. Exame de admissão e de segunda época (officiaes), em fevereiro e março. (Y 17479)

CHAPE'OS DE SENHORAS

Lindos modelos em crina e setim de 80$, 70$, 60$, 50$ e mais preços. Avenida Rio Branco ns. 176|178. — Cooperativa Militar. Vende-se ao publico. (Y 15504)

ORAÇÃO FORTE

Ditada pelos bons espiritos realiza casamentos difficeis e amores ausentes tendo chegado da Bahia, consultas á rua S. Francisco Xavier n. 657, casa 12. Consultas com medium vidente. Segundas, terças e quartas-feiras. (Y 18943)

Casa Faria

MOVEIS E PIANOS

Alugam-se, compram e vendem-se. — Senador Dantas, 3 e 5. Telephone 6120 Central. (Y 18946)

MOVEIS RICOS

Vendem-se amanhã, 22, ás 5 horas da tarde, á rua Dionysio Cerqueira, 25, largo dos Leões, pelo leiloeiro Virgilio de 2 riquissimos salões, sendo 1 dourado estofado de tapeçaria e outro de oleo com louzas Luiz XVI, obra de Leandro Martins, 2 dormitorios e sala de jantar de oleo, grupo de couro, piano Crapeau, prataria, objectos de arte, tapetes, etc. (Y 18945)

FORD 1926?

Entrega immediata? Só na nova agencia João Dáre, á rua das Marrecas n. 19, onde acham-se tambem em exposição os afamados e sumptuosos automoveis Lincoln. (Y 21161)

MME. TAYLOR

Massagista scientifica corporal, embellezamento, banhos faciaes, cabelleireiro, manicure, applicações de Enec, ondulações marcelle. Attende chamados para massagens corporaes. Rua Gonçalves, 13. Telephone Central 4735. (Y 18938)

Andarahy — Villa Isabel

Compra-se um terreno num desses bairros, com dez ou doze metros de frente. Cartas para a Caixa do Correio n. 2556. (Y 21152)

CONTRATO

Traspassa-se o de uma casa nova recebendo ainda aluguel a quem comprar os moveis. Tem telephone e facilita-se o pagamento. Avenida Mem de Sá n. 283. (Y 18942)

LEME — COPACABANA

Compra-se á vista um terreno de dez ou doze metros de frente ou um predio novo, com garage, 4 quartos etc — Cartas para a caixa do Correio n. 2556. (Y 21156)

COMPRA-SE A' VISTA

Um predio moderno, com garage, c. entrada para auto, até Botafogo, Laranjeiras ou Praia Vermelha. Cartas no "Jornal do Commercio", para a caixa n. 19. (Y 21157)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um de cordas cruzadas e cepo de metal, quasi novo, por viagem. Rua Moraes e Valle, 20, Lapa. (Y 21160)

Praia Vermelha

Vende-se optimo terreno com 12 x 30. M. Carvalho, Ourives, 51, sob. — Tel. N. 3978. 10 1|2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21154)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. Tel. Norte 8341. Rua da Alfandega n. 107. (Y 12944)

Dr. Silvino Mattos, laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231. Phone: Central 3551. (Y 16326) R

FOGO

estando já tudo normalisado com as companhias de seguros, devido ao incendio de frente, A ORIENTAL inicia segunda-feira uma venda de verdadeiro queima.

CAMA E MESA

Atoalhado branco, 1, 1,50, metro	3$800
Atoalhado branco, 1, 1,50, adamascado	4$600
Colchas de casal, brancas e de côres	12$500
Toalhas de mesa 2 x 1,50 (com franja)	10$000
Toalhas de mesa 150 x 150	6$500
Lençol, casal, festoné	12$000
Lençol, casal, ajour	10$500
Fronhas bordadas, par	12$000
Cortinados casal	49$500
Guarnição organdy bordada (cama)	120$000
Guarnição nanzouk bordada (cama)	45$000
Toalhas rosto felpudas, grandes	2$000

TECIDOS

Mousseline branca superior, metro	2$200
Voil liso enfestado, de côres, metro	1$800
Voil listado, córte 3 metros	8$000
Voil listado côres lisas, córte	7$500
Brim tussor, superior, metro	2$500
Opala finissima, enfestada	2$600
Tricoline seda listada	4$500
Filó enfestado, todas côres	1$800
Voil fantasia, enfestado, todas côres	2$000
Crepe santé côres lisas, enfestado	1$800
Reps para cortinas, metro	1$900

MORINS

Superior lavado, peça, 20 metros	25$000
Superior lavado, peça 10 metros	12$500
Superior lavado metro	1$300
Cambraia, peça	17$500
Algodãosinho de lençóes, peça (5 lençóes)	35$000

Roupas brancas

Camisas dia ajour	2$600
Camisas dia bordadas	4$500
Camisas dia bordadas, superior	5$500
Calças ajour	2$500
Calça bordada	4$500
Camisas noite 5$,8$e	12$500
Combinações 6$000 11$000 e	14$000

SALDOS

1 lote vestidinhos de creança, a	1$400
1 lote de vestidos de senhora	7$500
1 lote rendas pretas L. 100; bordado	5$000
1 lote rendas entremeadas L. 0,15, bordada	2$000
1 lote vestidinhos seda creança a	6$000
1 lote vestidos seda senhora	28$900

ENXOVAES

Baptisado completo, (tudo seda)	25$000
Casamento, vestido seda	120$000

Roupas brancas não comprem sem ver os nossos preços.

N. B. — Para fóra só de 50$000 para cima.

A Oriental

R. MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 51
Canto da Rua dos Andradas.
TEL. N. 632
(7155)

BOTAFOGO — PALACETE

Vende-se um moderno e de luxo. M. Carvalho. Ourives, 51, sob. L. 10 1/2 ás 12 e 2 ás 4. (Y 21153)

MEDICO

Com alguma clinica deseja encontrar no centro da cidade uma ou duas salas pequenas, com agua, luz e serviço de limpeza, preferindo em predio onde já exista alguns collegas, com sala de espera commum. Cartas a esta redacção para Dr. R. B. (Y 19477)

COMPRA-SE A' VISTA

Um predio moderno, com garage, ou entrada para auto, até Botafogo, Laranjeiras ou Praia Vermelha. Cartas para o "Jornal do Commercio", caixa n. 19. (Y 21151)

Urca — Praia Vermelha

Vendem-se á vista ou a prazo e mais barato que na Empreza e particulares os melhores terrenos das ruas principaes, lotes grandes ou pequenos nas avenidas Portugal e Pasteur, bem como proximos dos bondes, da beira-mar, da piscina, do balneario e dos jardins e praças. Bairro ideal para a residencia de familias, pois que é o unico onde é prohibido construir casas de negocio, nas ruas familiares, tendo, porém, uma unica rua commercial muito proxima das demais ruas. M. Carvalho. Ourives, 51, sob. Tel. Norte 3978 — 10 1/2 ás 12 e 2 ás 4. (R 21150)

Pensão Harding

22, Marquez de Abrantes — quartos muito arejados com optima pensão; banhos de mar. (C 21169)

Capim, Bocca e Caruncho

Destroem-se estes insectos por completo em predios, mobilias, pianos, embarcações, etc., tendo carta privilegiada e marca registrada, trabalho garantido; trata-se á rua do Livramento numero 140. Tel. Norte 4325, com Bernardo Ferreira ou Ignacio Machado Ferreira. (Y 18939)

Aprenda a dansar

As dansas modernas em dez lições; lições a domicilio e em residencia do professor Abilio Machado; rua das Laranjeiras n. 147; phone B. M. 251. (Y 19472)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez, trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, Paraiso das Creanças, ou em Paty do Alferes com Pedro Chain. (2807)

FAZENDA

Quem queira comprar ou vender, não deixe de ir á rua dos Invalidos, 26, sobrado, das 2 ás 5, que tem sempre muitas para vender, grandes ou pequenas, como tambem aceita outras para vender, para attender muitas encommendas que tem, mediante modica commissão. (Y 21120)

CINEMA

Vende-se um esplendido apparelho MALLAT com espelho, motores com dinamo, poltronas, grandes espelhos bisauté com moldura Imperio, ricas cortinas de velludo em seda, arandellas com globos de metal, bilheteria e tudo o mais necessario á montagem de um cinema, estando tudo em perfeito estado e quasi novo.

Tratar com o Sr. *Bertolino Bartolino, á rua Sylvio Romero n. 41.* (Y. 19433)

FORD 2:000$

Vende-se um double phaeton com arranco, aros desmontaveis, jogo de capas, etc., quasi novo, motivo urgente; tratar com o dono, á rua Affonso Penna, 89, c. 1, prox. Had. Lobo. (Y 21159)

Mollas «GILL»

São as que melhor vedam a passagem do oleo. Em todas as medidas para qualquer marca de carro.

LUIZ F. BRAGA

Officinas:
RUA 8 DE DEZEMBRO Ns. 31 a 39.
Tel. Villa 2621.
Vendas:
Rua Senador Dantas ns. 122 e 124.
Tels. Central 5921 e 101
(7034)

PIANO PLEYEL

Vende-se um de tamanho alto, com boas vozes, quasi novo, motivo de viagem. — Rua da Prainha, 70. (Y 21161)

Botafogo — Grande predio

Aluga-se ou vende-se. — Trata-se á rua Senador Vergueiro n. 143. (Y 21.119)

Elasticos Todas larguras

Seda ou Algodão e Tecidos para collettes SO' NA "CASA MORAES"

Assembléa, 10

CALLISTA

Varella. Gabinete para senhoras e cavalheiros. — Uruguayana, 10, 1º. Tel. Central 4585, das 8 ás 19 horas. (Y 21135)

ARMAZEM

Aluga-se um sem luvas, contrato de quatro annos. Ver e tratar á rua Theophilo Ottoni n. 134. (Y 21116)

HYDROMETROS "ASTER"

Adoptados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.
COLLOCAÇÃO FACIL E ECONOMICA.
O melhor hydrometro pelo menor preço.
Unicos Agentes:
ISNARD & Co.
Casa fundada em 1868.
Rua Sete Setembro, 75.
— Rio de Janeiro. —
(7150)

TENS, CLICHE'S

Mande reproduzil-os em metal typo pela metade do preço, á rua Buenos Aires n. 123. Telephone Norte 6808. D. S. Monteiro. (Y 18915)

PIANO PLEYEL

Vende-se um optimo por motivo de viagem; ver e tratar á rua Sorocaba n. 152. — Botafogo. (Y 18922)

Para modernisar um producto usem um envoltorio de papel vegetal, transparente, impermeavel.

CELLOPHANE

42 — Rua Pedro 1º. C. P. 2082 — Rio.
(6921)

CHAPE'OS PARA SENHORAS

Baratissimos
Mme. LOPES
Rua Sete de Setembro, 177, 1º andar (Y 21124)

VENDEDORES

Activos e bem introduzidos nos meios industriaes, procuram-se para a collocação de artigos de absoluta necessidade e sem concorrencia. Dirigir-se a Faria & Pinto, Ltda. Rua dos Ourives n. 135, 1º andar, (das 8 1/2 ás 10 1/2 horas). (Y 21131)

ESCRIPTORIO

Aluga-se á rua da Assembléa, 48, 2º andar. Trata-se das 2 ás 4. (Y 18929)

CAMISAS SOB MEDIDA

Primorosa confecção, na Casa Moraes, rua Assembléa n. 107. Tel. C. 2.419. — Preços modicos. (6813)

PATHE' BABY

Vende-se uma machina de cinema e uma camara para tirar fitas, preço de occasião. R. Affonso Penna, 89, c. 1 (Y 21158)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Novos artigos dos Leilões d'alfandega; e muitas novidades em sêdas leves chegadas hontem de Paris que vendemos preços baratos; Sedas fantasia chics para presentes 20$; retalhos de seda para vestidos 12$; radium encorpado metro largura egual ao melhor da cidade 22$; charmeuze pura seda encorpado egual ao melhor da cidade para manteaux e vestidos 25$; Voile de seda forte retalhos saldos 4$; marrocan puro seda padrões chics 20$; Seda lavavel encorpada para camisas e combinações 18$; crepe china retalhos saldos 8$ por metro; crepe georgete liso muitas cores 10$800; crepe georgete preto encorpado pesado egual ao melhor da cidade 18$; aplicações de seda; galões de seda; aplicações de renda do norte muito grandes e pequenas; Nossos linhos têm fama, vinde ver; linho 90 de largura branco e cores 4$800; cambraia puro linho metro largura branca e cores 5$800. Linho beiga puro especial tem 2 metros 60 largura para lençol e tambem para toalhas de mesa 19$500; Linho puro Beiga com 2 metros ao largura 15$; Linho Beiga puro legitimo 2 metros largura 13$500; filó para cortinado egual ao melhor da cidade com 5 metros largura 8$500; filó para vestidos; palha de seda para vestidos 9$; atoalhados brancos e cores 4$; atoalhados de linho 9$; panno felpudo para banho 6$800; Toalhas grandes para banho 8$; toalhas rosto; colchas solteiro 10$; colchas collegiaes 18$; meias para collegiaes; mallas para collegiaes; meias seda perfeitas fortes senhoras 3$500; meias todas seda Aymoré, com baguete para senhoras 7$, meias seda curtas para 8 até 12 annos 5$; meias seda para crianças 2$; colchas para noivos; colchas com fostoné bordadas para noivas 36$; Temos esplendido sortimento de morins; morim legitimo Ave Maria 33$ peça, morim Inglez fino marca noivas 38$, morim 15$ peça, morim 24$ peça; cretone Inglez parece linho 2 metros 30 largura 7$600; cretonne XXX melhor que existe nesta cidade e tem 2 metros 20 largura 9$; cretone metro 40 largura para collegiaes; cambraia metro 20 largura 3$600; Opala 3$; opala suissa legitima a melhor enfestada 4$; morim cambraia 38$ peça; flanela felpuda para cueiros 2$500; flanela superior para cueiros 3$500; flanela pura lãm 14$; gabardine pura lãm metro 60 largura 28$; gabardine marinho para collegiaes; fitas, rendas, bordados; Tricoline para camisas as melhores 4$; Zephires; chegão esta semana tecidos de lãm baratos vinde ver Bazar Colosso, rua Haddock Lobo n. 6. (Y 21165)

VESTIDOS CHICS

Modista madame Branco já tem fama; as fantasias do Baile de Copacabana que chamarão attenção foram feitas por madame Branco, que agora tem ajudantes habilitadas que trabalharão para theatros; mandai as sedas que lhes faço barato e chic vestido de luxo, rua Haddock Lobo n. 6, primeiro andar... (Y Y 21166)

A's Senhoras e Cavalheiros

MADAME CAMPOS, directora da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, Rua 7 de Setembro, 166. (Proximo á Praça Tiradentes). Rio. Aconselho na toilette diaria das pelles seccas e normaes. AGUA, CREME e PO' D'ARROZ RAINHA DA HUNGRIA. Experimente uma amostra de Creme e de Pó Rainha da Hungria, por 4$000, que em 3 DIAS transforma a sua pelle numa Belleza incomparavel!

Use nas pelles gordas e luzidias, os productos Oly.

Nos póros dilatados, os Productos ROSIPOR.

Para lavar o rosto, use PASTA D'AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA que faz a pelle fina, fresca e rosada.

Para tirar as ESPINHAS, use os PRODUCTOS ELOSMENY.

Para tirar MANCHAS, SARDAS, rugas, vermelhidão, capilares e póros dilatados, acnes, espinhas e todas as imperfeições da pelle applique a MASCARA de BELLEZA; é o processo mais moderno de rejuvenescimento, porque tira a pelle em 8 dias. Venha vêr um quadro de pelles.

Os PRODUCTOS DE BELLEZA ELECTRICOS RADICAES tiram os pellos para sempre.

Os productos RODAL YILDIZIENNE e MIRABILIA fazem OLHOS verdadeiramente encantadores.

O TONICO YILDIZIENNE é a vida dos cabellos. Faz desapparecer a calvicie, para sempre, e a caspa em 3 dias! Faz nascer, crescer, impede de cair e de embranquecer; faz corar os brancos sem pintar restituindo-lhes os pigmentos perdidos em todos os casos e em todas as edades. Experimente um só frasco e verá os grandes resultados.

A's Vitrines da Perfumaria da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA em exposição para que possam apreciar os grandes resultados da MASCARA DE BELLEZA que é a professora mais rapida de rejuvenescimento. (7176)

SALA DE JANTAR

Vende-se por um terço do custo, nova e riquissima mobilia, de bello estylo moderno da casa Leandro Martins, com 20 peças. A ver a qualquer hora, á rua Matriz, 36, Botafogo. Preço: 5:000$. Informações: V. 1997. (Y 19451)

RUY HOTEL

192, PRAIA DO RUSSEL, 192
PHONE B. M. 1448

Em frente aos banhos de mar. Amplos e arejados aposentos, Agua corrente. Cozinha de primeira ordem. — Preços modicos. Fornece-se pensão a domicilio. (Y 21168)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6372)

PIANO E VIOLINO

Preparada nestes instrumentos offerece-se para ensinal-os por preços modicos, a domicilio. Tratar das 3 ás 5 horas, á rua Montenegro, 84, Ipanema. (Y 18.887)

HYPOTHECAS

Particular empresta de 7 a 70 contos sob predios em qualquer bairro; juros bem modicos; adianta dinheiro. Avenida Rio Branco, 13, 1º andar, sala 1. Tel. Norte 1018. Alexandre. (Y 19461)

ESPOLIO

Vende-se o bom predio da rua Paula Britto n. 136, em leilão, quinta-feira, 25, ás 4 1/2 horas, em frente ao mesmo, pelo JULIO. (7058)

Concertos de fogões e aquecedores a gaz

A SOCIEDADE FEDERAL SUISSA concerta e põe em estado novo, qualquer fogão ou aquecedor a gaz, os mais deteriorados. Esses concertos são feitos por pouco dinheiro e com criterio. Attende a chamados pelo telephone Central 664. Orçamentos gratis. (Y 19450)

Salesman and department Manager

Required by an important british firm. Must be very well acquainted with the Rio market and with experience of import business. Please send applications to "Salesmanager" this paper, giving references. (Y 18886)

Vendedor e Gerente de secção

Importante companhia ingleza necessita de um com amplos conhecimentos nesta praça e bastante experiencia em serviço de importação. Resposta a "Salesmanager" na redacção deste jornal. Exigem-se referencias. (Y 18886)

CASA

Aluga-se uma com tres quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, grande quintal, na rua Visconde Pirajá n. 197, Ipanema. — Trata-se na mesma n. 84. (Y 19441)

H. LERCHE & CIA. LTDA.

Engenheiros-Importadores

A primeira firma technica do Brasil em installações

FRIGORIFICAS E DE LACTICINIOS

Unicos representantes das afamadas machinas dinamarquezas "ATLAS" "PAASCH" "STALF"

MARCA REGISTRADA

Usinas inteiras vendidas pelo Engenheiro H. LERCHE quando gerente da extincta firma A. BOYE & CIA.

BARRA DO PIRAHY		MARIANNO PROCOPIO
LAVRINHAS	RIO BONITO	SITIO
CACHOEIRA	ENTRE RIOS	LEOPOLDINA
SERRARIA	RIO NOVO	SANTA ISABEL

ENTREPOSTO DA COMPANHIA MINEIRA, Rio (Parte frigorifica).

Usinas vendidas e montadas nos ultimos dois annos pela nossa firma:

Cantidio Camargo — Tieté (2 installações 1924 — 1925)
Empreza Paulista de Lacticinios — Caçapava
Empreza Paulista de Lacticinios — Botucatú
Domiciano Monteiro — Socego — Minas
Alberto Boecke — Capellinha
Dr. Geraldo Rocha — Paty do Alferes (2 installações 1923 — 1925)
Joaquim Teixeira — Bemfica — (parte de beneficiamento)
Horacio Oliveira Castro — Esteves.
Companhia Beneficiadora Taubaté — Taubaté (2 installações 1924—1925)
Godoy & CIA. — Rezende (2 installações 1924 — 1925)
Dr. Herculano Penna — Falcão.
Usina Werneck — Entre Rios
J. Bruno & Cia. — Barra Mansa e Cachoeira
SCHLTZ & Gomide — Jaboticabal
Jayme Ferreira — S. José dos Campos
Entreposto Hygia (Cáes do Porto) — (Machina de lacticinios)
Companhia Agricola Pastoril — Santa Cruz — Rio de Janeiro.

A parte só de beneficiamento para renovação das usinas existentes em:

Lorena, Guaratinguetá Passa Quatro, Rio Preto, Porto Novo e outras.
Mais de 60 installações menores e installações parciaes vendidas em 18 mezes e espalhadas sobre o paiz, de Norte a Sul

FABRICAS DE GELO MONTADAS EM:

CAMPO BELLO — BAUER & MIGUEL
UBA' — NELSON DE FREITAS
ITAPECERICA — MOYSÉS RIBEIRO & IRMÃOS
MIRAHY — DEBIAZE & IRMÃOS.
THEREZINA (Estado do Piauhy) — JOAQUIM NELSON DE CARVALHO
FLORIANO (Est. do Piauhy) — JOAQUIM NELSON DE CARVALHO
RIO DE JANEIRO — Districto Federal — Directoria de Industria Pastoril.

SECÇÃO DE MACHINAS PARA PADARIAS E LAVANDARIAS

14 installações e usinas hydro-electricas fornecidas e montadas com turbinas "MAHLER", motores e dynamos "THRIGE", entregues durante o anno de 1925.

Peçam orçamentos e projectos, que elaboramos por engenheiros competentes, sem despezas para os freguezes.

Temos grande stock de machinas para prompta entrega

MATRIZ
Rua de São Pedro, 126.
Teleph. Norte 5821.
Caixa Postal 2374
RIO DE JANEIRO

FILIAL
Avenida Rangel Pestana 362
Caixa Postal 3180
SÃO PAULO

Endereço telegraphico "DANO".
(7162)

Rua José Hygino

Vende-se um terreno com 36 x 32, todo ou em lotes. M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (Y 21149)

MAGNETOS VELAS Dinamo Arranques Bosch
MARCA DE FABRICA
STEINBERG & Cia.
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 31 e 33. Caixa Postal 1.281 — Endereço telegraphico "Steinberg" Teleph. Norte 716 e 124
(6900)

RUA MARIA AMALIA

Vende-se barato, mas só muito urgente, lindo terreno nessa magnifica rua. M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (Y 21149)

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

CASA GRÃO TURCO
Ouvidor 96—T. Nte. 4034

PIANO PLEYEL

Vende-se um de cordas cruzadas e cepo de metal, está quasi novo, preço barato. Rua Affonso Penna, 89, c. 6. (Y 21162)

AGENTES

Acceitam-se em todas as localidades pessoas activas que disponham de algumas horas. Negocio facil e lucrativo. Cartas a Marcus, caixa postal 3058, Rio. (Y 19440)

Av. Vieira Souto

Vende-se bom terreno no melhor ponto. M. CARVALHO — Ourives n. 51, sobrado. (Y 21149)

Praia do Leblon

Vende-se bello terreno, com frente para o mar. M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (Y 21149)

Tijuca — Terrenos

Vendem-se dois, um com 22 x 40, todo ou em lotes, e outro com 15 metros de frente, ambos murados e numa optima transversa de Conde de Bomfim. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (Y 21149)

Copacabana

Vende-se por preço de occasião, devido á urgencia, esplendido predio, solido e moderno, dois pavimentos, com 7 amplos quartos. M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (Y 21149)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS
— COMPRA-SE —
Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.
Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.
RECLAME, MEDALHAS STA. DE OURO, C| ESMALTE DESDE 5$500.
— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54.
(Y 21142)

Barão de Mesquita

Vende-se por 9:000$ (por motivo urgente), bom terreno na rua Barão de Itaipú, proximo de Barão de Mesquita. M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (Y 21149)

Andarahy - Terreno

Vendem-se bom terreno murado na rua Gurupy e outro na rua Uruguay. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. (Y 21149)

Copacabana

Vende-se um terreno no melhor ponto. Boa opportunidade! M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (Y 21149)

CARTEIRAS PARA SENHORAS

AS MAIS MODERNAS
Contendo vales em dinheiro
Reclame este mez

Casa David Ferro
Rua do Carmo, 17
(Y 19266)

Urca — Praia Vermelha

Negocio de occasião — Vende-se lindo terreno em posição superior. O seu custo seria hoje, a dinheiro, na propria Empresa, de cerca de 36:000$000. No entanto, com absoluta urgencia, liquida-se por 28:000$, mas só negocio rapido e á vista. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. Tel. Norte 3978. Das 10 1/2 ás 12 e das 2 ás 4. (Y 21149)

IPANEMA — TERRENO

Vende-se um, de occasião, em bello local, proximo da praça. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob. Tel. Norte 3978. Das 10 1/2 ás 12 e das 2 ás 4. (Y 21149)

Tijuca — Predio

Vende-se um, moderno, com 3 quartos, na rua Almirante Cockrane, por 55 contos. M. CARVALHO — Ourives, 51, sob., das 10 1/2 ás 12 e das 2 ás 4. (Y 21149)

RUA MAXWELL

Vende-se, todo ou em lotes, bom terreno com 22 x 40. Urgente! M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. (Y 21149)

PATENTEN. 10541

...nota privilegiado para exames medicos adoptado, com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA
RUA DOS ANDRADAS, 27—RIO
(5296)

GRIPPE

Está grippado? Resfria-se facilmente? Sente arrepios de frio, dôr de cabeça e mal estar?... Use a VELLEDINA, preparado de segura efficacia no tratamento dessas molestias. Rua Andradas, 43 e 45, e nas boas pharmacias. (Y 21110)

Broches e alfinetes com iniciaes e nomes; muitos outros presentes.

CASA DO FIO DE OURO
* FREDERICO GIESE *
Rua do Ouvidor n. 126.
Não tem vendedores ambulantes. (9797)

Principalmente aos Rheumaticos!

Attesto que nas manifestações secundarias da syphilis e principalmente nos rheumaticos da mesma origem, tenho empregado com vantagem o excellente preparado (denominado

Elixir de Nogueira Iodurado

do sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira) o que juro em fé de meu grão.

Fortaleza, 20 de Setembro de 1911.
Dr. José Lino da Justa.
(Firma reconhecida)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a bella casa acabada de construir da rua Toneleros, 263, proximo á rua D. Clara, edificada em centro de terreno com 3 varandas, 2 salas, saleta, 6 quartos, 2 banheiros, copa e demais dependencias; tem garage, póde ser visitada a qualquer hora; para tratar com o sr. Braga, no "Correio da Manhã". (6355)

Epilepsia

(Mal de Gotta)

Até ha pouco tempo todos os medicamentos falhavam lamentavelmente no tratamento da Epilepsia e si alguns exitos isolados se observava, eram estes devidos unicamente á medicação especifica da syphilis e apenas nos casos de epilepsia syphilitica.

O ANTIEPILEPTICO BARASCH, porém, tem sido efficaz em innumeros casos, como provam multissimos attestados existentes.

D'onde se conclue que o ANTIEPILEPTICO BARASCH é o unico remedio de real effe contra os ataques de gotta.

Os seus resultados são IMMEDIATOS.

ATTESTADO:

Declaro a bem da humanidade que, soffrendo de ataques epilepticos meu filho Armando Joaquim Rêgo, recorri a tudo que a sciencia tem inventado, só encontrando completa cura no ANTIEPILEPTICO BARASCH, remedio que posso chamar milagroso, pois que já estava desenganada com tão terrivel molestia que tanto fez meu filho soffrer 3 annos, tendo 4 e 5 ataques por dia. Já fazem 4 annos que não é accommettido dos ataques epilepticos.

Por este motivo venho espontaneamente offerecer este testemunho de minha eterna gratidão, podendo fazer deste o uso que lhe convier.

Muito grata subscrevo-me com alta estima e consideração de V. Ex.

(Assignada) Liberalina Candida Martins Rego.

Campos, 3 de setembro de 1920.

A' venda em todas as bôas drogarias e pharmacias da Capital e dos Estados.
Preço: 35$000.
Laboratorio: Avenida Mem de Sá n. 171 — C. 5291. — Rio de Janeiro. (7156)

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

A Mutuante (S. A.) Rua 7 de Setembro n. 179

Leilão de penhores
Transferido para 2ª-feira, 22, ás 12 horas
(Y 18779)

COZINHEIRO E COZINHEIRA

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; na rua Barão de Itapagipe n. 295. (Y 18898) B

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma boa ajudante de chapéos na Capital, esquina de Ouvidor, 5º andar, elevador, sala 3. (Y 21128) D

PRECISA-SE de uma lavadeira para casa de familia, na rua do Riachuelo n. 257; paga-se bem. (Y 21113) D

OFFERECE-SE um homem de meia edade podendo occupar logar de responsabilidade em bar, café ou restaurante, ser mesmo cobrador. Resposta no escriptorio deste jornal ás iniciaes L. M. S. (Y 18873) D

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão, a pessoas distinctas. — Rua Buenos Aires n. 196. (Y 18952) E

ALUGA-SE uma casa com 3 q. e 2 salas, á rua Marcillo Dias, 48, proximo á praça da Republica. Trata-se á rua dos Invalidos n. 33, sobrado, com Victor. (Y 21167) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto, mobilado, com boa pensão, proximo do banho de mar, a casal ou senhor de tratamento em casa de familia distincta. Rua das Laranjeiras n. 17, sobrado. (Y 21145) E

ALUGA-SE uma sala de frente e 1 quarto a rapazes de tratamento; rua Santa Luzia n. 158. (Y 21145) E

ALUGA-SE para escriptorios, junto ou em salas, o 1º andar da rua Assembléa n. 79 (livraria Moura). — Trata-se na loja. (Y 19457) E

ALUGA-SE um consultorio novo, a medico ou dentista. Praça Olavo Bilac n. 15. M. das Flores. (Y 18930) E

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem mobilia, em casa de pequena familia. Senador Dantas, 74. (Y 18928) E

ALUGA-SE um quarto mobilado; á avenida Mem de Sá n. 236. (Y 18888) E

ALUGA-SE pequeno, mas optimo escriptorio, com limpeza, luz e telephone. Rosario, 89, 1º andar. Falar para Norte 3756. (Y 21096) E

ALUGA-SE 350$ a casa nova da ladeira do Castro n. 11, junto á rua do Riachuelo, 2 quartos, 2 salas, dependencias. Aberto de 10 1/2 ás 12 e de 2 ás 5 horas. Para ver e tratar. (Y 21081) E

ALUGA-SE uma sala de frente para a avenida, no 5º andar, sala 3, no edificio d'A Capital, esquina Ouvidor, com 2 mezes ainda de contrato, podendo prorogar para mais. (Y 21129) E

ALUGA-SE bom aposento de frente, mobilado, a cavalheiro em casa socegada; rua Carlos de Carvalho numero 69-A, 2º. (Y 18913) E

ALUGA-SE para escriptorio uma sala á rua S. José n. 46, 1º andar; não se trata pelo telephone. (Y 21127) E

ALUGA-SE a sala da frente, tendo 2 sacadas; á avenida Mem de Sá n. 23, sob., para escriptorio ou dormitorio; pedem-se referencias. (Y 19424) E

ALUGA-SE o predio da rua Vasco da Gama n. 153, com amplo armazem de 44 m. por 7, aberto das 2 ás 4 horas. (Y 19430) E

SOBRADO com duas salas, 2 quartos e mais dependencias. Aluga-se á rua Paula Mattos n. 87. (Y 21143) E

QUARTO Mobilado — Familia, aluga-o a senhor de respeito, que trabalhe fóra; r. S. José, 34, 2º andar. (Y 18856) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGAM-SE salas e appartamentos, quartos mobilados, frente dos banhos de mar, com ou sem pensão. Augusto Severo n. 50. Praia da Lapa. — Tel. C. 864. (Y 19473) F

ALUGA-SE perto do largo Guimarães, pavimento inferior, ladeira do Castro n. 207, muito arejado e fresco. (Y 18932) F

QUARTO para duas pessoas, aluga-se em casa de familia, com pensão, predio francamente arejado e mobilado. Rua V. Paranaguá n. 15, fica na rua Taylor. (Y 18940) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE a casa XXVII, na rua Real Grandeza n. 80. (Y 18897) G

ALUGAM-SE á rua Benjamin Constant n. 40, excellente appartamento e quarto mobilado, sendo um com entrada independente. (Y 21140) G

ALUGA-SE sala e quarto de frente completamente independente; á rua Luiz Delphino n. 35, estação de Cascadura. (Y 18862) G

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada; entrada independente — Corrêa Dutra n. 60. (Y 18862) G

ALUGA-SE sala de frente arejada, com pensão, a casal ou rapazes. Preço modico; Benjamin Constant numero 141. (Y 19458) G

ALUGA-SE um quarto, perto dos banhos e uma sala, largo do Machado, mobilado ou não, casa de respeito, não tem pensão, só café; conforto e asseio; tudo encerado. Bento Lisboa n. 161, phone 841 B. M. (Y 19468) G

LOJA na Lapa — Em predio novo, aluga-se, barato. Tratar, rua Buenos Aires n. 287. (Y 18902) F

PRECISA-SE de dois quartos com pensão, em casa de familia sem creanças e outros inquilinos. Prefere-se Senador Vergueiro, Marquez de Abrantes ou Laranjeiras. Resposta, indicando preço e mais informações, a H. R. M., neste jornal. (Y 19448) G

QUARTO MOBILADO em casa de familia; aluga-se. Rua Corrêa Dutra n. 44. (Y 21064) G

RUSSELL — Aposentos mobilados, com agua corrente, fartura de ar e luz, todo conforto moderno, vista soberba; alugam-se a pessoas distinctas, sem creanças, á ladeira da Gloria, 115. Ao lado do Hotel Gloria. (Y 18925) G

QUARTOS esplendidos encerados, janella para a rua; todas as commodidades para senhores do commercio. Cattete n. 94, 2º. T. B. M. 4059. (Y 18921) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE casa mobilada, com vista para o mar; rua Domingos Ferreira. C. 797, por um anno ou mais. (Y 18864) H

ALUGA-SE em optimo aposento de frente, muito bem mobilado, entrada independente e outro interno; á rua Paulo Frontin n. 16, 1º andar. T. C. 3315. (Y 21088) H

ALUGA-SE em Copacabana, 1 predio estylo moderno, á rua Figueiredo Magalhães, perto da praia, com garage. Trata-se na rua Ramalho Ortigão n. 9, sala 2, 3º andar. (Y 18903) H

ALUGA-SE sala de frente e dois quartos mobilados, á rua Barata Ribeiro n. 263. (Y 19170) H

QUARTOS — Alugam-se bons quartos. Ladeira Tabajaras, 60. Copacabana. (Y 18931) H

SALA e dois quartos. Alugam-se juntos ou separados a pessoas serias em casa de familia. Gavea. Telep. Ip. 31. (F 18877) H

Saude, Praia Formosa Mangue

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com mobilia ou sem, com pensão ou sem, independente, no morro da Providencia n. 64. (Y 21062) I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem moveis, á rua Santa Alexandrina n. 225, logar saudavel. (Y 18949) J

ALUGA-SE moderna casa, 7 quartos, 3 salas, sala de banhos, vasto terraço asphaltado, com linda vista. Avenida Rio Comprido, 335. Aluguel 690$000. Aberta hoje, das 10 ás 12. (Y 18895) J

ALUGA-SE a casa n. 29, da rua D. Cecilia, Rio Comprido, com 4 bons quartos e demais dependencias de todo o conforto. Está aberta. Trata-se á rua Carioca n. 52, loja, com Pereira. (Y 21072) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE em casa de familia 1 espaçosa e independente sala de frente, unico inquilino, á travessa S. Vicente de Paula n. 8. (Y 21125) K

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, com pensão, em casa de familia, a casal ou moços do commercio — Mattoso n. 4279. (Y 19447) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE um magnifico quarto em casa de familia de todo respeito, á rua Senador Furtado n. 21. (Y 18917) L

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 77, Villa Isabel. Trata-se no mesmo. (Y 19467) L

ALUGA-SE á rua da Caridade, 17, S. Christovão, um lindo sobrado, mobilado ou não, com todo o conforto; tem telephone. Villa 2879. (Y 19464) L

ALUGA-SE a casa da rua Bella de São João n. 305, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho e quintal. Preço 290$000, bom fiador ou deposito. (Y 19456) L

ALUGA-SE uma casa na rua Jockey Club n. 233, aluguel 228$, com tres mezes em deposito. Trata-se á av. Rio Branco n. 117, sala 24, 1º andar, na segunda-feira. (Y 21080) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE casa n. 110, rua Figueiras Lima (antiga Diamantina), Riachuelo, 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, quintal, etc. Faz-se contrato; tratar, á rua Luiz Barbosa n. 87 — Villa Isabel. (Y 19441) M

ALUGA-SE o excellente predio á rua Diamantina n. 85, Riachuelo, com 4 amplos dormitorios, 2 boas salas, cozinha a gaz, quarto de banho, tanque, W. C. para creados e chuveiro; pittoresca varanda ao lado, jardim e quintal. Está aberto domingo de 9 horas da manhã ás 5 da tarde. — Tratar com o sr. Amorim, no becco das Cancellas n. 11, 2º andar. (Y 21136) M

ALUGA-SE o predio de 3 quartos, da rua José Veríssimo n. 34 — Meyer, lado da Bocca do Matto. As chaves no n. 50 da mesma rua, onde se trata. (Y 19421) M

ALUGA-SE ou vende-se boa casa, em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, saleta, boas dependencias, porão habitavel e entrada para automovel; pertinho da praça do E. Novo; chaves no açougue da mesma n. 18. (Y 18853) M

PREDIO NOVO — Aluga-se, com 2 pavimentos, acabado de construir, todo conforto. No 1º pavimento: hall, salas de visitas e jantar, copa, despensa e cozinha. No 2º pavimento: 4 bons dormitorios e quarto de banho com todos os apparelhos. Fóra, garage, quarto de creados, W. C. e tanque. Aluguel 800$. Rua Derby-Club, 213. Trata-se com o sr. Oliveira, avenida Rio Branco n. 63, 1º andar. Telephone Norte 5374. (Y 18876) M

NICTHEROY

ALUGA-SE com contrato, 300$, ou vende-se a longo prazo, o predio de 2 pavimentos, terraço, etc.; rua Lima Castro n. 133, bonde á porta, Cubango. (Y 18923) T

Compra e venda de predios e terrenos

VENDE-SE uma casa nova, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, despensa, installação electrica, gaz e duas entradas, sendo uma ao lado, á rua Grão Pará n. 27 A (Jardim Zoologico). Preço 35:000$, facilitando-se o pagamento. Trata-se na Cervejaria Cruzeiro — Praça da Bandeira. (Y 21148) N

VENDE-SE em Campo Grande, a vinte minutos da estação, bonde da Ilha, um terreno de 30 x 50, cultivado de bananas. Trata-se com Oscar Brum, Av. Passos n. 21, sobrado. (Y 18941) N

VENDE-SE um terreno na rua Pereira da Silva n. 64, tendo 11,80 de frente por 40 de comprimento. Trata-se no 2º andar do edificio do cinema Gloria, com o sr. Frederico. (Y 18910) N

VENDE-SE o predio da rua Barão de Iguatemy n. 29 (praça da Bandeira); a chave está na loja; trata-se na rua Vasco da Gama n. 153, das 2 ás 4 horas. (Y 19429) N

VENDE-SE o predio á rua do Rocha n. 66, por 26:500$, com 3 quartos, 2 salas e mais accommodações. Estação do Rocha. (Y 18860) N

VENDE-SE uma casa confortavel, estylo colonial, de recente construcção, com grande quintal e outra morada nos fundos, na praça das Nações n. 6, em frente á estação de Bomsuccesso; póde-se ver das 2 ás 4 horas da tarde; trata-se na rua dos Arcos n. 28. (Y 21133) N

VENDE-SE — PREDIO EM BOTAFOGO — Na rua David Campista, 23, acabados de construir e completamente prompto, 5 quartos, garage, centro de terreno, 95 contos, facilitando-se o pagamento. Ver e tratar n offral, directamente com o proprietario. (Y 21089) N

COMPRA-SE, até 25:000$, um predio, de preferencia na Tijuca; trata-se com Oscar Brum, Avenida Passos n. 21, sobrado. (Y 18941) N

NA Lagoinha 9, centro de terreno, com 6 quartos, 2 salas e dependencias, telephone, etc. Trata-se na Comp. Santa Lucia, avenida Rio Branco n. 151, 2º. Tel. C. 4314. (Y 15992) N

PREDIOS e TERRENOS — Quer comprar, vender, hypothecar? Autorize Oscar Brum, com escriptorio á Av. Passos n. 21, sobrado. Tel. Norte 5192. Attende-se a chamados. (Y 18941) N

Predios TERRENOS — Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto; rua do Rosario, 161, sobrado. (Y 21131) N

PREDIOS e TERRENOS — Quer comprar, vender, hypothecar? Autorize Oscar Brum, com escriptorio á Av. Passos n. 21, sobrado. Tel. Norte 5192. Attende-se a chamados. (Y 18941) N

PREDIOS — Vendem-se 6 predios, á rua dos Cajueiros ns. 12, 14, 16, 40, 44 e 52, proximos ao Tunnel João Ricardo, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, terça-feira, 23 do corrente, ás 4 1/2 horas. (Y 20192) N

TERRENO — Vende-se o da r. Angelica, 70, Meyer, a dois minutos da estação, 10 x 50 por 5:000$, podendo ou 12:500$ a prestações; tratar com o dr. Silveira, rua do Ouvidor, 90, sobrado, das 2 1/2 ás 4 horas. (Y 18880) N

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem.

A mulher em toda a edade póde se rejuvenescer e se embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O «RUGOL»

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pelas suas maravilhosas descobertas.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier, escreve: «Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio.»

Mme. Souza Valence, escreve: «Eu vivia desesperada com as malditas rugas que afeiavam o rosto e depois de usar muitos cremes, ... comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam».

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos concessionarios para a America do Sul: — ALVIM &FREITAS, rua do Carmo n. 11, sobrado, Caixa, 1379 — S. PAULO.

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — S. Paulo:

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

(5759) (C. M.)

TERRENOS

Livres de quaesquer onus, na Tijuca, Meyer, Av. Suburbana e Realengo

CASAS

economicas e hygienicas, construidas pela Companhia Constructora, de Santos e vendidas a prestações mensaes, equivalentes ao aluguel.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

27 -- RUA SACHET -- 27

Phone Norte 6120

(7173)

Fabrica de Molduras "Galeria Jorge"

Molduras em varas — Optima qualidade. Só em madeiras de lei — Vendas por atacado

Molduras de estylos com adaptações privilegiadas. Restaurações de pinturas a oleo

Jorge de Sousa Freitas

Tel. N. 1303. End., telegr. "Jorfreitas" Rua do Rosario 131 — Rio de Janeiro. (Filial em S. Paulo: R. S. Bento, 12-D)

PHOSPHO-CALCINA-IODADA

Um attestado honroso

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1926.

Illmos. Srs. OLIVEIRA MAIA & Co,

NESTA.

Presados Senhores:

Tenho em meu poder a sua estimada circular n. 40, de 13 de Janeiro corrente, com a qual foram-me enviados o brinde da PHOSPHO-CALCINA-IODADA e votos de felicidades no correr do anno de 1926, o que tudo penhorado agradeço, fazendo votos, egualmente, pela felicidade de VV. SS.

O preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, do pharmaceutico e chimico Francisco de Albuquerque, é muito meu conhecido. D'elle tenho feito uso ha varios mezes por indicação do Dr. Marino Machado, encarregado do Gabinete de Electrotherapia da Polyclinica Militar, tendo sido de um poderoso effeito em uma adenopathia cervical direita operada duas vezes pelo Dr. Joaquim Fontainha, adenopathia esta que me veio acompanhada de uma profunda anemia, quasi levando-me á morte.

Quando comecei a tomar a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, senti logo com o primeiro vidro os seus maravilhosos effeitos, pois que a accentuada anorexia de que estava possuido desappareceu-me completamente, passando, então, a ter em seu logar um bom — e porque não dizer! — um exagerado appetite.

Obrigado por varias circumstancias tive, porém, que sustar a PHOSPHO-CALCINA-IODADA para dois mezes depois recomeçar a usal-a afim de debellar o mal que invadira o meu organismo e que devido a essa interrupção prostou-me na cama, desta vez com um começo de paralysia, febre alta, inchação do rosto, pernas, pés, etc., completa repugnancia pelos alimentos e reabertura do fóco purulento, isto é, da ferida feita pelo bisturi do medico.

Mas felizmente, graças a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, estou presentemente quasi bom.

Tenho ainda a accrescentar-lhes que fazem uso desse excellente preparado, actualmente, os meus irmãosinhos de nomes Carmen, Julio e Darcy.

Terminando, sou, com particular estima e distincta consideração,

Seu

Amiguinho Atto. e Obrgo.

Por MARIO JULIO DA SILVA.

(a) ALZIRA B. DE SOUZA E SILVA.

Rua Olindina n. 1 — Realengo — E. F. C. B.

(Y. 18854)

Nos máus, como nos bons caminhos, vencereis sorrindo com uma

MOTOCYCLETA HARLEY

Em stock os modelos de 1 e 2 cylindros dos quaes remettemos catalogos a pedido.

SOC. ANON. BRASILEIRA

Est.os MESTRE & BLATGÉ

RUA DO PASSEIO, 48 a 54

(7139)

TUBERCULOSE

Tratamento por INJECÇÕES INTRO-TRACHEAES pelo DR. OSCAR LACERDA — Syphilis e doenças das Senhoras. R. S. José 63, das 16 ás 17 — Tel. C. 208 e V. 4817. (Y 19369)

AUTOMOVEIS E MOTOCYCLETAS DA AFAMADA MARCA — F. N. —

PARA LIQUIDAÇÃO DE STOCK, VENDEM-SE:

1 caminhão 25|30 HP. — 2 toneladas. .... 10 contos
1 torpedo Double Phaeton 15|20 HP. 7 logares (novo) .... 11 contos
1 dito (com pouco uso) .... 9 contos
4 motocycletas, 1 cylindro, 4 HP., ultimo modelo, cada uma .... 1:750$000
1 motocycleta, 4 cylindros, 8 HP., ultimo modelo .... 2:000$000
1 dita, 4 cylindros, 8 HP., antigo modelo .... 1:250$000
Informações: com os Etablissements Emile Laport & C.–51, Rua dos Ourives (1º)

(Y 18855)

Cáes do Porto — Armazem

Aluga-se por 550$000 mensaes. Com ou sem contrato. Ladrilhado em volta, claro. Serve para qualquer industria, prefere-se para deposito. Tem porta para automovel. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 5. (Y 21164)

PREDIO — Vende-se o da rua do Cunha n. 53, em Catumby, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 25 do corrente, ás 4 1|2 horas. (Y 19195) N

PREDIO — S. Francisco Xavier — Vende-se, no dia 26 do corrente, ... em leilão ... local. (Y 19523) N

PREDIO — Vende-se o da rua Capitão Senna n. 2, esquina da rua ... Formosa, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, sabbado, 27 do corrente, ás 4 1|2 horas. (Y 19197) N

PREDIO no Meyer por 37:000$, acceita-se parte a prazo longo; tem 4 q., 2 s., quintal. Tratar á rua do Catete n. 59, sobrado, sala 2. (Y 18867) N

PREDIO — Vende-se o da rua Commandante Coimbra n. 17 ... leiloeiro Palladio, sexta-feira, 26 do corrente, ás 4 1|2 horas. (Y 19196) N

PREDIO — Vende-se o sobrado, á rua Barão de S. Felix n. 166, ... Ricardo, ... leiloeiro Palladio, segunda-feira, 22 do corrente, ás 4 1|2 horas. (Y 19194) N

PREDIO — Icarahy — Canto do Rio — Vende-se um á rua Presidente Pedreira ... proprietario ... sala ... (Y 21132) N

TERRENOS, predios e negocios em geral, procure Oscar Bruno; Av. Passos n. 21. Tel. Norte 5192. Attende-se a chamados. (Y 18941) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE armação, vitrines, balcões, mesa e machina de fazer ... cofre e demais utensilios, em perfeito estado de conservação, proprios para qualquer negocio. Condições magnificas; a rua da Quitanda n. 162. (Y 19455) O

VENDE-SE uma maromba, 1 carrocinha e 2 animaes, proprios para oleiros ... Preço ... á rua S. Clemente n. 474 — Julio. (Y 18865) O

TYPOGRAPHIA — Vende-se pequena, facilita-se o pagamento; rua Luiz de Camões, 57, das 13 ás 14. (Y 21070) O

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Concerto de moveis e jacarandá, crystaes, louças, quadros e demais objectos de arte antiga ou moderna, rua do Senado n. 166. Tel. Central 863. Avaliações gratuitas. (Y 21682) S

A FIAM-SE e amolam-se navalhas, tesouras, machinas de cortar cabellos e quaesquer instrumentos cortantes ... Preços ... Cecilia ... Largo do ... (Y 21109) S

AULA de chapéos ... á rua ... (Y 18920) S

BOMBAS, com motores electricos, monophasicas e triphasicas, vendem-se; rua Treze de Maio n. 7. (Y 19445) O

COFRE — Vende-se um, medindo 1,45 x 54 ctms., typo moderno. Ver e tratar, rua Everisto da Veiga n. 28. (Y 18890) O

CARTOMANTE astrologa, attende senhoras; M. Muset, rua Visconde de Itaúna n. 525, loja, Rio; unica no Brasil que faz horoscopos. Consulta por carta a qualquer que envie dia e mez do nascimento. (Y 19206) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e sigillo; residencia, rua Visconde de Uruguay n. 137, Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (Y 19432) S

CABELLEIREIRA. Senhorita Bertton. Penteia para casamentos, etc. Especialista em cortes de cabellos da moda. Tinge cabellos em todas as côres com tintas vegetaes completamente inoffensivas a 15$ e não mancha a pelle; gabinete reservado exclusivamente para senhoras. Vendem-se posticos e cabelleiras de todos os modelos, para senhoras, homens e creanças, bonecas, imagens, theatros, etc. E quem tiver cabellos caidos traga-os que lhe farei seus posticos. Casa Ismael, cabelleireiro para senhoras, rua Visconde de Itaúna n. 119. Tel. Norte 4879. (Y 21137) S

ESPINGARDA Hamerlin, calibre 16, em perfeito estado, com cten. a vender, 500$ Ant. Nerval. Ladeira da Gloria n. 115. (Y 19372) O

DINHEIRO sob hypothecas, notas, promissorias, duplicatas, apolices municipaes e federaes, juros de 8 a 12% e bancarios. Waldemar. Rua Buenos Aires 49, loja. (Y 21070) S

DINHEIRO a juros modicos, para hypothecas, com S. Pinto; á rua do Rosario n. 161, sobrado. (Y 21122) S

DINDEIRO — Empresta-se sob alugueis de predios, promissorias, com a Realistas Commerciantes; rua Senador Dantas n. 75. (Y 19110) S

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (Y 18918) S

DINHEIRO — Precisa-se de 160 contos sobre hypotheca de predio em Copacabana. Rua do Theatro, 19, sala 10. (Y 19459) S

DINHEIRO — Particular empresta sob predios, nos suburbios, de 7 a 70 contos, com rapidez; adianta dinheiro, juros minimos. Av. Rio Branco, 133, 1º, sala 1. Norte 1018 — Alexandre. (Y 19462) S

Drogas Vaselina de purissima qualidade em latas de 20,5 e de uma libra. Bisnagas de estanho de 30,6, em caixas de 100, varias drogas e apparelhos; tratar com o sr. Rocha, de 1 ás 4 horas; á rua 7 de Setembro n. 198, sala 10. (Y 19405) O

ENFERMEIRA auxiliar, com muita pratica para consultorio medico — Offerece-se moça de 17 annos; informações, por favor, tel. Central 1798. (Y 21118) S

FISCHER · GORDON · AMPICO · PIANOS AUTOPIANOS Ltd. LARGO DA LAPA (7076)

FELIZ em negocios, amizades, empregos, obter o que desejar. Carta com enveloppe prompto para resposta. Mme. H. Silva, rua 7 de Setembro n. 105, 2.º andar, sala 4. — Rio. (Y 19381) S

HYPOTHECAM-SE uma mobilia de sala de jantar e dois dormitorios pelo preço de 900$, pagando-se 20 por cento. Cartas para o escriptorio deste jornal a M. N. (Y 19414) S

HYPOTHECA — Empresta-se qualquer quantia sob garantia de predios; brevidade e juros modicos. Trata-se com Bittencourt, rua da Carioca n. 52, 1º andar. (Y 18822) S

HYDROMETROS "EMPIRE", os mais economicos e melhores; Mello, Sampaio & C., rua da Quitanda n. 171. Tel. Norte 950. (Y 18900) S

MYSTERIOS da vida, bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassu'. Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. (C 18609) S

MME. MACHADO, liquida seu stock de riquissimos vestidos de passeio e baile, todos modernos e perfeitos, a partir de 70$. Rua da Lapa n. 43, sobrado. Tel. C. 2009. (Y. 19336) S

MME. SOUZA, prediz futuro, presente e o passado. Só acceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Avenida Mem de Sá, 11. (Y 18948) S

MME. MACHADO, liquida seu stock de riquissimos vestidos de passeio e baile, todos modernos e perfeitos a partir de 70$. R. Lapa, 43, sobrado. Tel. Central 2009. (Y 19336) S

MARCA REGISTRADA — Vende-se uma para chocolates, bombons, balas e todos os similares, já muito conhecida na praça; rua Padre Miguelinho n. 30, Catumby. (Y 21001) S

Impotencia seu tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19. Dr. Pedro Magalhães. (Y 18833) S

OBESIDADE Cura radical sem qualquer incoveniente. Processo especial de resultado seguro pelo Dr. Mario Luz, rua Republica do Perú' 56 (1º), das 3 horas em diante; tel.: Central 3232. (Y 18875)

PIANOS quasi novos dos afamados autores Pleyel, Bechstein, Ronisch, Stichel, Koeller a Campbelli, vendem-se por preços baratissimos a dinheiro ou prestações, e alugam-se dos melhores autores, a começar de 35$, na Casa Neves, praça Tiradentes n. 37. Telephone C. 901. (Y 19463) O

POR mais crespos que sejam os cabellos, alisam-se instantaneamente; unico processo que dá o effeito desejado, podendo cortar a demi-garçone. D. Alipia; rua Visconde de Itaúna n. 119. Tel. Norte 4879. (Y 21137) S

PIANOS — Compram-se; paga-se bem. Alugam-se e concerta-se á avenida Mem de Sá n. 319. Telephone 4625 Norte. (Y 19457) S

PIANO — Vende-se um novo, sendo muito barato, á rua da Carioca n. 43, sob. (Y 19398) S

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 383. Tel. V. 3968. A maior casa importadora, a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

Revendedores para livros. Acceitam-se em toda a parte. — A. S. Torres, á rua Buenos Ayres n. 335. (Y 21100) S

TYPOGRAPHIA — Vende-se por 7:000$, á vista; rua Theophilo Ottoni n. 130. (Y 19394) S

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Moderno tratamento sem operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo, DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127. De 1 ás 6. (Y 21103) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre desse especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, sobrado, (antiga rua da Assembléa), das 12 horas em deante. Telephone Central 1587. (Y 19444) R

Dr. Huber CIRURGIÃO ALLEMÃO, partos, mol. de senhoras, c. 20 annos de pratica, hospitaes Berlim; rua Sachet 28, das 2 ás 5. Ip. 631. (Y 8901) S

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, (rectites, hemorrhoides etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco, 137, (Odeon). Tel. N. 6966, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria, 66. Sul 3176. (Y 21106) R

DR. CARMO Pereira — Clinica medica. Uruguayana, 27, de 1 ás 3. Segundas, quartas e sextas-feiras. (Y 18379) R

Gonorrhéa Syphilis Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações no homem e na mulher, por processo proprio e indolor. Tratamento indolor da syphilis e todas as suas manifestações. — URUGUYANA N. 134, de 8 1|2 ás 11 e de 2 1|2 ás 6. — DR. RUPERT PEREIRA. (Y 18919) R

CLINICA SO' DE SENHORAS Prof. dr. Octavio de Andrade — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspensão, atrazos, faltas, vomitos e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regulariza as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 219, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. 1591. Central. (Y 17913) R

CLINICA SO' DE SENHORAS Tratamento garantido sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro, 219, de 1 ás 4, gratis ás senhoras pobres, das 9 ás 11. (Y 17180) R

CONSULTAS GRATIS Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas, das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 9904) R

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolôres Av. Almirante Barroso (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (Y 18836) R

HEMORRHOIDAS Cura radical por processo completamente indolor sem operação. Doenças do recto (rectoscopia), operações em geral. **Vias urinarias** por methodos e apparelhos modernos, usados nas clinicas de Berlim e Vienna. Blenorrhagia e complicações (prostatite, cystite, gotta, etc.). Electricidade, diathermia, raios ultra-violeta. DR. MARIO KROEFF, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (da Saude Publica e da Fundação Gaffrée-Guinle). De volta de sua viagem á Europa. Uruguayana, 104. 3—6 horas. N. 6404. (7172) R

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol —Sabina—Arruda)—A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (Y 15620) F

HEMORRHOIDAS Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas Av. Almirante Barroso, 1 2º andar Dr. Pedro Magalhães (Y 18834) R

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual na mulher, Uruguayana, 134, sob. das 8 1|2 ás 11 e 2 1|2 ás 6. — Dr. Rupert Pereira. (Y 18919) R

RAIOS X Exames e photographias das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, etc. — DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade, das 3 ás 6, á Rua de S. José n. 39. (3554)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical sem dor, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS Uruguayana 105, das 2 ás 4. (2761)

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (6385)

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Pedidos PHARMACIA TORRES — R. INVALIDOS, 46. — RIO (Y 19469)

DENTISTAS

CONSULTORIO dentario — Aluga-se tres dias na semana; á praça Tiradentes n. 33. Central 576. (Y 21006) R

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231. (Y 18907) R

DR. ALDO CUNHA — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr, á r. Marechal Floriano, 57. (Y 15251) R

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440 Central. (4710)

VENDE-SE um bom e completo consultorio electro-dentario, installado no melhor ponto da avenida Rio Branco. Tel. V. 5225. (Y 18611) R

VENDE-SE um gabinete dentario, motor SSW., em frente á estação do Meyer, rua Dias da Cruz numero 159. Preço 4:500$ sendo 50 o/o á vista e prestações. (Y 19344) R

VENDE-SE uma cadeira Wilkerson, motor de pé (Doriot) e um braço; rua do Ouvidor n. 131, 1º andar. Para tratar, por favor, com o sr. Gonçalves, na casa Hermanny. (Y 21077) R

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio. Partos e outros trabalhos. Cons. das 2 ás 6 hs., São José n. 27. Tel. Central 1127. Acceita parturientes á rua Buarque de Macedo n. 78. Tel. B. M. 104. (Y 21102) Y

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na avenida Gomes Freire n. 77, tel. Central 3642 — Consultas gratis. (Y 21073)

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimento, regras, irregulares e prolongadas. Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) 1, 2º and. 9 ás 19. Tel. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (Y 18835) R

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber —R. 7 de Setembro 61. (Y 15621) S

Professores e Professoras

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94. 19|1|921. A' venda Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y 15622) Z

COPIAS á machina e ao mimiographo; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (Y 18588) Z

TRADUCÇÕES, copias á machina e ao mimiographo; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. C. 751. (Y 18588) Z

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central. 751. (Y 18588) Z

EXPERIMENTE estudar portuguez, arith., francez, etc., na rua S. José n. 34, 2º, que se ha de dar bem. Estará só, ser-lhe-á ministrado o ensino com paciencia, methodo e com o respeito devido á sua edade, sexo e posição. Não lhe perguntarão onde mora, nem quem é, e ainda que sua intelligencia e adeantamento sejam fracos, tambem aprenderá, gastando pouco. (Y 18857) Z

ESCREVER A' MACHINA — Curso completo em 30 lições, com os dez dedos e em todas as machinas. ESCOLA "VELOX". — Largo de São Francisco, 36, 1º. (Y 18620) Z

FACULDADE DE PHILOSOPHIA — Praça Quinze de Novembro, esquina da r. 7 Setembro. Matriculas abertas. Dão-se prospectos. Das 4 ás 6 da tarde. (Y 16898) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (Y 18588) Z

LINGUAS, arithmetica, escrip. mercantil, tachygraphia e dactylographia. ESCOLA "VELOX", largo de São Francisco 36, 1º andar. (Y. 18621) Z

LINGUAS e mathematica — Aulas particulares pelo prof. dr. Washington Garcia. Dão-se prospectos. — Avenida 28 de Setembro n. 303. (Y 16890) Z

PROFESSORA — Precisa-se, diplomada, para leccionar instrucção primaria, a uma menina, em casa. — Trata-se á rua Figueira n. 12. (Y 18525) Z

PROF. Valle, ex-prof. do Collegio Pedro II, prepara para o Collegio Pedro II e commercio, em portug., franc., arith., algebra e philosophia. Preços modicos. Acceitam-se alumnos particulares. Portug. gratis ás senhoritas. Rua da Carioca, 12, 2º and., das 8 ás 22 horas. (Y 16805) Z

PROFESSORA e dactylographa, activa, dispondo das 7 ás 11 e das 7 ás 9 da noite, acceita qualquer logar mediante cama, mesa e pequeno ordenado. Cartas neste jornal. (Y 21094) Z

PROFESSORA de piano do Instituto, 20$000 mensaes; rua Alegre n. 93 — Aldeia Campista. (Y 19387) Z

TACHYGRAPHIA — Aprender sem professor e em pouco tempo, só pelo "Novo Methodo de Tachygraphia"; facil e simples; por Oscar Leite Alves. Preço 5$. A' venda nas livrarias. (Y 18378) Z

UMA moça franceza ensina seu idioma por 12$ mensaes e em casa das familias, 25$. Rua Possolo, 48 — Aldeia Campista. (Y 18787) Z

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (Y 21060) Z

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal, E. S. Paulo, uma bôa fazenda contendo ..... 7.647.280 metros quadrados, eguaes a 158 al: de 100x100 braças, ou sejam 316 al: paulistas ou 237 al: mineiros. Esta fazenda é servida pela E. F. O. de Minas, tendo parada e desvio a dois minutos da casa de residencia.

A fazenda está colonizada, tendo 45 colonos.

Casa de residencia com o conforto e mobilada, com telephone, etc.

Grande pedreira calcarea em exploração. Forno para queimar a pedra, olaria e jazidas de feldspatho.

30.000 pés de café de 6 a 7 annos, lavoura de canna, milho, fumo, etc., 15 al: mais ou menos, em capoeirões velho.

Clima e agua potavel de 1ª ordem. Animaes de sella e carroça, bois carreiros, carros de boi, carroça, etc.

Para mais informações dirigir-se á Carlos Porto — BANANAL, E. S. PAULO. (1909)

Appartamento e escriptorios

Alugam-se no edificio dos cinemas IMPERIO e CAPITOLIO, os mais modernos appartamentos construidos no Rio de Janeiro, constando de um amplo dormitorio, quarto de banho, com todas as peças e uma saleta de espera ou visitas, além de magnificas salas para commercio e escriptorios. Alugam-se tambem no 1º andar do CINEMA GLORIA, salas para commercio, finos escriptorios, consultorios, etc. Trata-se no 1º andar do Cinema Odeon, com a Companhia Cinematographica. Preços, trezentos a quinhentos mil réis, cada appartamento. (6849)

FERRAGENS EM GERAL

TINTAS E OLEOS

LOUÇAS E CRYSTAES

Baterias de Alluminio para Cosinha - Talheres Diversos

Compre mais barato na CASA CRUZEIRO

Vendas por Atacado e a Varejo

Rua Visconde Rio Branco, 5 e 7 — Tel. C. 2700

(7130)

BIANCHI

A BICYCLETA INSUPERAVEL DE FAMA MUNDIAL.

Sortimento completo: Para homens, senhoras, meninos e meninas.

COLOMBO, GAMBERINI & Cia.

RIO DE JANEIRO — Rua Evaristo da Veiga 61|68.

Procuramos agentes nas zonas vagas.

Usinas de Assucar

Tenho Machinismos para prompta entrega

Eugenio Sanchez Gongora

Camerino, 58 — Rio de Janeiro

21093

A pessoas distinctas aluga-se mobilada uma casa, no Leme. — Para informações Gustavo Sampaio n. 228. (Y 18802)

THEATRO RECREIO

Bilhetes para á revista "AS ENCANTADORAS" vendem-se na "LOCAÇÃO THEATRAL", no saguão do "Jornal do Brasil". — Tel. C. 3991. (Y. 18715)

EXAMES DE 2ª EPOCA NOS GYMNASIOS

Podeis prestar de quantas materias puder este anno. Adquiram os LIVROS DE PONTOS, organizados por professores gymnasiaes.

PONTOS DE CHIMICA .... 5$000
PONTOS DE COSMOGRAPHIA .... 3$000
PONTOS DE MINERALOGIA E GEOLOGIA .... 4$000
PONTOS DE GEOGRAPHIA .... 3$500
PONTOS DE CHOROGRAPHIA DO BRASIL .... 3$500
PONTOS DE HISTORIA DO BRASIL .... 3$000
PONTOS DE HISTORIA UNIVERSAL .... 7$000
RESUMO DE HISTORIA NATURAL .... 5$000
AS 62 POESIAS SELECTAS DO INGLEZ, (trad. do Apolino) .... 5$000

Todos de accordo com o programma official do Collegio D. Pedro II. Milhares foram os alumnos que passaram nos seus exames até esta data.

A' venda em todas as LIVRARIAS desta capital. (7187)

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

LAFAYETTE BASTOS & COMP.

CASA BANCARIA

46 -- Rua Buenos Aires -- 46

(Y 21066)

BANHOS DE MAR

Aluga-se por tres mezes, a casal de tratamento ou pequena familia, uma casa inteiramente mobilada, 2 quartos e 2 salas e mais dependencias, optimo piano, telephone, etc., no bairro do Cattete, proximo aos banhos de mar, por 500$000 mensaes. Cartas neste jornal a R. Z. (Y 21121)

FRAQUEZA GENITAL!...

Soffreis? Ou esgotamento nervoso! Peça receita gratis ao dr. G. Cruz, caixa postal 2012 — Rio de Janeiro. (Y 18454)

CASA

Traspassa-se o contrato de uma para familia de tratamento, no melhor ponto da Esplanada do Senado. Trata-se com o dr. Antunes Filho, na rua da Quitanda n. 81, 1º andar, das 3 ás ... horas da tarde. (Y 18636)

ALUGAM-SE

Alugam-se duas casas para familias de tratamento, na Praia do Russel, sendo uma por 1:200$000 e outra por 1:500$000. Informa o sr. Moreira na rua da Alfandega, 7, 1º andar. (Y 15503)

Tosse - Bronchite
Grippe - Coqueluche
Asthma - Tuberculose

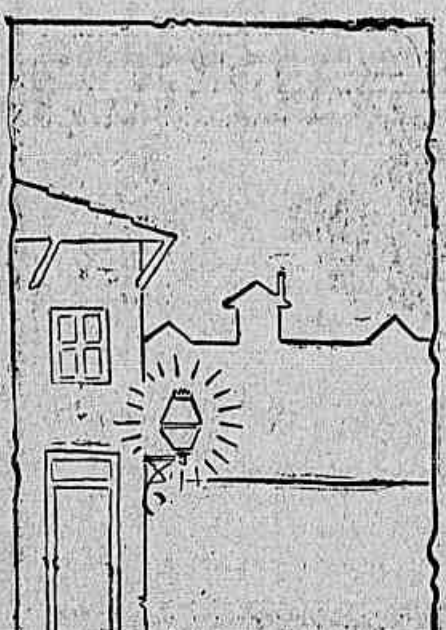
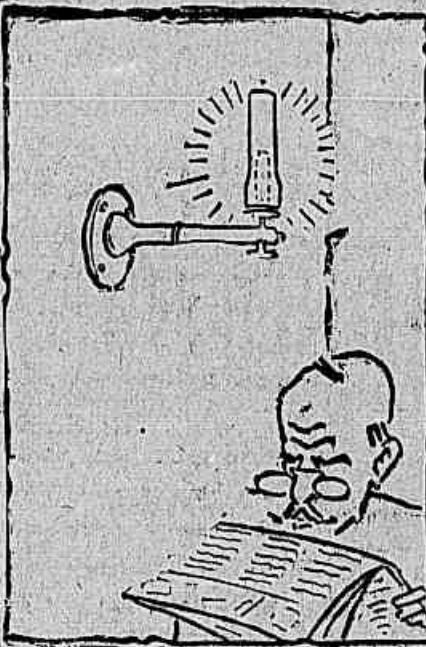
CREOSGENOL

O TONICO DOS PULMÕES - Vidro 3$500

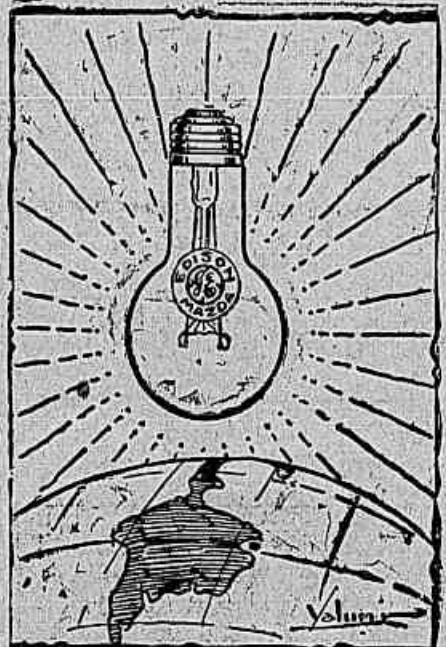
Faz cessar qualquer tosse, facilita a expectoração nas bronchites, grippe, tuberculose. Tonifica os pulmões, produz um bem estar geral, restituindo o appetite e o somno

Illuminado pela luz lunar, Zasna o chefe, retorna á sua caverna.

Illuminado pelas chammas de uma fogueira, Urubatão o guerreiro, medita sobre as suas caçadas

Illuminado por uma tocha, regressa á casa Narcisus, o artifice.

Illuminando os recantos escusos e perigosos, tremula a luz do lampeão de azeite.

Sob a luz baça e insufficiente do gaz, Nicomedes o funccionario decifra a sua gazeta.

Coriscos! relampagos! Foi descoberta a electricidade! Volta domou-a; Edison applicou-a.

Contornando a mais bella bahia do mundo, lampadas, luzes luzem á noite.

EDISON-MAZDA, a lampada que illumina as mais lindas avenidas do Rio de Janeiro

(9742)

O novo tratamento do cabello

Restauração - Renascimento - Conservação

Loção Brilhante

Formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Quéda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

CABELLOS BRANCOS — Segundo a opinião de muitos sabios está, hoje, competentemente provado, que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cáe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é, pois, um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASPAS — QUEDA DOS CABELLOS — Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

CALVICIE — Nos casos de calvicie, com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas, começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHEA E OUTRAS AFFECÇÕES — Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cáem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios e supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

TRICHOPTILOSE — Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de Trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Prevenção

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante. Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL: — ALVIM & FREITAS — RUA DO CARMO 11, sobrado — S. PAULO — Caixa Postal 1.379. (1807)

Empreza Universal de cofres

Cofres para casas commerciaes e particulares

Marcas conhecidas e de fama reputada

Vendas a vista e a praso

Visitem nossa exposição (A maior das existentes no Rio) á RUA SENHOR DOS PASSOS, 75 - Tel. N. 4566

Rodrigues, Sá & Cia.

Fabrica: R. D. Anna Nery, 311-Tel. Jardim 259

(6100)

WAITES ANTI-PY-O — O melhor Dentifricio — USANDO UMA VEZ USARÁ SEMPRE

(6511)

R. DA CARIOCA 19 — TELEPHONE C.1940 — PAPEIS PINTADOS — FORRAÇÕES ARTISTICAS — ALTAS NOVIDADES — VITRAUX CONGOLEUM — CASA CARIOCA — NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

SKF

CADEIRAS — PULIAS — LUVAS — MANCAES — EIXOS — CONSOLOS — ROLAMENTOS PARA AUTOMOVEIS — MANCAES e PIÕES PARA MOINHOS — MANDRIS DE SERRA

COMPANHIA SKF DO BRAZIL — 141-QUITANDA - CAIXA 1458 RIO DE JANEIRO — 68-GAZOMETRO - CAIXA 1745 SÃO PAULO

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dois mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. — Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69. - C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul. 2844. (Y 15535)

Transmissões

Mancaes, rolamentos, luvas, eixos polias, correias, etc.

LUPORINI & Cia.

Representantes e Depositarios de rolamentos Italianos R. I. V. RUA EVARISTO DA VEIGA, 146 RIO DE JANEIRO (6780)

Sitio saudavel

Vende-se, com urgencia, magnifica propriedade a uma hora do Rio, situado nas mattas da serra de Nova Iguassú, margeado por bellas cachoeiras de agua potavel, rendoso moinho, piscina para banho, pequena casa, a trinta minutos a pé da estação de Nova Iguassú, por boa estrada. Trata-se na mesma localidade, á rua Sebastião Lacerda n. 25. Preço: 12:000$000. (Y 18780)

MOAGEM PARA CEREAES

Vende-se uma completa por preço baratissimo; ver das 15 ás 18 horas. Rua José Clemente n. 82 — Nictheroy. (Y 19374)

AÇOUGUE

Vende-se um, vendendo 600 kilos diarios; o motivo é o dono ir para a Europa. Rua Harmonia n. 43. (Saude). (Y 21057)

PIANO

Alumna do Instituto, com pratica de ensino, accelta alumnas de piano e theoria, em sua residencia, á rua Greenhalgh, 23 A. — Itapirú. (Y 19392)

Alugam-se moveis

Quasi novos, modernos, para mobiliar completamente uma casa, á rua Copacabana n. 19, (Leme). (Y 19393)

MUITOS COFRES

Nacionaes e estrangeiros de diversos tamanhos, novos e usados, liquidam-se baratissimos, para desoccupar logar; aproveitem a occasião. Ver, e tratar á rua do Nuncio n. 37 A. (Y 18784)

ICARAHY

Aluga-se pequena casa mobilad. por 450$000. Informações com o dr. Aragão, Rosario, 163. Telephone N. 2622. — Negocio urgente. (Y 18783)

ALERTA CONSUMIDOR

Tão bom como o antigo

Sabão Familia, kilo 1$200

A' rua de Catumby n. 11 (Y 21044)

ARMAZEM — CATTETE

Aluga-se o andar terreo do predio á rua do Cattete n. 236. — Póde ser visto das 10 horas ás 4 horas. (Y 19371)

PREDIO A' VENDA

Vende-se o predio da rua Itaquaty n. 118, em Cascadura, com 2 salas, dois quartos, cozinha e dependencias, construido em centro de terreno que tem 23 metros de frente por 60 de fundos, todo cercado. Trata-se com o proprietario no mesmo predio. (Y 18777)

CACHORRO DE GUARDA

Vende-se, com dois annos, medindo 1m,40 x 0m,74, bonita estampa. — Rua Copacabana n. 588. (Y 18776)

BOM GADO LEITEIRO

Precisa-se obter com toda urgencia certa quantidade; dá-se em troca um bom sitio no Estado do Rio. Tratar, Nova Iguassú. Rua Sebastião Lacerda, 25. (Y 18781)

APARTMENT OR ROOM

To let in private family residence with board suitable to single refined gentleman or married cople without children. Splendid view, near town and all confort. For more informations apply Praia do Russell, 10. (Y 18248)

Cachorro lulu'

Desappareceu da rua Corrêa Dutra n. 97, um cão desta raça, preto; gratifica-se generosamente a quem der noticias do seu paradeiro. (Y 18824)

CASA — FABRICA

Aluga-se edificio proprio para pequena industria, com um salão que mede 170 metros quadrados e mais algumas dependencias internas e externas, occupando a sua área total 350 metros quadrados. Além do terreno vedado por muro, póde dispôr-se de mais terreno. Ponto central e muito proximo de linha de bonde. Para informações com o gerente da Fabrica Botafogo, á rua Barão de Mesquita, 314, nos dias uteis. (Y 18701)

Empregado—Escriptorio

Precisa-se que saiba escrever á machina e que tenha boa calligraphia para auxiliar outros serviços simples. Indicar habilitações; ordenado e referencias, em carta escripta pelo proprio, nesta redacção. (Y 21054)

Palacete em Santa Thereza

Aluga-se com contrato, ricamente mobilado, confortavel e luxuoso palacete com amplas accommodações para familia de tratamento, com bello jardim e grande viveiro para passaros. Espaçosa garage para dois automoveis. — Logar alto, fresco e saudavel, com linda vista para a bahia e a 12 minutos do centro da cidade. Rua do Triumpho numero 25. Mais informações com o tabellião Penafiel, á rua do Rosario n. 78. (Y 18763)

VENDE-SE CONFORTAVEL BUNGALOW

á rua Conselheiro Olegario n. 42, proximo ao Boulevard 28 de Setembro; póde ser visto de 1 ás 5 da tarde. (Y 18736)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se um predio com todas as accommodações para familia de tratamento, em centro de terreno e com entrada para automovel; trata-se á rua do Ouvidor n. 96, com o sr. Octacilio Souto, das 8 ás 6 horas da tarde. (Y 19336)

BUICK

Vende-se um de 4 cylindros, com pouco uso. Encontra-se na Praia de Botafogo n. 198 e trata-se com o sr. Moniz, na rua dos Benedictinos n. 1 a 7. (Y 18731)

MODISTA

Com longa pratica de vestidos finos e simples; tambem reforma e attende chamados a domicilio. Telephone Sul 1683. (Y 18730)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois bons escriptorios á rua 1º de Março n. 107. Ver e tratar na loja. (Y 18637)

Therezopolis

Vende-se grande terreno com 150 por 400, com esplendida agua nascente, rio e matta virgem, terreno secco e muito protegido dos ventos. Para ver e tratar com o sr. Luiz Meirelles, sitio de D. Tatana, estação da Varzea. (Y 19322)—Riachuelo.

REGISTRO DE MARCAS — PATENTES DE INVENÇÃO — NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS E MONTEPIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves. — Rua S. José n. 46. (Y 17874)

Caminhões FIAT

Com os agentes LUPORINI & Cia. RUA EVARISTO DA VEIGA, 146 RIO DE JANEIRO. Importação das I. R. F. Matarazzo — São Paulo. (6781)

Pensão Milton

Alugam-se quartos mobilados para familias distinctas. Rua Marquez de Abrantes, 26. (Y 18678)

Bilhar Tujague

Vende-se um desta afamada fabrica, n. 5, de 2m x 1m, com todos os accessorios, em muito bom estado, pelo preço de rs: 1:400$000. — Rua Sorocaba n. 133. — Botafogo. (Y 19323)

Casa Gomes

Curso de chapéos a 2$000 a lição; faz-se e reforma-se chapéos e vestidos; enxovaes para baptisados, casamentos e luto com rapidez. Rua 24 de Maio n. 281. Telephone 1159 Jardim. — (Y 19242)

FIAT

Automoveis — Caminhões — Motores maritimos — Accessorios. LUPORINI & Cia. RUA EVARISTO DA VEIGA, 146 RIO DE JANEIRO. Importação das Ind. Reun. F. Matarazzo — S. Paulo (6777)

Queluz - S. Paulo

Vende-se bella vivenda com um pomar de frutas raras, casa com sete dependencias, aguas proprias encanada em todo terreno e na casa; dista da estação 1.000 metros; informa o sr. Gustavo Panicali, ou no Rio com Avelino Pinto, á rua Uruguayana n. 104, 3º andar. (Y 19400)

CASA

Aluga-se uma para pequena familia de tratamento, com todo conforto, á Avenida Paula e Souza, 124. Inf. Tel. B. M. 40. (Proximo ao Collegio Militar). (Y 19304)

Cabellos brancos

Remettem-se fórmulas gratis para côres castanha e preta. Carta com enveloppe prompto para resposta. Rua do Cupertino n. 7. Quintino Bocayuva, Rio. (Y 19.380)

PREDIO

Aluga-se por contrato o magnifico da rua Rocha Fragoso n. 29, junto ao Boulevard 28 de Setembro, 2 pavimentos, 3 bons quartos, com todos os requisitos para familia de tratamento; ver das 12 ás 16 horas e tratar telephone Ipanema 664. (Y 20379)

BOTEQUIM E BAR

Vende-se em bom ponto; informa-se á rua Sete de Setembro n. 95. CASA MADUREIRA. (Y 21051)

Administrador

Para fazenda, offerece-se um idoneo e energico, com conhecimento em geral; carta e mais informes a Boris, á rua Aqueducto, 80, Santa Thereza — Rio. (Y 18793)

Mesrte de fiação

Precisa-se de um mestre competente para uma fabrica no Norte. Não sendo bastante habilitado não serve. Rua Primeiro de Março, 112, 1º andar. (Y 21038)

Caminhões e Arreios

Vendem-se tres caminhões quasi novos e arreios para seis burros. Para tratar Sul 948. (Y 17995)

PARALLELIPIPEDOS USADOS

Compra-se qualquer quantidade, até vinte mil. Para tratar telephone Sul 948. (Y 17996)

VENDE-SE

uma mobilia de sala de jantar com nove peças, fabricação Red-Star, e uma mobilia de vime ingleza, com sete peças. Ver e tratar na rua Vinte de Novembro n. 260, armazem. (Y 17990)

Casa mobilada

Aluga-se a confortavel casa da Estrada da Fontinha n. 440, em Bento Ribeiro, com 5 quartos e mais dependencias; mostra no local o sr. Pavão, e trata-se com Rubem e A. Vasconcellos, á rua Buenos Aires n. 41, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. (Y 18809)

AOS SRS. FAZENDEIROS

ADMINISTRADOR

Offerece-se um com longa pratica da lavoura e criação, sabendo ler e escrever, contabilidade. Especialista em lavouras de fumo, café, pomicultura e apicultura, conhecendo mechanica e dirigindo automovel; para combinar queiram dirigir cartas a X. H. T. ao escriptorio deste jornal, indicando o logar a ser procurado. (Y 21053)

PETROPOLIS

Aluga-se com contrato a familia de tratamento, aprazivel vivenda, com todo o conforto moderno, boa chacara e agua encanada de mina, á rua Barão do Rio Branco, 1456. Pode ser vista todos os dias, das 8 ás 10 e de 1 ás 5. — Trata-se á rua do Rosario, 78 com o tabellião Penafiel. — Rio de Janeiro. (Y 18763)

Piano ou auto-piano

Compra-se urgente, para particular, ainda que precise algum concerto. — Phone 241 Villa. (Y 18661)

ESCRIPTORIOS NO CENTRO

Alugam-se os 2º e 3º andares do predio á rua da Candelaria n. 4. — Trata-se na loja. (Y 18862)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se por 1:030$000 mensaes e contrato, a casa da Praia de Botafogo n. 468; as chaves estão no n. 464. (Y 18691)

CASA — LARANJEIRAS

Aluga-se uma grande casa, completamente reformada, á rua Pereira da Silva n. 110. — As chaves estão no armazem proximo, onde se informa. (Y 18694)

PHARMACIA

Vende-se uma importante pharmacia ou acceita-se um socio; o motivo da venda é porque o proprietario possue duas e não póde estar á testa de ambas. Tratar com Antão — Rua dos Ourives n. 38, sobrado. (Y 19382)

CASAS

Vendem-se á rua Delphina ns. 59 e 59 A, renda antiga 450$000; trata-se á rua do Uruguay n. 311, com Manoel Ferreira Sobrinho. (Y 18713)

BOTEQUIM

Vende-se um em optimas condições de negocio, tendo dez bilhares e um contrato de arrendamento por cinco annos e meio. Não paga aluguel e ainda recebe por mez 900$000. Para informações com João Macedo, na rua de S. Clemente n. 40, loja. (Y 19418)

VIRADORES

Precisam-se, para obra de primeira, na fabrica da rua S. Christovão, 340. (Y 18835)

OPTIMO APOSENTO

Aluga-se bem mobilado, em casa de familia suissa, a pessoas de tratamento, sem filhos; tem agua corrente e entrada independente; á rua D. Anna n. 12, (entre Farani e Piedade) — Botafogo (Y 21048)

LEILÕES

Leilão de penhores
27 de fevereiro de 1926
Simon Ettinger
55, Rua Luiz de Camões, 55
De todas as cautelas vencidas
(Y 18442-

Leilão de penhores
Em 23 de fevereiro de 1926
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45—RUA LUIZ DE CAMÕES—45
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (Y 19058)

Leilão de penhores
D. OLIVEIRA
Rua Chile n. 18
EM 5 DE MARÇO DE 1926
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos senhores mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (7111)

Cia. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 27 de fevereiro
Matriz — AV. PASSOS, 11
(7013)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre céga e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha, sem amparo de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Cozinheiros e cozinheiras

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial fino e lavar alguma roupa, para casa de familia de tratamento. Ordenado 100$000. Pedem-se referencias. Tel. 2712 B. M. Rua Leão n. 54, Laranjeiras. (Y 19408) B

OFFERECE-SE uma cozinheira, rua Theotone Regadas n. 21, sobrado. (Y 18711) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na praia do Russell n. 48. (Y 18826) B

PRECISA-SE de uma cozinheira, que durma no aluguel, para pequena familia; rua Annita Garibaldi n. 16 — Copacabana. (Y 19386) B

PRECISA-SE de uma cozinheira, prefere-se que durma no aluguel; na rua de S. Christovão n. 40, perto do Estacio de Sá. (Y 21952) B

Creados e creadas

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para arrumadeira ou ama secca pratica. Dá-se referencias. Estrada Nova da Tijuca n. 167. (Y 18832) C

PRECISA-SE de boa arrumadeira. Paga-se bem; rua Ceará n. 20 — E. S. Francisco Xavier. (Y 17978) C

Empregos diversos

MOÇA distincta, de bôa apparencia, com as melhores referencias, acceita emprego de caixa, telephonista ou balcão. Tel. Villa 5076. (Y. 18846) D

OFFERECE-SE um rapaz para ajudante de chauffeur para trabalhar em casa particular com bastante pratica; trata-se pelo telephone Sul 2743. (Y 18802) D

PRECISA-SE de um homem para carregador de armazem; rua São Francisco Xavier n. 496. (Y 18845) D

PRECISA-SE de um rapaz de 15 a 20 annos de edade, para limpeza de escriptorio e outros serviços leves. Exigem-se referencias. Trata-se á rua General Camara n. 137, loja, das 11 ás 12 horas. (Y 18804) D

SERRALHEIROS — Precisam-se; rua do Nuncio n. 78. (Y 17987) D

SENHORA estrangeira deseja casa de familia para qualquer trabalho de costura; rua Evaristo da Veiga, 62. (Y 21020) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, em casa de familia, na av. Gomes Freire n. 91, sobrado. (Y 18851) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, a pessoa de tratamento; avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. (Y 19415) E

ALUGA-SE a casa da ladeira do Senado n. 81. Aluguel 220$000, póde se ver das 8 ás 16 horas; na rua Assembléa n. 8-A, casa de bonbons. (Y 18841) E

ALUGA-SE um salão de frente e uma sala interna. Av. Rio Branco n. 149, por cima d'A Noticia. (Y 18827) E

ALUGA-SE quarto com ou sem mobilia, a rapazes do commercio ou a cavalheiros distinctos; rua Carlos de Carvalho n. 16, terreo. Teleph. Central 1612. (Y 18820) E

ALUGA-SE o sobrado da praça da Republica n. 7, com 3 salões, 3 quartos, etc., presta-se para sociedade beneficente, centro, escola, atelier, etc. (Y 19403) E

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, com ou sem pensão; á rua do Rezende n. 41. (Y 18803) E

ALUGA-SE uma espaçosa sala por 90$000; rua 7 de Setembro, 190, 1º andar, proximo á praça Tiradentes. (Y 19407) E

ALUGA-SE ou traspassa-se um sobrado bem mobilado, por preço modico; na avenida Gomes Freire, 32, sob., com urgencia. (Y 18798) E

ALUGAM-SE salas luxuosamente mobiladas, com todas as commodidades, independentes; á rua do Senado n. 334, entre Riachuelo e Mem de Sá. (Y 19301) E

ALUGAM-SE 2 salas independentes bem mobiladas para cavalheiros de tratamento. Ver e tratar á rua Paulo Frontin n. 51, esplanada do Senado. (Y 18615) E

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, com pensão e dá-se tambem pensão avulsa, por 130$000. Carlos de Carvalho n. 46. (Y 19316) E

ALUGAM-SE tres salas para escriptorio, no primeiro andar da rua Buenos Aires n. 49. Trata-se na loja. (Y 18746) E

ALUGAM-SE dois bons predios (sobrados), com muitos commodos; para tratar com o dr. Follain, rua da Carioca n. 22, sobrado. (Y 18762) E

ALUGAM-SE salas para escriptorios, ponto mais central; rua Assembléa n. 111. (Y 17945) E

ALUGA-SE com contrato, a loja da Avenida Gomes Freire n. 59; trata-se no sobrado. (Y 18733) E

ALUGA-SE por 300$ com contrato, o predio de dois pavimentos, proprio para familia; á rua General Camara n. 228, aberto de 1 ás 4 horas; trata-se á rua Sachet n. 22. (Y 17934) E

ALUGA-SE uma sala bem mobilada em casa de familia; rua do Carmo n. 5, 2º andar. (Y 18760) E

QUARTO MOBILADO — Aluga-se em casa de familia, na rua São José n. 63, II. (Y 19417) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGAM-SE duas salas independentes, com ou sem moveis, a rapazes. Rua Santo Alfredo n. 54, largo das Neves. (Y 18814) F

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto com moveis novos e meia pensão, querendo; logar socegado e linda vista; rua Aqueducto n. 366, Santa Thereza. (Y 18648) F

ALUGA-SE uma sala bem mobilada e com todo o conforto, para casal ou cavalheiro; rua Conde de Lage n. 2 — Lapa. (Y 18753) F

PRECISA-SE de dois quartos, com direito á cozinha, em casa de familia distincta, para duas pessoas de tratamento, em Santa Thereza, bonde via Sylvestre; telephonar para 702 Beira Mar, para Mme. Figueiredo. (Y 18808) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um predio com 3 q., 2 salas, entrada ao lado, banheira esmaltada com aquecedor e fogão a gaz; contrato 2 annos; recebem-se offertas á rua Assumpção n. 45 — Botafogo. (Y 18716) G

ALUGA-SE a cavalheiros de tratamento, uma boa sala de frente, bem mobilada, casa de familia, sem pensão; á rua Buarque de Macedo, 44. (Y 18812) G

ALUGA-SE ou traspassa-se casa bem mobilada; paga aluguel — 1:000$ mensal, rende 1:700$, tendo ainda para alugar. Facilita-se o pagamento; modico preço; rua Corrêa Dutra, proximo ao Flamengo; trata-se rua Chile n. 21, loja, com Abrahão. (Y 19385) G

ALUGA-SE um esplendido quarto para casal, com pensão; á rua Silveira Martins n. 80. Teleph. 609 B. M. Preço 400$000. (Y 18768) G

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia; á rua Almirante Tamandaré; informa-se tel. B. M. 1175. (Y 18800) G

ALUGA-SE quarto mobilado, em casa de familia; á rua Guanabara n. 21. (Y 19250) G

ALUGA-SE um pequeno sobrado, vendendo-se os moveis e demais utensilios; á rua Santo Amaro, 31. (Y 17991) G

ALUGA-SE, bom quarto de frente, mobilado, com pensão, para casal sem filhos, em casa de familia; Laranjeiras n. 129. (Y 19216) G

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia; á rua Corrêa Dutra n. 68, sobrado. (Y 18599) G

ALUGA-SE uma sala de frente e alcova, com janella para uma área, proprias para escriptorio, na praia de Botafogo n. 490, por cima da "Nova Pharmacia Orlando Rangel". (Y 19220) G

ALUGA-SE sala de frente mobilada, independente, em casa de familia, a rapaz; á rua Barão de Guaratyba n. 40, Cattete. Preço 130$000. (Y 18643) G

APARTAMENTO — Aluga-se mobiliado, com telephone, a moça de tratamento; nova dona de casa — Cattete, 164. (Y 19243) G

SALA e quartos mobilados, com ou sem pensão, alugam-se a pessoas de tratamento; nova dona de casa — Cattete, 164, sob. (Y 19243) G

ALUGA-SE um apartamento constando unicamente de uma sala, a rapazes solteiros ou casal que trabalhe fóra (avenida); rua Cattete, 120. Chaves na quitanda; preço 90$000. (Y 17914) G

ALUGAM-SE bons apartamentos, salas e quartos com pensão a casaes ou solteiros; rua Santo Amaro n. 44. (Y 19314) G

ALUGAM-SE a senhoras ou a casaes sem filhos, um quarto grande, dois pequenos e uma saleta de frente, magnificamente situados no sobrado da rua S. Clemente n. 488 — (Largo dos Leões). (Y 17936) G

ALUGAM-SE dois bons quartos, com ou sem mobilia, em casa de familia, com pensão; á rua S. Clemente n. 172. (Y 17931) G

ALUGAM-SE esplendidos predios, acabados de construir, com o maximo conforto e architectura moderna, para familia de alto tratamento, á rua do Humaytá ns. 269 e 271, tendo 5 quartos, 3 salas, ricas installações de fogão a gaz e apparelhos sanitarios e luz electrica, quintal, jardim, etc.; podem ser visitados das 8 ás 17 horas e trata-se directamente, á rua do Rosario n. 136, 2º andar, com Miralin, das 3 ás 5 horas; teleph. Norte 5217. (Y 19353) G

ALUGA-SE um quarto, rua General Polydoro n. 304, casa 2 — Botafogo. (Y 17940) G

ALUGA-SE grande sala, quarto ou apartamento bem mobilado, para familia distincta ou cavalheiro; preço modico, bom tratamento, devido a ter novos donos; á rua Senador Vergueiro n. 137, perto da praia. (Y 19339) G

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com moveis ou sem moveis, a duas pessoas d'respeito, perto dos banhos de mar; tratar, rua do Cattete n. 325, loja. (Y 19396) G

ALUGA-SE uma sala e um quarto, com moveis, casa de familia, em frente ao Palacio; Cattete n. 166. (Y 19269) G

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 340; tratar á rua de S. Pedro n. 64, loja. Com o sr. Cunha, das 12 ás 16. (Y 19421) G

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Irajá n. 169. As chaves estão na rua de S. João Baptista n. 86. (Y 19340) G

EM casa de familia de tratamento aluga-se lindo e espaçoso quarto, bem mobilado, com janellas para jardim, a casal, cavalheiro ou rapazes de fino trato. "Paysandú", 187. (Y 19329) G

EM casa de familia de tratamento aluga-se parte de uma casa com direito á cozinha. Alugam-se tambem um salão e um quarto no pavimento terreo. Largo do Boticario n. 4. (Y 18695) G

QUARTO — Aluga-se um espaçoso mobilado, boa pensão, casa de familia muito socegada. Rua Paysandú n. 164. (Y 21213) G

QUARTO proximo dos banhos de mar do Flamengo, em casa de familia distincta, aluga-se um de frente a casal de tratamento, sem filhos, ou a dois cavalheiros de respeito; ver na rua Conde de Baependy n. 80, Cattete. (Y 18847) G

QUARTOS para familias e solteiros com e sem pensão, perto da praia, bonde e auto-omnibus, conforto moderno, campo de tennis; preços modicos; rua Barroso n. 43. Tel. Ipan. 1327, Hotel Balneario. (Y 19228) G

SALA E QUARTOS — Alugam-se mobilados e com pensão de primeira ordem. Maximo conforto e hygiene. Preços modicos. Rua Silveira Martins n. 70. (Y 19349) G

UM CASAL de tratamento deseja um ou dois quartos sem mobilia e cozinha em casa de familia boa. Cartas neste jornal para Walter. (Y 18810) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE a casa da rua 20 Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã". — Central, 37. (6497) H

ALUGA-SE o predio, á rua Copacabana n. 671. Informações Telephone Norte 538. (Y 19229) H

FAMILIA de tratamento aluga excellente quarto com pensão. Barata Ribeiro, 599. Posto 4. (Y 19347) H

ALUGA-SE mobilado ou não, com ou sem pensão, um quarto a um casal de tratamento, em casa de familia distincta; rua Copacabana numero 892-A. (Y 19441) H

ALUGA-SE por contrato um predio com 5 quartos, e demais dependencias. Trata-se no predio ao lado, n. 109, da rua Bulhões Carvalho. Tel. 1805 Ipanema. (Y 15975) H

LEME — Aluga-se um quarto independente para casal decente ou rapaz que trabalhe fóra. Telephone Sul 1683. (Y 18739) H

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGAM-SE dois bons quartos, com pensão, em casa de familia; á rua do Bispo n. 36. (Y 18370) J

ALUGA-SE uma sala com pensão; rua Augusto Severo n. 38, Lapa. (Y 19238) F

APARTAMENTO — Aluga-se um sem moveis, casa de senhora só, com todo conforto, a casal sem filhos ou senhores do alto commercio; pedem-se boas referencias; á rua Barão de Itapagipe n. 39, sobrado. Teleph. V. 4642. (Y 17933) J

ALUGA-SE um quarto encerado, em casa de familia; á rua da Luz n. 24. (Y 18939) J

EM casa estrangeira aluga-se um commodo independente a quem trabalhe fóra. Tem telephone. Rua Barão de Itapagipe n. 21, Rio Comprido. (Y 18782) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE dois bons quartos, na rua do Mattoso n. 183, proximo á rua Haddock Lobo, com ou sem pensão. (Y 18852) K

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, a um casal ou senhora só, de tratamento, com direito a todas as commodidades, inclusive telephone, em casa de familia séria; á rua Felix Cunha n. 56 — Conde de Bomfim. (Y 19383) K

ALUGA-SE, na rua Haddock Lobo n. 142, em casa de familia, com tratamento completo, um quarto para casal. (Y 18788) K

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente com quatro sacadas e janella, e um quarto separado, mobilados, com banhos quentes e frios, jardim e mais commodidades, bondes á porta; tem telephone; á rua do Mattoso n. 107. (Y 18790) K

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Marquez de Valença n. 144, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves á rua Alzira Brandão n. 87; está limpo, fogão a gaz e banheira. (Y 21046) K

ALUGA-SE casa moderna, acabadas as obras, com 2 quartos, 2 salas, etc. Professor Gabizo n. 32 — VII, por 280$ mensaes. Trata-se, dr. Cruz, Romario n. 156. Tel. N. 4854. (Y 19342) K

ALUGA-SE uma casa á rua Maria Amalia n. 138, Uruguay. As chaves no n. 134, onde se trata. (Y 17972) K

ALUGA-SE um bom predio, com porão habitavel, proprio para familia de tratamento; á rua Conde de Bomfim n. 865, as chaves estão na venda ao lado. Trata-se á rua Visconde de Inhaúma n. 38. (Y 19247) K

ALUGAM-SE bons quartos confortaveis, a casal ou rapazes, com pensão; á rua Haddock Lobo, 419. (Y 18608) K

ALUGA-SE com contrato por 6 mezes ou mais, a casa n. 2, á Estrada da Gavea Pequena, lugar saluberrimo e pouco distante do Alto da Boa Vista, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quartos para empregados e mais dependencias, situada em centro de pomar. As chaves no n. 4, podendo ser vista em qualquer dia. (Y 18734) H

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE por 400$000 mensaes o espaçoso sobrado da casa n. 66, da rua S. Luiz Gonzaga; trata-se á rua General Camara n. 21 — Peixoto & Cia. (Y 17982) L

ALUGA-SE uma confortavel sala com 3 janellas, em andar terreo. Trata-se á rua Senador Furtado, 122. (Y 18816) L

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, dependencias, quintal e garage, na rua Jaceguay n. 82, por 350$000 mensaes; trata-se na rua São Pedro n. 319. A casa está aberta para ser vista. (Y 21028) L

ALUGA-SE o predio, á rua Luiz Guimarães n. 78 (Jardim Zoologico), 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc.; as chaves na padaria e trata-se na rua 1º de Março n. 35, loja. (Y 17937) L

ALUGA-SE — Familia respeitavel, aluga a parte terrea de sua moradia. Tratar á rua General Silva Telles n. 43. (Y 17949) L

ALUGAM-SE a casaes ou moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene; logar socegado e saudavel; agua com fartura; á rua Barão do Ubá n. 45 — S. Christovão. (Y 19285) L

ALUGA-SE, por 400$000 mensaes — ou vende-se, o predio á rua Conselheiro Ferraz, 34 (bonde Lins Vasconcellos), com 4 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias, para familia de tratamento; informações, rua Gen. Camara n. 21 — Peixoto & C.ª (Y 19281) L

ALUGAM-SE 2 quartos, com pensão, em casa de familia conceituada, proximo a Maria e Barros, bondes á porta. Informações pelo telephone Villa 2301. (Y 18628) L

BOA sala de frente, mobilada, aluga-se a cavalheiro distincto ou a casal; fornece-se, querendo, café e jantar; rua Maria e Barros n. 395. (Y 18709) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com 3 quartos; á rua Alice de Figueiredo n. 65, trata-se á rua 7 de Setembro n. 95. Casa Madureira. (Y 17928) M

ALUGA-SE na rua Conselheiro Galvão n. 40, uma casinha, sala, quarto, cozinha, tanque, agua, pia, a casal sem filhos, carta de fiança. Aluguel 70$000 — Madureira. (Y 21025) M

ALUGA-SE por contrato ou vende-se a bella chacara da Av. Suburbana n. 2633. Ver na mesma; tratar á rua da Rocha n. 69. (Y 19433) M

ALUGA-SE o predio da rua Joaquim Meyer n. 92, em frente á estação do Meyer, com dois quartos e duas salas encerados, cozinha com fogão a gaz e mesas de marmore, banheira esmaltada, lavatorio, sala com lustre e demais conforto para pequena familia de tratamento. Póde ser visto das 10 ás 17 horas. Aluguel 280$000. (Y 19341) M

JACAREPAGUÁ — Aluga-se a casa da Est. da Banca Velha n. 64, com 5 quartos e mais commodidades, grande terreno, com ou sem moveis, 250$000. Trata-se na Pharmacia Jacarépaguá ou Villa 5128. (Y 21034) M

NICTHEROY

ALUGA-SE por 1 anno, a casa confortavel, 4 quartos, 2 salas, copa, agua quente e fria, 2 W. C., reformada de novo, jardim, bom quintal; rua Cabral n. 149, perto da linda praia de Icarahy. As chaves estão no numero 155. (Y 18690) T

ALUGAM-SE 2 quartos, na praia de Icarahy n. 11, fornece-se boa pensão a domicilio. (Y 17961) T

NICTHEROY — Vende-se o grande predio da rua Presidente Domiciano n. 145, no melhor ponto de S. Domingos, proximo ao palacio, ás 3 melhores praias de banho e dos jardins Nilo Peçanha e Ingá, com mais de 30 metros de frente, muitos fundos, e vertentes sobre o morro em que se descortina lindo panorama; com grande casa de primeira ordem, larga varanda, jardim ao lado, com cascata, fruteiras, etc.; bonde de 100 réis. — Chaves na mesma. Trata-se na rua General Castrioto n. 29. (Y 17489) T

VENDE-SE o aprasivel bungalow, da avenida 7 de Setembro n. 64, Icarahy, com todo o conforto moderno, e muito arejado, de construcção solida e esmerada, em centro de terreno bem arborizado, com varias qualidades de arvores fructiferas e jardim na frente, proprio para pequena familia de tratamento. Trata-se á rua Nilo Peçanha n. 100. (Y 18398) T

ALUGA-SE em casa de familia, um bom quarto para rapazes, sem mobilia, café pela manhã; praia do Gragoatá n. 9. (Y 19258) T

VENDE-SE, Nictheroy, casa de 3 quartos, 2 salas, etc., grande terreno para 2 ruas, tudo por menos do valor do terreno, á rua Brasilia, 31; tratar junto (Santa Rosa). (Y 21009) T

Compra e venda de predios e terrenos

ALMIRANTE Cockrane (00 ao 800) — Vende-se casa nova, dois pavimentos, 4 q., 2 s., etc. Trata-se na mesma das 12 ás 14 horas. Facilita-se o pagamento; 45 contos. (Y 19404) N

CASA — Vende-se uma, á rua Souza Carvalho n. 44, junto á r. 24 de Maio, 3 quartos, 2 salas, inst. gaz, etc. (Y 18708) N

COMPRAM-SE terrenos e predios em Villa Isabel e Andarahy; tratase com Oscar Brum, á Av. Passos n. 21, sobrado. (Y 18761) N

PREDIOS e terrenos — Aluguel, compra e venda; trata-se com Oscar Brum, á Av. Passos, 21, sobrado. (Y 18761) N

VENDEM-SE dois predios, para negocio e morada, em Jockey-Club; trata-se com Oscar Brum, Av. Passos, 21, sobrado. (Y 18761) N

VENDE-SE um terreno de 33 x 125, em Quintino, serve para olaria; trata-se com Oscar Brum, Avenida Passos n. 21, sobrado. (Y 18761) N

GRANDE venda de 4.000 lotes de terrenos com ruas e avenidas promptas e demarcadas e approvadas com as relativas plantas pela Prefeitura de Nova Iguassú, na futurosa e pittoresca Villa Angela Giuliani, situados na estação de José Bulhões, E. de Ferro Rio d'Ouro, tendo agua e optima superiores; grande parte dos lotes tem matto onde o comprador póde tirar madeira para construcção de sua casa; 16 trens de suburbio diarios; passe mensal 7$500. As vendas dos lotes é desde 100$ — 10 x 50; as prestações desde 5$ a 50$ mensaes a longo prazo e sem juros; para mais informações com os proprietarios, srs. João Julião e Giacomo Gavazzi ou com o engenheiro encarregado, no escriptorio, na mesma estação. (Y 19338) N

PREDIOS — Compram-se e vendem-se, trata-se com Bittencourt; rua da Carioca n. 52, 1º andar. (Y 18828) N

PREDIO — Vende-se o magnifico predio á rua Lucio de Mendonça n. 50, transversal á rua Maria e Barros, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quinta-feira, 25 do corrente, ás 4 horas da tarde. (Y 19556) N

SITIO — Vende-se um magnifico sitio situado em zona saluberrima, com pequeno cafesal, magnifica agua nascente e boa casa, altitude: 800 metros, E. de Ferro C. do Brasil. Trata-se com Bittencourt, rua da Carioca, 52, sobrado. (Y 18829) N

VENDE-SE por 35 contos o predio da rua S. Francisco Xavier 168. Ver das 8 ás 5. Tratar, Uruguayana n. 95 — Figueiredo. (Y 19548) N

VENDE-SE ou aluga-se a boa e confortavel casa, para familia de tratamento, da rua Araujo Lima, 60, com 3 quartos, 2 salas, etc. Informações, Teleph. C. 4900. (Y 17968) N

VENDE-SE um predio com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tendo um bom quintal; á rua Emilio Guimarães. Informações no n. 31 — Catumby. (Y 18892) N

VENDE-SE por 20:000$000 á vista e mais 40:000$000 a prazo longo, uma fazenda com um milhão e quinhentos mil metros quadrados cobertos de cappoeira e capoeirões, tendo mil e quinhentos metros de frente pela Estrada Leopoldina e uma casa assobradada, avarandada e dividida em commodos que dão vista para esta capital. Esta fazenda fica situada na cidade de Meriti, hoje saneada pela commissão Rockfeller, distando uma hora e vinte, pela Leopoldina ou por mar, trinta minutos da ilha de Paquetá. Photographias e informes com o dr. Fonseca, á rua Francisco Muratori n. 21. Lapa. Tel. Central 325, até 12 horas. (Y 21030) N

VENDE-SE, na rua D. Delfina n. 17, Conde de Bomfim, um predio acabado de construir, de dois pavimentos, bello estylo; trata-se na rua 7 de Setembro n. 71, 3º andar — Faria. (Y 18785) N

SITIO — Vende-se um com tres pequenas casas, em localidade muito saudavel, meia hora do centro e cinco minutos do bonde; pittoresca e bellissima vista, com algumas fruteiras; trata-se á rua Archias Cordeiro, 460, com A. P. Lopes. (Y 18771) N

VENDE: Oscar Brum, Av. Passos n. 21, sob., um predio typo japonez, em Olaria, e outro em Bento Ribeiro, estylo Bungalow, todos dois novos. (Y 19417) N

VENDE: Oscar Brum, Av. Passos n. 21, sob., 4 lotes de terrenos em Piedade; facilita-se o pagamento. (Y 19417) N

VENDE-SE a casa da rua D. Clara de Barros n. 15, estação do Riachuelo, lado de 24 de Maio; trata-se á rua Theo. Ottoni n. 186, sob. ou Elias da Albuquerque n. 37 — Todos os Santos. (Y 17918) N

VENDE-SE um barracão e terreno com 16 x 40, no becco Manoel Ayres n. 67 — Oswaldo Cruz. (Y 18700) O

VENDE-SE por 55:000$ a bella vivenda, de construcção moderna, á rua Grajahú n. 65, com ampla varanda á frente e grande terreno arborisado. Auto-omnibus á porta. (Linha Andarahy). Informações no local das 13 ás 17 horas. (Y 18740)

VENDE-SE uma chacara em São Gonçalo, á rua Dr. Francisco Portella n. 754. Preço de occasião. Tratar na mesma. (Y 18139) N

VENDE-SE uma casa assobradada, em Ipanema, facilita-se no pagamento. Trata-se na rua Visconde Pirajá n. 466. (Y 19348) N

VENDEM-SE duas casas á rua Sanatorio n. 30, Cascadura, por 14 contos. Trata-se á rua Padre Lapa n. 16. (Y 19380) N

VENDEM-SE 2 casas, á rua Sanatorio n. 30, em Cascadura, 14 contos. (Y 19380) N

VENDEM-SE terrenos em pequenas prestações mensaes, no Sapé, Linha Auxiliar, logar saudavel e de grande futuro, agua do Rio Douro. Informações no local ou no escriptorio da Companhia Predial; á rua da Alfandega n. 48. (6370) N

VENDE-SE a preços baratissimos, lindos lotes de terrenos, na rua Barão de Bom Retiro e a 80 metros de distancia, com 3 linhas de bondes, á 45 minutos da cidade, entre o n. 274 antigo e 456 moderno, daquella rua. Inf. no local, com o sr. Teixeira e tratar á rua do Rosario n. 150, loja. (5975) N

Cortinado automatico DIXIE

O MELHOR DO MUNDO.
147 — Rua do Rosario — 147.
Telephone Norte, 6771.
(Y 6869)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um guarda-casaca, escuro, 2 toilettes, 1 guarda-roupa e 1 cama de solteiro. Preço de occasião; rua Ourives n. 137, sob. (Y 17983) O

VENDE-SE, na rua Haddock Lobo n. 142, cachorrinhos Fox-Terrier de pura raça. (Y 18789) O

VENDE-SE barato grupo de vime, sofá e duas cadeiras, artigo fino e sem uso; rua Senador Pompeu, 39. (Y 17998) O

VENDE-SE a casa assobradada da rua Emerenciana n. 41, com 3 bons quartos, 2 salas, porão habitavel e mais dependencias. (Y 18692) N

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, com 16 peças e uma sala de visitas com 11 peças, familia que se retira para fóra; rua Emerenciana n. 41. (Y 18692) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de predio no melhor ponto da rua da Conceição em Nictheroy, com todos os moveis e utensilios, negocio de armarinho e fazendas. Tratar á rua da Alfandega n. 334. (Y 18866) P

NO mercado novo traspassa-se casa para negocio. Tratar no mesmo no Tubarão, lado externo, 95. (Y 17957)

TRASPASSA-SE o contrato de 1 mezes, de uma casa para regular familia, distante um minuto do posto 6; rua Francisco Octaviano, 46, Copacabana. Ver e tratar na mesma do meio-dia em deante. Aluguel 450$. (Y 17939) P

Achados e perdidos

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 31.569 da serie B da secção de penhores desta Companhia. (Y 18785) Q

CASA Campello — Av. Passos, 29 A. Perdeu-se a cautela n. 132.634 desta casa. (Y 17949) Q

CASA Campello — Av. Passos, 29 A. Perdeu-se a cautela n. 119.544 desta casa. (Y 18732) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 82.109 desta casa. (Y 21036) Q

DIVERSOS

ACCEITA-SE trabalhos á machina, mil réis a folha e cem réis a copia. Ouvidor, 135, 2º. Das 9 ás 12 e da 1 ás 4. Perfeição, rapidez e sigillo. (Y 21036) S

ALUGAM-SE pianos, á rua Senador Euzebio n. 30. (Y 18758) S

ARTIGOS para chapéos de senhoras — J. Lobo & C. — Importadores. Rua Buenos Aires, 120. Tel. Norte 1843. Recebem novidades de Paris. Remettem encommendas para o interior. (Y 17275) S

ALUGA-SE ternos de casaca, smoking, frack, cartolas, sóccos, forros de seda no rigor da moda, para bailes, casamentos, recepções; mesas ao ojo; rua Senador Dantas n. 75; phone 3344 Central. (Y 16227) S

CARTOMANTE parisiense, chegada ha pouco do norte, a mais perita em sciencias occultas, especialista para resolver questões intimas e negocios embaraçados. Rua Pedro Americo, 109, Cattete. (Y 21016) S

COMPRA-SE piano ou auto-piano, urgente, para particular, ainda que precise algum concerto. Phone 241 Villa. (Y 18859) S

CARTOMANTE Espirita. Recebe 2as, 4as. e 6as.-feiras, 7 ás 16 horas. Rua dos Cardosos, 19, Cascadura. (Perto do bonde e trem). (Y 18586) S

CHIROMANCIA — Phrenologia, astrologia e graphologia. O professor Gauvein diz o passado, presente e futuro; o caracter e vocações. Util aos jovens. Dá salutares conselhos. Consultas das 12 ás 18, r. Riachuelo, 19, sob. (Y 19201) S

DINHEIRO rapido, hypothecas, predios e terrenos, só na cidade, Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana. Offertas á caixa postal 450, ao Capitalista. (Y 17218) S

DINHEIRO sob hypothecas, juros modicos, á rua Paulo de Araujo n. 199. T., ou Samuel. (Y 18775) S

MME. STELLA, espirita clarividente, realiza qualquer assumpto com trabalhos garantidos, participa que se mudou para a rua Major Fonseca, 45, ponto dos bondes S. Januario; consultas todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. — N. B.: não confundir com cartomancia. (Y 18551) S

MASSAGISTA, manicure e callista attende a cavalheiros distinctos; consultorio chic e reservado. Avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. (Y 18813) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2-208. (6378)

PIANOS LUX
Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES.
Avenida 28 de Setembro n. 341
TEL. VILLA 2228
(6379)

Paraiso das Creanças

Casa especial de artigos para Creanças

Confecções para Mocinhas e alfaiataria para rapazes

RUA SETE DE SETEMBRO, 134
TELEF. CENTRAL 1213
Rio de Janeiro

Caixas Registradoras "NATIONAL"

Quasi 3 milhões em uso

Mais de 500 modelos differentes

Um apropriado a cada negocio

Somos os unicos depositarios

CASA PRATT

OUVIDOR 123 E 125 — TEL. N. 3226

(Não temos succursal alguma no Rio)

Garantimos fornecer uma Caixa Registradora MELHOR e por MENOS DINHEIRO que qualquer outro fabricante do mundo.

Caixa de Conversão

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO'

Avenida Rio Branco, N. 49 — Caixa Postal 1741 (7071)

RUSCO

A melhor Correia de transmissão

Resistente, Duravel, Economica

A correia ideal para o nosso clima

Importadores

Fonseca, Almeida & C

Caixa Postal 422

RUA 1º DE MARÇO, 75 e 77

End. Tel. Calderon — Rio de Janeiro

PRENSA COLONIAL

PARA OLEO DE ALGODÃO, MAMONA, BABASSU, UCUHUBA, ETC.

CONJUNCTO COMPLETO

Offertas para prompto embarque de

KALKMANN IRMÃOS & PETERS LTDA.

S. Paulo — Rua das Flores, 42.

Caixa Postal, 1976. — — — Tel., Central, 3939. (7001)

Quem Não Quer Ter Um Automovel ?

Hoje em dia todos pensam em adquirir um automovel para o seu proprio conforto e para o bem estar de sua familia, e todos, por mais modesta que seja a sua renda, pódem comprar um bom automovel.

A Companhia STUDEBAKER com a nórma que segue de "um só lucro", fabrica todo o automovel STUDEBAKER, eliminando desta forma o lucro dos fabricantes das carrosserias e de outras partes, e fornecendo um producto no qual todas as peças se amoldam e funccionam perfeitamente, e cujo preço é muito inferior ao dos automoveis de sua categoria.

Compre um STUDEBAKER, elle me proporcionará o maximo conforto e alegria em todos os passeios.

STUDEBAKER DO BRASIL S. A.

Av. Rio Branco, 180 — Rio de Janeiro

Acceitam-se agentes

(7140)

Blenorrhagia Aguda ou Chronica

O especialista de "Vias Urinarias" DR. CARLOS DAUDT, com pratica dos hospitaes de Berlim, Hamburgo e Vienna, propõe-se a tratar as prostatites e urethrites agudas ou chronicas, por methodos modernos, absolutamente indolores, com optimos resultados em poucos dias. Tem pratica de treze annos e applica as correntes thermo-electricas e de alta frequencia. Possue methodo proprio, ainda não divulgado, para evitar as retenções urinarias, motivadas por HYPPERTROPHIA DA PROSTATA, subtrahindo essa às intervenções cirurgicas, sempre melindrosas. Revigora rapidamente a potencia genital enfraquecida, quer seja de fundo syphilitico, blenorrhagico, neurasthenico ou adynamico. Preços modicos. Horas marcadas. Discreção. Consultas das 2 ás 5 horas. Altos da Casa Lohner. — Avenida Rio Branco n. 133. — (Elevador). (Y 18911)

Leclerc & Cº

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos distribuidores cylindricos para machinas de locomotivas e outras machinas, com os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente de invenção n. 9.179, de 29 de março de 1916. (Y 19421)

CABELLEIREIRA

ONDULAÇÃO PERMANENTE
A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL
OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, pretos, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acajú, com Henné. Lavagem de cabeça, ondulações Marcel. Vendem-se postiços ultimos modelos. Trabalha-se em cabellos cahidos. Corta-se "á la garçonne" "demi-garçonne". RUA SETE DE SETEMBRO n. 134, sobrado. Tel. C. 1551. Mme. Augusta. Entrada pela loja "Paraiso das Creanças". (Y 18756)

Chá "IDEAL"

Sempre o melhor e o preferido. CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (2984)

Banco Sul Americano

Realiza todas as operações bancarias, excepto cambio. Rua do Ouvidor, 54. Brevemente: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 47, esquina da rua Buenos Aires. (6414)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol). CASA DA INDIA OUVIDOR, 59 (2983)

MALAS

Valises, Pastas, Chapeleiras, o melhor e mais barateiro no genero.

Rua Marechal Floriano 10|12

Prox. á Avenida (3996)

Productos pharmaceuticos

Firma de primeira ordem, estabelecida em S. Paulo, dando de si as melhores referencias bancarias, acceita deposito ou exclusividade de productos pharmaceuticos para os Estados do Sul. Compra á vista ou mesmo adeanta dinheiro. Cartas "A Productos Pharmaceuticos", com todos os esclarecimentos, á caixa postal 1011, S. Paulo. (5759)

ESPOLIC

RUA PAULA BRITTO 134-A

Vendem-se estes 2 predios pequenos, em leilão, quarta-feira, 3 de Março, ás 4 1|2 horas, em frente aos mesmos, pelo Julio. (7054)

Meias Aymoré e Leal

As mais elegantes, as mais resistentes, encontram-se nas melhores casas. Depositario, Rua da Alfandega, 334. Telephone Norte 6.944. (6611)

AS ENXAQUECAS

As enxaquecas, dôres de estomago, vomitos, gazes, flatulencias, ancias, vertigens, são effeitos das doenças do estomago, figado e intestinos; curando essas doenças cessarão aquelles symptomas.

As "PILLULAS DO ABBADE MOSS" são o que ha de mais indicado para as enfermidades do estomago, figado e intestinos.

Em todas as pharmacias e drogarias. (6116)

As vertigens, difficuldades de respirar

As vertigens, difficuldade de respirar, rosto quente, vomitos, tonteiras, dôres de cabeça, palpitações do coração, a maior parte das vezes só são devidas ao máo funccionamento do estomago e prisão de ventre. As "PILLULAS DO ABBADE MOSS", fazendo evacuar diariamente e curando as doenças do estomago, em poucos dias farão desapparecer taes incommodos. Em todas as pharmacias e drogarias. (6118)

A PREGUIÇA, MOLEZA, DESANIMO

A preguiça, moleza, desanimo, a falta de memoria, aversão ao trabalho, calor no rosto, vista escura, enxaquecas, não são mais que effeitos da doença do apparelho digestivo, estomago, figado e intestinos, curando a causa e, sobretudo, evacuando diariamente desappareceráo todos esses incommodos.

As "PILLULAS DO ABBADE MOSS" contém o que se precisa para recobrar a saude e o bem estar. Em todas as pharmacias e drogarias. (6117)

R. I. V.

Rolamentos de espheras italianos. OS MELHORES — Os mais economicos.

Para todas as applicações

LUPORINI & Cia.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 145
RIO DE JANEIRO (6778)

Motores maritimos FIAT

Sempre em deposito

LUPORINI & Cia.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 145
RIO DE JANEIRO

Importação das Industrias Reunidas F. Matarazzo — São Paulo. (6779)

BOTEQUIM

Vende-se um de esquina, em uma avenida nova, lógar de grande futuro, juntamente com o predio, e terreno do mesmo, quinze minutos da estação de Merity; para informação na Padaria Esperança, na mesma estação, só com F. FERNANDES. (Y 18557)

Cachorros policiaes allemães

Vende-se uma cachorra de um anno e filhotes de mez e meio. Rua Pará n. 12. — Praça da Bandeira. (Y 18559)

AS SENHORAS

recommenda-se o uso da PHILAGYNA, o melhor de todos os desinfectantes para uso intimo e privado da toilette. Composta de principios inoffensivos, em reduzido volume de manteiga de cacáo e inteiramente soluvel, o seu uso é facil e o seu effeito não falha nunca, nos casos de sua applicação, pelo que garante inteira tranquillidade. Licença N. 2065 — D. N. Saude Publica — em 19|3|23.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Para informações — CAIXA POSTAL 412 — Rio. (6400)

500 a 1.000 CONTOS

Emprestam-se com urgencia em uma ou mais hypothecas, sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo Ramos. — S. PEDRO, 45. (Y 21068)

STA. CHRISTINA

No alto desta rua, proximo á rua do Aqueducto, Santa Thereza, vende-se um pequeno predio de sobrado, com terreno ao lado para augmento do predio ou nova construcção. Magnifica vista sobre a bahia. — Mais informações com Eduardo Ramos. — Rua S. Pedro, 45. (Y 21068)

Rua Toneleros, Copacabana

Vende-se um bom predio com tres salas e tres quartos, e mais dependencias. O terreno mede 10 metros de frente e 48 metros de extensão. Entrada para automovel. Trata-se com Eduardo Ramos, rua S. Pedro, 45. (Y 21068)

PREDIO NO CATTETE

Vende-se, em boa rua transversal, um predio de dois pavimentos, com duas salas e cinco quartos e mais dependencias, para morada de familia. Trata-se com Eduardo Ramos, rua S. Pedro, 45. (Y 21068)

POÇO DO IMPERADOR Corrêas

Vende-se em um só lote de 52.000 m2. ou em lotes de 10 x 50 e 10 x 40. Tem um volume d'agua de 28.000 litros por minuto. Trata-se á rua Visconde de Itauna, 21. Telephone Norte 2615. (Y 21063)

IMITAÇÃO DE VITRAL

Recebe-se encommenda de pintura sobre vidro (imitação de vitral) sobre qualquer motivo, para abat-jours, vidraças e plafoniers. Escrever a Lefranc para este jornal. (Y 21022)

FITA ROSA CRUZ

Francezas, novas e baratas, vendem-se á rua Acre, 44, sobrado. (Y 21071)

BUNGALOW

Para familia de tratamento e gosto aluga-se mobilado, com todo conforto, recentemente construido, com quatro quartos, tres salas, varanda, installações completas e telephone. Informações á rua S. Henrique, 5. Telephone Villa 6227. (Y 21074)

TERRENOS — ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se tres magnificos lotes, tendo 8 metros de frente e 31 a 36 metros de fundos, um á rua Cururaity e dois á rua Domingos Freire e Zeferina, distante cinco minutos da estação de Todos os Santos e dois minutos do bonde, por 6:500$000 cada lote, á vista ou em prestação, com uma entrada de 20 ºº, podendo o comprador tomar posse immediata. Para ver e tratar á rua Cururaity n. 37, com o sr. Carlos, e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (Y 19449)

AUTOMOVEL

Vende-se um Ford, typo sport, machina garantida. — Trata-se pelo telephone Beira Mar n. 2.339. (Y 19442)

LONGOVICA

76 - Rua Visconde de Inhauma
RIO DE JANEIRO

TEL. N. 5117 — N. 6707

VALVULAS para agua e vapor

VENTOINHAS especiaes para fundições (1401)

ENCERADOR

Raspar, calafetar e encerar assoalhos ou envernizar. Manoel Maia — Rua João Ricardo n. 55. Telephone Norte 1600. (Y 18872)

Manteiga e queijo

Batedeiras, salgadeiras e fórmas para queijo, de todos os typos e tamanhos, artigo perfeito e solido. Encontra-se no Rio, Hasenclever & Cia. — Avenida Rio Branco, 69. Thowald Jensen & Cia., rua General Camara, 102. Fabricante: Domingos Soares — Barra do Pirahy. (Y 10425)

TO LET AT TIJUCA

Coolest place of Rio. Beautifull bungalow newly built. Rua Medeiros Passaro, 66. Keys with Antonio at the 76. Oitocentos mil réis. Companhia Brasileira Immobiliaria e Pastoril, á Avenida Rio Branco n. 2º andar, sala 220. Telephone Norte 5522. (Y 18891)

LIMOUSINE FORD

Vende-se por 3:800$000, de particular; rua Conde de Bomfim, 435 — GARAGE BAPTISTA. (Y 21069)

PO'S CONTRA ASSADURAS"

Util nas assaduras, brotoejas, coceiras, queimaduras do sol e todas as erupções da pelle. (Y 18530)

ENGORDAR

De 2 a 4 kilos por mez, usar as injecções de "Eusthenyl" Sôro Glyco — Adreno-Ferro — arseniado á base de agua do mar. — Vendem-se em todas as drogarias. (Y 18530)

"SUICIDIO DOS RATOS"

Veneno para ratos e animaes damninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos. (Y 18530)

"CALOCIDIO"

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si. (Y 18530)

DENTINA

Unico odontologico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bóla de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato. (Y 18530)

"UNGUENTO EPULOTICO"

Regenerador e cicatrisante poderoso de todas as feridas, eczemas ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes por dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido. (Y 18530)

"SUICIDIO DAS BARATAS"

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para outros animaes domesticos. (Y 18530)

Terreno — Fabrica Venda

Proprio para fabrica ou industria, vende-se um bello terreno de esquina de rua, tendo por uma rua 75 metros, por outra rua 45, todo murado e plano, com um corrego de agua dentro, e um rio de lado, situado no melhor ponto da Tijuca, proximo da Fabrica Souza Cruz, vende-se em conta. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. Coelho. (Y 21112)

Photographos

Precisa-se uma machina de ampliar até 13 x 18. Rua Riachuelo n. 172. Telephone C. 3144. Eduardo. (Y 18874)

CASA EM ICARAHY

Vende-se o magnifico e elegante predio da rua General Pereira da Silva, 173; ver das 10 1|2 á 1 1|2 horas da tarde, excepto ás terças e sabbados. Residencia do proprietario. (Y 21067)

PREDIO — COLLEGIO MILITAR — VENDA

Proximo do Collegio Militar, vende-se um lindo predio, novo, systema suisso, com columnas na frente e varanda, com jardim na frente e do lado, com 2 salões, sala de almoço, despensa, bonita cozinha; no primeiro andar tem 4 amplos quartos, sala de banho e de costuras, etc.; na frente regula 10 metros por 30; preço 60 contos, podendo ser metade á vista e outra a prazo, com juros, etc. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. Coelho. (Y 21124)

Sanatorio Dr. Faria de Aguiar

DIARIA, 10$000
Allenados — Nervosos — Convalescentes.
BARBACENA — MINAS. (Y. 18149)

PREDIO — ESTACIO VENDA

Vende-se um bello predio na rua Barão de Ubá, quasi esquina da rua Haddock Lobo, de sobrado, com entrada do lado, tendo no andar terreo um grande salão corrido, com W. C.; no andar superior tem quatro bellos quartos, duas salas, e tudo o mais indispensavel, quintal, gallinheiro, etc. Preço 68 contos. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. COELHO. (Y 21113)

Homeopathia

Na cidade em que mora não ha medico homeopatha? Quer tratar-se pela homeopathia? Peça informações á Pharmacia De Faria & Comp., á rua de S. José, 74, que mantem consultorio gratuito, por correspondencia, dirigido por provecto medico homeopatha, Dr. A. Duque Estrada. (2165)

Terreno—Av. Paulo Frontin

Vende-se um bello terreno na Avenida Paulo Frontin, proximo do jardim do mesmo nome, murado, com 11 metros de frente por 40 de fundos. Preço de 48 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. COELHO. (Y 21113)

TOME A SOLUÇÃO SAPHROL

O melhor tonico e poderoso desinfectante dos pulmões.

App. 11 Fev. 1919.

Fabrica: Andradas, 599. :: PORTO ALEGRE ::

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Gloria, 62. — RIO. — (8408)

FABRICA NOVA — VENDA

Prestando-se para qualquer industria, vende-se uma bella fabrica nova, installada no melhor local desta capital, quasi em frente á estação de Cascadura, com a estrada em frente e bondes perto, local apropriado, contendo diversos machinismos, polias, motores e construida em um terreno que mede de frente 110 metros por 90 de fundos e o edificio em área de 16 metros de frente por 40 de fundos, sendo o terreno murado, com uma chaminé de altura de 20 metros, vende-se em conta. Tratar com o corretor J. F. COELHO, á travessa do Commercio n. 22, 1º andar. (Y 21112)

Hydrocele Estreitamento da urethra

Cura radical por *processo benigno* sem *operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração. Hemorrhoidas*.

Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5730. (1303)

Refeições a domicilio

Fornece-se de primeira qualidade, preparada com todo o asseio, por preço modico. Informações por favor pelo phone Villa 2492, ou á rua Piratiny, 12, com d. Felicidade. (Y 18866)

DESCASCADORES DE CAFE' COMBINADOS "FOSTER"

Numero 5 capacidade diaria 60 arrobas de café limpo
Numero 2 capacidade diaria 150 arrobas de café limpo
Numero 1 capacidade diaria 300 arrobas de café limpo

Os descascadores "Foster" não temem concorrencia. São de material de primeira ordem, possuem uma tempera especial. O seu funccionamento é perfeito e de facil manejo. São simples e economicos; não quebram o grão nem tingem o café. Descascam, pulem, esbrugam e ventilam o café com a maxima perfeição.

Temos tambem, em *stock* esbrugadores para café, ventiladores, elevadores, bica de jogo e classificadores.

Peçam catalogos e preços á SOCIEDADE

KNOWLES & FOSTER PARA O BRASIL LTDA.

Largo de S. Bento, 12 — São Paulo
Avenida Rio Branco, 18 — Rio de Janeiro.

MOINHOS DE VENTO ERVEN CHALLENGE

Trabalhando sobre rolamentos de lubrificação automatica e montados sobre torres de aço reforçadas, completos e com bombas para todos os fins.

ABASTECERA' COM AGUA SUA PROPRIEDADE SEM DESPEZA.

Peçam catalogos aos agentes depositarios:

van ERVEN & C.

TELEPHS.: ARMAZEM: NORTE 6584.
ESCRIPTORIO: NORTE 2948.

Endereço telegraphico Erven

RUA THEOPHILO OTTONI, 74 - RIO DE JANEIRO (7151)

FABRICA — BORRACHA — VENDA

Em perfeito funccionamento, com excellente freguezia, com muitas encommendas a entregar, vende-se uma bella fabrica regularmente montada, com artigo de uma média liquida de 60 ºº. Vende-se com todos os machinismos, edificios, casa de residencia e terrenos, livre e desembaraçado, nada devendo á praça ou a quem quer que seja. O motivo da venda é seu proprietario não poder estar á testa desse bello negocio. Entrega-se com a materia prima e com encommendas perto de 100 contos, com freguezia do alto commercio da Capital e dos Estados, tendo á testa um habil technico, engenheiro competentissimo que se encarrega de toda a fabricação; quem pretender é favor dirigir carta para a caixa do Jornal do Commercio n. 71, para industrial. Preço de tudo 180 contos. (Y 21112)

TERRENOS

Vendem-se dois pequenos lotes respectivamente de 7 x 15 e 8 x 15, situados na rua Sá Ferreira, Copacabana. — Trata-se na Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar. (Y 18868)

Chimico industrial

ENSINA

Fabrico de bebidas, conservas, tintas, pomadas, vernizes, perfumes, compotas, sabão e tudo quanto se relaciona á chimica industrial. Especialista no fabrico e desdobramentos de vinhos e outras bebidas. Magnificas formulas para industria caseira, enviam-se pelo Correio. Encarrega-se de installar e dar orçamentos para montagens de fabrica em qualquer localidade. Attende das 8 ás 11 da manhã. Praia do Flamengo, 12. (Praia Hotel). (Y 21090)

Tracyl Salvação dos livros

Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e as estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17. (1485)

RODA DA FORTUNA

PARA AMANHÃ

Grupo... 2	Grupo... 19
Dezena 05	Dezena 76
Centena 605	Centena 876
Milhar. 2605	Milhar 3876

Grupo... 14	Grupo... 17
Dezena 54	Dezena 66
Centena 954	Centena 466
Milhar. 7454	Milhar 1466

Para pequena aventura grupos: 13 a 20

14652 invertidos

ZANGÃO.

DERAM HONTEM:

1º premio	6.491	23 Urso
2º "	9.109	3 Burro
3º "	0.327	7 Carneiro
4º "	0.261	16 Leão
5º "	5.889	23 Urso
Moderno.	077	20 Peru
Rio.....	126	7 Carneiro
Salteado.	...	16 Leão

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

6.491	100:000$000
9.109	20:000$000
10.327	10:000$000
20.261	5:000$000

Premios de [illegible]

[illegible]

Approximações

6.490 e 6.492	1:000$000
9.108 e 9.110	500$000
10.326 e 10.328	300$000
20.260 e 20.262	300$000

Dezenas

6.491 a 6.500	200$000
9.101 a 9.110	200$000
10.321 a 10.330	60$000
20.261 a 20.270	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 1 tem 40$000 e os terminados em 91 tem 400$000.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone. Extracção de ante-hontem:

1.669 (Rio)	100:000$000
8.4[illegible]	10:000$000
11.379	5:000$000
3.496	3:000$000
9.405	2:000$000

PRIMEIRA	195
SEGUNDA	436
TERCEIRA	074
QUARTA	619
QUINTA	914

Rio, 20|2|1926. — V. P. (Y. 18926)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ULTIMO DIA
Um romance de Balzac
O PRIMO PONS
da Gaumont, com
Andre Nox
e
PAULINE PAX

O CARNAVAL CARIOCA e outros assumptos no BRASIL ACTUALIDADES

CAPITOLIO

AMANHÃ — Pode uma MULHER, de mais de 50 ANNOS, amar como uma jovem?

Pode ella, com o auxilio dos VORONOFFS, realmente voltar á juventude?

ANNA Q. NILSSON
surge assim em
AS DUAS JUVENTUDES
Programma SERRADOR

A First National Picture

Um romance lindo da FIRST NATIONAL, com BEN LYON — o substituto de Wallace Reid — e MARJORIE DAW. — No programma: uma bella comedia da Paramount

IMPERIO

HOJE — Ultimas sessões com BUCK JONES, o querido cow-boy da Fox Films, em **O Lobo dos Montes** — O CARNAVAL DE 1926 — E' a comedia da Universal DEZ MINUTOS PARA CASAR.

AMANHÃ
a linda
JACQUELINE LOGAN
é a protagonista de
Ao abrir da porta
A grande marca da moda
Fox Film Corporation
dá-nos um romance de amor e de perigos, em que tambem apparecem
ROBERT CAIN, WALTER MCGRAIL, FRANK KEENAN e MARGARET LEVINGSTONE

No programma:
PASSAGEM GRATIS comedia da Universal
TIROS A ESMO comedia em 2 partes da Century

ODEON

HOJE
ULTIMA OPPORTUNIDADE
para ver
J. Warren Kerrigan
e
Sylvia Breamer
em
A mulher desejada
da First National

O CARNAVAL com a grande folia carioca

AMANHÃ
Conhece as obras de BALZAC?
Pois não deixe de ver uma das mais bellas, tomando vida e fórma na tela!
O Primo Pons
E' uma obra prima da GAUMONT. E nella vemos
André Nox
e
Pauline Pax
A FOX FILM tira da uma comedia, para este programma:
O numero não demora

BREVE — BREVE
grandes films — grandes artistas — as producções admiraveis da
PARAMOUNT e da METRO-GOLDWYN
METRO-GOLDWYN PICTURES

CINEMA AVENIDA

HOJE
Ultimas exhibições de
A ultima esperança
com os mais notaveis artistas da Paramount
Owen Moore — Constance Bennett e Charles Ogle
Extra: JORNAL DA FOX

AMANHÃ — AMANHÃ
A DESTEMIDA DIANA
Film dramatico em 7 partes com os applaudidos artistas
TOM MOORE — PAULINE STARKE — WALLACE BEERY
EXTRA: Um numero inedito do JORNAL DA FOX

No dia 1.° de Março
TOM MIX
?
Programmas sensacionaes

HOJE — CINE THEATRO AMERICA — HOJE

Em matinée e á noite — **DEPOIS DA PROCELLA**, emocionante drama com o grande artista HOUSE PETERS. — **MAIOR QUE A FAMA**, drama em 5 partes com ELAINE HARMMESTEIN. — **CARAS E CARONAS**, irresistivel comedia em 2 partes. **O MUNDO EM FOCO**, film natural. — E ainda, só na matinée, a comedia em 2 partes **Gato escaldado, de agua fria**.. (7140)

AMANHÃ — **Fred Thomson** — AMANHÃ
o «cow-boy» mais popular nos Estados Unidos e seu maravilhoso cavallo, «Raio de Luar», em
ESTRANHO SILENCIO
A historia de um homem forte, que foi de arrojo em arrojo, dominando os inimigos e vencendo a morte até a grande victoria final, a conquista de um delicado coração de mulher
Seis partes da Diamond, que serão apresentadas conjunctamente com o perturbador romance da
DESTEMIDA DIANA
Seis partes da Paramount de formidaveis sensações, vividas por
Tom Moore, Pauline Starke e Wallace Beery

HOJE — Em ultimas exhibições: — HOJE
PAULINE FREDERICK, em **ABAIXO O DIVORCIO!** 8 partes da Vitagraph, e **HOOT GIBSON** em **VAE-E-VEM DA VIDA**, — Universal — 6 partes
PREÇOS COMMUNS

— NO —
AMANHÃ
IDEAL
O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO — PROP. M. PINTO

HOJE — Amanhã
E ALGUNS DIAS MAIS
O estupendo film, o mais completo e mais cuidado sobre o carnaval deste anno
UM COLOSSO
O MELHOR CARNAVAL DO MUNDO!

Os bailes infantis nos theatros Lyrico e do Republica — O impagavel cordão do Theatro Carlos Gomes — Um aspecto delinhado de todos os blocos — O carnaval nos suburbios — O carnaval nos bairros — O carnaval na Avenida — O corso — Os prestitos — Os banhos de mar á fantasia na Praia das Flexas e em outras mais — Os melhores mascarados do anno — Os ranchos — A influencia do Plus Ultra e de Ramon Franco no Carnaval — Os Fenianos — Os Tenentes.

Detalhada reportagem do habil operador J. PINHEIRO
O film é acompanhado por um estupendo côro que canta os melhores sambas deste carnaval
Um endiabrado jazz-band

Tambem
AMANHÃ
Acobertado pela saia balão agitava-se outr'ora o mesmo espirito ardente e amoroso que tanto censuram nas moças de hoje!... E' que a mulher é sempre a mesma, quando nos
AMORES DA PRIMAVERA

A mais linda historia de dois corações que vibraram de amor intenso!

Ethel Shannon
Harrison Ford
Clara Bow
Wallace Mac Donald
Robert Mckim
Josef Swickard
Betty Francisco
12 lindas girls

HOJE — Ultimo dia do emocionante film
A lenda de Hollywood
Admiravel creação de PERCY MARMONT e ZAZU PITTS.

PARISIENSE

Progr. Matarazzo (Y 21146)

THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
MATINÉE ás 2 3|4
AMANHÃ, MATINÉE, 2 3|4
A revista carnavalesca, de grande successo
BAHIANA, OLHA P'RA MIM
da parceria Bittencourt-Menezes
Dia 23 — FESTA DOS DEMOCRATICOS
Dia 24, **50 representações**
Dia 26, première da revista
Café com leite
original do maestro Freire Junior, com numeros de musica do popular Sinhô

CINEMA MODERNO — **Cesar é melhor** 7 actos — **Contricção**, 2 actos — **Engasopador** 2 actos 18930

Theatro Carlos Gomes — Empreza Paschoal Segreto

Companhia Carioca de Burletas
HOJE — A's 3 3|4 Matinée e soirée — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
Repete-se 2 vezes a já celebre revista-burleta em 2 actos e 14 quadros de FREIRE JUNIOR com numeros de J. FREITAS
AI ZIZINHA!
Eu Vi, Rosa, Meu Bem, Maria e outros que figuram nesta revista, foram os numeros mais cantados durante o Carnaval. — **Amanhã — AI, ZIZINHA!** Em ensaios — **Quem fala de nós...** revista-burleta. Y 1893

CINE-THEATRO MODELO
Rua 24 de Maio, 287
HOJE! — Matinée — HOJE!
MUNDO EM FOCO documentario
Herbert Rawlinson, em — DIARIO DUMA NOIVA, drama, em 7 actos
O AZAR DO SALTO, comica, hilariante, em 2 actos

CINEMA SMART
HOJE! — HOJE!
PARIS 9 actos
Negocios á parte
JORNAL
"Industria da porcellana"
Amanhã — BRUTALIDADE (Y 21086)

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
Attrahente e interessante sport
HOJE, ás 2 horas da tarde, terá inicio a funcção com um torneio duplo em 20 pontos, disputado por Casemiro — Ary (azues) x Izaguirre — Guruceaga (vermelhos)
SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS com os films dos melhores fabricantes — Banda de musica do regimento de cavallaria da policia militar — Popular centro de diversões — Ping-pong — Bilhar — Barbeiro — Bar.
51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51 (Y 21139)

CINEMA THEATRO CENTRAL

Hoje, ás 4 hs. da tarde, grande matinée infantil com distribuição de 6 lindas bonecas
Unico music-hall familiar no Brasil — Empreza Pinfildi — Avenida Rio Branco 168 e 170 — Telephone Central 4218
HOJE — **6 grandiosas sessões familiares** — ás 2 1|2, 4 horas, 5 3|4, 7, 8,30 e 10 horas — Sómente novidade — As maiores atracções mundiaes. Os grandes successos da actualidade — HOJE

Na Tela — O homem sem coração com PARBY BINNEY e KENNET HARLAN — Programma Matarazzo

NO PALCO — Estréa — **Trio Monzos** — Pot-pourry de acrobacia, musica e perigosos exercicios de bycicleta — Novidade

EDITH EGERDON apresenta O Reino da Fantasia — Visões de arte — As fontes luminósas. Bellissimos effeitos de luz e agua. Nunca vista no Brasil

Meriska apresenta a sua maravilhosa cachorrinha **Poupée** a cachorra vidente. Unica no mundo. O cão que adivinha

TROUPE HINDU' — OS 9 MIKALOWA. Espectaculo inedito, ver a maior maravilha do mundo. Authenticos costumes hindús — TOGO and HATA — Imperial Japonêse Act-Nipões admiraveis — Equilibrista e acrobatas

Viva ESPANA — Sketch typico hespanhol. La España de l'alegria, gracia Salero, com os artistas Familia Santo Ferry, Tania y Mexican, Estrella Azucena e Guitarrista Lopez. **Novos quadros** — Estréa — **La Perlita** — notavel bailarina hespanhola

THE WAG'S musicaes excentricos — Les 2 Watsons os reis dos patins — Clarita Carbonell bailarina hespanhola — La Rosine Notavel cantante a diccion — Molly Bell Bailarina classica — JACK ROY Trapezio giratorio

Amanhã, **O gavião da noite** um film da serie de ouro com Harry Carey e David Powell — Na matinée infantil serão distribuidos os chocolates LACTA

COPACABANA CASINO-THEATRO

Todos os dias um film novo
HOJE — **Domingo** — HOJE
NA SALA, ás 21 horas:
A seducção do dinheiro Super-producção da Goldwin
Poltronas, 2$000, Camarotes 10$000
GRILL ROOM: Diner e Souper dansants todas as noites Pan American Jazz Band. Aos sabbados é obrigatorio o traje de rigor ou branco no Grill Room. Aos domingos — Apiritif-dansant das 17 ás 19 horas 15983

CINEMA PARIS

Praça Tiradentes, 42 — Telephone C. 131 — EMPRESA GARRIDO
HOJE — ULTIMO DIA — HOJE
O FRUCTO DA DISCORDIA
First National para o programma Serrador, por BEN ALEXANDER, IRENE RICH, HENRY B. WALTHALL.
Uma noite gloriosa
Super-producção da importação Matarazzo (serie de ouro), por HELVINE HEMMERSTEIN, PHYLLIS HAVER, AL ROSCOE.

Amanhã — UM PROGRAMMA INCOMPARAVEL
Carnaval cantado de 1926
O popular rancho "AMENO RESEDÁ", tres vezes campeão nas pugnas do Momo, cantará as modinhas e lundús mais em voga deste carnaval.
A Lenda de Hollywood
Extraordinaria super-producção com a interpretação de PERCY MARMONT e ZAZU PITTS.
Conde de Monte Christo
11° e 12° episodios, final da narração deste soberbo romance

Terças, Quintas e Sabbados

André Birabeau

A senhora Briotte procura por todo o quarto o atacador da botina e Edmundo Joupin fuma indifferentemente um cigarro.

— E' o que chega para vos dizer bem claramente o estado das suas relações. Chegaram, de facto, ao ponto culminante...

— Então até amanhã? — diz a sra. Briotte depois de completamente vestida.

— Não, amanhã não me é possivel. [illegible]

[illegible]

Uma vez "aquella garça" esqueceu a sua camisa de dormir, uma gentil camisinha completamente deliciosa, muito mais bonita que as de Luciana. E nada adianto dizendo que isso não deu nenhum prazer a Luciana...

*

Nessa mesma noite Luciana esqueceu sobre a penteadeira uma mecha dos seus cabellos. [illegible]

BRAZILGRAMS

by

Douglas O. Naylor

CARNIVAL IN RIO

A poor laboring man told me about Carnival, as we looked from a window at a group of sailors [illegible] as they danced and sang under the trees of Largo da Carioca.

"It is the one time in the year," he explained, with a smile, "when there is no difference between the rich and the poor. Everybody is just alike. All the rest of the time you must have *dinheiro* to go any place to have a good time. But not during Carnival, when everybody plays together."

THE YANKEE PILGRIMAGE

It is said that the Yankees have heard that there is great fun in Rio de Janeiro, down in a country called Brazil, at Carnival time. And it is being predicted that the tourists will begin coming to Rio to see the Cariocas at play, [illegible]

MOMO

The god of the Carnival is *Momo*. A Brazilian says that "*Momo* is the god of fun, *o deus da folia*, [illegible] a man with a great, round stomach, red cheeks, and always laughing."

Rather like Falstaff. Sir John would enjoy Carnival in Rio. He would make a great *coronel*.

THE RESERVE FUND

The boy who sweeps the office claims that he does not like dressing in Carnival costumes. He said that he prefers "to put on a pair of white trousers, a new shirt and a new straw hat and walk about with a cane."

"Did you spend all of your money?" I inquired.

"Não, senhor!"

"How much did you save?"

He smiled and made the sign of eating food.

There was enough left for *feijão completo*.

MISTURA

A friend said, a few days ago: "Please stop mixing Portuguese and English in the Brazilgrams, except when the Portuguese word can not be translated into English."

If it is necessary to employ a word like *saudade*, then use the Portuguese, as a few words can not be translated.

But there are so many words and phrases which defy translation. They lose their *graça* when removed into the language of John Bull or Uncle Sam.

For instance: "Stá na hora!" Imagine saying "It is on the hour!" Ridiculous.

I defy my friend to even translate, with the exact shade of friendliness and with the same smoothness of phraseology the very common salutation: "Como vae, você?" There is no English equivalent. You, or anybody, or everybody, *você* is your friend.

There is a spirit of geniality in the Brazilian phrase which never shows in that empty "How are you" of the English.

How are you?" is merely "Bom dia" without shaking hands.

ILHA DAS FLORES

A passenger recently arriving in Rio de Janeiro in third class, although having resided many years in Brazil, was compelled to pass through Ilha das Flores, the immigrant station in Guanabara Bay, the Ellis Island of Brazil.

He was compelled to obey a new ruling, [illegible] for examination in regard to health [illegible]

[illegible] the health of immigrants.

The third class passenger also said that he was treated with courtesy, and that not one of the employees would accept a tip from him, declaring that they would be immediately dismissed.

NUNCA MAIS

J. SPOTTORNO Y TOPETE

Um amigo — Que é feito da tua vida, homem? Ha que tempo não te ponho os olhos em cima!

O outro amigo — Estive ausente.

— Na serra, com todos os veranistas?

— Não, este agosto ultimo estive em Deauville.

— Em Deauville! Deverá isso ter custado um dinheirão.

[illegible]

A Gratificação

Conto de JACQUES CONSTANT

NUMA sexta-feira, o sr. Bugnet, empregado recebedor da casa bancaria Saul & C., voltou para casa mais cedo que de costume. Uma singular expressão dominava a sua physionomia, ordinariamente lisa, e placida; e a sra. Bugnet, que ha 15 annos lia nessa physionomia os jubilos, os desgostos, os cuidados quotidianos, ficou devéras impressionada.

— Gustavo, interrogou ella, correspondendo ao seu beijo machinal, que tens tu?

O marido levou o dedo á bocca, a impôr silencio, fechou mysteriosamente a porta da sala de jantar, desabotoou o casaco e, esvasiando os bolsos interiores, amontoou sobre a mesa maços e maços de notas de mil francos.

— Está aqui, disse elle, perto de um milhão. E' um dinheiro que cáe do céo... Este meu patrão, que sorte!...

— Fizeste então tu mesmo a cobrança?

— Sabes que elle me passou uma procuração para quando se trate de um negocio mais ou menos secreto, que deva ficar entre nós dois. Era este o caso.

E o sr. Bugnet explicou como encontrára, na correspondencia, que todos os dias abria, uma carta registrada, procedente de Bornéo e assignada por um tal Petit, seu antecessor no Banco Saul.

Esse homem confessava ter commettido, durante dez annos de serviços, falsificações e desvios de dinheiro, cujo total avaliava em quatrocentos mil francos. Com o dinheiro assim furtado comprára uma mina de diamantes, cuja exploração lhe valera uma grande fortuna. Acommettido agora de uma molestia incuravel, restituia a importancia dos seus furtos e pedia a Saul que lhe perdôasse; e, como elle tinha calculado o florim pela cotação antiga, o valor do cheque incluso na carta augmentára enormemente em razão da differença cambial.

— Ora, o sr. Saul está ausente, em Londres. Precisaria eu, por conseguinte, de dar explicações ao caixa, que, além do mais, é um tagarella e contaria tudo aos outros empregados. Não convém que estes saibam como é facil engazopar o patrão... Quizesse eu imitar o Petit... Garanto-te que nem o patrão nem ninguem daria pela coisa.

Tornou a contar os maços de notas com uma minucia profissional e fez um pacote que escondeu no armario grande, por trás de uma pilha de lenços.

— Se eu não fosse honesto, reflectiu elle em voz alta, podia ficar com esta somma, sem que ninguem suspeitasse.

— Esqueceste de que esse Petit espera a resposta do sr. Saul?

— Morreu alguns dias depois de ter mandado a carta. Soube a noticia no banco Morgan, ao receber o cheque.

— Fazemos nesse banco operações superiores a um milhão por semana... Como querias tu que o recebimento de hoje lhes chamasse especialmente a attenção?

— Gustavo! exclamou impressionada a sra. Bugnet. — Não estás falando sério!

— Naturalmente, minha tola. Puro gracejo. Na terça-feira, ao voltar de Londres, o sr. Saul encontrará a carta e o dinheiro em cima da sua mesa. E se não me der mil francos, pelo menos, de gratificação é porque é ainda mais sovina do que parece.

Durante os tres dias que se seguiram, a sra. Bugnet não tirou, por assim dizer, os olhos do armario. Só pensava em ladrões, tremia quando chegava alguma visita, espiava a creada, a Luiza, como a creatura mais suspeita deste mundo. E quasi não confiava nem na propria honestidade.

E' que nunca a riqueza se lhe mostrára sob uma forma tão palpavel, tão concreta. Não podia deixar de reflectir que aquelle pacote rectangular representava alegrias que lhe eram vedadas, venturas que a vida sempre lhe recusara. A sua imaginação revelava-lhe todas as possibilidades escondidas naquelles maços de papeis azues e côr de rosa: por exemplo, a viagem á Italia, que ella ha tantos annos cobiçava, os anneis de platina e pedras preciosas que ella tantas vezes admirára, o collar de perolas que a fascinára, os vestidos, mil outras coisas tão ardentemente desejadas e que ella nenhuma esperança tinha de chegar a obter. E dizer que aquelle dinheiro pertencia ao velho Saul, um ricaço que nem sabia ao certo quanto tinha...

Quando, na terça-feira, o sr. Bugnet metteu o pacote no bolso, para levar ao banco, a sua esposa deixou escapar um suspiro de decepção. Depois, porém, quando o viu partir, respirou melhor... A tentação daquella fortuna assim, ao alcance da mão, trazia-a por demais excitada, febril; e agora sentia-se feliz por ter ficado livre de tal obcessão — ao mesmo tempo que lhe sorria a idéa da gratificação que Saul não deixaria de dar a seu marido...

— Então? perguntou a boa senhora, á noite, ao esposo, mal elle entrava. — Quanto te deu o sr. Saul?

— Nada!... resmungou elle. E ainda, por cima, me mandou verificar toda a contabilidade do tempo de Petit, para apurar em que contas foram dados os desfalques. Uma trabalheira infernal!

Durante dois mezes, o sr. Bugnet teve que trabalhar além das horas de obrigação. Voltava do banco fatigado, com cabeça pesada, os olhos a arder. Estava satisfeito com as suas investigações porque não só apurára as tratantadas de Petit, como tambem as de Lorian, seu successor immediato, e de um terceiro que apenas ficára um anno no banco Saul. De gratificação, porém, nem palavra...

Uma noite Bugnet entrou, atordoado, cambaleante e deixou-se cair no sofá.

— Saul pôz-me na rua! Disse elle á esposa consternada.

Com effeito, o banqueiro, impressionado com a impunidade dos desfalques no estabelecimento, concluira, e com razão, que havia qualquer vicio grave na organização da sua contabilidade. Gustavo concordára e aconselhára-o a dividir, para o futuro, por varios chefes de serviço, que não deixariam de se vigiar uns aos outros, as attribuições demasiado extensas do caixa. O sr. Saul reflectira alguns momentos e acabára dizendo:

— Meu caro Bugnet, agradeço-lhe o precioso conselho que me deu. Todos os empregados em quem eu depositava minha confiança me roubaram sem o menor escrupulo, entre elles esse Petit, que eu considerava um irmão. Quero crêr que o senhor seja a excepção que confirma a regra; mas penso tambem que o senhor seria um tolo chapado se não seguisse taes exemplos. Em todo o caso, como esse desejo lhe poderia vir de repente, vou proceder, sem demora, á reforma que o senhor proprio me indicou. O senhor não se sujeitaria de certo a descer de posição: será, pois, meu filho que o substituirá.

E despediu-o pagando-lhe seis mezes de ordenado.

— O que ha de mais triste em tudo isso, ponderou Bugnet, é estar esse homem persuadido de que eu fiz como os outros...

— Mas... esse milhão de que poderias te apossar e que, no entanto, lhe entregaste intacto?

— Foi o que lhe objectei. Elle, porém, replicou-me: "Uma cozinheira, que se habitua a furtar todos os dias um franco nas compras, não será capaz de tocar numa nota de cem francos. E' uma questão de coragem."

CALAMIDADE

NA sua significação primitiva, esta palavra é, simplesmente, um temporal, uma saraivada, que quebra as hastes verdes do trigo, do grego, *kalamos*, ou do latim *calamus*: foi d'esta significação, restricta a um infortunio particular, que a palavra veio a significar, por extensão, toda a especie de infelicidades, de desastres. Mais, ainda: como para os poetas dramaticos não pode haver maior desastre do que uma saraivada de assobios ou de pateada, sob a qual uma peça vem a cahir, Terencio, á queda de uma peça chamou, effectivamente, *calamitas*.

De Féletz, nas *Quatro Estações do Parnaso*, disse: "Calamidade exprime, no seu sentido premitivo, um infortunio causado pela falta de cereaes, *a calamis*."

Ecos do Carnaval

Flagrantes tomados pela kodack do nosso photographo, durante o corso na Avenida Rio Branco, nos dias dedicados a Momo

Francesco Nitti

Os dirigentes dos povos depois da guerra

(Do livro «A Paz», traducção de Paulo Gomide e Washington Garcia)

UM povo, disse Goethe em uma de suas mais bellas tragedias, jámais attinge á maturidade, nem envelhece; permanece sempre joven.

Que se entende por povo?

Esta expressão é geralmente empregada em duplo sentido.

Quando se refere á attitude patriotica, á bravura, á intelligencia, á coragem, ao senso artistico, o termo povo comprehende todas as classes sociaes. Quando essa palavra é tomada em sentido politico, designa-se pelo nome de povo o conjunto das classes laboriosas, os operarios, os camponezes, a pobre burguezia. As classes dirigentes pensam e dizem que o povo fica sempre joven; e muitos dos seus membros ha que julgam dever sempre assim permanecer.

Afigura-se-nos conveniente ser adoptado o termo povo no primeiro sentido, significando a collectividade nacional.

A segunda accepção só deveria ser empregada quando se verificasse que a massa popular e as classes dirigentes tinham, com effeito, adquirido experiencia.

A guerra européa foi provocada, se não determinada ou precipitada, por pequenos grupos oligarchicos que na Russia e na Austria Hungria, na Allemanha e na França detinham o poder politico. A guerra européa, que depois se tornou mundial, estabeleceu uma situação terrivel: falta de principios, desharmonia de vistas, ausencia de grandes idéas.

Ella, porém, se tornou mui prejudicial não só pela ruina da vida humana, mas tambem pela immensa destruição de riquezas e de principios de ordem moral. Quando se puder escrever desapaixonadamente a historia dos acontecimentos, ver-se-á que poucos homens, quer duma quer doutra parte, são os verdadeiros responsaveis.

Os assassinatos, as violencias e os roubos, que se tornaram mais notaveis depois da guerra e ameaçam a paz e a prosperidade do mundo, talvez ainda por muito tempo, são tambem obra de grandes grupos financeiros, de oligarchias militares.

Em todos os paizes empenhados na guerra, como nos neutros, a massa laboriosa tinha os mesmos anhelos de paz; e, se algumas vezes se deixou arrastar a erros e se tornou captiva indirecta da politica, foi porque se illudia com uma gravura ou um texto que adulterava os factos.

Na Europa e na America ha muitos jornaes que diariamente ainda exploram a opinião publica fugindo á verdade. E mesmo na Inglaterra, onde os orgãos de publicidade têm respeitaveis tradições, ha jornaes cuja attitude não póde ser vantajosa a nenhum dos interesses britannicos, pois o mais leve dissidio politico faz com que venha á luz o seu objectivo subalterno.

Ha alguns annos, Austin Chamberlain, que foi ministro das Relações Exteriores na Inglaterra, denunciou á Camara dos Communs a conducta indigna de diversos jornaes, que dia a dia se tornavam mais notaveis em tal conducta.

Não invocaremos o testemunho de suas verdadeiras palavras, por isso que seria de grave responsabilidade, mas asseguramos que o seu ataque foi violento e aspero.

Por trás de quasi todos os jornaes que, antes da guerra, pregavam a conflagração, e após a guerra desejavam sob outro aspecto a continuação do conflicto e a politica das reparações mais desenvolvida, ha em todos os paizes grupos de "profiteurs" que têm grandemente prosperado com o commercio de armas e munições, com fornecimentos militares e consideraveis especulações de ordem financeira.

De sciencia propria podemos affirmar que ha jornaes nacionalistas extremados que conseguem os seus principaes recursos e têm relações de ordem equivoca, do ponto de vista financeiro, com grupos extranhos á natureza do officio.

Em muitos paizes o nacionalismo se tornou uma das modalidades da aventura, um principio incoherente e dissolvente que tem reunido em torno dessa bandeira os elementos mais heterogeneos. Por sua propria simplicidade se presta a todas as explorações e aventuras, principalmente nos meios de pouca cultura.

Para bem comprehender a complexidade da situação actual, os systemas politicos e juridicos através dos quaes a democracia moderna consente que as grandes forças sociaes se manifestem e se desenvolvam rapidamente, em pról da collectividade, ha necessidade de pleno conhecimento dos phenomenos sociaes.

A liberdade, como escôpo, como fundamento da evolução social, não póde ser assim considerada, se não quando haja sufficiente preparo historico e politico.

O nacionalismo está para a nação como a beatice para a religião.

O beato, não discute, tem convicção simples e facil. E' dotado de extraordinaria passividade, consente que se commetta á sombra da pratica religiosa toda a sorte de actos de culpa punivel.

Tartufo, de Molière, é personagem sempre vivo. Em todos os paizes que visitámos depois da guerra temos observado não haver por parte dos agricultores a mais leve parcella de odio contra os inimigos de hontem, o que estabelece verdadeiro contraste com a linguagem dos jornaes de maior circulação.

Innumeros lavradores e camponezes, por nós interrogados, manifestavam o seu maior scepticismo e grande desconfiança contra todas as novas aventuras de guerra.

Se a massa laboriosa pudesse participar verdadeiramente da vida do Estado, os riscos de nova guerra seriam bastante attenuados. A propria reacção anarchica que se manifestou em muitos espiritos é o resultado da aversão a uma guerra inutil e cruel e, depois da guerra, ainda mais esteril e atróz.

A nossa convicção é que uma intromissão mais intensa dos agricultores na vida do Estado iniciará uma verdadeira politica de paz.

As oligarchias politicas e financeiras são, por sua propria natureza, versateis, conforme as suas variaveis exigencias e os seus multiplos interesses.

Quantas coisas temos visto transformar-se, quantas idéas, quantas amizades quasi sempre sob o nome de patriotismo!

Recordemo-nos dos tempos de Crispi na Italia, [illegible] á França [illegible]

Guilherme II [illegible] vulgar [illegible]

[illegible] nacionalista e fascista e falaria trinta annos depois contra os tedescos, os novos hunos, e contra o seu imperador, o novo Attila. Os peores detractores da Allemanha foram os seus proprios filhos.

Recordemo-nos de que, por occasião da Exposição de 1900, consideravel onda de sympathia se manifestava pelos tedescos, havendo profunda desconfiança e, mesmo aversão para com a Inglaterra.

Vimos na Europa, em 1918, Wilson ser acclamado como o apostolo da nova civilização e o libertador dos povos; assistimos á renuncia que, em 1919, fez de grande parte do seu programma, com applausos daquelles que recebiam maiores injustiças.

Para apreciar o descontentamento dos agricultores de todos os paizes, basta ver a politica que os Estados europeus seguiram e têm adoptado, depois da guerra, para com a Russia.

Se o bolshevismo, que representa uma doutrina economica, falsa e perigosa, exerce ainda attracção sobre a massa popular, e por instinctiva reacção á ignobil politica adoptada para com a Russia por quasi todos os governos europeus, o que é uma das paginas mais vergonhosas da historia moderna.

Em fins de 1914, a Russia representava a grande incognita da politica mundial.

Durante longos annos esteve a Russia submettida ao dominio aristocratico, havendo muitos que lhe louvavam a bondade, mas reconheciam a estupidez. Um outro visionario [illegible] só havia [illegible] um [illegible] foi assim [illegible] ra com [illegible] autocracia [illegible] sia tinha [illegible] ganhar.

Foi a [illegible] cipitou, [illegible] ra europ[illegible] gundo os [illegible] dos, foi realizada sem o conhecimento prévio de Nicoláo II.

NITTI

Durante o seu imperio, de cerca de trinta annos, a Russia esteve sujeita á mais feroz e brutal tyrannia; a flôr da intelligencia russa, os scientistas mais eminentes, os artistas mais insignes foram condemnados á prisão e ao degredo: as prisões russas e os ergastulos siberianos regorgitavam do que de melhor havia da intelligencia slava. Ninguem poderia lêr o livro de Kennan acerca da Siberia sem ter fremitos de horror.

Como todos os homens de mediocre desenvolvimento mental, Nicoláo II estava convicto da necessidade de manter o povo em servidão economica e religiosa e gostava de se cercar de homens de diminuta intelligencia e sem escrupulos, os quaes, em vez de o ajudarem na acção administrativa, se esforçavam apenas por lhe adivinhar o pensamento.

Os grãos-duques e os mais altos personagens da Côrte eram em geral homens de vida depravada, prodigos e corruptos.

O Czar teria sido o homem mais poderoso do mundo, se o poder consistisse em dispôr dos mais violentos meios de destruição e de morte. As perseguições aos liberaes, o exterminio de todas as tentativas de opposição, a selvagem violencia contra os operarios caracterizavam-n'o como um dos governos mais autocratas e mais immoraes de que a humanidade tem conhecimento.

Occorre-nos um caso que bem revela a ignominia do governo czarista. Eramos membro do conselho superior da instrucção publica e devia ser discutida a questão de validade dos documentos dos estudantes estrangeiros.

Tivemos occasião de anlyzar os papeis de muitos estudantes russos e fômos surprehendidos com a traducção authenticada de certificados de universidades, relativos a dois rapazes, em que havia na respectiva qualificação a declaração de "filho de mulher perdida". A expressão era sem duvida brutal e revoltante.

Os israelitas não podiam sair dos limites que se lhes traçaram, nem podiam frequentar a maioria das universidades, por isso que lhes era vedado ter residencia nas cidades mais importantes.

A's mulheres israelitas só era licito residir em qualquer cidade quando exerciam misteres degradantes. Para poderem frequentar as universidades, as mulheres israelitas acceitavam situações infammantes e contrarias á sua vida honesta.

O estado de analphabetismo, de miseria, de degradação em que era mantido o proletariado russo antes da guerra não era desconhecido por pessoa alguma; e isso contrastava com a prodigalidade, quasi louca, das classes nobres e abastadas. Mas, por politica ou por necessidade, os paizes essencialmente democraticos mantinham alliança com a Russia e amizade com o Czar.

Nenhum politico europeu teria, antes de 1914, a velleidade de intervir nas questões internas da Russia.

Quando ella entrou na guerra, pretendeu obter as maiores vantagens: uma grande situação asiatica, o dominio absoluto do mar Negro, a soberania em Constantinopla.

Esse programma, que os ministros italianos acceitaram inconscientemente em 1915, foi consolidado por um accôrdo secreto entre a França e a Russia em 1917; a Russia empenhava-se em sustentar a França quanto ás exigencias desta sobre a margem esquerda do Rheno; a França esforçava-se por amparar as pretenções do governo russo na Polonia. Esta segunda attitude não constituia disposição expressa, mas era uma consequencia inequivoca do tratado, que, por especial cuidado, foi mantido secreto e só foi conhecido depois da publicação feita pelos bolshevistas.

Em caso de victoria a Russia devia ter innumeras concessões territoriaes e maior dominio.

A Russia, entretanto, não póde resistir á guerra e teve que abandonar a luta.

De todos os paizes foi o que mais soffreu, tendo tido o maior numero de mortos, feridos e mutilados. E a sua ruina actual proveiu principalmente dos defeitos dos governos bolshevistas, a partir de Kerensky.

A caracteristica de todos os grandes desastres é quasi sempre determinar periodos de revolução.

O governo estupido e feroz de Nicoláo II deu á Russia, com pequeno intervallo, dois transes epicos: a guerra russo-japoneza e a guerra européa.

Da primeira vez a Russia foi dominada por um fremito revolucionario e o imperio só se salvou á custa de consideraveis difficuldades.

A casta militar pretendia obter a desforra na Europa, porém a guerra européa, examinada em sua essencia, produziu a situação preparada por Sazanoff e Isvolsky.

As duas guerras exterminaram os elementos mais activos da burguezia e fizeram perecer innumeros camponezes que eram mantidos em situação de lamentavel miseria e absoluta servidão e só almejavam a terra e a liberdade.

O bolshevismo, que promettia toda liberdade, encontrára o ambiente predisposto a acceitar algumas theses revolucionarias.

O verdadeiro artifice do bolshevismo foi Nicoláo II. Se o seu fim tragico pudesse inspirar commiseração e horror, bastaria, para modificar tal juizo, pensar nos milhões de homens assassinados durante trinta annos de governo, em tumultos promovidos pela policia imperial, nos grandes espiritos condemnados á prisão e aos ergastulos siberianos, no consideravel numero de jovens mortos nos campos de batalha, para onde foram conduzidos sem armas ou mal armados, sob o commando de individuos elevados a essa funcção menos por seu valor do que pelo favor da Côrte.

Em qualquer hypothese, convém recordar que a Russia não era um inimigo vencido, mas um amigo anniquilado.

Os alliados haviam reconhecido que se devia engrandecel-a e lhe tinham até promettido a Polonia, Constantinopla e um dominio mais intenso e extenso na Asia.

Não era possivel dar o que fôra promettido, dever-se-ia, entretanto, respeitar o seu territorio.

Aproveitando-se da sua desorganização, os alliados se propuzeram dois objectivos: enviar exercitos proprios ou, quando não fosse possivel, armar exercitos de insurrectos contra o bolshevismo e, senhores da situação, retalharem a Russia, despojando-a de seus melhores territorios.

Todos sabem como se constituiram os paizes balticos, em detrimento dos interesses da Russia e da Allemanha.

A' Polonia foram attribuidos territorios inteiramente russos, sem que houvesse necessidade, bem assim extensas faixas inteiramente tedescas. A Finlandia livre e autonoma era uma necessidade reconhecida pela propria Russia dos Soviets. A Polonia livre e autonoma era um dever, além de uma necessidade, pois os Estados russos já reconheciam a Polonia, com 18 a 20 milhões de habitantes, verdadeiramente polacos.

Mas foi consideravel erro haver destacado da Russia a Gallicia Oriental e um grande numero de territorios exclusivamente russos, bem assim ter aproveitado a occasião para desmembrar a Bessarabia e ter tentado separar a Republica do Caucaso.

A Russia não mais permittirá que se attribua a Bessarabia á Rumania, como a Hungria não admittirá que se concedam aos rumenos territorios verdadeiramente hungaros.

Não parece que essa attitude será causa inevitavel de futura guerra?

E que garantia poderá haver de que futuramente a Rumania não tenha contra si a Russia e a Hungria?

Do mesmo modo que os tedescos ainda não reconheceram o desmembramento do Dantzig, a Russia não consentirá na annexação dos seus territorios á Polonia.

Que futuro nos estará reservado? Poderá a Polonia resistir, por maior que seja o seu esforço, á Russia e á Allemanha, isto é, aos dois maiores grupos ethnicos da Europa?

A principio os alliados quizeram enviar exercitos proprios contra a Russia revolucionaria. Por quê?

Falava-se da immoralidade do regimen bolshevista e dos seus er-

(Continúa na 4ª pagina)

TOILETTES DE NOITE

Simples e gracioso vestido, em crépe Elisabeth, do famoso modelista Redfern

PALESTRA FEMININA

OPALAS, TURQUEZAS E PEROLAS

ASSIM como nos jardins a natureza renova sem cessar as suas flôres, variando perfumes e mudando matizes, assim vós senhoras, vós que sois da vida as grandes flôres vivas, renovaes sem cessar para a alegria dos olhos que vos amam os vossos infinitos encantos. E para a alegria desses olhos queridos, espelhos fieis onde tão orgulhosamente reflectis a vossa belleza, buscaes os encantadores artificios que devem realçar os vossos naturaes encantos, esses encantos sem par que, num sorriso de infinita indulgencia, vos concedeu o Creador!

Entre as preciosas gemas, irmãs vossas na luz e na belleza, possuis todo um thesouro para as vossas pesquizas.

Sabeis já que o rubi, côr de sangue, é a pedra do amor triumphante, que a suave amethista fala em paixão, em saudade, que a saphyra, porque reflecte o céo é a pedra que symboliza a fé e que o diamante é das gemas a mais preciosa porque é uma lagrima de mulher que a natureza crystalizou...

Trago-vos hoje uma nova escolha; em breve estará completo o vosso adereço de luz.

A opala dá-me a impressão de ser feita de um raio de luar. E' uma pedra estranha; possue uma luz suave e mutavel; é a pedra do sonho.

Ha no entanto uma superstição contra a pobre opala tão linda: dizem que ella possue contra o destino um mysterioso poder e muitas vezes tem sido impiedosamente banida dos adereços femininos.

E' que a mulher não sabe talvez que a opala possue a virtude de augmentar a fidelidade.

Dizem tambem que a pedra do sonho significa lagrima, prece, perdão. Bem vêdes, minhas senhoras que não podeis desprezar a linda gema que tão bem vos symboliza a alma, sendo lagrima, sendo prece, sendo perdão.

Não sómente a saphyra mas tambem a turqueza num tom mais pallido, sabe reflectir o céo. A pedra azul symboliza confiança, amizade, sinceridade, ternura. Por isso talvez [illegible] na Russia [illegible] para ornamento dos anneis [illegible].

A turqueza, affirmam os entendidos, traz felicidade; não é a sua côr uma suave promessa de céo? Diz ainda a lenda que ella preserva da morte violenta e dos naufragios. Como o myosotis que lhe emprestou a côr suave, a turqueza significa: "Não te esqueças de mim".

E' quasi humana a formosa turqueza: quando a sua dona soffre, a gema sensivel empallidece. Entre as vossas pedras favoritas convem que [illegible] a doce gemma vae ser [illegible] amigas, [illegible] saiba partilhar as nossas dôres!...

Mas [illegible] brilha [illegible] saudades a rainha das pedras raras, a perola, a querida entre as que[illegible]ridas, a vossa pedra predilecta...

Vae deliciosamente bem ás [illegible] morenas, fica [illegible] das joias. Filha do mar, [illegible] da luz e [illegible] alegria, espalha. Nos sonhos femininos sempre [illegible] as perolas...

Todas as deusas antigas [illegible] á perola [illegible]

[illegible]

Como a piedosa turqueza [illegible] a perola [illegible] sempre com carinho a doce [illegible] morre com a mulher...

[illegible]

CLAUDIA.

A MODA DOS PYJAMAS

Elegantissimo modelo em setim, para noite, ultima moda parisiense

Os tres cégos

(A meus paes).

ERGUIAM-SE, no meio de verdejante collina, as ruinas magnificas de um templo abandonado.

Pareciam apenas sustidas pela hera que subia pelas columnas.

Sobre os degráus, donde irrompia a herva, tres cegos, andrajosos, cobertos pela poeira dos caminhos, conversavam.

Cada um por sua vez dizia, o que desejaria ter se Deus, num milagre, por breve momento lhes concedesse a alegria suprema de vêr.

— Que felicidade a minha, dizia o primeiro, se Deus me deixasse vêr. Ao sentir o doce calor do sol, a brisa suave que perpassa sussurrante pelas florestas e traz o odôr vivo da matta virgem, o chilrear dos passaros, o marulhar da cachoeira, tudo emfim, que me cerca e faz com que eu imagine uma Natureza esplendorosa, dá-me um desejo inaudito, uma ansia louca de admirar a obra estupenda do Creador — o céo e a terra".

O segundo, voltando-se para o lado onde o mar rugia surdamente, disse:

— E, eu, se tal acontecesse, queria passar esse breve instante admirando o soberbo oceano.

O continuo arfar das ondas, dizem-me o mar é lindo. Parece-me vel-o, ora azul com suaves ondulações que se desfazem em uma renda finissima de espuma, ora iracundo erguendo os vagalhões contra os rochedos impavidos. Se eu pudesse vel-o...

Sómente o terceiro cego permanecia calado e os outros para elle se voltando disseram:

— "E tu", irmão, nada dizes? Nada te faz suspirar a luz? Fala, dize!"

Então, com a voz pausada, o pobrezinho falou:

— "Que vale o céo de anil, a floresta verdejante, a cachoeira de prata ou o oceano immenso, junto ao meu desejo? Nada no mundo o pôde egualar!..."

Os dois companheiros admirados perguntaram:

— "Que desejarias, então, infeliz?"

E elle que parecia ser o mais velho, pondo no céo os olhos sem luz, donde manavam as lagrimas em fio, murmurou apenas:

— "Vêr o rosto de minha mãe!"

Nita Philegret de Barros e Vasconcellos.

Dezembro — 1925.

Os prazeres do pensamento são o melhor remedio para as feridas do coração. — *Mme. de Stael*

A mulher é um mixto incomprehensivel do sublime e do torpe, do celeste e do satanico, amalgama de luz e de cinzas, de lodo e de nectar. — *Alencar*

AS RELIQUIAS DO CATHOLICISMO

Durante as commemorações do Anno Santo, milhares e milhares de peregrinos percorreram as cidades tradicionaes da Italia. Sena, berço de Santa Catharina e São Domingos, foi uma das mais visitadas. O "Comitato Senese per l'Anno Santo", obteve favores especiaes nas estradas de ferro e nos hoteis, attrahindo com essas facilidades numerosas levas de peregrinos. Na gravura que nos foi cedida gentilmente por um membro da peregrinação brasileira acham-se reproduzidas, a casa onde nasceu Santa Catharina, a cabeça da santa, tal qual se conserva actualmente, e o monumental templo de S. Domingos.

O milagre das rosas

E' muito conhecida a lenda suavissima em torno dessa rainha, cujos restos repousam em rica urna de prata — tão branca como a sua alma — no triste mosteiro que reflecte a sua figura [illegible] nas aguas do Mondego. Fazem-se as obras de Santa Clara.

D. Isabel, numa tarde de sol estivo, foi ao mosteiro levar pão ás crianças dos operarios.

Trazia uma farta abada de precioso alimento e, sentada, dispondo-se ao mister piedoso da distribuição, rodeada que estava de crianças, quando surge o rei seu esposo, que queria surprehender no flagrante daquelle esbanjamento a rainha.

— Que trazeis ahi, senhora? — indagou elle, autoritario e agastado.

As crianças recuaram, assustadas, como se num bando de pombas mansas houvesse caido a mancha de uma ave carniceira.

D. Isabel fixou o esposo, não com temor, mas magoada, pois lhe percebêra o intuito.

Foi, então, deixando desdobrar a aba do avental de onde rolaram ao chão e foram até a seus pés, como a glorifical-a, as mais lindas rosas que havia noticia na terra coimbrã.

Entretanto, rosas daquella altura do anno, só as podia fazer a alma encantadora e maravilhosa de uma santa...

Era grande a romaria ao castello de Estremoz. E' que ali, numa noite de rispido inverno, fallecia a rainha.

Enterrada em Santa Clara, o mosteiro que a sua piedade fizera erguer, tinha o seu tumulo sempre coberto de flôres e de benções.

Um dia ali foi uma pobre senhora, ao entrar na pequena capella que se ergueu para tumulo de dona Isabel, encontrou uma outra senhora, ajoelhada, contricta, a agradecer em orações todo o bem que recebera da rainha.

Conheceram-se. Cumprimentaram-se.

A que chegou vinha trazer flôres. A que estava acabára de rezar.

Sairam.

Havia no silencio do claustro, esvoaçando na luminosidade doirada do dia, como que o ruido subtil de preces que procuravam sair para o azul, caminho do céo, mensageiras que eram dos rogos e dos votos dos que se prosternam á majestade mistica do desconhecido todo poderoso...

As duas atravessaram o pateo do mosteiro.

Ao centro da área havia um banco, cercado de flôres, sob a benesse do sol morno, ao estridular das cigarras.

Sentaram-se, fazendo que os pardaes, a saltitar, no labor do biscato, batessem azas, em revoada espantadiça.

— Rezava, disse a primeira, por alma daquella santa.

— E eu lhe vim trazer flôres. Somos, talvez, irmãs no mesmo sentimento de gratidão. Ella foi tão boa...

A pobre senhora enxugou uma lagrima, que scintilava, tremula, e continuou:

— A alma dos que vão está em toda parte, e como escolheram este logar para que ahi se erguesse o seu altar...

A outra olhou-a, a interrogal-a.

— E' que eu tenho as minhas duvidas... Emfim, isto não é peccado...

E como a outra continuasse com o mesmo traço physionomico de uma interrogação, ajuntou:

— Estou quasi a garantir que a rainha não está ali sepultada.

— Oh! isso não é possivel. E' até uma blasphemia!

A outra olhou-a em silencio, achegou-se mais, e segredou:

— [illegible] Estremoz. Quando a rainha morreu, eu fui ao mosteiro para vêr o cadaver [illegible] os que [illegible] de somno [illegible]. Todo o Alemtejo [illegible] o santo [illegible] quando [illegible] assim [illegible]. Ergueu-se [illegible]

[illegible]

— Não está ali: está no céo...

E sairam, rumo da porta, onde as suas figuras, confundidas na reverberação magica do dia triumphante, pareciam bizarro chromo glorificando velho assumpto biblico...

João C. de Freitas.

O CANTO DO ROUXINOL

AQUI está como cantam os rouxinoes, conforme copia do original, devida a Bechstein, e citada por Broderip, no numero 1467 do *Athenæum*, de Edimburgo (Escocia). Se, realmente, o canto d'elles soasse, como sôa o que se vê aqui escripto, crêmos que a sua reputação de cantores eximios andaria muito usurpada. Ora vejam:

Zozozozozozozozozozozo zirrhœding
Hezzezezezezezezezezezezeze cowar ho dze hoi
Higaigaigaigaigaigaigai, guaiagai coricor dzio dzio pi.

Parece que os allemães são os maiores apreciadores do canto d'estas aves. Um facto, entre outros, o demonstra: Succedeu, ha bastantes annos, terem as autoridades municipaes de Colonia deliberado deitar abaixo uma grande porção de arvoredo, que estava na sua posse e que ficava n'um dos arredores da cidade; o que faziam por medida administrativa e com o fim de removerem difficuldades financeiras. Mas acontecia que esse arvoredo era muito frequentado de rouxinoes. Os moradores da cidade alarmaram-se com o caso e quotizaram-se, comprando as arvores, afim de salvarem os passaros e continuarem a ouvir o seu canto.

O SONHO DE PIERROT

Para Luiz Fernando

MUITO branco, todo branco, em suas brancas vestes de setim, bebedo caiu sobre um banco solitario ao fundo do immenso jardim, caiu e adormeceu sob o alvo clarão da lua, o pobre Pierrot...

Cordas partidas, partidas no ultimo soluço da singela e dorida canção de amor, dorme ao lado de Pierrot, um bandolim.

E parece que é o coração do pobre bebedo, o coração que se partiu num ultimo soluço de amor e que cansado de chorar para sempre, coitado, ali adormeceu naquelle solitario banco do jardim todo banhado pela luz da lua...

Longe, brilham as janellas da casa onde ha risos, flores, mulheres, alegria...

No silencio da noite, daquella formosa noite de prata, passam canções, tilintam guizos e gargalhadas, cantam pandeiros...

Sumptuoso e deslumbrante desenrola-se o baile de mascaras... Grandes rosas, formosas margaridas fugidas do jardim adormecido, passam pelos salões pelo braço de um grave dominó, de um poderoso sultão, ou de um garboso cow-boy. Passam deliciosas pastoras conduzindo todo um rebanho de... admiradores. Maria Antonietta esquecida dos horrores da guilhotina passeia a sua orgulhosa belleza; um grave "sol" desafia a lua que do alto do céo contempla, indifferente e fria aquella mascarada. Um atrevido Arlequim desfia ao som de guizos todo em rosario de galanteios que uma fragil e linda Colombina côr de rosa ouve a sorrir...

Ao riso claro das mulheres une-se o canto dos bandolins, das flautas e dos violinos da orchestra formada por um grupo de apaches.

Risos, champagne, flores, alegria. E ninguem se lembra, ninguem sente falta de Pierrot, do lindo Pierrot todo branco que tambem andava ha pouco pelos salões e que dorme agora solitario e triste a um canto do jardim sob a fria caricia do luar.

Ninguem, nem mesmo Colombina, a linda inconstante que ouve a sorrir os atrevidos galanteios do voluvel Arlequim.

E emquanto nos salões se desenrola a mascarada, no jardim adormecido, Pierrot embriagado sonha.

Sonha com Colombina, com a linda e ingrata amada. Que bom que doce sonho tão diverso da cruel realidade. Por que ha de ser sempre o sonho tão bom, tão má a realidade?

Pierrot sonha que num beijo arrebatou Colombina e que fugindo os dois num raio de lua, foram morar numa estrella. Que bello paiz era a estrella! Imaginai um paiz todo de neve mas todo aquecido pelo amor de Pierrot, de Colombina. Um canto de terra cheio de maviosos cantos, uma terra cheia de flores e de perfumes e toda, toda branca qual um lençol de noivado. E, suprema ventura, um paiz onde as Colombinas eram fieis e felizes os Pierrots porque naquelle estrella bemdita não havia nem um atrevido Arlequim...

Cantando canções de amor rithmadas de beijos, ao som do bandolim amigo, passava Pierrot os seus dias numa felicidade sem par...

Sonha, sonha Pierrot bebe, bebe mais, prolonga a mentirosa ventura...

Até em sonhos engana-te Colombina fingindo o amor que não sente.

Sonha, sonha Pierrot, e não despertes. Quando mais doce foi o sonho mais dura parece a realidade...

....

Alta, muito alta no céo vae a lua. Na casa em festa apagam-se uma a uma as luzes, cala-se a musica.

Enlaçados afastam-se na noite de prata, pastoras e sultões, dominós e ciganas, apaches e dansarinas. Pelo braço de Arlequim parte uma grande rosa que se esqueceu de voltar á haste.

Muito branco, todo branco em suas brancas vestes de setim Pierrot desperta ouvindo um soluço... E' o bandolim que chora, pensa, meio adormecido ainda...

Abre os olhos illuminados ainda pelo sonho bom. No banco solitario, ao fundo do immenso jardim ha um pequeno vulto pallido, banhado de lagrimas que brilham ao luar. Não, não é o bandolim que chora, é Colombina que soluça...

Pierrot que muita vez tem chorado mas que de Colombina só conhecia o riso, fica a olhal-a attonito num mudo pasmo. Colombina, a linda boneca côr de rosa tambem sabe chorar? Por acaso terá ella tambem um coração? Uma infinita piedade e um clarão de esperança nascem na alma de Pierrot...

[illegible] a cabecinha empoada apoiou-se confiante sobre o hombro de Pierrot, soluçante narra Colombina a festa, a sua alegria, os galanteios de Arlequim e o seu brusco abandono.

Esquecida de sua propria dor elle recebe o soffrimento della...

No silencio da noite, no immenso jardim adormecido ficam os dois [illegible] por longo tempo enlaçados e mudos.

Depois, baixinho para que não despertem as flores e o luar não ouça, Pierrot narra a Colombina o seu doloroso tormento, a embriaguez, o sonho e diz o seu grande amor... Esquecida já das lagrimas, embalada na ardente magia daquellas palavras, palavras de amor tão velhas e eternamente novas, Colombina sorri e o seu lindo sorriso vae occultar-se num beijo na bocca de Pierrot.

No jardim todo banhado pelo clarão da lua, afastam-se enlaçados o vulto branco e o pequenino vulto côr de rosa.

Esquecido, abandonado sobre o banco solitario chora o bandolim partido.

E esquecido da sua grande magua Pierrot caminha feliz sob o clarão da lua, feliz porque leva o corpo da mulher amada e porque julga levar de Colombina a alma que ella não tem...

Sonha o teu lindo sonho, o mais lindo de tua vida!

Sonha, pobre Pierrot...

SYLVIA PATRICIA

FORNO E FOGÃO

TORTA DE AMENDOAS

"Pisam-se 230 grammas de amendoas, juntam-se 230 grammas de farinha de trigo, sal, 4 ovos, uma colher de manteiga, uma pitada de canella, outro tanto de noz-moscada, bate-se tudo bem e adoça-se, pondo-se o assucar necessario. Faz-se á parte uma massa ligeira, forra-se a fôrma, recheia-se com a mistura acima dita, cobre-se com a massa e vae ao forno; logo que fique prompta cobre-se com claras de ovos batidos em assucar e volta ao forno para seccar

MOLHO ROBEI

Esquenta-se em uma panella até adquirir côr arruivada uma colher de farinha de trigo e outra de manteiga; juntam-se a isto cebolas e continua-se a mexer, addicionando-se mais uma colher de vinagre e mostarda franceza, misturando-se tudo bem.

PURÉE DE TOMATES

"Potage á la purée de tomates" — Córtem-se em dois e tirem-se as pevides e o caldo a trinta tomates bem maduros; córte-se em fatias muito finas 500 grammas de presunto magro, quatro cebolas grandes e um galho de salsa. Põe-se tudo em uma panella com 125 grammas de manteiga fina.

Fazem-se desmanchar os tomates lentamente para que o presunto tenha tempo de deixar o gosto e junte-se 250 grammas de codeas de pão para dar corpo; estando tudo bem cozido côa-se o purée e põe-se em uma panella, molha-se com bom consommé e leva-se ao fogo; assim que começa a ferver põe-se a panella a um canto do fogão e deixa-se desengordurar, durante meia hora; juntando-se então um pouco de assucar.

Costuma-se servir esta sopa com talharim ou macarrão.

COUVE-FLOR FRITA

Assim que a couve-flôr estiver um pouco cozida, faz-se um molho branco um tanto grosso e nelle refoga-se a couve-flôr; no momento de servir-se embebe-se a couve-flôr em massa de frigir e põe-se, em gordura bem quente até ficar louro. Retira-se então do fogo e colloca-se em uma terrina com sal, pimenta, vinagre e torna-se a passar no fogo.

MOLHO PARA CARNES FRIAS

Põe-se numa panella com uma pequena quantidade de agua ou caldo de carne, um pouco de fubá mimoso ou fubá de arroz, uma colher de vinagre, cebolas picadas e salsa bem fina. Deixa-se tudo ferver até cosinhar bem a cebola e serve-se.

SOPA MATIGNON

Sete ou oito aipos, dois nabos quatro ou cinco batatas bem grandes, 60 grms. de manteiga ou bôa banha, dois litros de agua. Doirar na manteiga os aipos e os nabos cortados em pedaços; botar agua, as batatas, cortadas tambem em pedaços, pôr sal, pimenta do reino. Depois de cosinhado amassar as batatas e os nabos. E servir.

COSTELLETA DE VACCA COM ALFACE

Depois de bem limpa a carne entremeal-a de tiras de toucinho que se tem posto em vinadalho com sal, pimenta e temperos verdes bem picados e pisados. Doirar a costelleta ao fogo na manteiga; quando estiver bem doirada por todos os lados, molhar com um pouco de agua e juntar algumas cenouras cortadas em rodellas e um molho de temperos verdes. Deixar cosinhar com a caçarola coberta. A' parte, retirar e limpar o centro da alface e cosinhal-o no caldo, meia hora ou mais, antes de completar o outro cosinhado. Servir a costelleta guarnecida junto á alface assim preparada com o molho.

CAFE' DE MANTEIGA

Misturem-se 115 grms. de manteiga com 230 grms. de assucar e leve-se ao fogo para derreter e cosinhar durante 20 minutos.

Junte-se-lhe uma colher de farinha de trigo, mexa-se bem até engrossar e ponha-se em uma compoteira ou cremeira.

TOILETTES DE NOITE

Outro modelo de Redfern

AS DANSAS ANTIGAS E MODERNAS

AS dansas não perderam através dos tempos o seu caracter ritual, para se converterem numa arte alada e rithmitica durante o imperio do minueto e da gavota. O tango, o fox-trot e o shimmy, que fazem a delicia da actual mocidade, reflectem em suas attitudes absurdas a alma irrequieta e atormentada da época.

Sob o ponto de vista documental é muito interessante remontar-se ás origens da arte de Terpsychore, sobre a qual diz a Biblia que "depois de passar o mar Vermelho, a prophetiza Maria, irmã de Aarão, pegou na sua pandereta e todas as mulheres a seguiram, cantando e bailando, para celebrar a maravilhosa passagem daquelle mar."

Aquelles que ao compasso de um tango ou de um fox-trot se exercitam em dar elegancia ás figuras da coreographia moderna, sem prejuizo de escutar com ar contricto as severas catilinarias com que se trata de excluir suas dansas favoritas dos salões mundanos, estão longe de imaginar, por certo, que S. João Chrisostomo, Santo Ambrosio, São Basilio as impugnaram em nome da moral christã, desvirtuando o seu primitivo caracter religioso.

O serafico S. Francisco de Salles respondeu aos que o interrogavam sobre a obrigação mundana de concorrer aos bailes:

"As dansas e os bailes seriam em si coisas indifferentes por sua natureza, mas dado o modo como se pratica esse exercicio ha uma inclinação para o mal e, por conseguinte, acham-se muito proximos do mesmo perigo. Além disso, cada um leva para o baile o recurso da vaidade, e a vaidade é uma disposição perigosa. Ide ao baile, dizia tristemente, já que é preciso; mas pensae que, entretanto, muita gente soffre".

Effectivamente, a dansa não foi, em principio, nem um passo gracioso, nem uma roda compassada, nem uma marcha circular. A dos sacerdotes egypcios consistia, por exemplo, numa pantomima grave, num gesto symbolico que recordava os episodios e as tradições relativas ás divindades adoradas nas margens do Nilo.

A dansa classica nasceu na Grecia com a poesia e tomava, successivamente, como thema, os movimentos dos astros, a renovação das estações, as colheitas, as vindimas, os successos da vida dos pastores ou dos cidadãos. Enamorados da fórma, apaixonados por todas as coisas da belleza plastica, acostumados desde criança, a todos os exercicios gymnasticos, os gregos consideravam a harmonia dos movimentos e o rithmo, como tantas outras manifestações do culto, agradaveis á divindade.

Muito differentes da mimica dos sacerdotes bailarinos eram, por exemplo, as dansas voluptuosas das bailarinas de Flora, na antiga Roma, tanto que um dia, notando os espectadores que Catão assistia a uma "floradia", disseram-lhe que as actrizes não se atreviam a executar as suas dansas em sua presença. E o severo censor retirou-se.

Nos banquetes, é sabido os nobres mandavam os musicos que trouxessem titeros e dansarinas, para agitarem pandeiros, acompanhando as suas rithmicas attitudes.

Quando o christianismo triumphante poude celebrar as suas ceremonias publicamente, a egreja consentiu certas dansas numa manifestação de alegria collectiva nos dias de festas solemnes, mas os pagãos juntaram a essas dansas as figuras da sua grosseria coreographia e as dansas foram supprimidas.

Na Edade Media, a faculdade de permittir ou prohibir festas de aldeia, fazia parte dos previlegios feudaes.

Antes da Revolução Franceza, o espirito corporativo havia reunido em communidade os mestres de baile, os quaes interpretavam exercicios graciosos e habeis, que os conduziam paulatinamente á aperfeiçoar a archaica "chacona" importada da Italia, o elegante minueto de Peitu, a montanhesa gavota, o alegre "rigodon", a graciosa "farandola", a pesada dansa rustica, a solemne pavana, que fizeram as delicias de nossos avós — dansas essas cujo contacto existia apenas nas pontas dos dedos, e limitadas a reverencias feitas ao rithmo musical. Assim se chegou ás dansas modernas, aos bailes considerados como prazer mundano e que perderam todo o caracter hieratico, entrando na categoria das coisas exclusivamente profanas...

QUEM ME AMA ME SEGUE

PHILIPPE VI de Valois, mal tinha subido ao throno de França, quando irrompeu a guerra contra os Flamengos. Como os seus conselheiros não quizessem approvar essa guerra pela qual Philippe mostrava tanto ardor, o rei voltou para Gaucher de Châtillon, um d'esses olhares que parecem supplicar ordenando.

— E vós, senhor condestavel, disse Philippe, que pensaes de tudo isso? Achaes que seja preciso esperar um tempo mais favoravel?

— Sire, respondeu o guerreiro, para quem tem boa vontade, o tempo está sempre favoravel.

O rei a estas palavras se levantou transportado de alegrias e correu para o condestavel a abraçal-o. E exclamou: — *Quem me ama me segue.*

Saint-Faire que conta o facto, pretende que foi essa a origem d'esse proverbio; mas a verdade é que o caso apenas teve a sua applicação. O proverbio, com effeito, já existia muito antes, por isso que Virgilio já o dá nesse verso da terceira ecloga:

"*Qui te, Pollio, amat, veniat, quo te quoque gaudet.*"

A verdade é que esse proverbio remonta aos tempos de Cyro que exortava os seus soldados dizendo:

— *Quem me ama me segue.*

A ORIGEM DO CHOCOLATE

E' com prazer que damos a conhecer aos nossos leitores a origem do chocolate. Hoje, não ha paiz no mundo, onde o chocolate não seja saboreado em multiplas fórmas da sua industria. A fabricação do chocolate é de invenção dos antigos habitantes do Mexico, os Aztecas, que viveram nesse paiz desde os tempos mais remotos, tanto assim que a palavra chocolate é de origem azteca, *choco* cacáo, e *late* agua, isto é; agua de cacáo.

O cacáo era conhecido no Mexico ha muitos annos, tanto assim que os seus caroços e amendoas eram usados como meio de permuta, mesmo como unidade monetaria.

Quando os hespanhóes conquistaram o Mexico ficaram impressionados de verem nas egrejas, em certas zonas do paiz, mesas cobertas de montes de caroços escuros com que os sacerdotes se alimentavam doidamente.

Esses caroços ou amendoas eram do cacáo. Os occupantes quizeram desde logo imitar os sacerdotes e trataram de obter as ditas amendoas para seu uso, mas a principio todos os seus esforços foram em vão. Com ameaças e por meio de violencias elles conseguiram penetrar no segredo do caso e puderam conhecer o processo de fabricação do chocolate, que aliás não era muito complicado, mas que ficou secreta durante longo tempo.

Só quasi um seculo depois essa bebida foi introduzida na Europa. E' curioso recordar que o chocolate encontrou a principio toda hostilidade da egreja catholica, que o definiu como: "invenção do demonio" e condemnou com penas muito severas o seu uso. E só cahiu em graça quando um padre jesuita chamado Brancaccio, numa desenvolvida monographia tomou a sua defesa usando de argumentos os mais convincentes a seu favor.

Além de mostrar que o chocolate é um alimento de primeira ordem elle conseguiu convencer aos magnatas da egreja que a prohibição devia ser levantada pois a egreja tinha sempre consentido no uso de substancias liquidas mesmo no periodo de completo jejum. Pela simples enunciação desse facto se póde fazer uma idéa de quanto era tyrannica a intervenção da egreja catholica, durante um largo periodo historico, até em assumptos como este e que hoje nem se póde comprehender bem, tal a insignificancia do caso.

O que, parece certo é que essa prohibição demorou muito a introducção do chocolate na Europa.

IDEAS E PENSAMENTOS

Nada mais triste do que um sonho feliz. *Alf. Karr*

Uma mulher incomprehendida é uma mulher... que não comprehende as outras. — *Carmen Sylva*

A vida é o ultimo habito que se perde porque é o primeiro que se adquire. — *Dumas Filho*

Amar é encontrar na felicidade de outrem a felicidade propria. — *Lacordaire*

Conta mais que o objecto dado o modo porque se o dá. — *Corneille*

A felicidade é uma bola a correr; nós vamos-lhe empós; mas, tão depressa a alcançamos, logo a impellimos de novo com um ponta-pé. — *Mme. de Puisieux*

Sonhos da felicidade! Sois a unica felicidade completa deste mundo!

Jean Sibelius

Um famoso compositor finlandez que vive em condições precarias

JEAN SIBELIUS

LEMOS no "Times" de Londres, que amigos e admiradores do celebre compositor finlandez Jean Sibelius, que ha pouco completou 60 annos, deliberaram angariar donativos para amenizar as condições de vida do grande musico, que vive isolado e esquecido, sem recursos, numa localidade perto de Helsingfors. Triste destino o dos artistas que se consagram por tal fórma á sua arte, que nem sabem aproveitar os momentos de gloria para usufruir vantagens e garantir os dias amargos de penumbra e de abandono! Nenhum compositor, diz o "Times" terá mais direito ao auxilio que se lhe preste do que esse compositor melancolico, inspirado e fecundo, que, além do mais, poderia possuir hoje, como tantos outros, uma grande fortuna. Sibelius, nascido em Tavestus, em 8 de dezembro de 1865, estudou no conservatorio de Helsingfors, sob a direcção do celebre Wegelius, e aperfeiçoou os seus conhecimentos musicaes em Berlim, com Becker, e em Vienna, com Goldmark. Em 1900, quando se popularizaram, por toda a Europa, as suas symphonias e composições de camera, foi um nome universal. Haverá porventura quem possa esquecer, entre outras obras do mestre finlandez, a sua "Valsa triste", que durante muitos annos percorreu o mundo, e foi numero obrigatorio de todos os concertos symphonicos? Pois é esse mesmo Sibelius que agora amarga os seus dias de infortunio num logarejo dos arredores de Helsingfors.

O RIO

CORRENTE! De onde vens? Que formosas paragens
No teu curso triumphal, serena, percorreste?
Reflectes a belleza, o brilho das paysagens
E a saudade sem fim da serra onde nasceste.

Quantos beijos de amor, partidos das folhagens
Densas, ao despertar dos ninhos, recebeste?
Gorgeios da floresta, interminas miragens,
Perfumes, côres, sons, mysterios, conheceste?

E rolas, a cantar, fecunda. Passas, mansa,
Céos e selvas, caudal, serpeando. Cada milha,
Que deixas, a sorrir, innundas de bonança...

O' rio! De onde vens? Para onde vaes? Que importa!
Se és cantico, fulgor, belleza, maravilha,
Almo beijo do céo, que fecunda e conforta...

Arthur Leite.

AS MEMORIAS DO PRINCIPE WINDISCH-GRAETZ INTITULAM-SE "DE PRINCIPE NEGRO A PRINCIPE VERMELHO"

O caso das notas falsas continua a apaixonar a opinião publica, em França. Todos os grandes jornaes francezes, que mandaram os seus redactores á Hungria, lhe dedicam artigos successivos, onde se fazem revelações sensacionaes.

Está averiguado que o iniciador, o organizador e o chefe da quadrilha era o principe Luiz Windisch-Graetz, antigo ministro e um dos homens mais em evidencia na alta sociedade de Budapesth.

Os Windisch-Graetz pertencem a uma aristocracia feudal, cujos pergaminhos não receiam o confronto com os Habsburgos e que em varias circumstancias se ligaram á familia imperial pelo casamento. Uma netta de Francisco José, filha unica do archiduque Roberto, triste victima do drama de amor de Mayerling desposou um primo de Luiz Windisch Graetz, depois de viver divorciada, num pequeno "appartement" burguez de Vienna de Austria.

"O marechal Alfredo Windisch Graetz — escreve o principe nas suas memorias — que dominou a revolução de 1848, em Vienna e Budapesth, era meu "avô". Pois no dia do anniversario da entrada do marechal triumphante na capital da Hungria, era preso o netto como falsario, no castello de seus avós.

O pae do principe era tambem general e occupou um dos mais altos cargos militares: o de inspector do exercito. O avô materno foi o fundador da Academia das Sciencias da Hungria e chefe do velho partido dos conservadores.

Foi deste antigo tronco de aristocracia militar que sahiu o heroe das notas falsas, elle proprio official de artilharia e ajudante de campo do general austriaco, que foi estudar o exercito do Porto-Arthur durante a guerra russo-japoneza.

Mas a sua biographia aventureira não fica por aqui. Chegado a Porto-Arthur, a fortaleza tinha cahido em poder do inimigo. O principe Luiz conseguiu autorização para seguir as operações do exercito russo, com a condição de poder atravessar as linhas japonezas. Munido de cartas de uma casa de vinhos inglezes, chegou a tempo de assistir á debandada da cavallaria russa, na ultima phase da batalha de Mukden.

Feito prisioneiro e restituido pouco depois á liberdade, embarcou num vapor norueguez para Honolulu e dali para New-York.

"Uma noite — conta o principe — num cabaret [illegible] por malfeitores: tive que matar um mulato com um tiro de pistola e passei a noite na prizão com assassinos e mulheres de vida facil".

O theatro das operações deslocou-se depois para a Africa, onde foi caçar o leão, voltando mais tarde ao exercito, onde se alistou num regimento de hussards.

Por esse tempo, a fortuna do principe andava mal administrada. E elle proprio teve de lançar mão dum recurso supremo, fazendo-de caxeiro viajante de uma casa de vinhos para equilibrar o orçamento domestico.

Na Camara dos Magnates da Hungria, onde foi chamado pelo seu alto nascimento, estreiou-se com um discurso incendiario o que lhe valeu o epiteto de "principe vermelho". Durante algum tempo foi espião, serralheiro e mais tarde creado de café. Declarada a guerra dos Balkans, conta o principe que simples capitão estrangeiro alistado numa brigada de cavallaria bulgara, fez capitular um corpo do exercito turco.

O velho imperador quiz conceder-lhe, por esse motivo, uma alta distincção, mas o arquiduque herdeiro Francisco Fernando, a futura victima do atentado de Serajevo, que não podia supportar o principe, lançou o seguinte despacho no processo:

"Politico com quem não se pode contar. Não é digno de uma tal recompensa".

As memorias do principe não passam de uma série pretenciosa de criticas ao que foi a antiga Austria-Hungria e ao que podia ser a moderna. "Os Windisch-Graetz sabem tudo melhor que os outros" — era a divisa da familia. O seu maior pesadello é o conde Miguel Karolyi, que proclamou a republica na Hungria, e victima da contra-revolução, aguarda em Paris occasião opportuna para se vingar de Windisch Graetz e se fôr possivel do regimen.

Mas as memorias do antigo ministro preso como falsario, não ficam por aqui. O capitulo da guerra não é dos menos interessantes para analyzar a audacia e o desprendimento deste gran aristocrata transformado em grande aventureiro.

AS DUAS RAPOSAS

DUAS raposas surprehenderam á noite um gallinheiro; estrangularam o gallo, as gallinhas e os frangos; depois desta carnificina, saciaram a fome. Uma, joven e ardente, queria devorar tudo; a outra, velha e avara, aconselhava a reservar toda a preza para o futuro.

A velha dizia: Minha filha, a experiencia tornou-me prudente; já vi muitas coisas depois que vim ao mundo. Não comamos todo este, em só dia. Façamos fortuna; achamos um verdadeiro thesouro que é mister poupar. A outra respondia: Eu quero devorar tudo, emquanto estou aqui, e me fartar por oito dias, pois, o dia de amanhã não nos ha de ser favoravel; o dono para vingar a morte de suas gallinhas, nos esperará. Após esta conversa, cada uma tomou seu partido. A raposa nova comeu até empanturrar-se e mal pôde morrer além na extremidade do terreiro. A velha, que se presumia mais prudente, moderando seus instinctos e vivendo de economia, voltou no outro dia e foi apanhada pelo dono.

Assim cada idade tem seus defeitos; os jovens são ardentes e insaciaveis nos prazeres; os velhos são incorrigiveis na sua avareza. *Fenelon.*

SI la mujer da en querer
para todo tiene sal,
que es salero universal
el querer de la mujer.
Mas si da en aborrecer
aquello que tanto amó,
toda la sal se vertió,
y que viene á ser se infiere,
salero con sal, si quiere,
salero sin sal, si no.

PEIXES MUSICOS

O lago Batticalva, na ilha de Ceylão, goza do quasi exclusivo previlegio de albergar, nas suas aguas, peixes musicos. Os sons emittidos por estes animaes são tão doces e melodiosos, como os que produziria uma série de harpas eolicas. Curando o lago n'um bote, podem ouvir-se distinctamente estes agradaveis sons, que se tornam mais ruidosos e fortes se se deixa cahir um remo na agua.

SORRISOS

PAULO MARCUS

SORRIR mais! — deve ser o nosso lemma e o nosso empenho. Mas, sorrir como e sorrir porque, indagará logo o leitor. Certamente ha occasiões especiaes em que não podemos nem devemos fazer; mas, felizmente existem muitas opportunidades para sorrir.

Dizem os entendidos que o esforço dos musculos é muito maior, quando nos zangamos, do que quando sorrimos, e que ha um verdadeiro desperdicio de energia quando andamos a resmungar.

Cremos que assim seja, e que muitas das rugas que marcam rostos sejam o sello, o estygma, de uma zanga continua, de uma ressumação constante, que previne a escurecer e a desfigurar o mais bello semblante!

Os sorrisos têm suas causas e podem ser classificados.

Não desejamos referir-nos aqui ao sorriso amarello, ao sorriso de desdem, ao sorriso de desconfiança, porque esses não precisamos nem devemos cultivar. Elles offendem, elles ferem, elles causam prejuizo a quem os usa e a quem os recebe.

Tratemos antes daquelles sorrisos que agradam, que embellezam, que têm mesmo algo de constructivo.

Ha, por exemplo, o sorriso de apreciação. Quando somos sinceros, quando temos, de facto, aquelle prazer intimo, não podemos deixar de sorrir agradavelmente para o amigo que nos obsequia, para a pessoa que nos proporciona uma alegria sã, uma satisfação elevada. Existe nesse sorriso um traço caracterizado de gratidão, de reconhecimento, que é logo admittido.

E o sorriso de saudação? Não é que sorrimos ao ver uma pessoa [illegible] o amigo de muitos annos [illegible]

E ainda o sorriso de divertimento, esse sorriso equilibrado que surge quando nos entregamos a divertimentos licitos, quando sentimos que existe a verdadeira recreação, este tonico para os nossos cansaços, para debellar aquella monotonia que deprime, que nos gasta!

Existem sorrisos varios; oxalá elles revelem sempre nossas qualidades interiores, nossos bellos attributos, nosso são caracter.

Dizem que o pintor que sabe bem pintar os sorrisos que se desenham nas faces, é um artista de grande habilidade.

O riso é irmão gemeo do sorriso; mas, aquelle é quasi sempre mais espectaculoso, ao passo que este se nos afigura mais eloquente, mais expressivo na sua calma, na sua modestia.

Mas, esses dois irmãos tem sempre o seu papel, o seu logar, as suas opportunidades.

Affirma a sciencia medica que quando uma pessoa deixa de rir, ou sorrir, é de suspeitar que a saude está a exigir um cuidadoso exame.

E, agora, porque notamos, relativamente, poucos sorrisos, porque existe uma ausencia de alegria sadia?

E que grande numero de pessoas se preoccupa demasiado com ninharias, permittindo que certas banalidades perturbem a sua paz de espirito.

"Não andeis solicitos pela vossa vida, com que a sustentareis, nem pelo vosso corpo, com que o vestireis".

E porque? Haverá, por acaso, imprevidencia no conselho do mestre?

De modo algum! Vejamos o que elle accrescenta, para gravar a grande lição das coisas capitaes: "A vida vale mais do que o sustento, e o corpo mais do que o vestido".

Pela bella poesia, um solido ensinamento ha aqui: "Olhae para os lyrios do campo; elles não trabalham nem fiam e, comtudo, eu vos affirmo que nem Salomão, em toda a sua gloria, se vestiu como um delles.

Depois, o feno que hoje está no campo e que amanhã se lança no forno, Deus o veste assim, quanto mais a vós, homens de pouquissima fé".

E, a seguir, a grande lição: "Buscae, logo, primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão accrescentadas".

Sim; o sorriso por excellencia é o sorriso da fé, da calma, da confiança!

Mesmo no leito da morte, essa passagem que tantos enxergam tão escura, tão tenebrosa, vêmos como elle aflora nos labios do enfermo paciente, confiante, que aguarda o momento de transpor o rio!

E' facil sorrir, disse um pensador, quando tudo corre ás mil maravilhas, quando temos fortuna, quando gozamos de fama. Mas, tal sorriso não revela, não prova nossas qualidades reaes.

No meio dos obstaculos, cercados de contrariedades, soffrendo injustiças, criticados severamente, parecendo que tudo se conspira contra nós, devemos elevar-nos até nossa estatura completa, olhar com a superioridade assegurada pela nossa fé, pela nossa confiança, pelo nosso são caracter e — sorrir; sim, — sorrir porque estamos firmes, estamos seguros, repousamos numa rocha!

Leitor amigo, qual a tua experiencia? Pódes tambem sorrir com confiança? E's mesmo capaz de seguir o conselho do velho aphorisma: "Mette num sacco velho todas as tuas contrariedades, e sorri, sorri, sorri!

Ah! A capacidade de assim fazer falha a muitos! Por que? — Porque se apegam ás coisas falazes, por que pensam que este mundo é tudo, por que desperdiçam enfim suas melhores energias na acquisição do que é temporario, do que perece, do que produz a mais estrondosa desillusão!

Disse alguem que "a vida é uma esplendida realidade, não uma méra fita de cinema, ou uma simples pintura. Nossa experiencia deve, pois, contribuir para o que é realmente feliz".

Leitor amigo, desejamos sinceramente que aprendas a sorrir, e que afinal saibas sorrir! Que teu semblante, num bello sorriso, revele sempre aquella sadia alegria, interior, que inunda um espirito salvo, redimido, que sabe olhar para cima, que sabe elevar-se acima das tristezas e das temporalidades deste mundo!

COMO MORRERAM ALGUNS ESCRIPTORES DA ANTIGUIDADE

A morte prematura e desgraçada que tiveram muitos escriptores da antiguidade é summamente notavel: Meandro morreu afogado no Pireu; Euripedes e Heraclito foram despedaçados por uma matilha de cães; Empedocles precipitou-se na cratera do Etna; Hesiodo morreu ás mãos de um assassino; Archiloco e Ibyco foram mortos por um bando de salteadores; o celebre Sapho despenhou-se de uma rocha; Eschyles foi morto por uma tartaruga despedida das garras de uma ave de rapina; Anacreonte (ainda que não foi o unico no seu genero) levou-o uma tremenda borracheira; Cratino e Terencio acabaram em um naufragio; Seneca foi condemnado a morte por um tyranno; Lucrecio falleceu em um frenesi de amor; Socrates e Demosthenes foram envenenados; Cicero morreu degolado.

CAPRICHOS LINGUISTICOS

DIZ-SE: *preponderante.* Ora, porque se não ha de dizer: *ponderante*, do latim *ponderans*, que tem peso? Esta pergunta já a fez Marmontel e, ao que parece, ninguem o attendeu. Uma eloquencia ponderante, um estylo ponderante, uma razão ponderante, não seriam qualificações immediatamente comprehensiveis, e diremos mesmo, necessarias?

OS COICES NA MYTHOLOGIA

OS coices do burro, quem havia de dizel-o tiveram grande applicação nos tempos mythologicos. Hecate, deusa dos infernos, enviava uma feiticeira ao mundo para atormentar os desgraçados durante a noite. Essa feiticeira era representada com os pés de burro ou mesmo com uma só perna desse animal; dahi o seu nome de Onoscélide, (de duas palavras gregas, das quaes uma quer dizer burro, e outra, perna trazeira). Dava nos dormentes coices que lhes produziam horriveis pesadellos.

A nova pyramide de ~ Nova York ~

Este edificio colossal, séde da American Telephone & Telegraph Company, tem 36 pavimentos, sendo 5 subterraneos. Foi construido de maio de 1923 a Setembro de 1925

O AUTOGIRO

Resolvendo o problema da descida

Uma invenção hespanhola de D. Juan de la Cierva

O auto-gyro levantando o vôo

REALIZOU-SE ha pouco tempo na Inglaterra, deante de uma assembléa de peritos uma experiencia sensacional com o autogiro, uma invenção hespanhola, que vem, segundo os entendidos, modificar completamente os problemas da aviação.

O novo apparelho, ao contrario dos outros, póde elevar-se no ar quasi perpendicularmente do logar onde pousa, e ao descer, o faz quasi verticalmente em logar escolhido.

Até hoje, a subida de um aeroplano é precedida de uma carreira ou movimento para a frente, como impulso, para permittir o apparelho a elevar-se então, no ar. Nas descidas, principalmente, estava e está um dos grandes embaraços, visto que é necessario que o aeroplano resvale muito baixo e perca, pelo attrito com o chão, a sua força, para poder então parar.

O autogiro resolve os dois casos, e por isto é que se diz que vem revolucionar a aviação.

O autogiro é dotado de azas em fórma de azas de moinho, no seu dorso. Esta é a parte que opera a subida e a descida.

O joven inventor hespanhol levou cinco annos a aperfeiçoar a sua machina e parece que o governo inglez vae comprar o invento, para applical-o.

Descendo com o motor completamente parado

Na grande experiencia, na parte mais importante, na descida, o aviador, numa altura de algumas dezenas de metros parou o motor, e o autogiro, pondo automaticamente em movimento as suas azas, desceu quasi verticalmente ha uns cinco metros do logar designado.

Estava feita a indicação de aeroplanos que pousem em uma pequena area, pre-estabelecida, como terraços, ruas, praças, aerodromos de proporções diminutas, etc.

Esse aeroplano é posto em movimento como os outros, isto é, pondo-se em movimento as pás da helice.

As espatulas giratorias de cima

As espatulas giratorias de cima são simultaneamente postas em movimento por meio de um cabo flexivel que, depois de enrolado á haste, como se fosse um pião, é puxado violentamente por dois homens.

Para conservar-se no ar, o aeroplano commum tem que manter uma grande velocidade no motor. O autogiro não precisa desta alta tensão do motor porque, absolutamente sem elle, as pontas das azas automaticas giratorias movem-se em espiral, com uma velocidade maior do que a velocidade propulsora do motor.

Mesmo que, por accidente, o motor parasse por completo, as espatulas giratorias ou cata-vento, manteriam o aeroplano no ar, fazendo-o descer com vagareza e segurança.

CEMITERIO DOS VIVOS

UM jornal hollandez usa do titulo acima, referindo-se ao desenvolvimento que tem tido o uso do opio em Batavia e outras cidades da ilha de Java.

O jornalista que percorreu esses antros perniciosissimos do vicio, falla delles com verdadeiro horror. Uma lampada de kerozene illumina muito parcamente uma reunião que quasi se póde dizer que não é de entes humanos. Num canto estão sentados (no chão) diversos individuos, aspirando o succo da terrivel planta dormideira, com o busto nu devido ao calor intenso, vendo-se o movimento arquejante do peito, costellas e claviculas. Estão porém ainda no primeiro periodo, pois ainda conseguem fallar. De repente um desses entra na segunda phase, desprehende-se-lhe o cachimbo da bocca cahe para traz e depois de um terrivel bocejo fica em estado de extase.

De outro lado o espectaculo é ainda mais repugnante. Seis ou sete individuos completamente sem dominio sobre si mesmo jazem no chão como animaes. Não fumam mais e procuram em vão fallar, não conseguindo senão balbuciar palavras desconexas, incoherentes; são symptomas de delirio que se manifestam da maneira a mais lugubre.

O jornalista que de bom grado por-se-ia ao fresco para não continuar a assistir a tal espectaculo, é retido pelo policeman que o acompanha e continua a assistir com verdadeira emoção á alguns outros desgraçados que parecem em caminho para a eternidade. Um desses precipita-se rugindo como um animal ferido, e depois de um grunhido feroz atira-se ao chão em somno profundo, tendo o coração sem quasi movimento perceptivel e com aspecto cadaverico.

A passagem para essa phase dá-se de modo os mais diversos: alguns se esforçam por fallar, sem conseguir, não podendo sequer fazer o menor movimento com a lingua, outro, procura tambem cantar sem tambem conseguil-o, outro, enfim, entra em somno pesado, quasi mortal, depois de um lapso de profunda meditação.

O despertar desse estado é penoso e impressionante.

Sómente depois de horas e de esforços repetidos esses corpos miseraveis, pesados como chumbo, exhaustos, conseguem recuperar a falla e o dominio sobre os proprios musculos.

A FALTA DE MEMORIA

EIS o que a este respeito escreveu o celebre padre Feijó, e que é digno de ser considerado:

"Tenho visto entre professores de todas as faculdades, muito vulgarizada, a queixa de falta de memoria, e em todos notei um apreço excessivo da potencia memorativa sobre a discursiva; de modo que, em meu parecer, se houvesse duas lojas, numa das quaes se vendesse memoria e na outra entendimento, o dom da primeira depressa enriqueceria, e o segundo morreria de fome. Sempre fui de opinião opposta... Em todas as faculdades alcançará muito mais acêrtos um entendimento como quatro com uma memoria como quatro, de que uma memoria como seis com um entendimento como dois."

NÃO é palavra que os diccionarios encerrem; todavia existe: póde apparecer em livros antigos e convém que se saiba a sua significação.

Chamavam-se, outr'ora, doutores *idemistas* aquelles que, nas assembléas, se contentavam em opinar com o barrete, dizendo: *idem, com*, etc., sem motivarem, explicando a por outra forma, a sua adhesão.

Nas assembléas modernas ha, tambem, muitos, que mostram a sua concordancia com as doutrinas expendidas, limitando-se a soltar apoiados. Era o caso de se lhes chamar *apoiadistas*. Ainda ninguem se lembrou de inventar o termo; mas ahi o deixamos para ser aproveitado em caso de necessidade.

Sonho

TER nascido, homem, outro, em outros dias
Não hoje, nesta agitação sem gloria,
Em traficancias e mesquinharias,
Numa apagada vida merencorea...

Ter nascido numa éra de utopias,
Nos aureos cyclos épicos da Historia
Ardendo em generosas phantasias,
Em rajadas de amor e de victoria;

Campeão e trovador da Edade Média,
Herôe no galanteio e na cruzada,
Viver entre um idyllio e uma tragedia;
E morrer em sorrisos e lampejos,
Por um gesto, um olhar, um sonho um nada,
Traspassado de golpes e de beijos!

OLAVO BILAC.

Francesco Nitti — Os dirigentes dos povos depois da guerra

(Do livro «A Paz», traducção de Paulo Gomide e Washington Garcia)

(Continuação da 2ª pagina)

...ros. E isso era tanto mais de extranhar quanto ninguem jámais pensava que se pudesse mandar exercitos contra o immoral governo de Nicoláo II.

Se, com effeito, o bolshevismo determinou que se sacrificassem innumeros homens, não menor foi o numero de victimas de Nicoláo II e do terror branco. E essa situação desastrosa para a Russia sob o governo do Czar, foi consequencia das duas desgraçadas guerras a que o paiz foi arrastado por inepcia do seu chefe e por cynismo dos seus ministros.

Foram feitas innumeras tentativas para destruir a Russia bolshevista.

Quando se verificou a impossibilidade de se enviarem tropas contra ella, procurou-se estipendiar os exercitos brancos de Koltchiack, de Denikino, de Juderi, de Wrangel, isto é, dos homens do antigo regimen, que se esforçaram para restaurar o czarismo.

A França, paiz democratico, foi forçada a reconhecer o general Wrangel como legitimo representante da Russia.

Se aquelles exercitos se dissolveram, como a neve se dissipa ao sol, não obstante o poderoso auxilio dos alliados, foi porque a grande massa do povo russo, mão grado os erros do bolshevismo, não quiz a volta do regimen decaido.

Depois da violencia militar contra a Russia, tentou-se vencel-a pela fome, creando-se-lhe toda sorte de difficuldades. Recordamo-nos ainda da phrase de Clémenceau, em 1919, quando dizia que se devia pôr em torno da Russia o "cordon de fil barbelé".

E tendo a Russia resistido, através soffrimentos de toda ordem, formou-se em torno della um verdadeiro contrôle, por proposta de Barthou, na conferencia de Genova.

Os bolshevistas resistiram bastante e não cederam a coisa alguma. E, finalmente, não obstante a relutancia de varios paizes, foi a Russia dos Soviets reconhecida por quasi todos os paizes, achando-se em preparativo para tal aquelles que ainda não o fizeram.

Não temos sympathia alguma pelo bolshevismo e o ideal communista sempre nos pareceu uma utopia irrealizavel, ou mesmo uma degradação, em uma sociedade progressista.

A unica e verdadeira fórma de communismo que conhecemos, a da sociedade primitiva, coincide com a pobreza.

O desenvolvimento da sociedade moderna não se tornou possivel sem as duas pilastras fundamentaes: a liberdade e a propriedade.

O furor de propaganda do governo dos soviets, as innumeras tentativas para levar a revolução fóra dos limites da Russia, são factos deploraveis, se bem que sejam tambem uma reacção necessaria á culpa dos alliados.

Mas o problema da Russia mantém-se sempre o mesmo.

Por que aproveitaram os alliados a sua quéda para martyrizal-a e arruinal-a?

Qualquer que seja o juizo que se forme acerca dos acontecimentos da Russia, Lenine figurará sempre como um typo nobre e inconfundivel, e o seu sincero amor pelo paiz natal, o seu ardor pela independencia, a sua confiança no futuro do povo russo impuzeram-n'o tambem aos proprios adversarios.

Sem duvida elles se tornaram os responsaveis por um horrivel regimen de violencias. Mas esses actos foram commettidos com o intuito de sublevar todo o povo, ao passo que as violencias feitas por Nicoláo II, por meio de seus ministros fracos, cynicos e corruptos, tiveram como objectivo principal manter uma casta que havia reduzido o povo russo e a grande massa de camponezes, isto é, a quasi totalidade do povo russo, a uma verdadeira escravidão.

Recordamo-nos de que, por occasião da Conferencia de Londres, nos primeiros dias do anno de 1920, Lloyd George e nós sustentavamos a necessidade de reatar as relações com a Russia, sendo sabido que Millerand, então presidente do Conselho de Ministros da França, a isso se oppôz firmemente.

Lenine tornou-se socialista e não teve complacencia para com o marxismo; a catastrophe de Marx, negada pela realidade historica, e suas theorias, que encerram alguma coisa da mysteriosa profundeza talmudica, encontravam-nos sempre desconfiante.

Haviamos presenciado quanto havia feito o socialismo na sociedade moderna e como tinha contribuido para a elevação das classes populares, agindo como um grande syndicato em favor da agricultura.

Sem acreditarmos na doutrina socialista, bem como reconhecendo os erros de sua acção, não podiamos, todavia, deixar de apreciar os innumeros beneficios por ella prestados. Mas os antigos socialistas, que, sem condições, tergiversam sobre o assumpto, têm, como os pretos catholicos, que deixam a sua religião e passam para o protestantismo, uma invencivel antipathia por sua antiga fé: profligam todos os actos revolucionarios e manifestações de socialismo.

Millerand, que foi ministro de Waldeck Rousseau, um dos socialistas mais exaltados, tem verificado agora, na acção politica interna e externa, todos os prejuizos do nacionalismo reaccionario: percebe-se bem que esse nacionalismo se apresenta sempre em nome da liberdade e da democracia e mesmo á sombra da revolução franceza.

Durante a conferencia, foi sempre sustentada a these relativa á necessidade de não serem mantidas relações com a Russia.

Em uma sessão dedicada aos problemas do Oriente, não só se falou do bolshevismo com a mais profunda aversão, mas tambem se disse que os chefes dos soviets eram a negação de todos os principios sociaes e constituiam uma offensa á civilização, sendo um ajuntamento de homens deshonestos e sem fé.

Porque tivessemos presente a historia dos congressos socialistas na França, recordámos a acção e as palavras de vinte annos atrás.

Lloyd George estava, com aspecto inquieto e nervoso.

Na sessão immediata, Lloyd George tinha deante de sua tribuna um grande numero de livros. Começou a lêr trabalhos esparsos e referentes a épocas remotas.

Eram esses textos documentos relativos á revolução franceza e aos quaes os homens politicos e escriptores inglezes ligavam importancia maxima no fim do seculo 18º e no inicio do 19º.

Diziam que Millerand havia declarado que Lenine e seus collaboradores eram homens sem fé, inimigos da religião e da patria, contrarios á existencia social e aos proprios principios de civilização, não convindo, pois, ter relações com a França, que deveria ser isolada do mundo.

Pela manhã desse mesmo dia, Venizellos que havia sido convidado para a conferencia, desenvolvera considerações geographicas sobre a Asia Menor e acerca dos direitos da Grecia.

O embaixador Cambon, que acompanhava Millerand, disse, a meia voz, sorridente: esta manhã assistimos a uma lição de geographia, agora uma de historia.

O mesmo tratamento iniquo dispensado á Russia têm tido povos que não commetteram delicto algum e que combateram pela causa dos alliados.

Quando pretendemos intervir em seu favor já era tarde, porque a sua destruição já era facto consummado.

Um dos chefes dos alliados, interpellado acerca desse acto injusto, limitou-se a fazer-nos más referencias á dynastia do Montenegro: alguns de seus membros tinham adoptado conducta deploravel e os que se mantiveram fieis não davam garantia dessa attitude. Não sabemos se isso será inteiramente verdade, mas todos conhecem a dynastia de Montenegro e tambem a sua situação anterior á guerra.

A situação actual da Turquia é uma das mais robustas provas do egoismo cynico da politica dos mais importantes paizes europeus. Fez-se tudo para arruinar a Turquia, para privál-a quanto possivel de territorios, para reduzil-a sómente á Asia. Quando ella encontrou na Asia o seu maior apoio e derrotou os gregos, nenhum daquelles que haviam exposto o povo grego á loucura imperialista teve coragem de assumir a responsabilidade da derrota.

Recordamo-nos de que muitas vezes, na França e na Inglaterra, não se fazia outra coisa senão secundar a acção de Venizellos; tivemos coragem de nos oppôr e de aconselhar a Venizellos que renunciasse a qualquer politica asiatica e fizesse uma alliança leal entre gregos e turcos.

Esse programma, que hoje se afigura muito difficil, não o era alguns annos atrás, e teria assegurado á Grecia a mais sã politica e o maior desenvolvimento commercial.

Depois do tratado de Versalhes, na phraseologia convencional todas as culpas e responsabilidades, largamente propagadas pelos jornaes, cabiam aos povos vencidos.

Os turcos, emquanto não se impunham militarmente, eram accoimados de responsaveis; entretanto, hoje a sua amizade já não é menosprezada.

Em periodo algum da historia houve dominio mais cego de força e a idéa da moral foi mais elevada do que na hora do perigo.

Não é verdade que se aja contra a paz. Mas a verdade é que em todos os paizes da Europa ha sufficientes razões de guerra, tendo sido accendrados os odios com os erros commettidos depois da guerra.

Se ainda não se desencadeou nova conflagração é apenas porque a geral depressão economica e as difficuldades financeiras impedem novas aventuras e empresas.

E a paz não será possivel senão quando se houver arraigado no animo dos vencidos a convicção de que ella é um mixto de necessidade e vantagem.

O desarmamento imposto de má fé aos vencidos e justificado apenas como um meio de tornar possivel o desarmamento dos vencedores, que, violando o tratado, têm redobrado o seu armamento, creou um estado de coisas que se assemelha á paz.

Convencemo-nos de que os homens politicos muito pouco podem fazer presentemente, por serem responsaveis por grande parte dos erros commettidos e terem promettido muita coisa que não podem cumprir.

São em grande parte os homens da guerra que dominam ainda muitas situações na Europa e a sua maneira de se exprimir e, ainda mais, o seu modo de concepção os torna pouco aptos a entender os novos problemas da vida.

E' necessario falar directamente ao povo, mostrar os grandes perigos que arostam a civilização e a nossa prosperidade, falar á razão e ao sentimento. Convém formar grandes correntes de opinião contra qualquer novo risco de guerra: e, para que esse novo perigo desappareça realmente, é preciso preparar as condições da verdadeira paz.

Propuzemo-nos escrever um livro exclusivamente sobre a grande massa de agricultores e aquelles que involuntariamente participaram da guerra e, não auferindo beneficio algum, tiveram apenas prejuizos, aquelles que, vencedores ou vencidos, foram, em todos os paizes, os modestos e incognitos heróes da grande tragedia da Europa.

Escrevemos, depois que deixámos de fazer parte do governo da Italia, tres livros para os homens politicos. Desejamos agora escrever um outro que todos possam lêr, principalmente o povo, a massa popular tanto dos vencedores como dos vencidos.

Agora que ruiu todo o edificio da fallacia, que todos estão convictos de não haver povos exclusivamente responsaveis, mas homens responsaveis, de quasi todos os paizes que se combateram asperamente e ora sentem a necessidade de se unir, é chegado o momento de usar a linguagem da verdade.

E' bastante penosa essa linguagem, porque o patriotismo de falsa comprehensão é amplamente diffundido pelos jornaes que servem a interesses subalternos e consideram como prejudicial toda a obra de verdade.

Jaurés, que foi propheta de sua morte, disse que a reacção é uma arma duplamente insidiosa, que se apresenta sob o aspecto da calumnia e do assassinio.

Quando davamos ao nosso paiz conselhos moderados e sensatos acerca da maneira de agir de accôrdo com Wilson, encontrámos aventureiros que tiveram a ousadia de dizer que queriamos entregar Fiume aos brancos americanos e que tinhamos accordos secretos com Wilson.

Quando nos esforçavamos para defender a liberdade do nosso paiz, ameaçado de fórma brutal e por uma absurda tyrannia, de parte dos antigos communistas que se tornaram artifices de um bolshevismo branco, a nossa vida correu grande risco e a nossa casa foi atacada e saqueada por bandos criminosos constituidos ou orientados por funccionarios publicos.

E' difficil dizer uma verdade que não offenda.

Quando Crispi, sem necessidade alguma, deu á triplice alliança, que devia apenas ter cunho defensivo, um caracter aggressivo e conduziu o rei da Italia para Strasburgo, offendendo inutilmente a França, nós combatemos essa conducta desarrazoada, todos reprovaram a nossa conducta.

E disseram: Sois amigo da França!

Esta é a accusação que mais frequentemente se nos fazia.

Amavamos a França!

Amamol-a hoje, como outr'ora, e soffremos por ver Crispi, principalmente por motivos de politica interna, crear correntes de aversão a um povo latino e exaltar a politica imperialista.

Não havendo jámais almejado a guerra e tendo sempre defendido a causa da paz, quando o nosso paiz entrou na guerra, nós cumprimos o dever de italiano e patriota.

Consideramos sempre que, na hora de perigo para a patria, não seria possivel eximirmo-nos a qualquer risco pessoal. Nossa familia, durante a guerra, deu grande numero de combatentes e voluntarios, tendo tido muitas mortes, mutilados e prisioneiros. Nenhum desertou de seus postos.

Depois de Caporetto, isto é, após o maior desastre militar da Italia, foi, sem duvida, por nosso esforço, principalmente, que a Italia se salvou da ruina, encontrando meios de resistencia.

Mas, quando foi firmada a abominavel paz que dividiu a Europa em dois campos, quando a palavra da democracia, da civilização e da autodeliberação dos povos appareceu, ninguem houve que julgasse conveniente dizer toda a verdade e revelar o erro dos tratados, o perigo de nova e maior guerra, o procedimento indigno da reacção preparada á sombra de palavras sonoras que não exprimiam coisa alguma.

Queriamos dizer tambem de que modo se fizera a paz, como fora promettida e qual era o actual estado de espirito da maioria, que fizera sacrificios por um ideal traido.

Dir-me-ão, agora: Sois amigo da Allemanha.

Não somos hoje mais amigos da Allemanha do que o fomos da França: somos italiano e europeu, acreditando que a grandeza do nosso paiz não será possivel sem a pacificação absoluta da Europa.

Mais do que qualquer outro paiz da Europa, a Italia tem necessidade de paz.

Com um pequeno territorio, com grande população, faltando-lhe a materia prima essencial, a Italia deve considerar a lavoura e o commercio como a principal fonte de sua prosperidade.

Todas as restricções á liberdade de commercio, todas as limitações á liberdade da lavoura constituem para a Italia um perigo e um damno.

A Italia deve buscar a riqueza fóra de seu territorio, deve trocar os seus productos, deve poder emigrar livremente. A constituição de programmas imperialistas e o desenvolvimento do nacionalismo, se são perigo para todos, constituem ameaça permanente para a Italia.

Se o nacionalismo em outros paizes é um delicto, na Italia é verdadeira estupidez o que na vida dos povos é o maior dos delictos.

Trabalhando sinceramente pela paz e pela união da Europa, trabalhamos sobretudo pela grandeza do nosso paiz.

A Italia é o unico paiz do mundo que teve tres grandes civilizações e nenhum, entretanto, tem tido mais soluções de continuidade em sua grandeza. Não obstante os seus erros e aberrações, ella possue grande e inexhaurivel vitalidade. Esperamos que essa sua invencivel força esteja sempre voltada para a sua grandeza e não para illusões, que são o fructo da ignorancia, o resultado de injustificavel paixão.

Este livro é escripto por um italiano que ama ardentemente o seu paiz e que quer reagir contra todos os erros e loucuras de uma politica que é a mais fatal para a Italia e a mais desastrosa para a Europa.

E' este livro dedicado aos jovens, aos agricultores, principalmente, aos que tomaram parte na guerra.

Os diversos combatentes, não os que fizeram a guerra nos jornaes, mas aquelles que conhecem os horrores bellicos e assistiram á morte do vizinho, esses desejam calorosamente trabalhar pela paz.

Trabalhemos, pois, em conjunto por essa maravilhosa obra de verdade.

NOÉ, AS SERPENTES E AS PULGAS

Do livro "No tempo em que tudo falava"

Agarrou num machado de pedra...

ABORRECIDO Nosso Senhor das infinitas maldades dos primeiros homens que não queriam ouvir nem seguir os seus bons conselhos, decidiu cortar o mal pela raiz. Chamou Noé, que era, com a sua familia, a unica gente aproveitavel em toda a terra e ordenou-lhe:

"Faze uma arca tão grande quando o achares necessario para o fim a que a destino e recolhe-te nella com a tua gente e com um casal de cada especie de animaes. Mette dentro mantimentos para todos e sufficientes para cento e cincoenta dias e juizo para a vossa vida."

Noé cumpriu as ordens e, apezar dos trabalhos que a serpente havia causado á sua avó Eva, enganando-a e afoitando-a a comer a maçã prohibida pelo Senhor, como não era pessoa de vinganças, agarrou num casal desses ophydios e metteu-os tambem na Arca.

No dia em que Noé e os seus companheiros ultimaram os seus preparativos, começou a chover. Tanto choveu, que a terra ficou toda coberta de agua e só escaparam os que dentro da Arca se encontravam.

Os dias e as noites foram passando, até que em certo momento, nas proximidades da costa asiatica, por onde a Arca ia pairando, esta bateu num rochedo — zás! Abriu um rombo e principiou a metter agua. Noé, afflictissimo, apertava a cabeça com as mãos. Os animaes, em gritos, em relinchos, em uivos, em silvos, em roncos, em zumbidos, em pios, em guinchos, em gemidos, clamavam aterrorizados: "Ai que vamos ao fundo"!

Os pequeninos netos de Noé trepavam aos hombros do avô, agarravam-se-lhe ás barbas, choravam e gritavam: "Oh vôvósinho da nossa alma! Nós não queremos morrer"!

No meio do alarido, ouviu-se um silvo agudo que fez calar tudo a bordo e a serpente-macho, que era a mesma que no Paraizo tanto mal fizera a Adão e Eva, dirigiu-se á Noé:

"Senhor Noé, nos bons tempos da minha mocidade aprendi alguma coisa de calafate e ainda hoje lhe dou um geito. Se o patriarcha m'o consente, eu e a minha mulher vamos já deitar mãos á obra"!

Noé ficou a pensar, desconfiado. Mas os netinhos começaram a fazer-lhe festinhas e a pedir: "Ai vôvósinho que se morremos é mesmo uma pena! Deixe as serpentes compôr o rombo"!

Noé accedeu: "Vá lá, vá lá"!

Mas a serpente macho ergueu de novo a cabeça e a voz:

"Santo patriarcha, todo o trabalho exige a sua recompensa. Nós concertaremos a Arca, mas sob condição de podermos depois beber o sangue do primeiro ente que saltar para terra, apenas aportemos".

Apertado pela urgencia do calafetamento e pelas supplicas dos pequerruchos, respondeu de novo: "Vá lá! Vá lá"!

A serpente-macho arrastou-se com a mulher até ao rombo da Arca e ambos se enroscaram sobre elle, até que passado um anno a voragem das aguas, aproaram á Serra da Armenia, onde Noé ordenou o desembarque.

Antes de alguem poder prevêr o que ia succeder, um dos netinhos do patriarcha, o mais turbulento de todos, por signal, larga a mão da mãe que o segurava, dá um pulo e é o primeiro a saltar em terra.

Antes que tempo houvesse de evital-o e no mesmo instante, as duas serpentes se lançam ao pobre pequenino na soffreguidão de chupar-lhe o sangue. Toda a gente, todos os animaes, até os mais ferozes, estavam compadecidos da infeliz creança, mas com a cabeça perdida nenhum gesto se lembraram de fazer para livral-a do perigo.

Noé foi o unico que conservou a serenidade. Agarrou num machado de pedra que herdára do avô Adão — o primeiro fabricado por este e que o neto usava sempre á cinta, como recordação de familia — e de um só golpe cortou as serpentes pelo meio, assim salvando o menino de uma morte horrivel.

"Ingrato! — Exclamaram as duas serpentes — Mata-nos depois do serviço que te prestamos, pois ahi te deixamos lembranças nossas, para ti e para a tua descendencia, pelos seculos dos seculos sem fim."

O sangue das serpentes esparrinhou, subiu ao ar em jactos vermelhos e fumegantes e caiu depois numa chuva miudinha sobre todos os animaes.

Um côro geral de lamentações se levantou.

E' que as gottas dessa chuva vermelha transformaram-se em animaes tão pequenos que quasi se não viam, mas que sugavam, chupavam gulosos o sangue dos outros sêres da criação.

Noé, em presença do irremediavel desta calamidade, bem menor ainda, assim do que a perda do netinho, aconselhou paciencia a todos. E logo ali ordenou ao escrivão da Arca para accrescentar no livro de registro dos nascimentos o de um animal até essa data desconhecido e que ficaria a chamar-se pulga.

Depois desta formalidade, todos se dispersaram. Cada um foi tratar da sua vida, tal qual como nos dias de hoje. E as pulgas ficaram no mundo para sempre.

Emilia de Souza Costa.

NÃO MORRERÁS NUNCA...

(Jacintho Benavente)

A cidade, toda coroada de sol, de flores e de flamulas, se alvoroça com alma de creança, alma de multidão jubilosa, porque o sol resplandece e as ruas estão em festa. As musicas marciaes cadenciam o passo da gente agglomerada, e todos parecem soldados de um exercito triumphador.

Devotos do amor e da formosura, chegam os peregrinos cavalleiros, jovens e gloriosos. São doze. Pretendem o amor da formosa princeza. A fortuna e o merito pódem distinguir um só dentre elles. São doze jovens gloriosos. A princeza os vê passar do mirante do palacio e exclama com terror:

— São treze!...

— São doze, senhora minha — replica com doçura uma dama de companhia. Hoje não se podem invejar uns aos outros; amanhã um só será invejado por todos.

— São treze! Treze! Tu não vês, ninguem vê o que vem atrás de todos, o cavalleiro das armas bronzeadas, em seu cavallo negro gualdrapado de negro, com negro penacho no capacete. São treze...

E a princeza olha para um ponto para onde ninguem olha e sonda, ainda que todos olhem, já o não viam. O cavalleiro das armas bronzeadas, era o desposado fiel da princeza, e visivel para ella desde o dia em que um beijo de morte transfundiu em todo o seu ser um poder sobrenatural que se agita nella contra a propria vontade. Toda a manifestação de amor da sua alma é um golpe mortal para o objecto amado. Se a princeza diz "Formosas flores!", as flores murcham á sua passagem; se ouve com agrado o canto dos passaros, os passaros caem a seus pés como feridos por certeiro caçador; um principe amado, radiante de vida, morreu quando ella lhe murmurava "sim", tremula, nos seus braços... E desde aquelle dia a princeza voltou o seu coração para o céo, e só ouve a voz que ninguem ouve e só vê a quem ninguem vê.

— Morrerá tudo quanto ames, jurara um dia aquelle cavalleiro; mas tu, minha amada, não morrerás nunca...

E a princeza mergulha a sua alma entristecida em pensamentos de odio. Quizera viver entre criminosos, em paragens desoladas, onde tudo lhe causasse horror... E para não amar nunca, cheia de pavor, só ouve o que ninguem ouve, só vê o que ninguem vê, o seu fiel enamorado, o cavalleiro da morte, visivel apenas para ella, sua immortal desposada.

- Ecos do Carnaval -

Varios instantaneos, apanhado pelo nosso photographo, nos differentes bailes infantis, realizados nos theatros desta capital

DOCUMENTOS HISTORICOS

NÃO ha quem não conheça aquelle velho e poeirento casarão da praça da Republica — o Archivo Nacional. Destinado a perpetuar a eloquencia das nossas tradições, elle tem encontrado difficuldades desde 1838, para desempenhar a sua importante finalidade na vida historica do nosso paiz, que o digam, os nossos estudiosos da historia patria.

E' que a maior parte dos documentos que poderiam interessar o nosso povo, como elemento subsidiario, para os mais altos conhecimentos de geographia, de historia patria e de vida administrativa do paiz, foi descambando para o occaso das velharias e desviando-se para outra costa... isso passou despercebido durante algum tempo e só tardiamente viemos sentir a falta que nos fazia o manancial de documentos que dizem respeito ás phases mais importantes da nossa vida politica e formam o mais precioso capitulo do patrimonio historico que conseguimos reunir após alguns annos de existencia ingente e agitada. O actual director do Archivo Nacional... Acham-se na Torre do Tombo, em Lisbôa, milhares e milhares de documentos que nos dizem respeito e convinha fossem authenticados e copiados, não só anteriores ao anno de 1662, como posteriores a essa data. No Museu Britannico tambem existem documentos valiosissimos, já copiados pelo ex-ministro Oliveira Lima, cuja copia poderia ser realizada pela embaixada brasileira em Londres. Nos archivos da Hollanda se encontra toda a historia do Brasil Hollandez, ainda hoje não devidamente conhecida. A não ser o livro dos chronistas do glorioso feito da restauração, pouco ou nada sabemos sobre essa phase da nossa historia.

Entretanto o periodo hollandez brasileiro tornou-se digno de merecer especial cuidado. Tem sido injustamente relegado a um plano inferior e é dos mais importantes da vida colonial.

Foi durante elle que o povo brasileiro tomou consciencia de si mesmo e se apresentou ao mundo como nacionalidade constituida e capaz de patriotismo.

Em outros archivos europeus, ha documentos que muito interessam e que viriam preencher lacunas e esclarecer duvidas de que está cheia a nossa historia. Como se vê, no que ahi fica dito, o que de melhor possuimos sobre a historia patria, está em mãos alheias sob a guarda de estranhos que lhe não emprestam o devido valor.

CONCURSO INFANTIL DE PALAVRAS CRUZADAS

Solução do enigma n. 7

Enviaram soluções certas:

1 — Glorinha Damasceno
2 — Ninice Fernandes
3 — Sylvio Sá
4 — Gilbert Ferreira Mendes
5 — Fernando Abott Torres
6 — Edmundo Felix
7 — Attila P. de Oliveira
8 — Sylvia Amaral
9 — Marina Rodrigues
10 — Debora Malheiro
11 — Rosinha Malheiro
12 — Nancy de Souza
13 — Edgar Amaral Valentim
14 — Venitius N. Kotare
15 — Lina Ida de Andrade
16 — Paulo Gimenes
17 — Eduardo G. Salamonde
18 — Tècle
19 — Marina Andrade
20 — Irita Villa Bella
21 — Nelio Machado Bastos
22 — Nilton Machado Bastos
23 — Zilah Bittencourt Dias
24 — Marina Ferreira
25 — Altair Meira
26 — Rodolpho Melgaço de Almeida (Abaeté — E. de Minas)
27 — Esméa Gloria de Oliveira Moliterno
28 — Paulo Domingues
29 — Elza Gomes Braga

ENIGMA N. 8

HORIZONTALMENTE

2 — Tempero
4 — Numero, sem a 1ª letra
5 — Homem e pouquinho
8 — Livro de mappas
9 — Faz vomitar. (Raiz emetica)
10 — Aperta, invertido
11 — Lomba
12 — Grande porto francez
13 — Rosto
11 — Astro
18 — Leito
19 — Vestimenta religiosa
20 — Batrachio
21 — Roedor e ladrão
22 — Nota musical
23 — Poeira
24 — Numero e artigo

VERTICALMENTE

1 — Raminho secco
2 — Extenua (verbo)
3 — Arrematação
6 — Peixe
7 — No aeroplano
14 — Atmosphera
15 — Aperta os callos
16 — Dono, invertido
17 — Adverbio e nota
18 — De côr sadia
23 — A quem devemos maior obediencia
24 — Frutinha doce
25 — Oceano, sem vogal

Prazo: até o dia 28

LAMARTINE E BÉRANGER

A gloria poetica de Lamartine é incontestavel. Nenhuma, de nenhum outro grande poeta da França, é tão pura, tão alta, nem tão legitima como a sua. Mas, parece que Lamartine, alguma vez, duvidou de si mesmo. Pelo menos, no momento em que escreveu, num album que lhe apresentaram, a seguinte quadra:

Dans ce cimetière de gloire,
Vous voulez ma cendre. A quoi bon?
Pendant que j'inseris ma mémoire,
Le temps pulvérise mon nom.

No emtanto, o mais provavel é que isto fosse, apenas, um accesso instantaneo de falsa modestia. Tão grande poeta não podia desconhecer-se, e os seus contemporaneos, de toda a terra, por mil maneiras lhe fizeram saber o conceito elevado em que o tinham.

Béranger, convidado a escrever no mesmo album, escolheu a pagina em que Lamartine havia lançado, no correr da penna, a sua quadra desconsolada, e por baixo desta, escreveu estes versos, altamente lisonjeiros:

Si le temps, pour montrer jusqu'où va son empire,
Pulvérise en effet le beau nom que voilà,
Qu'il daigne, sur les vers que j'ose encore écrire,
Jeter un peu de cette poudre-là!

Delicadissima homenagem, inteiramente merecida e em que Béranger foi, effectivamente, muito feliz. Estes seus versos são lamartinianos; podiam ser assignados por aquelle que foi seu inspirador e possuem todo o brilho do pó luminoso em que Lamartine entendia que o tempo havia de desfazer o seu nome.

chictcotniac

HISTORIA INFANTIL — DE — Bridget e Kavanagh

O PEIXE DE PRATA

ERA uma vêz um palacio onde vivia uma rainha a quem chamaram a Rainha das Esmeraldas, tantas eram as que possuia. Defronte do palacio havia um grande tanque e a Rainha achou que era uma pena deixa-lo vasio e encheu-o de peixes de ouro e prata.

Todos acharam que fôra uma bella idéa da Rainha e ficaram contentes, excepto as rãs que viviam do palacio num velho poço do jardim, que havia atrás do palacio. Ficaram mesmo zangadas por a Rainha não as ter posto a ellas no tanque.

Para que quer a Rainha peixes de ouro e prata? disse uma rã chamada Saltadora. Elles serão acaso capazes de entrar e sahir da agua como eu?

Além do que, são mudos, disse Grasnadora, e eu tenho uma voz linda.

A respeito de cantos e danças vae tudo muito bem, disse Junco, o sapo mais velho; mas o que não me agrada é que a agua que enche o tanque vae do nosso poço. Daqui ha dias ficamos em secco se não pomos ponto nisto.

Nós gostariamos bem que o fizesses, Junco, exclamaram a um tempo todas as rãs, és tão intelligente!

Eu sei que sou, respondeu Junco, muito teso. Não me façam barulho, vocês rãs pequenas quero pensar no caso. Junco metteu-se pelo cannavial onde se poz a cochilar e quando acordou, perambulou pelo poço, até descobrir que a agua era levada por um tubo de chumbo. Junco, era ousado, metteu-se affoitamente pelo jacto d'agua e não parou até chegar a uma grade de ferro. Como as grades eram muito juntas, não podia passar entre ellas; mas poz-se a espreitar e viu os peixes de ouro e prata a nadarem de um lado para outro. Ficou a olhar para elles com os seus grandes olhos até que um dos peixinhos de ouro o viu e cahiu de costas assustado.

Sou idiota, grasnou Junco; mas voltou para o poço, mas como teve de nadar contra a corrente, chegou muito cansado quando lá chegou.

Então, disseram todas as rãs e sapos juntando-se á volta delle; que foi que descobriste?

Descobri, que não ha nada mais feio do que um peixe de ouro, a não ser um peixe de prata.

Que isso? disseram as rãs, são assim horrendos? E a respeito do que nos interessa? Quando vaes começar Junco?

Começar o que? perguntou elle zangado.

Começar a tratar de impedir que a agua saia do nosso poço, já se vê, disse Saltadora.

Sim?... casquinou Junco, e como é que farias esse serviço, fazes favor de dizer.

Ora, ora... disse Saltadora, tapava o buraco.

Está bem de vêr, respondeu Junco...

Bella idéa... e a Rainha mandava destapar e esvasiava o poço completamente. Isso não serve, Saltadora. Não me façam barulho que quero pensar no caso.

Dito isto Junco foi para o cannavial e tornou a cochilar. Gente officiosa foi contar á Rainha que as rãs estavam suciumadas e furiosas, mas a Rainha desatou a rir e disse:

Deixa-las estar zangadas; eu hei-de fazer o que muito bem me approuver.

Todos os dias mandava assar um grande bôlo para os peixes de ouro e prata que ella mesma ia levar de manhã e distribuir entre elles. Quando viam a Rainha na beira do tanque todos nadavam em direcção a ella e ficavam todos enfileirados á espera; um peixinho de prata, o mais pequenino de todos punha-se á frente e mantinha-os em ordem. Era elle que evitava que os grandes empurrassem os pequenos e quando os pequenos faziam má-creações ou garotadas, dava-lhes tal rabanada que elles tratavam de mergulhar e esconder a cabeça envergonhados. A Rainha gostava tanto de vêr isto que lhe disse um dia:

Peixinho de prata, vou fazer-te Rei dos outros peixes.

Seja feito como quer Vossa Magestade, disse o peixinho de prata, eu preferia ficar como estou, além de que os outros peixes nunca me reconheceerão seu Rei.

Hão-de reconhecer, disse a Rainha; e para lhe mostrar que és o seu Rei e Soberano vou dar-te para a usares uma das minhas esmeraldas.

Seja como Vossa Magestade deseja, disse cada vez mais atrapalhado o peixinho de prata; se os outros peixes me virem com uma esmeralda e não tiverem tambem, vão odiar-me e até tirar-ma, quem sabe!

Mas a Rainha insistiu. Mandou tirar medida do pescoço do peixe e fazer um collar, um fio douro com uma esmeralda presa; promptо elle, ella mesma o poz ao pescoço do Peixe de Prata e declarou aos outros que tinham de lhe obedecer por ser dahi em diante o Rei.

Fosse lá o que elles pensassem a respeito disto, como os peixes tinham muito medo da Rainha e gostavam muito do bôlo, não tinham coragem de ir contra o que ella fizesse, gritaram, "Deus proteja o Peixe de Prata!" e inclinaram-se todos diante delle e tudo continuou como dantes. A unica differença era o peixinho usar o seu collar de ouro com a esmeralda para os outros peixes o reconhecerem. Na verdade era lindo ve-lo a nadar dum lado para outro com o fio douro á volta do pescocinho e a esmeralda a scintillar dentro d'agua.

O Peixe de Prata já era Rei havia um anno, menos um dia, quando uma tarde, a Rainha chegou á borda do tanque e disse aos peixes:

Vou-me embora amanhã cedo. Vou vêr a minha filha, que casou com o Rei das Ilhas de Diamantes, como sabem. O cozinheiro tem ordem de todos os dias fazer e assar o vosso bolo e dei ordem ao meu primeiro ministro de o trazer e distribuir por vós todos, de manhã com as suas proprias mãos.

Deus conserve Vossa Magestade longos annos! exclamaram os peixes de ouro e prata.

Emquanto eu estiver fóra, vocês vão portar-se bem? perguntou a Rainha.

Oh! sim! muito bem!

Não vão dar empurrões e brigar por causa dos pedaços maiores?

Oh, não, nunca!

E acima de tudo obedecerão ao Peixe de Prata.

Obedecer-lhe! morreriam por elle até carrega-lo-hiam ... se tal fosse o seu desejo.

Não ha necessidade dessas coisas, disse a Rainha; o que é preciso é obedecer ao Peixe de Prata. E' o vosso Rei e emquanto elle usar o collar com a esmeralda nunca ha de faltar agua no tanque; mas se algum de vós tentar arrancar-lhe o collar, o tanque ficará num momento secco.

Assim dizendo, a Rainha foi-se embora.

Pois bem, durante uma semana o cozinheiro fez o bolo todos os dias e o primeiro ministro ia leva-lo e dava-o aos peixes; mas na manhã do setimo dia depois da partida da Rainha o primeiro ministro, em logar de levantar-se cedo, disse á mulher:

Palavra que não sei porque a Rainha me deu esta incumbencia de dar de comer aos peixes.

Com o teu talento não deves tratar isto, querido, disse-lhe a mulher.

Tens razão, respondeu-lhe o primeiro ministro, além disso a Rainha faz-me trabalhar tanto quando está presente que agora que ella ahi não está, preciso aproveitar para dar-me um feriado. Quero ficar na cama mais um bocado de manhã.

De certo, respondeu-lhe a mulher; manda o teu pagem Jeremias e não te levantes antes das onze horas.

Quando a cozinheira viu que não era o ministro que ia levar de comer aos peixes, que era o pagem, disse lá com os seus botões:

Ora, para que dar bolo a estes peixes? eu acho que o pão é muito sufficiente; aquelle rapaz, ainda por cima ha-de comer metade e eu já estou estafada de fazer tanto bolo. Que comam pão, e se não quizerem, que não comam.

A' vista disto, quando no dia seguinte chegou o Jeremias, a cozinheira deu-lhe um pão em logar do bolo. O rapaz levou-o em grandes pedaços ao tanque dos peixes que, como de costume, estavam enfileirados com o Peixe de Prata á frente.

Certamente succedeu alguma coisa á nossa Rainha, disse o Peixe de Prata, isto é pão, não é bolo; mas pão tambem é bom e devemos ficar bem contentes por no-lo darem.

Pão em logar do bolo, gritaram os peixes; antes morrer de fome, do que tocar nelle.

O Peixe de Prata tentou discutir com elles e disse-lhes ainda que podia ser que a Rainha não pudesse dar-lhes bolo mais e que pão era bem bom, etcetera. Mas não quizeram saber de nada; todos declararam a um tempo que preferiam morrer a comer pão. Jeremias voltou para casa e contou ao amo.

Os peixes, senhor, não quizeram comer. Ficaram furiosos com o que lhes atirei e o resultado é que estão resolvidos a não comer até chegar a Rainha.

Muito bem, disse o primeiro ministro que ainda estava meio a dormir; vae dizer a cozinheira que os peixes não querem comer até voltar a Rainha e que assim não é preciso ella cozinhar mais nada para elles, até que chegue Sua Magestade.

No dia seguinte á hora do costume todos se enfileiraram como faziam sempre á espera do bolo, mas foi coisa que não enxergaram.

Era melhor comermos o pão, resmungaram os mais velhos e o mais sensatos, meneando as cabeças. Esperavam, rememorando os bons tempos do bolo, todas as manhãs, e não se fallava em pão; mas não chegava nada, nem bolo, nem pão.

Quando se cançavam de esperar, davam uma volta pelo tanque, depois tornavam a por-se á espera quando sentiam a fome apertar; alguns pedaços do pão da vespera que fluctuava, elles paparam e por causa do ultimo pedaço o peixe grande de prata e o peixe grande de ouro lutaram horrivelmente; perto delles alguns espertalhões aproveitavam-se da confusão e roubavam as migalhas que se desaggregavam.

O Peixe de prata, Rei, tentou acalmar os animos, mas ninguem fez caso delle.

Quem é V. para nos dar ordens, perguntou um dos grandes, dando-lhe um empurrão.

Sim, sim, disse um outro quem és tu e chegou bem perto do nariz, sacudindo a cabeça.

O Peixe de Prata voltou-lhe modestamente que elle era Rei, o que fez os outros dois peixes soltarem uma grande gargalhada. Não valia a pena lembrar-lhes a promessa que tinham feito á Rainha de lhe obedecer.

Um peixe achou que seria justo, se elle tivesse sido Rei um anno; mas, como, quando a Rainha se fôra faltava um dia, elle não podia ser Rei: e outro peixe disse em voz alta que a melhor de todas as razões para não se importarem com nenhuma das coisas que dissesse o Peixe de Prata era que se elles tinham ficado sem bolo, era porque elle estava de connivencia com a cozinheira. Em resumo, cada peixe no tanque brigava com outro estavam de accordo: era que toda estaavam de accordo; era que toda a culpa era do Peixe de Prata.

Enforquem-o disseram alguns.

Prendam-o, disseram outros.

Não lhe toquem, disse um mais esperto, emquanto elle usar a esmeralda da Rainha. Se o fizerem elle enforca-nos e ficamos que nem arenques.

Isto amedrontou-os. Elles sabiam que a Rainha era muito severa e nenhum peixe gosta de ser enforcado. Nenhum delles ousou tocar no Peixe de Prata depois dessa admoestação; como já se estava fazendo tarde, deixaram-se de brigas e foram dormir de mão humor e cheios de fome.

Junco, que era muito esperto, não se metteu com os peixes de prata e ouro emquanto a Rainha das esmeraldas estava, mas disse aos outros sapos e ás rãs que apanhassem capins fortes de que elle fez uma rêde quando teve bastante quantidade.

Quando a Rainha partiu, estava prompta a rede e Junco poz logo mãos á obra. Fez conhecimento com aquelle mesmo peixinho de ouro a quem elle causara tamanho susto mas que já não se incommodava mais.

Encontraram-se meia-noite, perto da grade quando os peixes todos estavam a dormir e juntos tramaram contra o Peixe de Prata. O peixinho de ouro contou a Junco como tinham ficado primeiro sem o bolo e depois sem pão, como estavam mortos de fome todos e como o Peixe de Prata era a causa daquillo tudo.

Mas porque carga dagua ha-de ser elle Rei? disse o peixinho de ouro, elle que é de prata; a unica coisa que ha nelle de ouro é o collar que lhe deu a Rainha.

Se V. tivesse um nada de espirito, tirava-lhe o collar fóra, disse Junco.

Não nos atrevemos, respondeu o peixinho d'ouro; um collar douro a que está presa uma das esmeraldas da Rainha e se nós lh'o arrancarmos, esvasia-se o nosso tanque de castigo.

Está bem, disse Junco, vou dizer-te o que deves fazer, meu amigo; ajuda-me a apanhar Peixe de Prata e levo-o para um poço onde fica guardado.

Mas não lhe farás mal algum? indagou o peixinho doiro.

Não, não tenhas receio.

Não lhe tirarás tão pouco o collar.

Já se vê que não.

E que me darás, a nom se t'o entregar, interrogou o traidor.

Dou-te a esmeralda da Rainha. Eu fui aprendiz numa ourivesaria e sei tira-la com facilidade.

Estava sellado o contracto; em seguida trataram de vêr como haviam de apanhar Peixe de Prata. Ficou combinado que Junco viria com a sua rêde até á borda do tanque naquella propria noite e quando a atirasse á agua o peixinho d'oiro faria com que Peixe de Prata entrasse para dentro.

Separaram-se contentissimos um com o outro porque o peixinho de ouro tinha um collar de prata, herança de familia e lembrou-se que podia prender a elle a esmeralda e talvez ser rei. Junco ria-se á socapa ao lembrar-se a cara que fariam os peixes quando elle arrancasse o collar de Peixe de Prata e seccasse o tanque.

Quando Junco chegou, disse aos outros:

Arre, que chegou o nosso dia finalmente, já descobri tudo.

Que foi que descobriste Junco? gritaram todos ao mesmo tempo.

Ora, que no tanque ha um Peixe de Prata, que usa um collar de ouro com uma esmeralda da Rainha e que se nós pudermos arrancar-lhe o collar do pescoço sae toda a agua do tanque.

E' mesmo? Mas que bella coisa e que intelligente tu és, Junco.

Isso sei eu; agora, ouçam-me. Junco então contou tudo o que estava combinado a respeito da rêde, e como o Peixinho douro ia attrahir Peixe de Prata.

Peixe de Prata? disse Saltadora, como o distingues dos outros quem sabe se não chamam Peixe de Prata por ser d'ouro? Olha, o melhor, é ver se agarramos os peixes todos.

Pois é esvasia-se o tanque e apanham-se os peixes todos; já estiveram com sorte mais do que era preciso.

Callem já esta bocca! disse Junco asperamente, primeiro, o que eu quero é Peixe de Prata, depois é que se tratará de esvasiar o tanque.

As rãs agarraram todas á rêde e arrastaram-a do poço pelo jardim até chegar ao tanque em frente ao palacio. Então, Junco deu o signal que estava combinado com o traidor, tres grasnidos cada um mais alto que o ultimo e immediatamente o peixinho de ouro que estava de atalaia poz a cabeça fóra d'agua. Era uma noite limpida de luar e elle viu Junco e mais uma porção de rãs todas á volta do tanque.

Meu caro Junco, cochichou elle mas que porção vocês são!

A rêde é pesada, de maneira que estes amigos vieram ajudar-me a carrega-la.

Mas meu caro, disse o peixinho douro, que grande rêde para um unico peixe.

Deixa-te de tolices, disse Junco; onde está Peixe de Prata?

Está-me a parecer melhor não t'o dizer, respondeu o peixinho mergulhando.

Lembrou-se de metter-se num buraco qualquer para esconder-se, mas já era tarde.

Atirem a rêde, gritou Junco, possesso, este peixe é um traidor!

Saltadora que estava do outro lado do tanque, metteu á obra as suas companheiras e Junco os seus; atirada que foi a rêde os peixes acordaram assustados e tentaram em vão esconder-se; foram apanhados, todos, pelos sapos e rãs e atirados sobre a areia e cascalho, num monte.

Agora, disse Saltadora numa gargalhada granada, vamo-nos embora e deixemos esses bellos camaradas ahi mesmo.

Não, respondeu Junco, isso não convém; a Rainha ficava sabendo que andavamos nisto e castigava-nos; Vs. bem sabem que ella é muito severa. Temos de atirar estes peixes outra vez para dentro d'agua com excepção de Peixe de Prata. E' um peixe pequeno com um collar d'ouro a que está preso uma esmeralda, com facilidade o reconheceerão. Quando o acharem, tragam-m'o. Quero tirar-lhe o collar com as minhas proprias mãos e ver o tanque ficar sem pinga d'agua. Acho que devemos deixar de fóra Peixe de Prata. Com certeza morre, mas a Rainha ha-de pensar que foi obra dos outros peixes e em qualquer caso, não lhe póde dar outro collar, se estiver morto, não é?

As rãs preferiam deixar os peixes todos fóra d'agua e mata-los, mas tinham medo da Rainha. Fizeram como Junco queria e começaram a procurar Peixe de Prata. Imaginem o que sentiu o pobresinho do Peixe de Prata quando ouviu o que disse Junco.

Estava por baixo de um monte de peixes que offegavam cheios de cascalho e areia sentindo-se morrer, certos de que tinha chegado o fim do mundo visto que havia gente capaz de maltratar assim peixes de ouro e prata. Uns choravam, outros imploravam misericordia; alguns insultavam as rãs e outros ainda chamavam Peixe de Prata em seu auxilio.

Mas Peixe de Prata não dizia palavra. Cobriu-se o melhor que poude de terra, de maneira que ficou negro de lama e não se via absolutamente o seu collar d'ouro. Deitou-se de costas para esconder a esmeralda; fechou os olhos e entesou-se como se estivesse morto e ficou sem se mexer.

As rãs levaram a atirar com os pobres peixes de lado para outro, procurando Peixe de Prata com o seu collar d'ouro e a sua esmeralda dando minuciosa busca em cada peixe que apanhavam.

Vae limpar-te, rapaz, disseram a um quando o atiraram dentro d'agua.

Que é do teu ouro, hein? disseram a outro que estava desconhecivel por causa da areia. Espera, disse Saltadora, quando viu o peixinho d'ouro com o seu collar de prata prompto para receber a esmeralda, "espera" e pensava lá com os seus botões, um peixe d'ouro com collar de prata, certo, é o nosso homem. Não atirem, se me fazem favor, é elle.

Não, Saltadora, disse Junco, o que nós queremos é um peixe de prata com collar d'ouro.

Ora que tolice, chamaram-o de prata por ser ouro e disseram que o collar era d'ouro é porque é de prata; é para nos enganar.

Com effeito, Saltadora; pois não estás vendo que este peixe não traz a esmeralda.

Podia ter cahido, respondeu ella que queria ser sempre a ultima a fallar.

Emquanto discutiam os dois, as rãs e os sapos tinham atirado os peixes todos para dentro do tanque, excepto Peixe de Prata.

Estava tão immundo, coitado que não havia meio de saber se era d'ouro ou de prata, com a lama que o envolvia não se podia distinguir o collar e como estava de costa, a esmeralda estava escondida.

Se o tivessem virado, podiam ter visto, mas não sei porque, não se lembraram disto.

Não tem collar d'ouro, disse uma rã.

Nem esmeralda, accrescentou outra.

Está morto, concluiu um velho sapo; vamos reuni-lo aos amigos. Já que estão com tanta fome o melhor era comerem-o.

E as rãs todas e os sapos desataram a rir e com uma reverencia disse: "Oh! não offendam os seus sentimentos!

E com isto atiraram-o dentro d'agua.

Apenas dentro d'agua começou o seu envolucro de prata a brilhar refulgente e lá estava a ver-se o collar de ouro á volta do pescoço com uma esmeralda scintillante presa. Estava uma noite linda de luar e as rãs viram-a perfeitamente. Pois quando as rãs viram que estava bem vivo o peixe morto e que era Peixe de Prata com o seu collar, ficaram num furor vivo, mas de todos o mais desesperado era Junco.

Idiota exclamou possesso contra Saltadora, era Peixe de Prata. Vamos atirar a rêde outra vez para o apanhar.

Vamos, vamos, lá, exclamaram as rãs e sapos; vamos agarra-lo, ao traidor, que estava vivo, fingindo-se morto!

E' mais facil dizer do que fazer, disse rindo Peixe de Prata e mergulhou, desapparecendo logo.

Effectivamente não podiam fazer de maneira nenhuma pois quando atiraram a rêde viram que o peso dos peixes tinha feito um enorme buraco, estando portanto imprestavel.

Que vamos agora fazer, Junco, com este peixe? disse Saltadora apontando o peixinho de ouro.

Vamos deixa-lo morrer ahi mesmo! grasnou Junco em voz profunda.

E que vamos fazer nós, Junco, perguntou Saltadora coçando a cabeça.

Vamos voltar para casa, rosnou Junco; e lá se foram para casa as rãs e os sapos todos, deixando o peixinho d'ouro na borda do tanque com o seu collar de prata no pescoço.

Foi uma lição para os peixes que foram supplicar a Peixe de Prata lhes perdoasse; elle fel-o de boa vontade, mas nem por isso tiveram mais bolo ou pão que fosse e teriam morrido de fome se não fosse a Rainha ter voltado ao palacio por felicidade e pôr tudo em ordem.

Quando ella foi ao tanque encontrou o peixinho d'ouro agonisante. Apesar de estar exhausto, ainda poude fallar e poude confessar á Rainha a sua traição e de todo o mal que Junco e as outras rãs fizeram.

A Rainha demittiu logo o primeiro ministro por gostar tanto de ficar na cama, reprehendeu a cozinheira por não ter obedecido ás suas ordens e entupiu o poço de maneira que as rãs ficaram entaipadas e nunca mais puderam sahir para fazer das suas.

Junco morreu de raiva, mas Peixe de Prata foi Rei até ao ultimo dia da sua vida.

O PLEBISCITO DE TACNA E ARICA

O laudo do presidente dos Estados Unidos servirá para consolidar a paz sul-americana ou para turval-a?

Victorino del Llano

LOGO que foi conhecido o theor da sentença arbitral relativa á velha e enfadonha questão do Pacifico, houve grandes demonstrações de regosijo no Chile, decepção e amargura no Perú e, em muitos circulos americanos, uma sensação de alivio originada pela idéa de que, de todas as maneiras, se alijava o

O general William Lassiter, representante do arbitro e presidente da commissão plebiscitaria de Tacna e Arica

fantasma da guerra e terminava um pleito que vinha sendo o maior escolho á toda fraternização continental, mantendo em uma controversia constante a duas republicas muito dignas, tanto por sua prosperidade presente e por suas glorias passadas como por sua cultura e timbres de caracter, de occupar postos de realce no concerto americano. Mas, logo que transcorreram alguns mezes, vimos que a victoria diplomatica do Chile não havia sido sufficiente para evitar que os dirigentes deste paiz depositassem inteira confiança no arbitro e agissem serenamente e o resultado definitivo; que o Perú, dando, no meio de sua dôr, um grande exemplo de inteireza civica realisou um notavel esforço em seus preparativos para o plebiscito, e que longe de se ter afastado o perigo, elle se apresenta hoje mais ameaçador que antes de ser dictada a sentença.

UMA LEMBRANÇA TARDIA

Atacado o general Pershing pela diplomacia chilena que o accusava, senão de parcialidade de complacencia com os peruanos; produzidos varios incidentes graves que inspiram o temor de que o plebiscito não seja praticavel ou que alguma das partes não aceite o resultado se lhe fôr adverso — o que seria ainda mais grave — o governo dos Estados Unidos busca outro poder americano que queira compartilhar das responsabilidades, incumbindo-se da escabrosa missão de se pronunciar sobre a correcção do suffragio.

As intervenções abusivas dos Estados Unidos na vida interna de São Domingos, Panamá, Nicaragua, etc, têm dado motivo a asperas criticas contra o colosso do norte, na America e na Europa, e constituem a maior preoccupação dos homens de estado de nossa raça que desejam uma politica continental justiceira e sã. Estas intervenções, desnaturalizando a doutrina de Monroe, põem o poder de uma grande nação ao serviço dos seus capitalistas e ultrajam alguns povos fracos e peccadores, mas republicanos — ao menos por sua profissão de fé.

Sómente em dois casos o governo dos Estados Unidos procurou collaboração de outros poderes americanos ao envolver-se em questão: a primeira vez foi para retirar-se decorosamente do Mexico, onde suas represalias em vez de originar conciliação motivaram resistencias acaso mão calculadas, e a segunda, agora, com o plebiscito do Pacifico, que se encontra muito proximo do fracasso.

Na solução da pendencia chileno-peruana não havia interesse do capitalismo yankee, que era completamente estranho a ella, porém para que não evidenciasse, sem duvida, a razão de adoptar um novo procedimento, se continuou com o velho até que a situação creando complicações inesperadas, se tornou embaraçosa.

Bem póde o arbitro, em sua sentença, dar funcções a desempenhar a outros estados americanos, ou a um tribunal composto por plenipotenciarios de diversos paizes do continente. E verdade que, no continente, não existe nação alguma cuja potencialidade lhe permitta aspirar a apresentar-se em condições de equivalencia com os Estados Unidos, mas as ha com liberdades e correcção de procedimento que as fazem dignas e que devem habilital-as aos olhos dos estadistas yankees que, sendo democratas, não devem julgar, neste caso, aos povos irmãos, senão por seu aperfeiçoamento institucional.

A AMEAÇA DE ALESSANDRI

O ex-presidente do Chile, trabalhando no terreno que se prepara para o plebiscito, longe de formular accusações, tem manifestado expressamente que o Chile não acceitará o resultado se nelle influirem supostas condescendencias da Commissão Plebiscitaria com os peruanos. Se não se trata de palavras mal meditadas que se deslizaram por causa do calor de um improviso, ellas não podem corresponder a outro intuito que o de exercer pressão sobre os votantes ainda indecisos, fazendo-lhes prever o perigo de incompatibilizar-se com um poder que se dispõe a permanecer de todas as maneiras, ou foram um arranco de desesperação, vendo que o esforço peruano tem resultados que superam a expectativa chilena e que as provincias irredentas reagem contra os vencedores na guerra, apezar do enervamento occasionado por trinta annos de dominação.

Deve recordar-se que Alessandri, sendo presidente do Chile e quando o Senado queria pôr restricções na ratificação do protocollo de Washington, advogando contra estas disse que jogava a sua cabeça a que a sentença arbitral, ordenaria o plebiscito e que este já não podia ter outro resultado que a victoria chilena. Naquelle tempo não se podia prever que, todavia, o plebiscito havia de effectuar-se debaixo do dominio chileno.

A SITUAÇÃO INTERNA DO CHILE E DO PERU'

O Perú acaba de passar por um longo periodo revolucionario e não se póde affirmar exactamente que haja saido delle porque tem um governo reclamado talvez pelas necessidades da defesa nacional — o qual desterra os oppositionistas exaltados, que são contidos tambem pela idéa de ser toda e qualquer conspiração um beneficio que se encontra a pendencia do Chile, um verdadeiro crime de lesa-patria.

Por sua parte, o Chile, cuja imprensa tem lançado tantas vezes ás faces dos peruanos suas turbulencias domesticas tem atravessado nos ultimos tempos, seus precedentes de ordem, e, além das agitações revolucionarias e da troca do regimen constitucional, mostra o perigo da demagogia militarista, em attitudes que vão desde o ministro da guerra coronel Ayala, cuja carta a Alessandri, causa da segunda queda deste, continha phrases de uma violencia extrema.

Tudo isso revela que o estado de animos, em um e outro povo, não é nada propicio ao contagio da "flôr ingleza" do arbitro e que difficilmente, nesta emergencia, os chilenos e os peruanos puderam fazer justiça mutuamente e ventilar as mil questões derivadas do plebiscito com serenidade, sob o dominio de um dos degladiantes.

O ERRO CAPITAL DO ARBITRO

O tratado de Ancón não estabelece que o plebiscito se effectuaria sob o dominio do Chile, mas simplesmente, "dez annos depois" — ou seja com reapparecerem as personagens de Dumas. Ademais, por omissão imputavel ao Chile que era o possuidor, a justa deixou de celebrar-se e o Chile usufruiu o dominio durante vinte annos mais, apezar de todos os protestos peruanos. Os plenipotenciarios do Perú allegaram que a omissão do plebiscito demonstrava que dez annos depois do tratado de Ancón, o Chile não havia se atrevido a submetter-se á decisão dos habitantes de Tacna e Arica e, por conseguinte, o que correspondia era prescindir de tal formalidade e reentegrar o territorio ao despojado na guerra.

O arbitro não póde deixar de advertir que, de todos os modos, o Perú havia soffrido um grave prejuizo por não ter-se celebrado o plebiscito na época que o tratado determinou e, ao menos, devia conceder-lhe, em compensação, garantias especiaes, ou seja a suspensão do dominio chileno, e administração do territorio por um tribunal internacional composto por neutraes, cuja respeitabilidade não permittisse a nenhuma das partes, emprehender a reconquista pelas armas se a derrota ou o abandono de direitos, desse a victoria ao adversario.

Taes medidas garantiriam os interesses das partes, estariam em accordo com o espirito democratico de todos os povos da America e assegurariam o exito do laudo, que devia de ser mais energico e decisivo nisto e em muitos detalhes, cuja solução deixou á Commissão Plebiscitaria e os quaes haviam de converter-se fatalmente em um semilheiro de conflictos.

A sentença, para ser acertada, pode fazer ao Chile qualquer outra concessão, antes que o dominio do territorio disputado, durante o plebiscito.

UMA SOLUÇÃO SATISFACTORIA

Tudo induz a crer que, por meio do plebiscito, a questão não poderá solucionar-se satisfactoriamente, ou seja pacificando moral e materialmente os dois povos compromettidos. Além do mais, aquelle acto deixaria pendente a "questão boliviana".

Fala-se numa transacção, que, evitando o plebiscito, dê á Bolivia uma saída para o mar pela zona disputada. A venda do territorio não seria em harmonia com o espirito da época e, sobre isso, deprime o conceito democratico dos povos americanos. O mais acertado seria a internacionalização de todo o territorio disputado, dando a este um governo proprio, concedendo a seus filhos direitos de cidadania do Chile, Perú e Bolivia, segundo a opção de cada um, e convertendo-o em uma franca para o commercio dessas nações, além de outros previlegios para os cidadãos de cada um.

Para o Chile, a questão de Tacna e Arica, é de puro interesse material, assim pois, lhe convem mais perpetuar quasi todas as suas vantagens, que lutar. Para o Perú envolve uma dupla phase material e moral, salvando os filhos de Tacna e Arica disso que elles chamam captiveiro, deixando-lhes regressar da patria decorosa a communidade peruana e fazendo-lhes completamente livres, terá salvado a honra, e isto é mais importante que converter-se com parcellas de terra e receber indemnizações.

Tem-se em conta o Brasil e Argentina para buscar apoio com que levar avante o plebiscito — e por que, melhor, não se procura que o Perú e o Chile sigam, ainda que seja em toda a sua plenitude, o formoso precedente que deixou o tratado de 1827, mercê do qual o Uruguay ficou independente?

SCENA DE MUSICH-HALL

O saudoso e grande "Little Tich", que foi durante muitos annos o idolo do publico londrino, até hoje não teve substituto. E' presentemente, o artista mais popular dos music-halls inglezes é o anão que vê na gravura, vestido de jockey, numa scena com a sua companheira de palco

BLASCO IBAÑEZ

O grande escriptor hespanhol e sua esposa, viuva do diplomata chilno Ortúzar Bulnes

UM SONHO DE LOYE

VIVIA no bairro triste dos hospitaes e dos quarteis. Uma arvore velha sacudia a sua folhagem amarella, enfermiça, contra a fachada de barro corroido da sua casa.

Esse homem, que trazia o odio no coração como uma ferida mortal, só deixava o seu refugio quando a noite plena era uma confidente discreta.

Passeava pelas muralhas e fallava em voz baixa, para sua propria satisfação, traçando com os braços gestos largos de quem pretendesse dividir os céos.

As mulheres voltavam a cabeça, quando elle passava, e os homens o ameaçavam porque o seu aspecto era antipathico e o seu physico debil de mais para impôr tolerancia. Os meninos inventavam alcunhas e vaiavam-o. A policia suspeitara, antes, tratar-se de um anarchista — o dever da policia é suspeitar sempre de alguma coisa. Depois admittiu a hypothese de um caso de desequilibrio mental. Uma busca em sua casa — durante a sua ausencia — não deu o menor resultado.

Nenhum pamphleto em seu escriptorio desordenado, nenhum livro tendencioso na sua bibliotheca sem asseio: só uma grande quantidade de retortas e crisoles no laboratorio que esse homem installára nos fundos da cosinha, pondo no logar das caçarolas um quadro negro cheio de equações.

— Um alquimista — disse o commissario que dirigia as pesquizas.

— Um poeta — murmurou o escrivão que classificara papeis num volume de livro.

— Um louco!... — concordaram ambos no mesmo tempo.

A tarefa que o *inimigo dos homens* se havia imposto excedia o poder de comprehensão de todos esses pobres funccionarios.

Um mysterio formidavel vivia entre os filtros, e os alambiques — um segredo que poderia exterminar a raça humana e fazer da terra um planeta morto, rolando ao azar do infinito como uma lua supplementar. Era necessario, porém, conhecer o labyrintho dessa alma para decifrar o enigma abominavel.

O *inimigo dos homens* odiava a todos os homens. Sua mãe morrera ao dal-o á luz debaixo de um galpão abandonado onde nasciam aqui e ali avencas e urtigas.

Os seres *humanos*, mais tarde, não haviam recebido senão para usal-o, como um objecto, em beneficio proprio, fazendo-o comer o pão quotidiano com o suor nada metaphorico do seu rosto.

As mulheres desprezaram esse miseravel, cuja figura afugentava o o amor e cuja ironia caustica as fazia soffrer.

Mas a idade dá a cada ser uma sabedoria apropriada aos seus instinctos e seus desejos. O solitario encontrou um fim para desenvolver a sua actividade, quando viu os primeiros cabellos brancos num espelho rôto como a imagem do seu destino inexoravel. Desde esse instante, estendeu a sua força interior como um arco e dirigiu a flecha a um ponto que só a elle era visivel.

Sonhava com um diluvio imprevisto que acabasse com a especie detestada, num turbilhão de lama, espuma e agua.

As guerras civis lhe proporcionavam uma macabra alegria. Deplorava as medidas sanitarias que limitavam o campo das epidemias e guardava os retratos de Hansen, Erlich, Pasteur, e etc, como os de adversarios implacaveis a destruir para conquistar a paz sob o sol.

Na solidão da pequena casa avelhentada estudava a formula de um veneno contagioso capaz de despovoar, o mundo.

Uma noite o homem encontrou o que o obcecára durante metade da sua vida: o liquido magico tremulava no fundo de uma retorta. Um contentamento enorme accelerava o coração secco do misanthropo que pela sua pertinacia havia logrado ter, em suas mãos o destino do universo.

E essas mãos tremiam emquanto elle mudava o logar do veneno, pondo-o num frasco pequeno que escondeu no cinturão. Uma estranha sensação de dominio empolgo-o ao sahir á rua para dar cabo da raça dos homens.

*

As torturas mais complicadas não conseguiram fazel-o confessar o processo seguido para contaminar o mundo.

Cortaram-lhe os musculos, arrancaram-lhe os nervos, desarticularam-lhe as juntas, mas o seu grito foi sempre uma exclamação de triumpho. Antes de morrer, num vomito de sangue, annunciou que a humanidade estava condemnada á morte e elle lhe mostrava naquelle instante, o caminho a seguir.

Emquanto atiravam os seus despojos a fogueira, os donos do mundo se reuniram para decretar as medidas geraes de defeza contra a propagação do flagello desencadeado.

Temendo que o inimigo dos homens houvesse envenenado os céos e os mananciaes publicos, prohibiram o uso da agua, que foi substituida pelos sabios officiaes, por combinações de gazes sedativos.

Não teria elle infectado a athmosphera? Impoz-se o uso obrigatorio de uma mascara, e a humanidade adquiriu um perfil de suino, curiosissimo posto que um tanto inesthitico, sob a carantonha antiseptica. E o fogo destruiu os campos de semeadura e de pasto, ao redor das cidades. Sacrificaram-se as fazendas por derradeira precaução e os carniceiros não cessaram de uzar luvas durante uma semana.

Parecia então que a prudencia dos homens triumphára da insidia do seu inimigo. O estado sanitario não mudou. As enfermidades communs alcançaram o coefficiente costumeiro de victimas e os donos do mundo se felicitaram mutuamente por terem, com alta sagacidade e profundo descortinio, neutralizado a catastrophe.

Ao chegar o nono dia, após a morte do alquimista, o chefe da nação resolveu dar, uma festa imponente celebrando a victoria geral e convidou o povo a tomar parte nas diversões organizadas.

Foi como se abrissem as portas de um carcere: os habitantes da metropole se despejaram pelas ruas e os do campo ganharam a cidade cantando hymnos.

Um grito titanico de redempção subia até ao céo vermelho do crepusculo.

Um pobre tecedor, cuja mulher acabava de ter um filho e não podia acompanhar o povo, chegou á porta de sua casa, para ver o que se passava, sob os olhos amorosos e fadigados da parturiente, cujo leito estava proximo á janella. O bom pae sentia-se feliz com o espectaculo da multidão delirante na rua.

Um chamado da mulher fel-o voltar, de repente, a cabeça.

— Olha — disse ella — perto do balde, entre os ladrilhos. Não vês uma coisa reluzir?

— E' exacto — concordou o marido — como as mulheres têm os olhos penetrantes!

Curvou-se pouco além da porta e exclamou, attonito!

— Uma moeda de ouro, querida...

E' mesmo de ouro. Ganhamos o dia!...

E levou o delicioso achado á sua mulher que misturava a dôr do acontecimento recente á alegria de uma maternidade iniciada sob tão promissores auspicios.

Foi graças a essa moeda envenenada que a epidemia irrompeu na terra. Os sinos que tocavam á gloria tocaram á morte; o panico enlouquecia as multidões de baixo das mascaras inuteis.

Porque o *inimigo dos homens* pensou, com todas a razão, ao buscar um vehiculo para o seu veneno, que o fascinio do ouro era eterno, irresistivel, infallivel.

Ernesta de Weber.

O cão Collie

JUSTIFICA-SE plenamente os innumeros admiradores que possue o cão escossez da raça Collie.

Elle é, de facto, um animal, sumptuoso, de porte augusto, soberbamente lindo, de uma belleza radiante, digno da contemplação e da estima de toda gente.

Todas as creanças no seu paiz de origem o conhecem, por ser elle um esplendido animal.

O preço de um bom Collie é muito elevado, porém, isso não importa que os seus compradores sejam ainda em maior numero, existindo muitos entre nós.

A origem desse nome tem sido causa de discussão.

Uns escrevem *Coley* e outros *Collie*. Na opinião do abalizado tratadista francez, esta ultima graphia é a mais racional, pois parece ser uma corruptela da palavra *Cuilean*, que significa cãosinho e deriva de *Cucão*.

(Em grego Kunos tem som semelhante na primeira syllaba).

Emfim, se essa origem é certa, cremos chamar o animal por *Highland* em vez de Collie escossez.

O primeiro facto que chama a nossa attenção para essa preciosa raça é o porte soberbo do animal, bem como a sua cabeça, que demonstra grande intelligencia.

O craneo do Collie tem uma grande cavidade para alojar o cerebro, é largo entre as orelhas e ligeiramente achatado no cimo.

O focinho é comprido e pontudo, lembrando o da raposa.

Os olhos são extremamente brilhantes e intelligentes.

Como cor, são mais bonitos os tricolores, os cinzentos, os marrons e, mesmo, os brancos.

As orelhas são pequenas e levantadas elegantemente.

Quando o animal está deitado ou faz grande caminhada, colloca-as viradas para traz, podendo-se bem apreciar-as; porém quando se falla com elle fica logo esperto e suas orelhas voltam-se immediatamente para a frente.

Nenhum cão possue melhor ouvido que o Collie Highland.

Nas montanhas, elle é capaz, mesmo em plena tempestade, de perceber o assovio do seu dono, o balido distante e queixoso do cordeiro perdido ou o estridulo longiquo da trompa.

Independente do extraordinario poder acustico e visual do Collie, elle possue tambem esplendido olfacto, devido ao grande desenvolvimento de suas fossas nasaes.

Seus dentes são aguçados e fortes, porém, quando o animal se encontra no meio do gado late muito, mais não morde.

Sua altura deve ser media, existindo, entretanto, muitos de grande porte, sendo que os menores são os favoritos das senhoras.

Um Collie grande não resiste tanto a vida das montanhas, como um de porte medio, esfalfando-se em pouco tempo e não attingindo mais que cinco annos de edade!

Um bom animal desta raça deve ser de pernas não muito compridas nem magras, um pello convenientemente desenvolvido e possuir uma elegancia curva nos rins.

Uma pellagem abundante e symetrica é um previlegio particularissimo que completa a glorificação deste extraordinario animal, de par com a sua suavissima bondade.

Seu pescoço é um pouco comprido e arqueado, todavia, para se constatar este ultimo caracteristico é preciso descobrir-se o pello e tacteal-o com cuidado, pois a sua abundancia é tanta que um leigo na materia nunca o perceberia.

O comprimento do pescoço facilita-o a farejar a terra, quando elle corre. Suas espaduas são fortes e musculosas, moderadamente profundas e collocadas obliquamente.

Seu peito é profundo e arredondado, as falsas costellas são curtas, dando uma curva graciosa nesta região do corpo por baixo dos rins, que são fortes, ligeiramente arqueados e muito solidos.

Seu dorso é comprido, forte e bem feito, semelhante ao do Terra Nova.

As pernas da frente são direitas e vigorosas; o cotovello é collocado por baixo, quasi junto ao corpo.

O animal que o possue virado para fóra não serve para o trabalho das terras montanhosas.

Seus pés são bem talhados, os dedos bem articulados e as solas fortes e bem feitas.

As pernas trazeiras são direitas; as coxas musculosas e largas.

A cauda é moderadamente longa, mas muito cheia, singularmente graciosa, abaixando-se nos dois primeiros terços do seu comprimento, depois eleva-se com uma bella curva, no ultimo terço de seu tamanho.

Quando, porém, o animal está excitado ou deante de um seu companheiro, traz a cauda inclinada numa belleza requintada, como uma bandeira ao vento, mas nunca a colloca nas costas como o cão Pomerania.

A pellagem é um dos pontos mais importantes deste animal.

Sobre o occipital e o queixo, o pello se alonga extraordinariamente constituindo a verdadeira pellagem amontoando-se mui especialmente nas espaduas, formando o que se chama *crina*.

O pello é longo e abundante em todo o corpo, tornando o animal um magnifico especimen de fidalga belleza.

A textura dessa pellagem é digna de attenção. Ha, propriamente fallando, duas especies de pellagem, uma sobre a pelle curta e quente, lanosa, e por cima desta uma outra comprida e grossa.

Para completar a originalidade desta raça ella mais se destaca por uma estrella branca na testa e um lindo collar tambem branco ao redor do pescoço.

Raul Peixoto.

Migalhas de pão

QUERO oito pãesinhos ao foie-gras... nove éclairs... seis nougats... e sete bolinhos de creme...

E rapazes correctos, bem vestidos, queriam todos ao mesmo tempo pagar, apresentando moedas de ouro no balcão, ao passo que conversavam com o enxame de lindas parisienses que enchiam a loja do grande confeiteiro Thiboust.

Toda vez que a porta se abria, um perfume delicioso espalhava-se fóra na calçada, e, a todo momento, saiam empregaditos, sérios, levando sobre a cabeça com todo respeito, cestos cheios de pãesinhos olorosos.

Na rua um pobre homem mal vestido, encostava a cabeça no mostrador.

A gente passava atarefada de um lado e de outro; Paris estava no seu reboliço de capital... e o typo alto, pallido, continuava no mesmo logar...

Uma moça passou, puxando um gorducho rapazito de quatro annos, vestido com fato muito elegante, que se deixava arrastar pesado junto das sains da mãe, occupado a comer um bôlo:

— Mamãe, não quero mais...

— Pois, deita-o fóra, filhinho...

E o bebê jogou o bôlo que foi cair na sargeta. O homem pallido virou-se, abaixou-se, estendeu a mão... depois levantou-se subitamente.

Certamente, não sentia repugnancia da creança, cujas mãosinhas são tão alvas... o facto é que estava muita gente ali e elle envergonhava-se... Hesitou um instante, metteu nos bolsos os punhos fechados e seguiu adeante de repente. Sem duvida tinha muita pressa, pois, caminhava á grandes passadas. Onde ia? Cortou a praça do Palais Royal, tomou a rua Rivoli, Engolphou-se sob a abobada do pavilhão Marengo, tomou direito por uma porta aberta, no pateo interior do Louvre, atravessou diversas salas sonoras e brancas, e parou finalmente mudo, o chapéo na mão, como se faz nas egrejas.

*

Era o Museu dos Antigos! Reinava silencio e recolhimento.

Na banqueta dormia um guarda, a boca aberta. Não distante delle, no vão de uma janella, uma moça vestida de preto, copiava a Diana da Corça. Tinha a tez morena, olhos tranquillos e puros de pessoa de estudo, olhos pardos que se levantavam para a deusa de marmore e baixavam logo para o papel onde os seus dedos riscavam, sujos de fusain. A manga curta demais deixava a descoberto punho delicado: nas traves do tamborete se apoiavam os seus pésinhos meio escondidos sob a saia de lã. Não eram pés de ociosa... mas honestos pésinhos que desciam todos os dias das alturas de Montmartre ligeiros, nas suas botinas de pellica cansadas das longas caminhadas pelos quarteirões afastados e mal calcados. Trabalhava sem que nada a distraisse, nem as gargalhadas de uns artistas, em grupo deante de um Hercules, nem os *shockings* de um bando de "ladies", nem mesmo a presença de um sujeito alto e pallido de pé, atrás della. As vezes, sómente, nos seus gestos de impaciencia, tomava attitudes coquettes de desespero deante da implacavel perfeição do modelo.

Fronteira, a Diana parecia estar pósando expressamente para ella só, com a perna comprida estendida para trás e a boca desdenhosa; e a corça tambem, encolhida para dar o pulo, arredondando em parenthese as suas patinhas nervosas, parecia esperar que a moça acabasse, para deitar-se perto da caçadora e lamber-lhe os pés brancos.

E em volta, nos pedestaes e peanhas de marmore verde jaspeado, violeta, azulado, polychromico, erguiam-se os Mercurios prestes a voar; os Satyros de orelhas pontudas, maçãs salientes, dando gargalhadas, e tocando flauta; os athletas amarrando as sandalias, o Tigre, indolentemente deitado no seu leito de hervas lodosas; Esculapio com a sua cobra; o Discobolo, cegado, orgulhoso; Ceres, Apollo, Silenio e Baccho; os faunos cabelludos que gemiam carregando as costas architraves; Cybela agitando o seu pandeiro; os leões de basalto verde do Egypto que faziam rolar em baixo de suas patas de velludo bolas de marmore, amarellas como as suas pupillas; Jupiter e os sabios de barbas annelladas, a fronte cingida com tiras, com os olhos arregalados de cégos, olhos sem olhar como deviam ser os de Edipo e de Homero... que parecem aprofundar-se onde o pensamento do homem não alcança...

Entardecia. No inverno a noite cáe depressa. Bruscamente ella invadiu a sala vasta, pôz grandes manchas negras nos cantos, desenrolou uma cortina de sombra deante de suas altas janellas, envolveu as suas estatuas em capas de trévas espesas e, entretanto, diaphanas, através das quaes o olhar podia perceber, destacando-se num e noutro ponto, vagas brancuras, o contorno fugitivo de um hombro, o broche de um peplum, a aza de um caduceu, a curva de um quadril ou a elegancia apenas indicada de uma perna delicada...

As inglezas haviam acabado por achar a porta, os artistas seguiram-n'as, fazendo caretas uns para os outros, empurrando-se; tudo se calava. O relogio do Louvre bateu um quarto. O guarda endireitou-se:

— E' a hora de fechar!...

A sua voz resoou sob as abobadas, o éco repetiu a muitas vezes, e as antiguidades, bocejando, espreguiçando os seus membros cansados da eternidade das póses marmoreas pareciam tambem sussurrar entre si: "Finalmente! vae-se fechar..." A moça levantava-se, arrumava a sua pasta, dava umas pancadinhas na sua saia, e, ao passo que tomava a sua toque pendurada no trinco da janella, lentamente, com agilidade de gato á espreita das avesinhas, o individuo alto, pallido, tomava o pedaço de miolo de pão pousado sobre o tamborete — entre o véosinho e a caixinha dos lapis — escondia-o no peito, e permanecia de pé, estupido, pregado no chão, o coração badalando-lhe como um sino, não vendo nada, não ouvindo nem mesmo a voz do guarda de bigode grande: — "Então, meu rapaz, que está fazendo ahi? Pois, já lhe disse que se vae fechar!..."

*

Não era o pão appetitoso que agrada á vista e que cheira bem, o pão louro, tostado, que tem a miga tenra para a gengiva dos velhos, e crostas douradas para os dentes aguçados dos jovens, o pão que se devora pensando nos trigaes, bemdizendo a Deus que nol-o dá, e os padeiros que o amassam á noite para trazel-o de manhã, quentinho, ao homem que acorda... Não, era um pão da vespera, duro, escuro, que carregava o estomago sem o alimentar. Entretanto, o homem pallido não o achava amargo demais, pois elle voltava, á mesma hora, já espreita, atrás da moça que desenhava toda absorta.

E as coisas passaram-se como na vespera.

O relogio deu com o mesmo som a mesma hora; com a sua mesma voz da vespera, o guarda deu o aviso monotono. A moça levantou-se. O pedaço de pão — um enorme, soberbo pão — estava sobre o tamborete... Como na vespera estava ali para ser tomado.

O grande sonso avançou a mão, mas na precipitação deu no tamborete que caiu.

E como elle permanecia immovel, tremendo por se ter traido, enterrando os dedos no pão roubado, uma onda de sangue subiu-lhe de improvizo ao rosto, e duas lagrimas de gratidão para com a moça, que nem mesmo havia virado a cabeça rolaram pelas suas faces magras.

O pão era tenro...

Henri Lavedan.

TRES SONETOS

—DE—

Affonso de Carvalho

EVA

EVOCANDO teu nome, hoje o que mais me aterra
E turba-me, de espanto e surpreza, afinal,
E' ver que preferiste as agruras da terra,
A tristeza do mundo ao éden virginal.

Tua legenda antiga em lagrimas encerra
Um sopro de tragedia, abençoando teu mal,
E ouvimos tua voz, entre o clangor de guerra
Dos anjos de Gabriel, no vortice infernal.

Bemdita quem de um chaos incognito nasceu!
Quem seguiu — é verdade — a serpe traiçoeira,
Mas soube desprezar o éden e o proprio céo!

Bemdita a nossa Mãe! Bemdito o teu valor,
Eva, filha de Deus, a victima primeira
Do coração humano e do primeiro Amor!

VERONICA

Christo levando a cruz pahnilha, passo a passo,
O caminho da morte, a via da amargura.
Lacerado de espinho e morto de cansaço,
Um phantasma de dôr a todos se afigura.

Se fraqueja no andar, se, andando, porventura,
Curvado sob a Cruz, pára de espaço a espaço,
Ruge o insulto cruel, a maldição impura
Do populacho vil, calumniador, devasso.

Porém uma mulher se acérca de Jesus,
Enxuga a sua face, emquanto elle suspira,
A qual no véo em sangue após se reproduz.

Milagre! — diz surpreza a rude multidão.
Veronica, porém, ha muito que a sentira,
Gravada pelo amor no proprio coração...

MARIA

Um inferno de dor raivava no Calvario,
Erguido para o céo, esbracejando a Cruz,
Em purpuras de sangue, em throno funerario,
Avultando no réo com arranhões de luz.

Eicizeirado e duro, abria-se o velario
Celeste da Judéa... E a carne de Jesus,
Como um trapo de céo, envolto num sudario,
Sanguejava entre a terra e as amplidões azues.

Maria soluçava entre funeroso bando
De mulheres, em pé, afflictas, lagrimando,
Hirtas e brancas como cirios apagados...

Christo morria—as mãos em sangue, os pés rasgados
E, entretanto, meu Deus, não sei quem mais soffria:
Se o corpo de Jesus ou a alma de Maria!

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO (4)

A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual

O ruido espantoso que se fez ouvir; a incessante repetição das labaredas; a infinidade de fumo vermelho que lançava; o vento abrazador que assoprava; o movimento estranho das aguas; o estremecimento involuntario do corpo; a vista terrifica do horizonte quasi encarnado, que dava aos navios e á terra o aspecto duma cidade incendiada; a difficuldade da respiração, e um estampido horrendo, acompanhado de relampagos, de raios, de moles immensas de pedra espalhadas em todas as direcções; rios, torrentes de lava candente, de cinza densa e abrazadora, que inundaram todos os contornos; uma luz de inferno que alumiava a terra e o mar; mil rochas que voavam pelos ares, caindo nas aguas, e que se apagavam crepitando, paralysaram o coração de todos.

Era a representação do chóque dos elementos e da destruição do mundo: era horrendo, imponente, magestatico, sublime. Cesar estava de bruços, e com o peito cheio de prazer, de admiração, de espanto e de emoção desconhecira até então para elle, chorava...

Quando voltou á pousada lhe parecia ouvir ainda o retumbo do trovão nas entranhas da terra, ver voar pelos ares moles immensas, ouvir o descompassado zumbido do vento, ver ferver a agua, correr os rios de fogo, abrazarem-se as arvores e os animaes, ouvir a vozeria da gente, ver aquella côr sinistra que cobria o puro céo de Napoles, ouvir o estrondo dos rochedos, a commoção dos edificios, o resquicio das obras de Deus e dos homens.

Os grandes espectaculos da natureza sublimam o espirito do homem, mostrando-lhe a sua pequenez.

Agitada e de insomnia foi a noite que seguiu-se ao dia que acabamos de descrever. A lembrança do Vesuvio, unida aos carpidos lugubres duma pessoa que gritava, chorava, cantava, dava uivos e pedia misericordia, não deixaram dormir o filho da desgraça.

Tres vezes vestiu-se para ir soccorrer a infeliz que tanto soffria; mas outras tantas desistiu do seu impulso porque notou que todos os mais guardavam silencio.

Desejava ver a aurora para refrescar a sua cabeça, começar a escrever um diario onde tencionava consignar o primeiro phenomeno que embriagára a sua razão, e perguntar quem era a desgraçada que tamanho martyrio havia soffrido durante toda a noite.

Reinava ainda um vento rijo, que approximava ou afastava o tinido do sino da torre mais vizinha, de modo que as suas vibrações eram ouvidas como saindo duma caverna. Soaram cinco horas da manhã. Os lamentos cessaram. Começou o movimento da cidade e o do porto; ouviam-se as vozes dos marinheiros que levantavam ferro; o vento tambem avizinhava ou desviava estes rumores.

Murray subida ao mirante para contemplar uma vez mais o colosso do exterminio, o fumo do seu cume, a chamma infernal do seu seio.

Um creado entrou no aposento.

Cesar perguntou-lhe, como por instincto, se sabia quem era a pessoa que passou as horas mais pesadas da noite num continuado lamento. A unica noticia que obteve foi que devia ser a louca que estava no palheiro.

Acabava de sair o domestico, que trouxera uma carta para Murray, quando este entrou.

Cesar, depois de lh'a dar, perguntou-lhe:

— Ouviu a noite passada as vozes lastimosas duma mulher?

— Sim, meu filho. E qual é o motivo?

— Acaba de me dizer o creado que entregou-me essa carta que é uma lunatica que mora no palheiro.

Murray lia o bilhete e mostrava descontentamento; mas accrescentou, passando a mão direita pelos olhos:

— E' estranho que alberguem nesta casa uma demente, porque em Palermo ha um manicomio magnifico. Nestas noites deve soffrer muito. E' um dos phenomenos mais interessantes para a medicina e a humanidade. Se tiver tempo hoje, quero ir vel-a.

Durante o dia visitaram o gabinete mineralogico de Mr. Thompson, e regressaram ao domicilio mui entrada a noite.

Eram onze horas, pouco mais ou menos, quando começou a gritaria da infeliz doida. Para maior infortunio, o deposito da palha estava sito debaixo dos apartamentos em que morava o inglez com sua familia, de sorte que quasi podiam-se escutar as palavras que pronunciava a doida. Dava naquelle mesmo momento vozes tão descompassadas e estridentes, que partia o coração; chorava e ria sem tino. Cesar acreditou que tinha alcançado o ultimo grão do frenesi. Murray disse:

— Vamos ver se é possivel alliviar essa desgraçada.

Emquanto se preparavam para descer ao palheiro, ouviram abrir uma pesada porta, e alguns segundos depois uns gritos de desesperação:

— Ai! ai! não me mate!... basta!... não mais!... não chorarei... perdoe, misericordia!

Mas os golpes desapiedados do chicote não cessavam, e as vozes dum homem ameaçavam asperamente a louca. Esta continuava bradando:

— Não, não me mate!... misericordia!... Dóe-me muito... não choro mais.

E os golpes continuavam.

Murray e Cesar estavam perto, quando o feroz famulo fechava a porta, murmurando:

— Graças a Deus, calou-se. Maniatei-a para que se não despedaçasse. Senhores, dispensem, porque esta noite está furiosa...

— Mas como castiga com tanta crueza a essa infeliz? disse Murray mandando abrir a porta.

Uma lanterna immunda meio apagada estava pendurada num canto do palhar. Ouvia-se só a respiração suffocada da victima; nada, porém, distinguia-se. O moço desprendeu a lanterna, e, encaminhando-se para um acervo de palha, disse a Murray:

— Ella costuma esconder-se aqui; porém, carece advertir que morde. O meu amo vinha dantes vel-a; mas...

Murray e Cesar desprezaram a loquacidade do famulo, e, enterrando-se até acima dos joelhos na palha, dirigiram-se para o logar indicado. O moço do palheiro começou a chamal-a e separar os feixes: sepultada entre elles appareceu uma mulher, de cocaras, com as mãos atadas, os olhos abertos espantosamente, nu' o corpo, cuja alvura era nivea, tornando mais patentes os vergões que nelle deixaram os açoites que acabava de receber. Fitava os olhos de vez em quando nos que a examinavam, rangendo os dentes, e procurando cobrir a sua nudez com magnificas madeixas de cabellos pretos, enleados com palha.

Murray acercou-se della para examinal-a mais attentamente, e lhe disse:

— Senhora!... senhora!... somos amigos!...

— Ai! ai! não me mate!

Deu um salto, escondendo-se num canto e olhando espavorecida. O deshumano moço da palha alçou o terrivel latego e espertou a torcida da lanterna.

Murray duvidou por um momento, olhou com muita fixidade, e exclamou com voz estentorea:

— Maldição!... barbaro! dê-me essa luz; saia daqui, infame!... Senhora... sra. duqueza!...

— Não, não me castigue... Tenho um filho... Cesar, meu Cesar olha que açoitam tua mãe!...

Seguiu-se um silencio majestoso e glacial.

— Meu filho, exclamou Murray, valor!... vou salval-a... valor!... E'... sua mãe!... senhora!... sra. Ibañez! sou o doutor Murray... este é seu filho Cesar.

As lagrimas embargaram-lhe as palavras.

Murray tinha nos braços Angelica, havia desatado as suas mãos, e Cesar de joelhos as beijava. A desgraçada sorria com gesto de alienada, olhando ora para Cesar, ora para Murray. Pousou as mãos sobre a cabeça do filho, e, banhada em pranto, repetia pathetica e esmorecidamente:

— Meu filho! meu Cesar! minha Angelica!

Depois, como tornando á razão, indicou a sua nudez. Cesar cobriu-a com o seu chambre. Angelica fitou-o sem mover as pupillas. Murray acariciou com a mão a cabeça de Cesar, que parecia um cadaver. De subito, num arrebatamento desvairado, afastou de si a Cesar, olhou com sanha o inglez, e começou a arrancar os cabellos, vozeando:

— Ai! que me matam!... Cesar! Cesar! vinga tua mãe!

Murray scismava; o seu rosto era inspirado pela desesperação. Cesar tremia convulsivamente e beijava as mãos de sua mãe.

O medico, exclamou num esforço supremo:

— Se fosse possivel mandar buscar a pequena Angelica, sua... filha!... mas, não: seria matal-a... sra. Ibañez!...

A louca ouviu com muita attenção.

— Agora, meu filho, brade commigo... sra. Ibañez!...

Mamãe! aqui estão seu filho e o sr. Murray.

Angelica deu um salto convulsivo, rangeu os dentes, caiu de joelhos, uniu as mãos no peito, fitou o céo, e desfez-se num pranto copioso, murmurando entre dentes:

— Cesar! Cesar! Angelica!

— Meu filho, exclamou Murray, salvo-a, posso salval-a... chora!

Angelica Ibañez de Lara reclinou-se no braço direito do inglez, que tinha na mão esquerda a lanterna. Cesar circundou sua mãe com um amplexo e imprimiu na sua fronte um beijo. Ella levantou-se vagarosamente, estirou os braços, unindo as mãos como quem ia orar, e exclamou:

— Morro sem ver meus filhos!...

E caiu fria como o marmore.

PRIMEIRA PARTE

CESAR

CAPITULO I

A portaria do Gesú em Roma

I

Eram nove horas da manhã.

Murray, desde as duas da madrugada, em que deixára tudo posto em ordem, até o momento em que encetamos esta narração, ficára perdido na immensidade de seus pensamentos: algumas lagrimas orvalharam-lhe as faces; mas a dôr era tão pungente, que mesmo não havia notado esta fraqueza da humana sensibilidade.

As janellas e portas estavam fechadas; o lampeão crepitava, ia morrer a vacillante luz. Bateram palmas mansamente, puxaram a porta do apartamento. Era a pequena Angelica, que disse com vóz infantil:

— Papae, papae, ainda estás dormindo?

— Não, minha filha, não durmo.

— Então porque tens fechadas as janellas?

— Estou doente.

— Que tens, papae?

— A cabeça, meu anjo, a cabeça... vem, vem perto de mim.

Murray abriu as janellas, que davam para a rua, assentou-se numa ottomana, e, postas as mãos sobre a annellada cabeça da innocente menina, apoiou a sua suavemente sobre os ruivos crespos daquella. O seu coração experimentava agonias de morte.

O relogio da igreja immediata soou: eram nove e meia da manhã.

Murray seguia abysmado na mesma posição. Angelica calára-se e brincava com os seus proprios anneis de cabellos; não estranhava a taciturnidade do inglez.

Requiem æternam dona ei, Domine! ...

E responderam, com accento que commove o espirito, as vozes graves dos ministros do altar, o som lugubre das trombetas, o canto agudo dos infantes do templo:

— *Et lux perpetua luceat ei!*...

Murray deu um pulo; uma lagrima deslizou dos seus olhos. Assomou á janella: a rua estava coalhada de povo: sahia o cadaver de Angelica Ibañez de Lara, pallido como a primeira luz da aurora boreal, bello como uma estatua de Phidias. Seis inglezes, amigos de Murray, trajados de rigoroso luto, acompanhavam o ataude á direita e esquerda do carro funereo.

A pequena Angelica arrimou uma cadeira á janella, trepou-se nella, e observando o prestito, perguntou:

— Quem é essa morta, papae?

Murray tremia, chorava; cobriu o rosto com um lenço e calou-se.

— Papae, que tens? Quem é essa morta?

Murray ia arrebentar em copioso pranto. A aia entrou. Murray acenou para que se retirasse com a menina. Chorou, por fim, livremente.

A porta inferi!...

A musica, as notas magestosas, o apparato catholico de um enterro são imponentes.

Erue, Domine, animam ejus! responderam clero, infantes, trombetas, clarinetas e fagotes.

O carro da morte começou a caminhar.

Uma corôa ducal estava collocada aos pés da finada; os inglezes traziam na mão um ramalhete de flores e folhas de loendro.

O ministro de Deus entoou: *De profundis clamavi ad te, Domine!...*

Os cantores com vóz sonora, acompanhados pelos instrumentos, proseguiram o psalmo.

Alguns dos espectadores diziam com assombro: A lunatica!... outros: Era nobre!... estes: E' duqueza!... aquelles: Quem podia têl-o imaginado!

Murray vestiu-se, desceu, e confundiu-se com o numeroso sequito. O adeus por elle dado á desventurosa hespanhola foi tão meigo quão esmagador.

O primeiro cuidado do magnanimo inglez, depois de botar na campa da mãe dos dois orphãos a ultima terra saudosa, foi ir em busca de Cesar. Este se não achava na pousada.

Murray não quiz ver a formosa menina em todo o dia: tinha necessidade de serenar seu espirito. Imaginou que o filho da desgraça teria ido buscar Menteli para desafogar sem testemunhas a sua pungente dôr, e fez tenção de ir procural-o no dia seguinte.

(Continúa)

"A NEVROSE"

O que lêem os jornaes desta Capital, têm diante dos olhos quasi que quotidianamente, a noticia de um suicidio. Raro o dia que aquelle em uso no povo se não revele um desses gestos abominaveis, que urge, senão procurar extirpar definitivamente das gentes, pelo menos attenual-os ao maximo possivel.

Não pretende o articulista que este subscreve, discorrer sobre um assumpto que muito lhe tem prendido a attenção, senão apenas, deixar de tratar pelo seu lado moral, deixando o psychologico por desnecessario neste momento.

E' preciso falar do suicidio directamente para aquelles que tal idéa acariciam em seus cerebros, franca, leal, sem ambages, trabalhando para que as consequencias desse acto, interpenetrem no amago de suas consciencias e que, como um quadro de vivas côres, se apresentem para esses que lêem, para todos em geral, o aviso amigo que os porá a salvo dos seus dolorosos resultados, fazendo ao mesmo tempo crer que cada ser tem a sua cruz a carregar, e que grandes males a soffrer e que para allivial-os não ha necessidade de lançar mão do suicidio que é maior mal ainda. Despertar-lhes a coragem pela fé e resignação com Deus; e dar-lhes fortes provas, tendo uma verdadeira confiança em Deus, será o mais efficaz meio de lhes dar a resistencia ás causas que o produzem.

Na Inglaterra, o suicidio constitue crime semelhantemente ao assassinio, pois que, aquelle que tenta contra a sua vida, se não morre, é punido como qualquer criminoso.

Antes de entrar no thema principal deste estudo de observação, mostremos alguns dados que bem esclarecem e sanccionam a necessidade de se dar combate a este mal social.

Conforme a estatistica da Repartição de Policia do Districto Federal, têm sido postos em exercicio diversos suicidios assim discriminados, durante um anno: Por armas de fogo: 32; por toxicos, 48; por enforcamento: 9; por submersão: 8; despedaçados por trem: 5. Total: 101. Outros casos deixam de ser aqui relacionados por nelles haver faltas de provas.

Pelo exposto vê-se que as mortes por suicidio tem sido na proporção de 1 por 3 dias. Isto relativamente ao anno transacto de 1925 que em egual tempo forneceu á policia 84 casos de mortes por assassinato. E' realmente doloroso um tal painel que fica sem commentarios. Entregue-o ao leitor.

Todas as religiões condemnam o suicidio. Se nós temos uma alma e todas ellas combatem o suicidio; mas nem todas explicam que essa alma, sendo immortal, não póde perecer com a morte do corpo, não desapparecendo com ella a responsabilidade que a acompanha a qual terá que prestar contas deste acto ao Creador de todas as coisas e seu proprio Creador.

Si se castigam os que matam ao seu semelhante (porque ninguem tem esse direito), que poderá acontecer aquelle que dispõe da propria vida, que lhe não pertence, mas a Deus que lh'a concedeu? [illegible]

Pelo lado moral, em se tratando das causas diversas que levam as pessoas ao suicidio, aconselhamos que se acautelem os que acalentam tal idéa como unico meio de esconder uma vergonha, ou de poder acompanhar uma pessoa cara que as tivesse precedido na partida para o mundo de lá, apartada do convivio social, por morte natural. Ora, quem se suicida infringe a lei de Deus, portanto tem culpa a resgatar, que não póde ficar impune. Segue-se que os que não sabendo supportar as perdas de séres amados, si se matam com a esperança de se lhe juntarem, o resultado é-lhes inteiramente differente daquelle que esperam; e em vez de se reunirem ao objecto de sua affeição, afastam-se delle por muito mais tempo; pois Deus não póde recompensar aquelle que, qual insulto, duvida da sua Providencia. [illegible] As consequencias do suicidio são muito diversas, não ha para elle penas fixas e em todo os casos são sempre relativas as causas que o provocaram; ha porém uma consequencia a que o suicida não póde escapar: é o desapontamento.

Alguns expiam a sua falta immediatamente; outros em uma nova existencia, que será peior do que aquella cujo curso interromperam.

Effectivamente, a observação mostra que as consequencias do suicidio nem sempre são as mesmas. Algumas ha communs em todos os casos de morte violenta em consequencia da interrupção brusca da vida.

Em primeiro logar, ha persistencia mais prolongada e tenaz do laço que une o espirito ao corpo, por este laço estar quasi sempre em todo o seu vigor no momento em que é partido, ao passo que, na morte natural, elle se enfraquece gradualmente, até a completa extincção da vida.

As consequencias deste estado de coisas, são o prolongamento da perturbação do espirito e a illusão que durante tempo mais ou menos longo, faz o espirito crer-se ainda no numero dos vivos.

A affinidade que existe entre o espirito e o corpo, produz nos suicidas uma especie de repercussão do estado corporal sobre o espirito, o qual resente assim, mão grado seu, os effeitos da decomposição e experimenta uma sensação cheia de angustias e horrores, estado este que póde durar tanto tempo quanto devia durar a vida por elles interrompida. [illegible]

O suicidio é uma coisa inutil pois só traz decepções amargas.

A philosophia e a moral, todas as philosophias o condemnam como contrario á lei da Natureza.

Todos nós dizem em principio que ninguem tem o direito de abreviar voluntariamente a existencia. Mas porque razão ninguem tem esse direito? [illegible] Deus não desampara a nenhum dos seus filhos. Privar-se da vida para escapar á vergonha de uma má acção, é prova de que se dá mais apreço á estima dos homens do que a de Deus. [illegible]

Deus é menos inexoravel do que os homens; perdôa ao arrependido sincero e leva-lhe em conta a reparação; o suicida não repara coisa alguma.

JOSÉ FRANKLIN DE MATTOS.

Minha Mãe

BEIJO-TE a mão, que sobre mim se espalma
Para me abençoar e proteger.
Teu puro amor o coração me acalma;
Provo a doçura do teu bem-querer.

Porque a mão te beijei, a minha palma
Olho, analyso, [illegible] a ver
Se nella um traço descubro da tu'alma,
Se existe em mim a graça do teu ser.

E o M, gravado sobre a mão aberta,
Pela sua clareza, me desperta
Um grato enlevo, que jamais senti:

Quer dizer — Mãe este M tão perfeito,
E, com certeza, em minha mão foi feito
Para, quando eu fôr bom, pensar em ti.

Martins Fontes.

OS JORNALISTAS DE PARIS PEDEM UM REGIMEN DE SEGURANÇA PARA O EXERCICIO DA SUA PROFISSÃO

NAS columnas de um grande diario parisiense, foi aberto um inquerito acerca das condições em que vivem os escriptores e os jornalistas e das medidas que se devem tomar para melhorar e moralisar a sua situação.

Transcrevemos desse inquerito algumas das passagens que fazem parte da resposta do Syndicato dos Jornalistas Francezes, por ser aquella que mais directamente nos interessa.

Pedem os jornalistas:

1.º A regulamentação [illegible] entre as partes interessadas sobre certas questões de principio, destinada a garantir a todo o jornalista a segurança no exercicio da sua profissão.

2.º A substituição do actual regimen de desconfiança e negociações e de reivindicações que se contrariam, por um regimen de confiança e de collaboração [illegible]

[illegible]

A MANIA

Concurso de Palavras Cruzadas
Torneio de Fevereiro

Enigma n. 3

CHAVE

HORIZONTALMENTE

2 — Amarra (verbo)
5 — Invenciveis (On rira bien qui rira le dernier)
8 — Enche sapato
9 — Succo capitoso
10 — Pedaço de corrente
12 — Porção de remedio
13 — Propala
14 — Vae aos pulmões
15 — Fuma, invertido (pop.)
16 — Disfarce
19 — Vestimenta de irmão
20 — Adverbio
21 — Metade de preguiça
22 — Ruim, invertida
23 — Mada e nada
25 — Egreja
26 — Fruta
30 — Em pello, invertido
31 — Metteu a espada na barriga (Historia Sagrada)
32 — Vê escripto
33 — Bebida da 4ª Secca
37 — Afastar-se
38 — Aperta
40 — Chefe
41 — Interjeição indigena
42 — Afastava-se
43 — Um club
47 — Verbo
48 — No aeroplano
49 — Sobrenome
50 — Prefixo
52 — Bota na boca e sopra
55 — Na musica
56 — Cresce com a lua
57 — Papagaio
58 — Numero romano
60 — Amarra (subs.)
61 — Fantasia
63 — Tem dois quartos e renova-se, todos os mezes
65 — Artigo
67 — Na agua e no enxuto
68 — Voador patricio
69 — Cantiga portugueza
70 — Arrebata um brasileiro folião
75 — Bobagem
76 — Parente
77 — Nota
79 — Cauda
82 — Ruim
83 — Interjeição
84 — Diverte-se
85 — Vôa, victorioso
90 — Vá acima
93 — Ha innumeros na multidão que se diverte
95 — Quadro, invertido
96 — Sobrenome de um fulano
97 — Homem
98 — Paixão e namorado (pop.)
100 — Virtude
101 — Em que nos tornaremos
102 — Faz o genro coçar a cabeça
103 — Desolado
105 — Pronome
106 — Para cabeça quebrada...
109 — Amarrar
110 — Grande torrador de almas

VERTICALMENTE

1 — Poeta (quatro letras) invertido
2 — Manso nas narinas e terrivel na tempestade
3 — Prefixo de vapores, invertido
4 — Deu signal, invertido
5 — Enthusiasmo escaldante da multidão no reinado de Momo
6 — Lamurienta cantiga de violão
7 — Está desapparecendo do carnaval
7A — Agua de folião
8 — *Pancadão*
11 — Quasi uma flor
17 — Abre a dita que eu quero passar
18 — Victoriosa cantiga carnavalesca
24 — Têm um club
25 — Têm o seu polo
26 — Carta
27 — Dansa de arromba
28 — Do verbo ruir, invertido
29 — Especie de pão, invertido
34 — Appellido de carnavalescos
35 — Artigo, plural
36 — Pedaço de pão
39 — Negação, invertida
43 — Virtude
44 — Do verbo ir
45 — Faz agora o que antigamente fez a vela
46 — Contracção gramatical
50 — Prefixo
51 — Fantasia
53 — Sempre está fraco (ave)
54 — No altar
55 — Grande deusa dos grandes dias
59 — Observa
61 — Fura
62 — Chefe de reinado
64 — Barbante que dansa, toca e canta
66 — Bairro onde não ha muito
68 — Virtude, invertida
70 — Grande deus barulhento e sarcastico
71 — Adverbio, invertido
72 — Affluente do Amazonas
73 — Cidade cearense
74 — Milho pisado
80 — Faz muita gente perder a cabeça
81 — Fantasia essencialmente nacional
86 — ...pingado
87 — Interjeição
88 — Norma e regra, invertida
89 — Fluido
90 — Pancadaria grossa
91 — Moda
94 — Variação pronominal
95 — Interjeição
99 — Faz eco
101 — Carros e allegorias
104 — Vazia
106 — Clarinete de [illegible] nocturno
107 — Legume para sopa
108 — Não faz questão de nariz ou boca
110 — Fura bolos

As soluções dos enigmas ns. 1 e 2 do torneio deste mez serão recebidas até o dia 24. O prazo do enigma n. 3 termina no dia 28.

Devido a interrupção havida por motivo do Carnaval, o concurso deste mez será incorporado ao de março, com os premios correspondentes. Quer dizer: no proximo mez haverá oito premios, em logar de quatro.

Thamar

A tua mão naquella noite fria
Quando veiu de encontro á minha mão,
Estava perfumosa e tão macia
Como uma folha de livro de oração..

Em teu olhar... em tua boca eu via
Um fogo estranho de uma extrema-uncção
E teu corpo de grega resplendia
Como luz de outra esphera, redempção...

E a escada de marmore que se erguia
Como uma altar de santa religião
Junto á minha porta cima e sombria,
Ficou mais branca pelo teu clarão...

E, de minh'alma que é amphora vasia
De vinho; e, mesa que jamais tem pão;
Eu senti serenissima aharmonia
Que era a alvorada de meu coração;

Que áquella hora de tedio e de agonia
Como a de quem vive em treva e solidão
Acha um raio de sol de meio dia
Que andou perdido pela escuridão.

Assim me foi naquella noite fria
O raio de luar de tua mão...

Quando desceste a escada, eu, de cima,
Acompanhei-te a sombra pelo chão...
E até hoje não pude achar a rima
Que fosse joia para a tua mão...

Portanto, verso não sei se ainda existe
Que possa com desvelo e servidão
Prestar-se á penna do poeta triste
Que tem saudade ainda de tua mão...

Que, aquella noite enluarada e fria
Era uma folha de livro de oração...

Folha que ainda espero ver um dia
Acariciada pela minha mão...

Joaquim Thomaz Paiva.

Rio, 6 — 2 — 926.

NOTAS DE ARTE

Um grande violinista brasileiro

Pery Machado

PERY Machado é de sobejo conhecido pelo publico carioca, que, em mais de um festival artistico, teve ensejo de applaudil-o, com desusado enthusiasmo.

Laureado pelo nosso Instituto de Musica, premio de viagem, Pery, de regresso de uma excursão de estudo e observação nos grandes centros do velho mundo, em cujas principaes capitaes se exhibiu, em audições publicas, que para elle constituiram verdadeiros triumphos, encontra-se presentemente em S. Paulo, onde já realizou varios concertos, no Theatro Municipal, com retumbante successo.

Publico e critica fizeram-lhe verdadeiras consagrações, o que, aliás, já acontecera nas republicas platinas, que elle acaba de visitar.

Pery Machado virá breve ao Rio, onde pretende realizar alguns concertos, que, por certo, serão outros tantos louros a colher e que enriquecerão a sua refulgente corôa artistica.

A "Folha da Manhã", tratando de um de seus ultimos recitaes, diz, entre outras coisas, o seguinte:

"Esse artista patricio acaba de conquistar definitivamente o publico de S. Paulo e a imprensa da capital, que, com justiça, já o qualificou de grande. E é isso mesmo. Pery é grande. Pery, apenasmente é brasileiro...

A Allemanha o consagrou, pela sua autoridade critica. Buenos Aires foi uma calorosa affirmação do seu valor musical.

S. Paulo, na primeira noite, ficou assim meio frio. No segundo concerto, já arrebatou, e ante-hontem, o Municipal fez uma das maiores ovações que temos assistido naquella casa"

Em outra chronica, depois dos mais rasgados elogios ao brilhante violinista patricio, o critico da mesma folha paulista tem estas phrases, sagradoras do superior merito artistico de Pery:

"O arranjo de Pery para violino, da popular serenata de Schubert, ainda que necessariamente se approxime de tantos outros, é um dos mais bellos que temos ouvido; mereceria ser adoptado por todos os concertistas, como a transcripção mais feliz dessa suavissima peça".

Pery Machado é um artista que, além de uma arcada firme e segura, de uma execução de impeccavel maestria, em todas as nuanças musicaes, tem finamente educado o senso esthetico, sabendo tirar, de qualquer trecho que interpreta, o maximo colorido, toda a sonoridade, um relevo inexcedivel.

Elle, como um eleito da arte, que tem em Pery um dos seus cultores mais notaveis, possue uma personalidade propria, que se revela exuberante de inapreciaveis dotes, tanto de executante, como de interprete, sempre novo, vibratil e original.

Duas consagrações altamente significativas e indiscutivelmente attestadoras de seu merito excepcional acaba de receber o consumado artista rio-grandense.

A primeira consiste no convite que lhe dirigiu o professor do Instituto, o festejado violinista Chiaffitelli, que, licenciando-se, o convidou para o substituir, durante a sua ausencia, na regencia da cadeira de que é cathedratico, em o nosso principal estabelecimento de ensino musical.

A segunda funda-se na proposta de um vantajoso contrato, que Pery acaba de receber, para a realização de uma serie de concertos, nas principaes cidades dos Estados Unidos, contrato que o nosso joven patricio está resolvido a acceitar.

Se não tivesse elle, de ha muito, o seu nome aureolado pela apotheose enaltecedora das platéas mais cultas do Brasil e dos grandes centros artisticos, bastariam essas duas glorificações de seu valor inconfundivel, para impor ao povo carioca o dever de patriotismo de accorrer a disputar os logares, provavelmente no Theatro Municipal, onde Pery Machado se vae brevemente exhibir, nas mais grandiosas manifestações de eximio e perfeito mestre de violino, que, sem segredos para elle, nas suas mãos, faz os maiores prodigios de harmonia, de melodia, de sentimento, de vibrações as mais magestosas.

G. O.

XADREZ

PROBLEMA N. 14

de WILLIAMS

Pretas 7

Brancas 7

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 14

Jogada no torneio internacional de Moscou.

	Brancas *Bogoljubow*	Pretas *Grunfeld*
1	P 4 R	P 4 R
2	C 3 BR	C 3 BD
3	C 3 BD	C 3 BR
4	B 5 CD	B 5 C
5	Roq.	Roq.
6	P 3 D	B x C
7	P x B	P 3 D
8	P 3 TR	P 3 TR
9	T 1 R	P 3 TD
10	B 4 T	B 2 D
11	B 3 C	C 4 TD
12	C 2 T	C x B
13	PT x C	C 2 T
14	P 4 BR	P x P
15	B x P	P 4 BR
16	P 5 R	P x P
17	T x P	C 3 B
18	D 2 R	T 1 R
19	C 3 B	C 4 D
20	B 2 D	D 3 B
21	TD 1 R	P 3 B
22	P 4 B	C 2 B
23	B 3 B	C 3 R
24	D 2 B	T 1 BR
25	D 6 CD	TD 1 C
26	T x C	D x B
27	T 7 R	B 1 R
28	D 7 B	B 4 T
29	T de 1 R á 5 R	

As pretas abandonam

Solução Problema n. 11: D. 8TR

Enviaram soluções exactas os srs.: Carlindo de Miranda Castro, Chá Lipton, Enéas Góes, J. Delvaux Bandeira, (Juiz de Fóra).

Solução Problema n. 12: C. 4R

Enviaram soluções exactas os srs.: Léo Scott, Chá Lipton, Gouvêa Airod, Manuel Lopes Gonçalves, Tasso (Friburgo), Rotich, mlle. Alayde Pinto Amando, Souza Cruz, Augusto Beck, Manuel Corrêa Manhães, Roth, Grunwald (S. Paulo), Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Frederico Garcia, Vianna da Motta, Tancredo Gomes, Oppermann.

Solução Problema nº 13: T. 7D

Enviaram soluções exactas os srs.: mlle. Alayde Pinto Amando, Airod, Augusto Beck, Chá Lipton, A. Gonçalves, Frederico Garcia, Marciano Lazaro, Rothmann (Juiz de Fóra), Enéas Martins, Manuel Corrêa Manhães, Vianna Motta.

UM CAMPEÃO DO TORNEIO ESPECIAL DE JANEIRO

JOSÉ DE PAULA ASSUMPÇÃO, um dos vencedores do primeiro campeonato de "Palavras Cruzadas" do "Supplemento". Nasceu na cidade fluminense de São João Marcos, a 29 de agosto de 1871. Fez sua entrada na arte de Oedipo, em outubro de 1892, com o pseudonymo de "Malakoff" e "Jica Rego", com que é mais conhecido nos meios charadisticos. E' funccionario da Prefeitura ha vinte e seis annos.

CORRESPONDENCIA DO "SUPPLEMENTO"

Neuza Fernandes — A solução do problema das 24 moedas é exactamente a que nos mandou.

Pero Ribeiro — (Nova Friburgo) — O interessante Glossario das senhoritas Adelmarina e Belmarina Ritz tem sido publicado exclusivamente no nosso "Supplemento".

Os footballers jovens devem praticar muito

DESSA forma conseguirão desenvolver convenientemente as qualidades naturaes que os podem conduzir á perfeição.

Alguns conselhos de Charles Buchan

O que se vae ler é da autoria de Charles Buchan, um mestre do football e um dos mais famosos jogadores do mundo.

O dominio que exerço no campo remonta á data em que jogava com uma pelota de seis pennys. O aperfeiçoamento vem com a concentração na pratica, que desenvolve as condições naturaes que se possuem. Aqui chegamos ao nó do problema. Os grandes clubs comprovaram que o treinamento com a intervenção de um professor apresenta muitas difficuldades para que se alcancem bons resultados. Em primeiro logar porque são muito poucos os jogadores veteranos que sabem explicar como, porque e de que maneira se faz isso ou aquillo com a pelota e não podem por conseguinte incutir no espirito dos outros os conhecimentos que adquiriram. Em segundo logar porque os jogadores variam em temperamento e em contextura physica, e o temperamento faz bons ou máos pupillos. Por outro lado a estructura organica tambem influe poderosamente nos methodos do homem.

APTIDÕES QUE SE DESENVOLVEM NATURALMENTE

Cada jogador cria no verdor dos annos um estylo proprio, que póde ser melhorado, mas nunca modificado fundamentalmente. Por conseguinte deve-se deixar aos jovens, em grande parte, que pratiquem de conformidade com os seus proprios predicados. As aptidões devem achar naturalmente o caminho aberto para o progresso. E' preciso deixar que o joven desenvolva o jogo que mais se accommode com as suas qualidades naturaes, para que possa, assim, aperfeiçoar o seu estylo. E' desta fórma, sem constrangimentos, que se desenvolvem o conhecimento do jogo e a originalidade e para cujo aprimoramento ha campo amplo.

E quando o joven se converter em homem a sua originalidade deve ser animada. O football perde em qualidade, em consequencia do machinismo resultante da grita em favor do trabalho de conjunto e do triumpho immediato de jogadores ainda pouco experientes, em consequencia, em summa, das necessidades do momento.

Uma vez alcançada a efficiencia no emprego de ambos os pés, que é a primeira coisa essencial, o aprendiz, digamos assim, deve dedicar-se a jogar segundo as suas maneiras proprias. A pratica, sem embargo, não póde desprezar uma finalidade. A concentração na especialidade offerece um caminho mais curto.

Arthur Grimsdell, o archetypo do jogador internacional do Tottenham Hotspur, nos diz que a sua efficiencia no football *lhe veiu naturalmente*. E assim nos dirá a maioria dos jogadores de renome. Mas Grimsdell explica ainda que isso lhe occorreu porque estudou o sport emquanto frequentava a escola e assiduamente se interrogava porque a pelota lhe escapava dos pés ou porque acontecia isso ou aquillo.

O QUE DIZEM OS PERITOS

Edward Taylor, goalkeeper internacional do Huddersfield Toun, conta que sendo o menor dos garotos do seu bairro, quando jogavam o football "o mettiam no goal", isto é; faziam-no goalkeeper. Acceitando o inevitavel, dedicou-se a estudar a acção do goalkeeper sob todos os seus aspectos: ensaiou o alcance dos seus braços, a que altura podia saltar e o espaço da boca do goal que podia cobrir. A's vezes jogava como forward, indo até o campo adversario para observar nelle a situação do ponto de vista atacante. De maneira que conhece melhor as difficuldades do deanteiro e o seu estado de animo.

O reverendo Kermeth Hunt, ex-jogador do Corinthians e do Wolverhampton Wanderers que fez parte da equipe internacional da Inglaterra no posto de half-back, escreveu dois tratados completos sobre tacticas que offerecem uma analyse do jogo muito completa e muito profunda do ponto de vista do jogador creança. "E' muito o que se póde aprender vendo jogar jogadores bons. Mas muito mais é o que se póde alcançar estudando o jogo, que deve ser algo mais que um simples exercicio athletico", diz elle.

Estas palavras envolvem uma justificada certeza, porque não é o methodo da pratica que influe tanto como o cerebro que se põe ao serviço do nosso jogo. O joven, em dez vezes, nove vae ao campo com o animo predisposto unicamente a acceitar as regras de treino que lhe são indicadas; quando a pratica deve ser seguida pelo jogador conscienciosamente meditada. E' grande a satisfação que se tem na meia hora de treino quando se consegue eliminar uma fraqueza no jogo ou se descobre um novo capricho da pelota.

OS METHODOS DE MEREDITH

A hora de jogo transcorrerá cheia de prazer se o forward ponteiro envia a pelota ao centro e o forward do centro a recebe com precisão e shoota sem vacillar, ou se o full-back, tambem sem titubear e de maneira adequada a um jogo de match, cabeceia a pelota ou a despede com um ponta-pé. Travar a pelota no instante em que ella chega e passal-a do centro para as extremas, mantendo a posição á medida que o "winger" avança e centra, são motivos de outras tantas lições que o forward deve aprender, mas o segredo disso não se descobre em um dia. A pratica envolve a systematização, a meditação e a perseverança antes de se alcançar a perfeição. Tal é o que nos dizem William Meredith e Stephen Elvomer a respeito do football.

Meredith insistia em dizer que sempre havia alguma coisa mais que aprender; que não obstante a efficiencia por elle alcançada em pular, dar voltas, fazer piruetas e manter sempre a pelota na ponta dos seus pés emquanto avançava ao longo da linha de ataque, sempre comprovava que valia a pena praticar de vez em quando com a bola para alcançar sobre ella um dominio maior. Se as coisas se fizessem, como as preconiza Meredith, no football de hoje em dia a pratica seria muito mais intensa, muito mais efficiente.

O PEQUENO HEROE WALDEN

Ha varias coisas que se poderiam ensinar á creança que pratica o football: que shoote com o dorso do pé; que esteja sempre prompto para fazer qualquer coisa que seja preciso sem deter a pelota. Para isso será util o emprego de uma bola atada á botina por meio de um fio. Mas, de qualquer maneira não ha uma regra escripta que implique um caminho seguro para a perfeição. Esta resulta do proprio carinho pelo football, da ancia de quem o pratica para attingil-a. As esperanças chegam para todos nesse sport. Até o minusculo Walden chegou a internacional. Mas como poderia Fred Walden, o pequeno heroe footballer entre tantos collegiaes, chegar á celebridade sem cuidados e precauções e sem que se realizassem as mais escrupulosas investigações a respeito das possibilidades do seu jogo?

O football é, afinal, um jogo de equipe. Comtudo é, em grande parte, no seu inicio, um jogo individual. Todos aquelles que se iniciam devem prestar attenção ás vantagens e desvantagens que as suas condições physicas offerecem aos pontos fortes e aos pontos fracos de sua acção. E ainda quando se sinta quem o pratica naturalmente inclinado a ser o center-forward do quadro internacional do seu paiz — que registra goals que arrancam estrondosos applausos — deve, sem embargo, estar preparado, se isso lhe for determinado pelas suas condições physicas ou seu estylo de jogo, a ser um laborioso half-back, liberto de recompensas.

APOLOGOS

Mestre urubú e a garça

(ALMEIDA RODRIGUES)

ADMIRO a candura das tuas pennas côr do leite que a corsa dá ao filho, esperto e elegante, acarinhando-o á lingua.

— Admiras ou invejas?

— Admiro sómente. E lógo bemdigo-o em como andam de sempre tão puras assim, sem a sanie da calumnia nem a nodoa de uma adulação.

— Mas, por vezes, as roscas lethaes das serpentes me apanham e anniquillam. E, tragando-me, ó tristeza! o candor de minhas pennas suja-se no amarello viscoso da gosma daquellas fauces hediondas.

— Pois a mim a terra me come com appetite. Morto, rôlo secco ao sol e ás chuvas, mais comido pela boca do tempo que da terra, que nenhum bocado regeita senão o do meu corpo.

— Acaso penarás?

— Não; cumpro, apenas, o destino immortal do meu amôr, quando, no dia da criação, com saudade da noite de que todos saimos, — preferi esta roupagem negra que me veste o corpo.

— Em compensação, os teus filhinhos nascem emplumados de branco, amigo urubú.

— E' mais uma ironia cruel da natureza ao meu capricho. Tal qual o do nôjo delles a todas as creaturas que se lhes approximam do ninho. O' como vomitam! ao se lhes approximar quem quer que seja.

— Mas os extremos do teu amôr, amigo, pelo selo das trévas, são insensata demasia.

— Por que?

— Porque a increada noite, que tão bem copiaste na pelle e nas pennas, ficou dês daquelle dia modificada. Tem estrellas brilhantes, a lua dourada e aquelle frouxel de arminho chammejante que é a via-lactea.

— Ah! aquillo são rasgões de seu manto, feitos na dôr do arrependimento. Ao que chamamos lua, não passa do seu coração rebentado para fóra do peito, tornado chaga viva, augmentando e diminuindo em phases, conforme se lhe accendem ou attenuam as maguas.

— Mentirás, velho amigo?

— Não minto, não. Nunca menti. Não minto nem causo damnos. Para não mentir, não canto que é o esconder-se as dôres; para não damnar, alimento-me dos cadaveres que não fiz.

— Tambem eu não canto. Mas folgo de pescar, á minha gula, desses peixinhos prateados que tanto me sabem. De ti, fugiriam. Das tenazes do teu bico, pela sombra negra do teu corpo ennodoando as aguas. Fugiriam assombrados.

— Mas só porque as apparencias quasi sempre illudem. São como os sorrisos dos hypocritas, que os esboçam não para agradar com quem falam, senão pelo que pensam lograr. Assim os peixinhos, emquanto fogem da minha hediondez, afloram á superficie, enamorados do seu *candido-patibulo*. O vicio attrae, a virtude não tenta.

— Mas és negro!

— Negro é o carvão, mas ao inflammar-se é rubro de sangue, como ruby precioso, e o residuo que deixa é branco.

— Mas...

— No frouxel candido que a palmeira solta da alva cabelleira, vae seguro e a propagar a especie, o seminullo negro. Do algodão, irmão da neve em alvura, é negra a semente, em que dormem embryonarios: o louro da sua flôr, o verde das suas folhas e a neve opulenta dos seus capuchos (1). Nos olhos azues-turqueza, de virgem formosa, de sempre fulgem negras pupillas, contrastando com o albôr da sua esclerotica e o ouro [illegible] dos cabellos que lhe toucam a cabeça...

— Abespinhei-te?

— Não; cuspiste a invectiva serodia, por isso acalorei a resposta. Poderia revidar-te com aquella outra não menos de que: a côr é um méro accidente.

— E' verdade. Mas continuemos, te peço, os bons amigos de sempre.

— Continuemos, sim.

E abraçaram-se, tocando os encontros das azas.

(1) Corruptela brasileira de capulho.

O mais elegante e gracioso do "sports"

Algumas figuras do "tennis"

Uma vista dos famosos "courts" de Chestnut Hill em Massachusetts

Os tres grandes "azes" do Japão: da esquerda para a direita T. Harada, Z. Shimizu e Kafuda, cuja actuação na America do Norte tem sido notavel

Ao alto, á direita, Luise Iselin e Jessie Gott, duas tennistas norte-americanas de grande futuro

Miss Kety Mac Kane, campeã da Inglaterra

Um instantaneo de Suzanne Lenglen que venceu Helen Wills

Lezard e Chandler, capitães respectivamente das Universidades de Cambridge e California

A melhor parelha do grande torneio de Tottenham, na Inglaterra: miss Bennett e Mr. Kingsley. Em baixo: James Hennessey, notavel jogador norte-americano que actuou brilhantemente no torneio internacional de Eastbourne, Inglaterra; miss Evelyn e P. D. Spence, duas figuras de relevo do ultimo campeonato de Wimbledon, onde se vão encontrar novamente Susanne Lenglen e Helen Wills

1925 foi um anno movimentado para as primeiras "raquetes" do mundo. No velho continente, os grandes torneios internacionaes de Saint-Cloud e Wimbledon, os turnos eliminatorios da secção européa da Taça Davis e os encontros entre as equipes seleccionadas de diversos paizes, alcançaram um successo extraordinario. O restabelecimento dos vinculos "sportivos" entre os tennitas da França e da Allemanha, Austria e Hungria, abriu um novo horizonte para as competições internacionaes do anno corrente. Suzanne Lenglen tem confirmado inteiramente o seu maravilhoso adestramento, percorrendo triumphalmente os mais famosos "courts" da França, Inglaterra, Italia, Hungria, Austria e Allemanha, vencendo facilmente todas as suas competidoras. Lacoste, Borotra, Washer, Morpurgo e Cochet continuam na vanguarda dos tennistas da Europa. Os dois primeiros, com o admiravel Manuel Alonso tiveram uma actuação brilhantissima na America do Norte, ao lado dos australianos Patterson e Anderson e do japonez Harada. Os Estados Unidos continuam sendo o viveiro dos campeões: Tilden, Johnston, Richards e Williams, para não citar senão os maiores, são sempre, principalmente os dois primeiros, os jogadores mais formidaveis do "tennis" universal.

O torneio que se realizou em Cannes reuniu a nata do tennismo feminino. Lenglen triumphou sobre a extraordinaria jogadora americana Helen Wills.

Os poetas laureados no Capitolio

A corôa de louros no Capitolio foi um previlegio concedido ao povo romano pelos imperadores. O uso poetico de usar as folhas do loureiro como consagração remonta aos tempos mythologicos d'aGrecia, considerando-se essa arvore dedicada á Apollo. Todos conhecem a fabula de Daphne perseguida por esse deus nas margens do Peneu, e que para escapar-lhe implorou a protecção de Jupiter que a transformou num loureiro, justo quando ella ia ser alcançada.

Na Edade Media, o habito de coroar de louros os poetas era constante. E a ceremonia teve lugar a 26 em Roma mas em outros centros de cultura tambem.

Mesmo, a Urbe durante muito tempo não a viu mais, desde o dia em que Petrarca, convidado por ella e por Paris, preferiu Roma onde foi coroado, no dia de Paschoa (8 de abril de 1341). Dante não a obteve senão em effigie pois só a quiz receber na sua patria amada, e nesse sentido se manifestou num dos mais apaixonantes trechos da Divina Comedia nos quaes se vê em quão grande conta elle tinha a corôa de louros.

No Renascimento refloresceu o grandioso gesto esthetico; recebeu o romano e recebeu a honra, entre outros, Ludovico Mero.

Uma corôa de louros de prata foi decretada em Florença em 1441 para o poeta que melhor versos italianos apresentasse. Entre os muitos concorrentes, nenhum se salientando, foi a corôa consagrada á Nossa Senhora.

Em Roma, no Quirinal, na casa Platina havia um pequeno bosque de loureiros plantados especialmente para coroar os poetas.

A 31 de outubro de 1501, o imperador Maximiliano I concedeu á Universidade de Vienna o previlegio de constituir um Collegio de Poesia com o direito de conceder a corôa de louros.

Mais tarde umas grotescas apotheoses de poetas inferiores no Capitolio fizeram com que Metastasio, em 1761, convidado ás honras capitolinas, recusasse.

Na Inglaterra teve prestigio o uso de coroar os poetas, pois indicava um cargo honorifico, sustentado pelo rei. Obtiveram a corôa: Dryden, Southey, Wordsworth, Tennyson, Austin. Em França, ao contrario, durou muito tempo o uso de eleger o "principe dos poetas": entre outros — Leon Dierx e Paul Fort.

A "laurea" ficou uma figura de rhetorica, um symbolo apenas. Carducci chama-a de mentirosa, insultadora, orgulhosa, na sua sempre verde pompa no meio da miseria invernal e por haver olhado a fronte de "calvos imperadores romanos".

Ultimamente se quiz renovar a cerimonia para Gabriel d'Annunzio, mas elle recusou, dizendo que não lhe sobrava tempo e que tres onças de rhetorica não equivaliam a tres toneladas de explosivos lançados sobre o inimigo. E elle obteve uma corôa, todavia. Quando participava nos epicos combates, uma granada explodindo perto delle cobriu-o de estilhaços.

Então G. Randaccio disse a um de seus infantes: "Retira o annel dessa granada. Faremos uma corôa para o nosso companheiro".

Assim, narrou o poeta num de seus discursos aos infantes da Brigada Toscana: "Se jamais me foram attribuidos louros por orbitros vãos numa vida que até já me foge da memoria, todos recusei por esta dura corôa carsica, por este pedaço de metal colhido ainda quente de além morte".

Quem possue uma semelhante corôa bem póde recusar a formal cerimonia no Capitolio que seria bem digna delle, mas que o rebaixaria por haver sido dada a tantas nullidades.

AGRICULTURA

NOTAS SEMANAES DESTINADAS A' DIVULGAÇÃO DE ASSUMPTOS DE UTILIDADE PRATICA PARA OS AGRICULTORES

Eis uma cultura em linha e o tractor manual fazendo o serviço de corte das hervas crescidas

INSECTICIDAS ANTI-CRYPTOGAMICOS MAIS USADOS

AGUA QUENTE

1° Recorre-se á agua quente para a desinfecção das estacas e mudas e parreiras phylloxeradas ou suspeitas; mergulham-se em agua com a temperatura de 55° C., pelo espaço de 5 minutos.

COMPOSTOS DE ARSENICO

2° Arseniato de chumbo — Pode-se preparar pela reacção do arseniato de sodio com acetato de chumbo; entretanto, o agricultor tem mais conveniencia na acquisição do arsenico de chumbo já prompto. Usa-se em solução de 0,5 °|° contra os bichos das frutas e muitos outros insectos.

3° Arseniato de calcio — E' tambem denominado *acol*; substitue, com vantagem, o arseniato de chumbo, por ser mais barato que este.

4° Arsenitos — A mistura de: arseniato de sodio ou de potassio 3 kg.; melado 10 kg. e agua 100 litros é excellente contra as moscas das fructas. Põe-se em bacias que se penduram de baixo dos galhos das arvores frutiferas. Os arseniatos e arsenitos se empregam, efficazmente, tambem para impedir as brocas do arvoredo e para o combate de diversos insectos damninhos. São productos muito venenosos.

5° Calda bordalesa arsenical — Preparada a calda bordalesa ou Caffaro, por meio de 1 kg. de sulfato de cobre ou pó de Caffaro e 2 kgs. de cal em 100 litros d'agua se accrescenta 1 kg. de arseniato de chumbo. Com este preparado se previne a peronospora e se combatem os insectos da parreira, etc.

CYANURETOS

6° As soluções de 5 °|° de cyanureto de sodio ou 7,5 °|° de cyanureto de potassio são excellentes para a desinfecção das estacas e mudas de parreiras phylloxeradas. Mergulham-se nestas soluções durante 15 minutos.

EXTRACTO DE FUMO

7° Emprega-se só, dissolvido em agua, ou misturado a cal e sabão. A mistura: extracto de fumo 2 kgs. cal 1 kg. e agua 100 litros, é optima contra os piolhos dos pecegueiros, das favas, etc.

OLEO PESADO DE ALCATRÃO

8° Com este producto se preparam formulas especiaes para o combate das cochonilhas em geral. Um bom preparado se consegue de: oleo pesado de alcatrão (com densidade de 1,052) 9 kgs.; carbonato anhydro de sodio (soda Solovay) 4,500 kgs. e agua 100 litros. Dissolve-se o carbonato de soda, n'agua, e depois se lhe accrescenta o oleo de alcatrão, agitando continuamente. Uma outra formula é representada por: oleo pesado de alcatrão 8 kgs., oleo commum de terebentina 9 kgs., sal commum 7 kgs., farinha de trigo 1 kg. e agua 100 litros.

KEROZENE

9° Contra as cochonilhas e o pulgão lanigero (carmim) da macieira se emprega: kerozene 1,500; sabão molle 1 kg. e agua 97 ls. 500

A cura hibernal do carmim pode ser executada deitando sobre as raizes da macieira: kerozene 7 partes; cal 3 partes, e agua 90 partes.

SABÃO

10° Para combater os piolhos e algumas cochonilhas se recorre á solução de 3 °|° de sabão molle ou á emulsão saponacea de sulphureto de carbono, que se consegue empregando: sulphureto de carbono 0,500 kg. a 1 kg.; sabão molle e agua 98 litros.

CALDA BORDALESA

11° E' o anticryptogamico empregado para a maioria das molestias de origem vegetal. Prepara-se do seguinte modo: dissolve-se em poucos litros de agua quente 1 kg. de sulfato de cobre; em recipiente separado se desmancham 2 kgs. de cal em 5 litros d'agua.

A solução de sulfato de cobre se põe numa tina e se lhe accrescenta agua até alcançar o volume de 95 litros. Depois, aos poucos se despeja o leite de cal, agitando e verificando a reacção que apresenta o liquido por meio do papel vermelho de tournesol ou de um papel branco de phenolphtaleina. Quando o primeiro começa a tornar-se azul, ou o segundo toma a côr vermelha, então a operação está terminada e temos a calda de 1 °|° preparada. Para tornal-a mais adhesiva ás folhas e aos outros orgãos vegetaes, a calda bordalesa assim preparada é accrescida de 120 a 150 grs. de chloreto de ammoniaco ou de 20 a 50 grs. de caseina, previamente dissolvida no leite de cal.

PÓ CAFFARO

12° Substitue o sulfato de cobre originando, assim, a calda Caffaro, que se consegue desmanchando de 1 a 3 kgs. de pó em 100 litros de agua, sendo dispensado o emprego da cal.

Em geral, para prevenir a peronospora da parreira da batata ingleza e do tomateiro, se emprega a calda de 1 °|°. Contra a crespeira do pecegueiro e a ferrugem da pereira e da macieira, se utiliza a calda de 2 °|° durante o periodo hibernal destas plantas.

SULFATO DE FERRO (*ferroso*)

13° Contra a antrachnose da parreira se usa: sulfato ferroso 25 kgs. acido sulfurico 2 kgs. agua 100 litros.

Dissolve-se o sulfato de ferro no volume estabelecido d'agua quente, depois, pouco a pouco se accrescenta o acido sulfurico. Com esta mistura se lavam as cepas e os ramos das parreiras, logo depois da poda e antes da brotação das plantas. O arvoredo atacado de cancros se trata com este mesmo liquido que pode ser ministrado por meio de pulverisadores inteiramente forrados de chumbo.

14° Quando as plantas soffrem pela chlorose, pulverizam-se com a solução de 1 °|° de sulfato ferroso, ou enterra-se, perto de cada arvore, 500 grs. de sulfato de ferro.

15° Durante o inverno os troncos do arvoredo se tratam com a seguinte mistura: sulfato ferroso 10 kgs. cal 5 kgs. agua 100 litros.

Celeste Gobbato

CALENDARIO AGRICOLA PARA O MEZ DE FEVEREIRO

APPLICAM-SE este mez os conselhos apontados no mez precedente e que serão tambem do mez de dezembro.

Limpa-se a canna, a mandioca, os pastos, etc. e prepara-se a terra para a nova plantação.

Colhe-se o milho plantado em setembro e outubro.

Planta-se canna, milho, feijão. Para esta cultura aconselham os lavradores praticos o espaço de tempo que decorre do dia 15 de fevereiro ao dia 15 de março.

Uma das principaes causas do bom resultado de uma cultura é a bôa semente.

Esta regra é, entretanto, muito desprezada entre nós. A maior parte dos nossos agricultores escolhe a peior canna para plantar, suppondo assim economisar, e depois lança á conta da terra ou do tempo um malogro, que não foi devido senão á sua propria imprevidencia.

Além da bôa escolha da semente, tantas vezes por nós aqui aconselhada, deve-se variar, pelo menos de 3 em 3 annos, procurando-se nova planta em lugar diverso, tanto quanto for possivel ao agricultor.

A pratica tem confirmado o que as theorias analogas parecem aconselhar, isto é, que a mesma semente cultivada perpetuamente no mesmo terreno tende a degenerar.

Outra regra, de cuja utilidade é necessario que os agricultores se convençam, é que toda cultura deve ser feita em linhas rectas.

Quer em relação ao trabalho da enxada, quer em relação, ao do arado, é da maior vantagem o plantio em linhas pararellas.

1° Porque aproveita-se mais terreno desde que os espaços são regulados invariavelmente, o que não acontece com o modo geralmente usado, em verdadeiro labyrintho, irregular e a esmo, nunca se conseguindo espaços eguaes entre cada plantação ou cultivo.

2° Porque nas limpas o trabalho é muito mais facil, tendo o cultivador diante de si uma linha recta a percorrer, perfeitamente normal, em lugar de constantes voltas e reviravoltas, em movimentos irregulares; obtendo-se, por outro lado, uma fiscalização mais perfeita e facil quando são muitos os trabalhadores no campo, porque uma vez distribuidos um em cada linha, á primeira vista se reconhece o que se tem atrazado no serviço.

As linhas da canna devem variar entre 6 palmos, que representa um metro e 30 centimetros, e 9 palmos ou sejam dois metros; e o espaço entre uma planta e outra na mesma linha será de 3 a 4 palmos (66 a 88 centimetros), segundo forem as terras mais ou menos fortes, sendo as linhas mais espaçosas nas terras fortes, mais estreitas nas fracas, porque nas primeiras a planta tendo grande desenvolvimento, necessita de espaço correspondente para vegetar com vantagem.

As linhas espaçosas facilitam tambem o trabalho dos cultivadores mecanicos aperfeiçoados, além de que, deve-se contar com as plantas intermediarias, como milho, feijão, etc.

A CABEÇA E A THESOURA EM ACÇÃO

Dividir a figura junta em nove partes e formar, com ella quatro quadrados, perfeitamente eguaes.

APPENDICITE ENTRE OS ATHLETAS

NOTOU-SE nos Estados Unidos que entre os campeões de football é muito frequente a appendicite. O dr. Newton sustenta num jornal americano, que este facto não é devido ao acaso, e exprime a opinião que a frequencia da appendicite entre os athletas tem por causa o grande consumo que elles fazem de alimentos carneos. Notou que esta doença é mais frequente nos Estados Unidos do que na Europa, por ser maior, nesse paiz, o consumo médio individual de carne do que em qualquer outro paiz do mundo. Entre as populações vegetarianas da Africa a appendicite é completamente desconhecida, assim como é desconhecida, entre os brahmanes da India, que tambem se abstêm completamente do uso da carne. Parece que tal doença tambem é extremamente rara entre os membros das ordens religiosas. Muitas autoridades medicas crêem que o uso excessivo de elementos carneos é um factor que predispõe á appendicite. Isto não está ainda scientificamente averiguado, mas os factos que se citam, tornam esta hypothese muito provavel. Noutro numero do mesmo periodico, o dr. Wiley declara-se convencido de que não existe relação alguma entre a appendicite e a alimentação carnea; está porém, de accordo com o professor Newton, em que os athletas e em geral todas as pessoas que devem effectuar trabalhos musculares muito intensos, deveriam, se não abster-se de todo, pelo menos fazer um consumo muito moderado de alimentos carneos. A carne figura em proporções excessivas na alimentação dos gymnastas americanos. Os athletas precisam de consumir substancias capazes de fornecer calor e energia isto é, gorduras e hydro-carburetos. Ora, estas substancias acham-se muito bem representadas nos cereaes, na manteiga, no leite e no assucar. São estes os alimentos que deveriam formar a base da alimentação dos athletas.

A carne deveria ser reduzida a proporções minimas, porém, não supprimida de todo. Abstenção completa de café, de chá e de tabaco e suppressão total do alcool. O athleta que seguisse á risca estes preceitos, desceria á arena dotado não só de força, como tambem de força duradoura. Poderia sustentar até o ultimo momento, o esforço que delle se exige. Durante a luta deveria ingerir de vez em quando bocados de assucar. Outros medicos que tomaram parte nesta discussão exprimiram opiniões que concordaram em substancias com as do dr. Wiley. Está averiguado que as substancias alimentares ricas de gordura são as mais idoneas a produzir trabalho muscular, o que explica a avidez que os trabalhadores braçaes manifestam pelas gorduras. Ao passo que os hydro-carbonos não digeridos, soffrem a fermentação alcoolica as proteinas não assimiladas decompõe-se e dão origem a perigosos venenos, cuja alimentação impõe em trabalho muito fatigante aos rins. Os professores de athletica deveriam persuadir os seus discipulos de que é preciso comer pouca carne e augmentar o consumo dos vegetaes e das gorduras.

Aspectos suburbanos — A Igreja de Santo Sepulchro, em Cascadura — Um templo magestoso e um convento — A obra dos frades franciscanos

A Egreja do Santo Sepulchro, á rua Sanatorio, em Cascadura; ao centro, em cima: Frades Franciscanos que dirigem a Egreja, o do meio é o commissario da sua Ordem, frei Julio Berten; em baixo, trecho da rua Santo Sepulchro, fronteiro á Egreja, inteiramente esquecido das autoridades municipaes; a direita, o interior do templo

OS innumeros templos que se espalham pelos suburbios e que são attestados vivos da grande fé da população destas localidades, offerecem ao espirito observador de quem os visita momentos de intenso prazer espiritual, porque representam verdadeiras obras de arte, quer se fale na sua architectura, quer se refira ás suas decorações lindissimas.

Ha, por certo, um zelo intenso, um carinho intenso, nas edificações desses templos, porque vibra em todos elles a alma fina de uma gente, que sonha, que idealiza.

Quem visitar, por exemplo, os bellos templos de N. S. da Penha, dos Missionarios, no Meyer, do Divino Salvador, na Piedade, e do Santo Sepulchro, em Cascadura, sente-se verdadeiramente abalado pelas bellezas que observa.

Foi o que tambem nos succedeu.

Entrando na Egreja do Santo Sepulchro nos sentimos absorvidos por um extase estranho, e idealistas, nos quedamos ante a magnificencia do que viamos.

Em cada altar vêem-se columnas artisticas, varandas e no côro, decorações luxuosas, passagens do Evangelho, imagens de santos, que accordam em nossa alma lampejos de fé profunda. Em extase, admiravamos tudo, quando nos disseram que junto á Egreja existia um Convento.

— Convento, aqui? onde? perguntámos.

— Ao lado, entre pela primeira porta, toque a campainha que virão recebel-o.

Obedecemos. Um minuto não se tinha passado e vieram ao nosso encontro.

Dissemos a nossa qualidade de jornalistas e os desejos que tinhamos em colher informações para o *Correio da Manhã*.

— Um instante, faça o favor de entrar emquanto vou communicar a sua chegada.

E levando-nos para uma pequena sala, o nosso guia retirou-se e um segundo depois novamente a porta interior se abria apparecendo o vulto sympathico de um frade, que amavelmente nos cumprimentou, dizendo:

— Soube que o *Correio da Manhã* aqui chegára e vim promptamente recebel-o.

— V. revma. é...

— O commissario da Terra Santa, frei Julio Berten. O que deseja de mim?

— Dizer á v. revma. do contentamento que recebi ao visitar a egreja e pedir algumas informações para que os leitores do nosso jornal possam conhecel-as.

— Com infinito prazer. Dir-lhe-ei que a egreja do Santo Sepulchro e o convento onde estamos pertencem á Terra Santa.

O nosso serviço aqui, consiste na manutenção de uma Irmandade, na qual os fieis entram para auxiliarem os santos logares de Jerusalém, Belém, Nazareth e outros santuarios da Palestina, a qual Terra foi o scenario do Nascimento, Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo e da Santissima Virgem.

A egreja de Santo Sepulchro é a Matriz provisoria da freguezia de S. Pedro de Cascadura, que tem um vigario e um coadjutor, que são franciscanos.

Nessa freguezia existem a egreja do Amparo e o Hospital de N. S. das Dôres e os capellães da egreja e do Hospital são tambem frades franciscanos.

A freguezia de S. Pedro tem tres sacerdotes, que são os revms. padres frei Benigno, vigario; frei Alberto, coadjutor e capellão da egreja de N. S. do Amparo; e frei Candido, coadjutor e capellão do Hospital dos Tuberculosos, em Cascadura, auxiliando nos trabalhos da freguezia frei Bonifacio Vilar.

A egreja do Santo Sepulchro foi consagrada pelo arcebispo coadjuctor d. Sebastião Leme, em dezembro de 1915.

Tem diversas instituições de caridade, como sejam: o Pão de Santo Antonio, Conferencia de S. Vicente e Escola Parochial Cardeal Arcoverde.

Tem a Irmandade do Sagrado Coração de Jesus, Ordem Terceira de S. Francisco, Filhas de Maria e Pia União de Santo Antonio.

O convento da Terra Santa foi construido em Cascadura no anno de 1900, a Obra Pia da Terra Santa fundou-se no Rio de Janeiro em 1735, sendo nesse tempo bispo desta cidade frei Antonio de Guadelupe.

Frei Julio Berten que é um homem de grande intelligencia, dá-nos todas essas informações com um ar de satisfação e observando que a narração nos interessa, diz sorridente:

— Oh! a obra dos frades franciscanos é colossal e benemerita. Numa narrativa assim, ligeira, não se póde descrever tudo.

— Frei Julio Berten, de onde é natural? perguntámos.

— Da Hollanda, mas a pacifica. Não daquella que fez a invasão e que Vieira tanto combateu.

— Desejavamos um obsequio de v. revma.

— Estou ás suas ordens.

— Era o consentimento para tirarmos uma photographia do interior da egreja.

— Com muita satisfação. O povo precisa mesmo conhecer a nossa egreja, respondeu, levantando-se.

— E mais um outro obsequio...

— Quantos queira.

— A fineza de posar para a nossa objectiva.

— Isso é dispensavel.

— Mas, faziamos gosto na obtenção desse obsequio.

— Já que insiste, cedo, mas em companhia dos meus auxiliares.

E promptamente reunindo os seus collegas nos satisfez no pedido.

— Deseja mais alguma coisa?

— Estamos satisfeitos.

— Venha agora ver um melhoramento que fizemos com o auxilio de alguns proprietarios desta rua aqui ao lado e que é o prolongamento da que fica fronteira á egreja e tem o nome de Santo Sepulchro.

Era fechada, tem agora communicação, indo terminar na rua Miguel Rangel.

Foi um melhoramento de grande vantagem para o transito publico.

A rua onde está edificada a egreja e que se denomina do Sanatorio, tem uma comprida faixa de calçamento que fizemos tambem com o auxilio de muitos proprietarios e fieis. Como vê melhorou-se muito o local.

— Pois nos confessamos gratos a v. revma. por tudo que nos fez sciencia.

— Não ha o que agradecer. Aqui fico á disposição do *Correio da Manhã*, sempre que elle necessitar de qualquer informação.

Estendendo-nos a sua mão, n'um amplexo forte, despediu-se, deixando-nos uma impressão agradavel do seu trato e da sua cultura.